JORNAL DE NOTICIAS

Diretor — CARLOS LAINO JUNIOR

ANO III | TELEFONES: 2-8430 — 2-8433 — 2-8446 | Domingo, 1 de Agosto de 1948 | Redação, administração e oficinas Rua Florencio de Abreu, 164 | N.º 700

INICIADAS EM MOSCOU AS CONVERSAÇÕES PARA A SOLUÇÃO DA CRISE DE BERLIM

Condenado a doze anos de prisão o industrial colaboracionista Krupp

Culpado por haver saqueado fabricas francesas e holandesas na retaguarda das forças nazistas — Mais 10 acusados sentenciados

NUREMBERG, 31 (UP) — Alfred Krupp, proprietario de gigantescas fabricas de munições foi condenado a doze anos de carcere e todos os seus bens foram confiscados quando o Tribunal Militar norte-americano o declarou culpado por haver saqueado fabricas francesas e holandesas, na retaguarda dos exercitos invasores nazistas.

Ao mesmo tempo, dez executivos da empresa de Krupp receberam sentenças de prisão que vão de dois anos e dez meses a doze anos pelo mesmo delito e por haverem empregado em suas fabricas empregados «escravos».

Do total de doze executivos de Alfred Krupp somente Karl Pfirsch, de setenta e um anos de idade, foi absolvido de todas as acusações.

A todos os condenados será computado o tempo que já levaram encarcerados desde que foram detidos, o que alcança a media de uns três anos.

Dois executivos de Krupp não foram declarados culpados de saque.

O presidente do Tribunal de Nuremberg, juiz H. C. Anderson, leu o veredito em que se culpa os acusados de haverem obrigado milhares de prisioneiros de guerra, trabalhadores civis e estrangeiros e pessoas de campos de concentração a trabalharem em suas oitenta e uma fabricas em condições tais que inumeros morreram.

O «veredictum» acrescentava que foram fornecidas aos prisioneiros de guerra russos rações de fome, em consequencia do que muitos ficaram gravemente doentes, não podendo trabalhar. Culpou Krupp de expor os trabalhadores inutilmente aos ataques aereos aliados.

«As condições reinantes nos acampamentos da Krupp para prisioneiros de guerra, tornaram-se tão más que chamaram a atenção do alto comando nazista» — declara o «veridictum».

Acrescenta que frequentemente os trabalhadores eram submetidos a castigos corporais, muitas vezes dentro dos proprios edificios onde trabalhavam.

Alem disso, o documento acusa Krupp e seus colaboradores de haver ordenado o saque das fabricas da França, Holanda e Belgica quando os exercitos nazistas invadiram e derrotaram as forças desses paises, durante a passada guerra mundial.

O confisco dos bens de Alfred Krupp é a primeira medida dessa natureza tomada pelo Tribunal de Crimes de Guerra, que está autorizado a adotá-la pelas disposições dos tratados do Conselho Aliado de Controle da Alemanha.

Antes da guerra, as fabricas Krupp eram avaliadas em importancias que oscilavam entre oitocentos milhões de dolares e um bilhão e cento e setenta e cinco milhões. Todavia, como durante o conflito muitas das suas instalações foram destruidas pelos bombardeios aliados, atualmente diz-se que valem pouco mais de quinhentos milhões de dolares.

O advogado da familia Krupp anunciou que apelará da sentença de confisco dos bens, ante os tribunais dos Estados Unidos.

NUREMBERG, 31 (AFP) — Os cumplices de Alfred Krupp foram hoje condenados pela Terceira Corte Militar Americana às seguintes penas: Loeser, diretor das secções administrativas e financeiras da firma em Essen, a 7 anos de prisão; Houdremont, chefe da secção metalurgica, e Janssen, sucessor de Loeser a partir de 1943, a 10 anos de prisão; Muller, seu representante para a Algeria, a 12 anos de prisão; Ihn, adjunto de Janssen, e Eberhard, sucessor de Pfirch, a 9 anos de prisão. Von Bulow, encarregado das relações com a Gestapo, foi condenado à prisão por um periodo igual ao já cumprido desde a sua prisão, ou seja, a 2 anos, 10 meses e 19 dias.

Os arabes vão reiniciar a luta na Terra Santa

Decisão do Supremo Comitê de Damasco

DAMASCO, 31 (INS) — O Supremo Comitê Arabe para a Palestina proclamou hoje sua decisão de reiniciar a guerra santa na Palestina, «para restabelecer a liberdade e a independencia».

DAMASCO, 31 (INS) — Anunciando que será reiniciada a luta na Palestina, o Supremo Comitê Arabe adiantou que «foram tomadas todas as medidas necessarias para proporcionar todos os meios a permitir aos arabes no estrangeiro a participar da luta em defesa da sua patria».

DAMASCO, 31 (INS) — O Supremo Comitê Arabe lançou hoje um comunicado, convidando todos os arabes residentes na Palestina, Libano e Siria, entre 18 e 45 anos a se apresentarem ao Comitê de Damasco, durante os 10 primeiros dias de agosto proximo.

HAIFA, 31 (UP) — Um avião «Dakota» das Nações Unidas acha-se perdido entre Tel Aviv e Cairo com toda sua tripulação americana e observadores americanos, franceses e belgas da tregua na Palestina a bordo.

O avião partiu de Haifa na manhã de quinta-feira com a delegação das Nações Unidas para Gaza, ocupada pelos egipcios, ao norte do deserto de Siki.

O piloto recebeu instruções no sentido de voar para Cairo se não conseguisse descer nas proximidades de Gaza.

O aparelho foi visto pela ultima vez sobre o aeroporto de Tel Aviv e não mais se teve noticias dele.

TEL AVIV, 31 (AFP) — O discurso de Moshe Shertok pronunciado na ultima quinta-feira teve completa e unanime aprovação nos circulos politicos judaicos.

A recusa ao plano de Bernadotte, visando a desmilitarização de Jerusalem, a recusa a volta dos refugiados arabes, a oposição a qualquer controle da imigração e a questão da reconsideração das fronteiras de Israel constituem os principais pontos da politica que deverá satisfazer mesmo à oposição (revisionistas e extremistas).

Conferenciaram com Zorin os três delegados das potencias ocidentais

Molotov teria regressado à capital russa

WASHINGTON, 31 (AFP) — Um porta-voz do Departamento de Estado declarou que "na ausencia de Molotov, ministro do Exterior da União Sovietica, as três potencias ocidentais realizaram demarches qualificadas de preliminares, junto a Valerian Zorin, vice-ministro do Exterior, atualmente substituindo Molotov.

Foi Bedell Smith, embaixador dos EE. UU. o primeiro representante ocidental a visitar Zorin às 18 horas de hoje. Chegou depois a vez do embaixador da França, sr. Yves Chataigneau, que compareceu ao Ministerio do Exterior às 19 horas. O encarregado de negocios da Grã-Bretanha, acompanhado pelo sr. Frank Roberts, secretario de Bevin, e atualmente cumprindo missão em Moscou, encerrou a serie de visitas, comparecendo à presença de Zorin às 22 horas.

Interrogado a respeito da natureza e do objeto das demarches, o porta-voz do Departamento de Estado respondeu que não podia fazer qualquer declaração quanto ao assunto. Deve supor-se, entretanto, que os representantes das 3 potencias ocidentais tenham expresso a Zorin o desejo de encontrar-se com Molotov, desde que o mesmo, terminando as suas ferias, volte ao seu posto em Moscou.

Opina-se nos circulos autorizados que antes de segunda ou terça-feira, o governo dos Estados Unidos não possuirá informações completas sobre essas demarches. Personalidade bem informada declarou à imprensa, entretanto, que o Departamento de Estado estava em estreito contacto com a embaixada dos Estados Unidos em Moscou, durante o "week end", tendo em vista o caso de um novo desenvolvimento da situação.

WASHINGTON, 31 (AFP) — Molotov teria regressado a Moscou — tal foi a nova informação chegada hoje aos EE. UU., embora sem confirmação oficial. Os meios diplomaticos americanos pensam, porém, que se trata de boa noticia. O retorno de Molotov a Moscou, segundo se acrescenta, poderia, com efeito, augurar a possibilidade de que os embaixadores da França e dos Estados Unidos e o sr. Frank Roberts, enviado

(Conclui na 4.a pag.)

Novas revelações sobre a rede de espionagem russa nos EE. Unidos

Denunciados dois altos funcionarios do governo de Roosevelt

WASHINGTON, 31 (George S. Reedy Jr., correspondente da UP) — A espiã comunista Elisabeth Bentley mencionou dois altos funcionarios do governo do presidente Roosevelt entre os nomes daqueles que lhe forneceram informações secretas durante a Segunda Guerra Mundial.

Elisabeth Bentley, que em 1945 abandonou suas idéias comunistas e prestou agora informações ao Departamento Federal de Investigações, citou entre outros os nomes de Lauchlin, antigo auxiliar administrativo do presidente Roosevelt, e Harry D. Whitte, auxiliar do secretario do Tesouro, que é aliás o autor do projeto do Fundo Monetario Internacional e do Banco Mundial.

Disse Elisabeth que ambos faziam parte da meia centena de funcionarios publicos, os quais recolhiam as informações e lh'as entregavam quinzenalmente durante suas viagens periodicas entre Washington e Nova York, onde entregava por sua vez aos chefes comunistas que as passavam para a Russia.

Declarou tambem ante o Comitê de Investigações do Senado que seus contactos em Washington eram dirigidos por Nathan Gregory Silvermaster, "provavel agente da policia secreta sovietica", que trabalhou na Junta da Guerra Economica e posteriormente no Departamento da Agricultura e Administração dos Bens de Guerra, e por Victor Pello, funcionario da Junta de Produção de Guerra.

Elisabeth tambem citou Harold Glasser, que trabalhou em diversas dependencias oficiais e com o governo do Equador, por autorização do governo norte-americano. Citou ainda: George Silverman, funcionario do corpo aereo; Frank Koeller, do Departamento do Tesouro; William Gold, da Junta de Guerra Economica, bem como sua esposa Sonia Gold, do Departamento do Tesouro; Irving Keppler, da Junta de Produção de Guerra; Norman Bursler, da Divisão de Anti-Monopolios do Departamento da Justiça; Allen Rosenberg, da Administração Economica Estrangeira; Donald Wheler, do comando das forças estrategicas; Edward Fitzgerald, da Junta de Proução de Guerra e Harry Magdorf, que mais tarde trabalhou no Departamento do Comercio.

Acrescentou Elisabeth Bentley que a senhora de Silvester trabalhou na obtenção das fotografias. Em seguida, citou em seu depoimento os nomes de William Ludwig Ullman, que pertencia ao Departamento do Tesouro e mais tard à Força Aerea; Salomão Adler, da Divisão da Fazenda Estrangeira do Departamento do Tesouro, e William Taylor, do Departamento do Tesouro, que uma vez foi enviado a Portugal.

Revelou Elisabeth que Currie, em 1944, contou-lhe que os Estados Unidos haviam quase decifrado a chave russa, o que causou certa perturbação aos russos.

Declarou que havia obtido informes sobre a produção de aviões, remessas sobre os emprestimos e arrendamentos e outros segredos de guerra de quase todos os departamentos oficiais, com exceção da Marinha de Guerra e do Departamento Federal de Investigações.

O ex-auxiliar do secretario do Tesouro, Harry D. White negou tivesse entregue a qualquer pessoa informes confidenciais do governo, para serem transmitidos a Moscou, dizendo que jamais soubera da existencia de Elisabeth Bentley. "Estou assombrado. E' a coisa mais fantastica que ouvi em minha vida — disse White. — Jamais ouvi o nome dessa mulher."

Ao mesmo tempo, White revelou que servira como testemunha de acusação junto ao Supremo Tribunal Federal, no processo instaurado contra doze comunistas acusados de conspiração para derrubar o governo.

Fuzilou 335 italianos e estrangeiros em Roma

Sensacional reportagem de Edmar Morel em nossa edição de terça-feira — O processo do cel. Rappler e a opinião publica italiana

O JORNAL DE NOTICIAS, em sua edição de 3.a-feira publicará sensacional reportagem de Edmar Morel, amplamente documentada com fotografias, sobre o processo Kappler, coronel alemão que fuzilou pessoalmente, 335 italianos e estrangeiros em Roma.

Assistindo ao julgamento de Herbert Kappler e visitando a caverna de Ardeatine, onde continuam insepultos 335 corpos, à espera de Justiça, o reporter Edmar Morel, enviado especial do JORNAL DE NOTICIAS à Europa e Oriente Medio, narrará episodios dramaticos que estão sendo vividos pela população da Italia, apaixonada com o desenrolar do processo Kappler, cuja absolvição, embora absurda, não é impossivel, podendo arrastar o povo à conflagração.

O general Clay preconiza a união politico-economica para a Alemanha

Favoravel à criação de um governo autonomo

BERLIM, 31 (UP) — Durante uma entrevista coletiva concedida aos jornalistas, o governador militar norte-americano da Alemanha, general Lucius D. Clay, declarou que os Estados Unidos insistem que seja concedida uma união economico-politica para todo o territorio alemão. E isto, "com todas as facilidades que possam ser concedidas à Alemanha." Segundo o que disse, o general Clay, estas seriam as condições para que se realize uma conferencia entre as quatro potencias. Prosseguindo em suas declarações, o governador militar da Alemanha disse: "As três potencias ocidentais — Estados Unidos, Grã-Bretanha e França — não retardarão a criação "de um governo autonomo para a Alemanha Ocidental" a fim de obterem que os sovieticos concordem em discutir a crise de Berlim ou as recentes emissões de novas moedas para a Alemanha ocidental. Ao interpelarem o general Lucius D. Clay sobre se as suas declarações significavam o estabelecimento de um governo autonomo para a Alemanha Ocidental, o governador militar norte-americano replicou: "Será criado um governo alemão estruturado com certos poderes — tendo certas potencias ou certo grau de influencia nele, como ficou estabelecido pelo Acordo de Londres. Como tal governo se denominará será deixado a cargo dos proprios alemães."

O general Clay registrou sua declaração feita anteriormente de que as potencias ocidentais desejam realizar negociações sobre a reforma monetaria a fim de obterem o levantamento do bloqueio sovietico estabelecido ao redor de Berlim. O aludido general ainda acrescentou que as potencias ocidentais, no principio, concordaram em aceitar a moeda emitida pelos russos como moeda circulante em toda a cidade de Berlim — sob controle dos Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e União Sovietica, sobre isto, disse Clay: «Ainda nos achamos dispostos a discutir o reconhecimento do marco alemão, emitido pelas autoridades sovieticas, como a unica moeda circulante em Berlim. Todavia, sob as condições de controle quadri-partite».

O general Clay externou sua esperança de que homens conscienciosos encontrem a solução para a crise de Berlim, todavia, indicou que as potencias ocidentais se acham preparadas tanto para suportarem um longo bloqueio como tambem para obterem a suspensão deste.

Sobre o provavel continuação do bloqueio da cidade de Berlim durante o inverno proximo, o governador militar norte-americano declarou que a estação hibernal será «dificil de suportar», todavia, frisou que «carvão haverá o suficientemente necessario para se proceder à calefação dos hospitais e continuar com os suprimentos essenciais. E' evidente que o transporte aereo ora realizado pelos pilotos das potencias ocidentais não permitirá uma vida economicamente normal nos três setores ocupados pelas nações do Ocidente. Todavia, poderemos manter indefinidamente o suprimento para as necessidades mais essenciais».

Prossegue o raide das Fortalezas Voadoras

COLOMBO, Ilha de Ceilão, 31 (UP) — Pela primeira vez, depois do fim da guerra, bombardeiros norte-americanos chegaram hoje ao Ceilão. São duas super-fortalezas voadoras "Boeing" que desceram no aeroporto de Negombo. Os gigantescos bombardeadores acham-se empenhados numa viagem em redor do mundo. Uma terceira super-fortaleza caiu no mar pouco depois de partir de Aden. As duas fortalezas voadoras partirão com destino aos Estados Unidos depois de uma curta parada em Ceilão. Tambem chegou a este porto o cruzador argentino "La Argentina", em viagem de cruzeiro à volta do mundo.

CONDIÇÕES INDISPENSAVEIS PARA A MANUTENÇÃO DA PAZ

Discurso de Truman no ato de inauguração do aeroporto internacional de Idlewild

NOVA YORK, 31 (AFP) — O presidente Truman, em companhia do seu principal adversario nas proximas eleições presidenciais, o governador Thomas Dewey, inaugurou solenemente o aeroporto internacional de Idlewild. Na solenidade, falaram o presidente e o governador Dewey. O novo aerodromo apresenta dimensões colossais e sua construção custou cerca de 240 milhões de dolares.

No seu discurso, que foi o primeiro da solenidade inaugural, o presidente Truman declarou:

"Este novo aerodromo representa a confiança do povo americano no futuro, tendo sido construido na previsão do aumento das viagens aereas e do comercio por via aerea. Mas, a especie de paz que esse aerodromo representa, a paz dos homens livres, não virá facilmente. Devemos trabalhar por essa especie de paz, dentro de três condições indispensaveis: a confiança, que devem ter na paz os povos do mundo, a compreensão e a confiança mutua das massas, e finalmente, o restabelecimento da economia mundial".

NOVA YORK, 31 (U.P.) — Falando na inauguração do novo e gigantesco aeroporto de Idlewild, o presidente Truman disse que os Estados Unidos estão dispostos a manter um grande poderio militar, "para defender a causa da paz".

O presidente pronunciou o seu discurso pouco antes do grande desfile aereo, do qual participaram grandes bombardeiros pesados e caças a jacto propulsão, os quais voaram a baixa altura sobre o aeroporto.

O presidente Truman disse que "o desfile aereo que ora presenciamos é uma demonstração do nosso poderio aereo, com aparelhos do Exercito e da Marinha e uma evidencia convincente de que estamos dispostos a nos mantermos poderosos, em favor da paz".

O candidato republicano à presidencia da Republica e governador do Estado de Nova York, senhor Thomas Dewey, falou antes do presidente Truman e disse que o novo aerodromo, de 1936 hectares, "é uma demonstração do que os homens de boa-vontade podem fazer, passando sobre os obstaculos e preconceitos".

Dewey não mencionou diretamente o presidente Truman e disse que o aeroporto foi construido para resolver a congestão causada pela falta de um aerodromo na costa oriental do país.

ULTIMAS NOTICIAS

PRISAO DE COMUNISTAS NA ARGENTINA

LA PLATA, 31 (AFP) — As autoridades policiais detiveram vinte pessoas de filiação comunista que se haviam reunido, sem permissão, na sede do Comitê instalado na localidade de Berisso.

Os detidos infringiram o decreto que dispõe sobre reuniões politicas, e foram postos em liberdade depois de identificados.

PARA COMBATER A ESPIONAGEM SOVIETICA

PARIS, 1 (INS) — O diario "L'Aurore" informa hoje que o Canadá convidou os Estados Unidos e as nações da Europa Ocidental para uma conferencia a fim de discutir as medidas de contra-espionagem para combater a espionagem russa.

O que é o Partido Progressista dos EE. UU.

ORIGEM, POSIÇÃO E PROGRAMA DO NOVO PARTIDO DE WALLACE

NOVA YORK (Exclusivo da ONA para o JORNAL DE NOTICIAS) — Os terceiros partidos são uma prova de vitalidade do povo dos EE.UU. Demonstram a capacidade dos norte-americanos para reinfundir vida no sistema bipartidario, quando um dos principais partidos deixa de funcionar como força vital.

A origem do Partido Progressista está na incapacidade que o Partido Democrata revelou para comandar. Durante a guerra, o governo de partido foi abandonado em favor do governo nacional, confiado no presidente Roosevelt. Finda a mesma, o Partido Democrata não teve a vitalidade precisa para reafirmar sua liderança liberal. A aliança de democratas sulistas e de republicanos nortistas estabeleceu um governo conservador bipartidário no que concerne aos assuntos internos. A crise que continua nos assuntos internacionais determinou a formação de um governo conservador bipartidario nos assuntos mundiais. O Partido Progressista foi formado do conjunto de emoções e ambições politicas reprimidas pelo governo bipartidário.

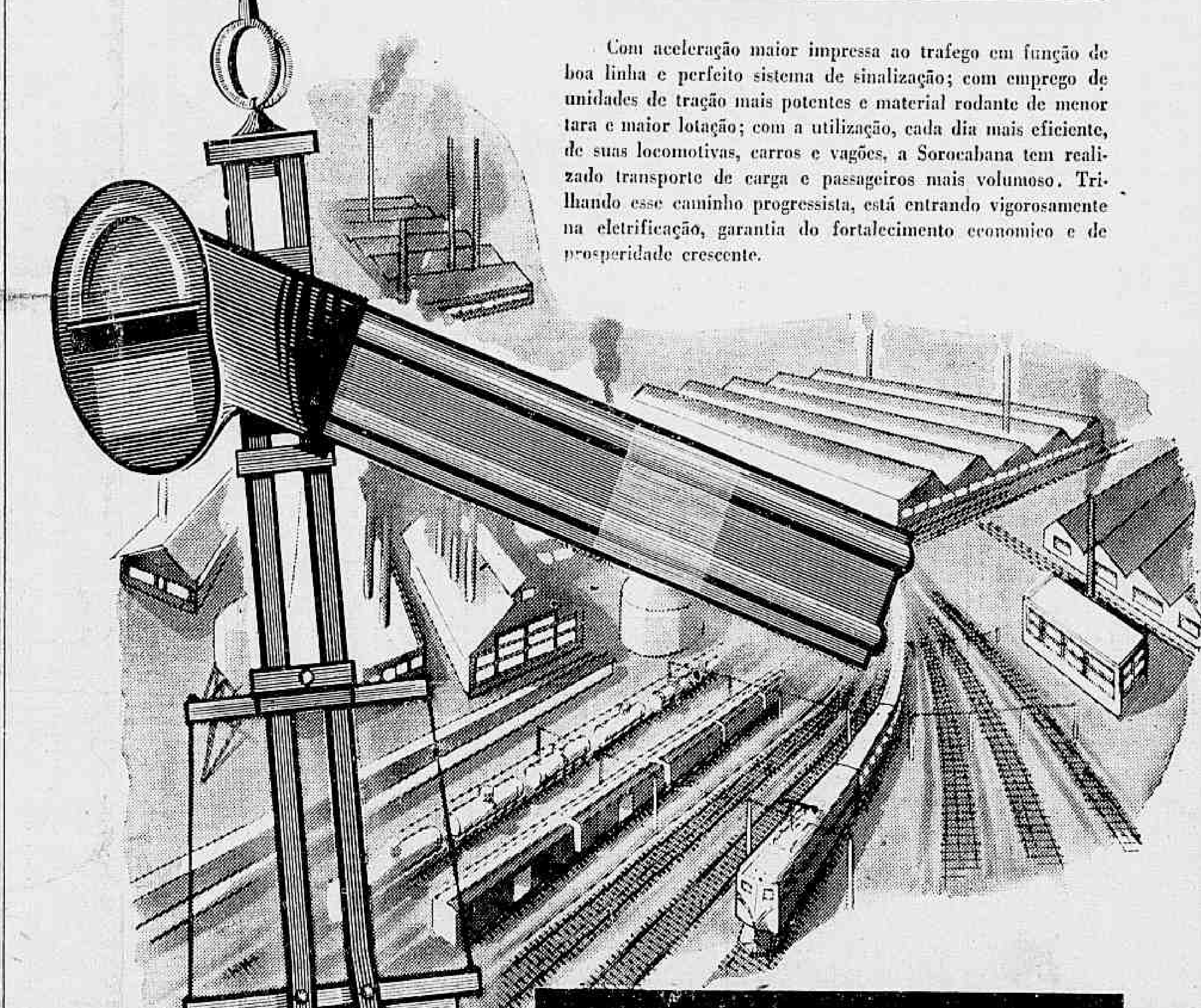
A presente posição do Partido Progressista pode-se definir dizendo que ele se registrou oficialmente em dez estados e já apresentou as necessárias petições em cinco outros. Somente na Florida foi impossivel preencher os requisitos legais para o comparecimento às eleições, muito embora em Oklahoma e Ohio o registro aguarde decisão judiciaria. Tem encontrado forte oposição na Virginia Ocidental e no Ohio e desperdiçado suas forças nas disputas entre os progressistas, em Minnesota. Seu esforço principal parece estar sendo feito em Nova York e na California, mas antes de novembro espera ter uma chapa razoavel apresentada em quarenta estados.

No Illinois, por exemplo, o Partido Progressista organizou uma ampla chapa. Na California, apresentou doze candidatos próprios ao Congresso, apenas quatro dos quais são democratas. No New Hampshire apresentou candidatos para governador, senador e duas cadeiras de deputado: em Nova Jersey, apresentou um candidato a senador e onze a deputados. No Missouri, o Partido Progressista tem candidatos a governador, vice-governador, tesoureiro estadual, auditor estadual, procurador geral e a quatro distritos congressistas. Muitos desses candidatos apoiam a filosofia básica de Wallace; outros, certamente, não o fazem e, nalguns casos, estão concorrendo com verdadeiros progressistas. Alegam os lideres progressistas que, aumentando o volume da votação, estarão ajudando a eleger liberais em 1948. Mas um inquérito feito em todos os estados indica que o Partido Progressista vai contribuir, com seus candidatos, para uma esmagadora vitória republicana.

O apoio com que conta o Partido Progressista origina-se em grande parte dos grupos minoritários e sindicatos de esquerda. É possivel que seus maiores blocos eleitorais sejam constituidos pelos negros e pelos judeus, irritados com o abandono de Israel pelos EE.UU. Os checos, poloneses, hungaros e boêmios, de tradições esquerdistas e estreitas ligações com a Europa Central e Oriental, constituem outra fonte importante de votos. Sete sindicatos, contando ao todo como 549.000 membros, estão oficialmente apoiando o Partido Progressista. Cinco outros, com o efetivo total de 873.000 membros, apoiam-no ativamente. Em geral, em regiões tais como Massachusetts, Missuri, Cidade de Nova York e Chicago, onde o

(Conclui na 4.a pagina)

ESTE É O SINAL DO PROGRESSO



Com aceleração maior impressa ao trafego em função de boa linha e perfeito sistema de sinalização; com emprego de unidades de tração mais potentes e material rodante de menor tara e maior lotação; com a utilização, cada dia mais eficiente, de suas locomotivas, carros e vagões, a Sorocabana tem realizado transporte de carga e passageiros mais volumoso. Trilhando esse caminho progressista, está entrando vigorosamente na eletrificação, garantia do fortalecimento economico e de prosperidade crescente.

ABERTO AOS HOMENS DE NEGÓCIOS

Libertando-se cada vez mais de velhos onus de custeio, com a generalização da tração elétrica e diesel-elétrica, a Sorocabana está se preparando para oferecer serviços sempre melhores a taxas módicas. O grande empréstimo ferroviário do Estado destina-se a tornar a Sorocabana ainda mais pujante e subscrever suas apólices é garantir um estupendo emprego de capital!

PROCURE UM CORRETOR DA BOLSA DE VALORES E TOME PARTE NO NEGOCIO MAIS REMUNERATIVO E SEGURO DO MOMENTO!

APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

garantidas pelo Tesouro do Estado, rendem juros altamente compensadores, pagáveis mensalmente, e asseguram magnifico e sólido emprego de capital!

JORNAL DE NOTICIAS
Propriedade da
"Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A."

Redação e Oficinas: Rua Florencio de Abreu, 161/68

Diretor-presidente, Gladston Jafet; Diretor-secretario, Salomão Jorge; Diretor-responsavel, Carlos Laino Jr. — Telefone da diretoria: 2-4575

Redação — Tel. 2-8446 Secretaria — Tel. 2-8430
Administração — Tel. 2-8433 Balcão e Portaria — Tel. 3-9261

Departamento de Divulgação:
Rua Florencio de Abreu, 157, 5.º, s. 506 — Tel. 3-9764

Departamento de Publicidade:
Rua Florencio de Abreu, 157, 5.º, s. 506 — Tel. 2-8117

Sucursal no Rio de Janeiro:
Praça Mauá, 7, 13.º and., s. 1302/3 e 1324 — Tel. 43-9918

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.

Endereço telegráfico: JORNOTICIAS — Caixa Postal, 5553

ASSINATURAS: Capital e Interior .... Cr$ 150,00
VENDA AVULSA: Capital e Interior .... Cr$ 0,60

Miguel Reale e o problema do municipio

O professor Miguel Reale acaba de publicar mais um notavel trabalho, como aliás tudo o que é da lavra do insigne jurista: **O problema juridico da criação dos municipios**, que é um parecer elaborado para a Sociedade dos Amigos de Lucélia, a proposito da projetada criação do municipio de Adamantina.

A criação de um municipio, realidade historico-social, não constitui problema apenas juridico, mas questão eminentemente politica, "pois, segundo o eminente catedratico da Fac. de Direito da Universidade de S. Paulo, se a Politica ou Ciencia do Estado não abrange e integra em sintese todos os elementos sociais e econômicos, historicos e éticos, juridicos, geográficos, demográficos ou étnicos de qualquer esfera de realidade humana, não pode deixar de levá-los em conta, como dados essenciais ao alcance do seu objetivo precipuo, que é o bem comum da sociedade."

Por isso que, na opinião sensata de Reale, sempre a formação de um novo municipio pressupõe uma realidade, insusceptivel de enquadrar-se nas estruturas genéricas das normas de Direito, principalmente no Brasil, onde o progresso das cidades, que, dia a dia, se multiplicam, se processa de modo completamente diverso, entre umas e outras.

"O Estado, em suma, conclui o prof. Miguel Reale seguindo o mesmo criterio do prof. Genevez Luigi Baggi, não se restringe a certificar a existencia das condições previstas, porque lhe cabe apreciar e avaliar tais condições, reconhecendo-as ou não segundo um criterio superior de oportunidade politica, podendo o Estado até considerar inoportuna a revisão do quadro territorial e administrativo em uma dada época, ainda que prefixada em lei."

A primazia da fixação de remedios juridicos, balisando a discricionariedade não acompanhada do necessario discernimento, coube a S. Paulo, com a Lei Organica dos Municipios de 1906, que veio a tornar-se regra na administração brasileira.

Estudando a criação dos municipios na lei paulista, com alto criterio e notabilissima cultura, o prof. Miguel Reale, após analisar detidamente inumeros dispositivos da Lei Organica, como que nos demonstra a necessidade de grandes cautelas no reconhecimento da entidade autarquica municipal.

Demonstrando que a legislação estadual só tem um carater de complementariedade, Reale afirma essa verdade em termos lapidares: "A autonomia municipal, hoje em dia, não pode mais ser considerada uma simples regra de descentralização administrativa de cada Estado, devendo-se notar que, se o municipio recebe do Estado federado a sua personalidade juridica, a configuração e os limites desta se encontram, entretanto, traçados na propria Constituição Federal.

Na parte final, o prof. Reale aborda, com a proficiencia de sempre, o caso do desmembramento do municipio de Lucélia, concluindo que Adamantina não reune ainda as condições previstas em lei para o reconhecimento de um municipio.

Não sabemos o que mais admirar nesse parecer do prof. Miguel Reale: se a clareza de exposição; se a impressionante cultura juridica para um moço como ele é, ao debater ex-professo a complexa questão; se a justeza, a precisão e o metodo da sua impecavel dialética; se o senso do equilibrio e da proporção no exame dos autores e das suas teorias; se ainda a sua lucida compreensão dos sentimentos localistas, ao citar uma bela e oportuna frase literaria de Hauriou.

Não temos a menor duvida em reconhecer no sr. Miguel Reale, alem de grande mestre do Direito, uma das culminancias da inteligencia brasileira.

MULHERES...

Começam a aparecer no Japão, segundo dizem os telegramas, os primeiros efeitos da dominação norte-americana. Como se sabe, a mulher japonesa ainda não conquistou certos direitos de que, desde há muito, goza a mulher ocidental. Conserva-se ela na inteira dependencia do marido, a quem deve respeito como a verdadeiro senhor. Mesmo no nosso meio pode-se observar isso. Basta penetrar num circulo de niponicos. E' bem verdade que o fenomeno não se repete, se se trata da segunda geração. A japonesa, caldeada ao sól dos tropicos, já não reza pela mesma cartilha de suas ancestrais...

Demonstra isso, em detrimento de teorias racistas, que aliás já perderam o seu predominio, que o meio cultural tem maior atuação do que a força do sangue. Ora muito bem. Sob a influencia norte-americana, já nem mesmo as japonesas nativas querem saber da servidão anterior. Reuniram-se elas em torno de uma bandeira, pela qual prometem combater arduamente.

Três são as suas reivindicações principais: a) obrigatoriedade para os maridos de regresso ao lar, antes das 18 horas; b) proibição do uso de bebidas alcoolicas acima de 4 litros; e c) tratamento de igual para igual. Examinando-se esses três itens, não se pode deixar de estranhar, quanto ao primeiro, uma exigencia excessiva, e quanto ao segundo, uma larga tolerancia. Afinal, nem as galinhas se recolhem antes das 18 horas e, com respeito ao alcool, não será facil encontrar um cidadão que, com três ou quatro litros, já não tenha perdido o senso do equilibrio e a noção da linha reta...

Serão reiniciadas amanhã, as aulas para todos os cursos da Escola de Policia.

REIVINDICAÇÕES DA LAVOURA

Entre as reivindicações que os representantes de nossas entidades agricolas levaram ao Rio de Janeiro figura uma providencia a que o presidente da Republica está no dever de dar o maximo de atenção. Possui o D.N.C. proveniente de contribuições que, sob diversas formas, lhe fez a lavoura, um patrimonio em dinheiro que não é nada desprezivel e cuja arrecadação teve um objetivo bem claro: defender e amparar o produto que ela cultiva e constitui a principal riqueza da nação.

No entanto, achando-se em liquidação o D.N.C., paira sobre o futuro emprego daquele dinheiro a mais completa incognita. Ora diz-se que servirá para constituir os fundos do Banco Rural, cuja organização está em estudos, não se sabendo quando, a prognosticar pela morosidade com que se trata do assunto, entrará em funcionamento. Ora afirma-se que se destinam a custear o Plano SALTE, sobre cuja viabilidade existem serias duvidas.

E' natural que os cafeicultores não vejam com bons olhos o que ocorre. Pertence-lhes de direito o patrimonio do D.N.C. Não é justo, por conseguinte, que se cuide de sua aplicação, sem que primeiro sejam ouvidos os seus legitimos donos. Ora, os lavradores o querem para suprir as suas necessidades e às necessidades dos trabalhadores rurais. Por isso, entre as medidas a serem pleiteadas ao presidente da Republica, incluiram a de que, pelo menos, uma porcentagem do patrimonio do D.N.C. seja empregada em iniciativas de carater assistencial.

Parece-nos justo o que solicita a lavoura paulista. Se dela sairam os recursos que hoje constituem o valioso patrimonio da autarquia federal, parte deles deve retornar ao seu seio, através de empreendimentos que representem elementos de estimulo e de amparo aos trabalhadores agricolas. Todos afirmam — inclusive o governo da União — que são ruins as condições de vida do operario rural. Chegou agora o momento de darem as autoridades do pais o exemplo de que realmente desejam ampará-lo.

AS NOVAS TARIFAS ADUANEIRAS

Contrariamente ao que afirmou o ministro da Fazenda, na nota que distribuiu à imprensa sobre os projetados aumentos das tarifas alfandegarias, os entendidos em assuntos economicos continuam a dizer que a adoção da medida só poderá vir agravar ainda mais as nossas atuais dificuldades, concorrendo inevitavelmente para maior encarecimento do custo de vida. Antes mesmo da explicação do sr. Corrêa e Castro, que parece mais uma resposta ao que ele chama de "criticas apressadas e sem nenhum fundamento", já haviamos dito aqui que o pretendido reajustamento de tarifas alfandegarias, nesta hora de tantas dificuldades e de tanta confusão em torno de problemas fundamentais da nação, não poderia ter outro efeito, alem daquele em que ajuizadamente se vem insistindo, e que é o de embaraçar ainda mais a marcha da produção nacional. As considerações do titular da pasta da Fazenda, conquanto inspiradas num otimismo que não encontra apoio na realidade economica, não parecem de ordem a esclarecer coisa alguma, e muito menos convencer alguem de que a adoção da medida proposta pelo governo é um imperativo de compromissos internacionais, de cujo cumprimento não poderão resultar prejuizos de qualquer ordem para os interesses nacionais.

Assim não pensam os que estão em trato diario com o mundo dos negocios e têm das leis da economia noção tão clara quanto os utilitarios mais responsaveis da administração do pais. Pela propria lista de artigos citados na nota ministerial, como de produtos que se beneficiarão com o aumento dos direitos de entrada, é facil verificar que nem tudo sairá, na pratica, como pretende fazer crêr o otimismo do ministro. E' certo, ainda, que com a incidencia das majorações previstas, muitos dos produtos indispensaveis, que atualmente adquirimos por preços já excessivamente elevados, acabarão por se tornar absolutamente fora do alcance do nosso poder aquisitivo.

Deste modo, não vemos como conciliar as explicações do ministro com as contradições que ressaltam dos proprios fatores economicos que ele se esforça por coordenar, no papel.

COMBATE A MALARIA

São satisfatorios os primeiros resultados apurados pelo Serviço Nacional de Malaria sôbre as campanhas de "dedetização" que realizou em algumas áreas do territorio nacional. Os dados agora recolhidos e que estão sendo entregues à publicidade se referem a zonas da Bacia do S. Francisco e do Estado do Rio. Na primeira, as estatisticas têm mostrado que a aplicação domiciliar do D. D. T. alcançou resultados surpreendentes, entre uma e outra investigação, realizadas em 1947 e 48. No municipio de Barra, Estado da Bahia, por exemplo, antes da "dedetização", em 1947, em cada cem habitantes da localidade de Ibiraba, cerca de 13 pessoas apresentavam parasitas de malaria no sangue. Após a "dedetização", um ano depois, os inqueritos revelavam que a porcentagem baixara para menos de um. Em Bem-Bem, municipio de Casa Nova, o Bom Jesus da Lapa, municipio do mesmo nome, a porcentagem desceu a zero. O mesmo fenomeno foi observado nas localidades mineiras da Bacia do S. Francisco. Antes do D. D. T., em abril de 47, São Romão contava para cada cem pessoas, 6 impaludados. Um ano depois, em maio de 48, após a "dedetização", o Serviço Nacional de Malaria verificou que tal porcentagem se reduzira a zero. Pirapora, Januario e S. Francisco, são outros tantos municipios que dão exemplo dos bons resultados alcançados. De 30, 3 e 7, 14 respectivamente, a porcentagem nesses municipios desceu para 5, 0, 15 e 1. Na Baixada Fluminense, os resultados foram igualmente apreciaveis. Basta mencionar alguns exemplos. Em Jurujuba, de janeiro a maio do trienio 1945-1947, foram capturados em media 204 anofelinos. Em 1948, após a "dedetização", não foi capturado um só sequer. E em Magé, a media no referido trienio foi de 533 anofelinos. Em 1948, após o ataque, foi capturado aí apenas um doente.

Delegação brasileira à Assembléia da ONU

RIO, 31 (Da sucursal — via "Vasp") — Divulga-se que a delegação brasileira à Assembléia Geral da ONU a realizar-se em Paris, em setembro vindouro, será presidida pelo sr. Raul Fernandes. Acompanhá-lo-ão o ministro do Exterior, cujo embarque está marcado para o dia 6 de setembro, os srs. Juraci Magalhães e Arthur Bernardes Filho, como delegados especiais, respectivamente representando a Camara dos Deputados e Senado Federal.

Campanha Nacional da Criança

RIO, 31 (Asapress) — De hoje a 15 dias terá inicio, nesta Capital, a campanha financeira em prol da Campanha Nacional da Criança, que se destina a realizar e promover qualquer ação em defesa da vida, da saude e da educação da criança brasileira.

BAIXA O PREÇO DA BANHA

RIO, 31 (Asapress) — Anuncia-se que o preço da banha no Rio Grande do Sul vem apresentando certa baixa. A banha em pacotes está sendo cotada a Cr$ 11,80, sem grande aceitação.

Exonerado o vice-presidente da C.C.P.

RIO, 31 (Asapress) — O presidente da Republica assinou ato exonerando o major Idino Sardenberg do cargo de vice-presidente da C. C. P.

Convenção cultural entre o Brasil e Grã-Bretanha

RIO, 31 (Da sucursal, via "Vasp") — O "Diario Oficial" publica o texto da Convenção Cultural firmada entre o Brasil e a Grã-Bretanha e que vem de ser ratificado pelo sr. Nereu Ramos, presidente do Senado Federal. Pelo acordo, cada pais facilitará no seu territorio a criação e o funcionamento dos orgãos executivos pelo outro nomeado para consecução dos objetivos deste convenio, patrocinando, estimulando e facilitando bolsas de estudos, viagens de aproximação, intercambio entre sociedades culturais, cooperando com as organizações juvenis atleticas e esportivas reconhecidas por lei, promovendo a venda, emprestimo ou livre distribuição de livros, artigos ou outras publicações, composições musicais, discos, filmes e outros meios mecanicos, conferencias, concertos, representações dramaticas, musicas, belas-artes, etc. O convenio prevalecerá por espaço de 5 anos entre o Brasil com o Reino Unido da Grã-Bretanha e a Irlanda do Norte.

Foi tambem sancionado o convenio entre o Brasil e os paises interamericanos sobre direitos autorais em obras literarias, cientificas e artisticas.

Dutra e Franco trocaram mensagens

RIO, 31 (Asapress) — O presidente da Republica enviou ao general Franco, chefe do Estado espanhol, o seguinte telegrama por ocasião da passagem da data nacional daquele pais:

"Nesta data em que a grande nação amiga celebra a sua festa nacional rogo a v. exa aceitar sinceros votos que em nome do povo brasileiro e em meu proprio formulo pela crescente prosperidade do povo espanhol e pela felicidade pessoal de v. exa. — (a) Eurico Gaspar Dutra".

Em resposta, o presidente da Republica recebeu o telegrama:

"Agradeço a v. exa. as sinceras felicitações enviadas por ocasião da passagem da data nacional da Espanha, formulando os meus melhores votos pela felicidade pessoal e pela prosperidade da nação brasileira. — (a) Francisco Franco chefe do Estado espanhol".

À sombra do Jaraguá

LITERATURA INFANTIL

Na Comissão de Educação da Camara o sr. Pedro Vergara leu o parecer elaborado pela subcomissão incumbida de estudar o problema da literatura infanto-juvenil. O parecer conclui pela proposição de dois projetos. Um sugerindo a reforma constitucional para permitir a censura previa dos livros à infancia e o outro criando uma cadeira de literatura infanto-juvenil no curso secundario.

Houve largos debates, sobretudo no ponto em que se refere à reforma constitucional, a fim de permitir a censura previa, chegando-se à conclusão de que grandes perigos podem advir, ao se tentar qualquer reforma no texto da Constituição. Não resta a menor duvida de que é bastante perigoso tocar-se, agora, nos textos constitucionais para os reformar. Nada aconselha essa medida, no atual momento da politica nacional, quando as paixões politicas ainda não se reajustaram, dentro do esquema dos programas do partido e a democracia por sua vez, não assentou bem as suas linhas mestras em nosso pais. Entretanto, quer me parecer que nenhuma necessidade haveria de se fazer essa reforma constitucional, bastando conjugar, harmonicamente, os capitulos da Constituição que se referem à educação com o problema da liberdade do pensamento. Não tenho à mão, neste momento, a nossa Magna Carta, mas acredito que ninguem será capaz de sustentar que a liberdade de pensamento vai até o ponto de envenenar a alma infantil e corromper o espirito da juventude. O problema é pedagogico e nenhum livro sobre pedagogia, de todos quantos se conhecem, deixou de tratar do assunto, mostrando a necessidade da orientação cientifica nos livros de leitura infantil. A psicanalise, tomada em boa parte, tem revelado o maleficio incalculavel de certa literatura para meninos.

O Delegado de Costumes poderá informar a estatistica dos casos de menores que fogem e se entregam a aventuras, em consequencia da leitura de certas revistas infantis. Existe no Ministerio da Educação uma Comissão de Livros Didaticos que faz, constantemente a censura previa dos livros de instrução e ninguem se lembrou até hoje de impedir essa atividade sadia e salutar. Os "comandos" andam pela cidade a limpar restaurantes, farmacias, drogarias e laboratorios e não podemos, então, organizar "comandos" que limpem as livrarias e bancas de jornais da sujeira e dos venenos da literatura infantil?

As interpretações constitucionais não obedecem ao critério da forma literal pura. Há de se conjugar com elas as formas conceitualistas e as do interesse social. A Constituição de um povo não é um livro liturgico, com a intangibilidade mistica da sua forma literal. Ela possui a maleabilidade necessaria para dar vida às relações de Direito afins e semelhantes aos principios gerais, quando entrem em jogo o bem comum e os interesses da convivencia humana.

A censura previa à literatura infantil não contraria a Constituição, porque está em harmonia com os postulados da Educação, estabelecidos na propria Constituição e porque intende com a moral natural que está acima de todas as leis escritas.

M DE GRIMM

NOTICIAS DO RIO

Concedidos quarenta milhões de cruzeiros para as pesquisas petroliferas na região amazonica

Verba dotada pela Comissão de Finanças da Camara — Declarações do gal. João Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petroleo

RIO, 31 (Da sucursal, pelo telefone) — A Comissão de Finanças da Camara esteve reunida extraordinariamente, a fim de discutir entre outros assuntos, a questão da verba para pesquisas petroliferas na Amazonia, pedida pelo Conselho Nacional do Petroleo.

O assunto agitou os debates, sendo, finalmente, aprovado um destaque de quarenta milhões de cruzeiros, da verba de oitenta milhões pedida pelo C.N.P., que terão aplicação em outros serviços, que não os petroliferos, e que sejam de interesse para a Amazonia. Assim, ficou o Conselho Nacional do Petroleo, apenas com Cr$ 40.000.000,00 para suas investigações e pesquisas de petroleo naquela região.

A ULTIMA PALAVRA

RIO, 31 (Asapress) — Ouvido a respeito, o general João Barreto, presidente do C.N.P., disse que os resultados petroliferos da Amazonia, iniciados há dois anos, são bastantes promissores, principalmente na foz do Rio Amazonas e na Ilha do Marajó. Infelizmente, as dotações para essas pesquisas são diminutas e há sempre a necessidade de se dobrarem as turmas.

Entretanto, não se pode afirmar desde já que positivamente haja petroleo. Tudo nos leva a crer que sim, de acordo com a tecnica e estudos especializados mais modernos. Assim só se pode dar a ultima palavra depois de feitas as perfurações locais, previamente escolhidas. Mas para isso são necessarios recursos de vulto pois uma unica sonda sem equipamentos custa cerca de cinco milhões de cruzeiros. Referindo-se à concessão de apenas 40 milhões de cruzeiros para aplicações, declarou o presidente do C.N.P. que só se pode pesquisar petroleo em larga escala com folgados recursos financeiros. O problema está lançado. Neste caso torna-se imprescindivel possuir recursos financeiros em proporção ampliavel ou então teremos de optar por outra alternativa, qual seja de lutarmos com deficiencia, diminuindo-se a possibilidade de se conseguir petroleo com abundancia em curto prazo.

COM TECNICOS E APOLITICOS MELHOROU A VIDA CARIOCA

RIO, 31 (Da sucursal, via "Vasp") — O problema do abastecimento desta Capital que com a metropole paulista, são os dois centros mais densos de população do pais, constitui uma preocupação constante das autoridades responsaveis, no setor federal e municipal. A testa da solução dos problemas de alimentação do carioca está um tecnico de renome, felizmente infenso à politica. E' o sr. Heitor Grilo, o idealizador de coisas praticas como a universidade rural do quilometro 47 da Rio-S. Paulo e o eficiente auxiliar do grande ministro da Agricultura, que o foi o saudoso paulista Fernando Costa. Dispondo da confiança de um prefeito que sabe escolher auxiliares desse quilate, cem por cento administrador, como é o general Mendes de Morais, a quem esta Sebastianopolis já deve bons cometimentos, o secretario da Agricultura da cidade trabalha e realiza de verdade em bem do sossego e do estomago dos dois milhões de habitantes da maior cidade brasileira. O plano realizado e em franco desenvolvimento já em muito minorou a situação afitiva em que se debatia a população com a alta do custo da vida e a carencia dos generos mais indispensaveis às donas de casas.

As filas no Rio já desapareceram e as compras nos estabelecimentos de comestiveis e utilidades de primeira necessidade fazem-se com preços mais acessiveis e sem atropelos. Há carne verde em abundancia assim como quase todos os demais artigos que constituem o ABC das cozinhas populares. Eis por que, no momento, o carioca está satisfeito com o seu governador que sabe escolher auxiliares de excelente tempera, como requer o Distrito Federal, conservando secretarios competentes e esforçados como o sr. Heitor Grilo e nomeando nomes solidos e já experimentados como o sr. Jair Negrão Lima, sucessor à altura do sr. João Lira, na direção das finanças da municipalidade.

O prefeito envia à Camara Municipal a declaração dos bens que possui

O sr. Paulo Lauro afirma que os bens descritos no documento enviado ao Legislativo, foram adquiridos há mais de oito anos com a herança deixada pelo seu progenitor

O prefeito Paulo Lauro encaminhou à Camara Municipal, em data de 3 de julho ultimo, um oficio acompanhado de sua declaração de bens, atendendo às determinações do artigo 49, da Lei Organica dos Municipios. E' o seguinte o texto daquele documento:

"Em atenção ao requerimento n.º 462 de 1948, aprovado por essa Egregia Camara, no sentido de ser cumprida pelo chefe do Executivo Municipal a determinação constante do artigo 49 da lei n.º 1, de 18 de setembro de 1947 (Lei Organica dos Municipios), junto ao presente a declaração dos bens que possuo e que são, aliás, os mesmos que possuia ao assumir o cargo de prefeito.

Não desejando, porém, prevalecer-me da reserva que a alinea "b" do artigo 26 da Lei Organica me faculta, bem como aos srs. vereadores, solicito os bons oficios dessa presidencia, a fim de que a referida declaração de bens seja lida no plenario.

Outrossim, comunico a v. exa. que, quando se instalou a Camara Municipal, eu já estava há meses em pleno exercicio das funções de prefeito municipal e esta circunstancia, aliada ao fato de não ser prefeito eleito, a mim pareceu desobrigar-me da declaração reclamada. No entanto, uma vez que ma solicitam, não tenho duvida em fazê-la, e até folgo imensamente com a oportunidade.

Por outro lado, peço venia para participar a v. exa. que, inspirado pelos mais elevados propositos, darei à aludida declaração ampla divulgação.

E ao enviar a declaração no momento da reabertura dos trabalhos legislativos municipais, junto tambem uma fotostatica do documento fornecido pela Caixa Economica Federal.

Sirvo-me deste ensejo para reiterar a v. exa. os protestos do elevado apreço e distinta consideração.

DECLARAÇÃO DE BENS DO PREFEITO

Foi a seguinte a declaração de bens apresentada pelo sr. Paulo Lauro, brasileiro, casado, advogado, com 41 anos de idade, atualmente exercendo o cargo de prefeito do Municipio de São Paulo:

a) um predio, no qual reside, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 4.910, nesta Capital, adquirido há oito anos, por Cr$ 115.000,00 (cento e quinze mil cruzeiros), pagos em prestações;

b) a quarta parte do predio n. 890 da rua Augusta, nesta Capital, que lhe coube na partilha dos bens deixados por Alfredo Lauro, progenitor do declarante, conforme inventario que se processou pelo Cartorio

(Conclui na 4.a pagina.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instável, sujeito a chuvas no Litoral e Serra, principalmente. Temperatura em ligeiro declinio à noite e estavel de dia. Ventos de sul a oeste, frescos.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 15, Minima, 11.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 18, em Sorocaba. Minima, 11, em S. Carlos.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 19, em Santos. Minima, 13, em Cananéia.

(Do boletim diário do Instituto Regional de Meteorologia).

Transferida a reunião de Araxá

RIO, 31 (Asapress) — Foi transferida "sine die" a segunda conferencia nacional das classes produtoras, cuja instalação fora marcada para 29 de agosto na cidade de Araxá. Os promotores resolveram aguardar os resultados do Congresso de Comercio e Produção, a reunir-se em Chicago em 15 de setembro.

Navio inglês com avarias na Guanabara

RIO, 31 (Asapress) — Com avarias nos motores, aportou na Guanabara o navio inglês "River Swatf", com grande carregamento de lã para a Inglaterra.

O referido barco ficou ao largo, ancorado na "Trave das Feiticeiras", quando foi dado ontem, à noite, alarma de fogo a bordo. O pratico do Rio de Janeiro Oscar Francisco Claro, indo para bordo, assumiu o comando, conseguindo conduzir o "River Swatf" para o "Chapeu do Sol", lugar de pouca profundidade, evitando que o navio naufragasse.

Remedio que pode ser pior que a doença

RIO, 31 (Da sucursal) — A censura previa à literatura infantil pode transformar-se em remedio de piores consequencias que a molestia — afirmou na Comissão de Educação e Cultura o deputado Gilberto Freyre, contrariando o ponto de vista do deputado Pedro Vergara, que exigia a reforma da Constituição para a repressão à má literatura infantil.

O sr. Pedro Vergara leu seu parecer relatando os trabalhos da subcomissão nomeada para estudar o assunto. Terminou o relator propondo dois projetos, um dos quais apresentava como sugestão a reforma da Constituição. O deputado Bruno Teixeira destacou que a alteração de nossa Carta Magna era um assunto serissimo e o sr. Gilberto Freyre, ainda de modo mais incisivo, foi contra a sugestão salientando que, uma vez instituida a censura, não haveria meios de detê-la e o resultado seria que as ciencias, as letras e as artes poderiam vir a ficar sob o guante da mesma, fazendo com que o remedio fosse de consequencias piores que a propria doença.

Finalmente foi suscitada e aprovada a preliminar, segundo a qual deve ser ouvida a Comissão de Constituição e Justiça em torno da constitucionalidade do projeto sugerindo a reforma da Constituição.

Agradecimento ao Pato Lobato

Henrique Pongetti

(Copyright D. RECORD — Exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Visto pelos adultos como personagem dos seus livros infantis, Monteiro Lobato era um Pato Donald verde e amarelo, com penas superpostas de periquito e de canario da terra. Sempre resmungando, Monocorde na resmungação. Resmungava quando eiscava o linguajar das suas personagens para catar os minhocões venenosos dos lusismos, dos galicismos, dos italianismos e dos anglicismos. Resmungava quando queriam imortalizá-lo; resmungava quando um governo novo não fazia do Brasil a potencia mundial que ele entrevia nos seus sonhos de ficcionista treinado em saltos arbitrarios no tempo e no espaço. Resmungava sempre. Ao atingir a idade em que se pensa mais na alma do que no corpo, surpreendeu o Brasil com o seu maior resmungo, berrando que se exilava na Argentina para não morrer de fome. Mentira de pato ranzinza. O que ele não suportava era ver as crianças da sua terra sem o pão, sem a carne, sem o leite, em busca dos quais ele fingia dar-se ao luxo de viajar como um glutão plutocrata. Em Buenos Aires, continuou a dieta espontanea da idade, o estomago cheio de espirito, esse espirito que nos homens já voltados para o poente invade todas as visceras. Não resistiu à nostalgia, passado o prazer da bofetada sem luvas de pelica nos "esfomeadores do povo". Nem o "baby beef", nem os "palitos vicas" nem a tradução dos seus livros infantis em castelhano, nem os rapapés excessivos dos possiveis exploradores politicos do seu gesto, deram-lhe a coragem de manter-se coerente. Voltou para um Brasil mais esfomeado ainda, mais desiludido dos seus dirigentes, mais pobre e mais enfermo, mas um Brasil onde ele podia resmungar, dar o "estrilo", insurgir-se contra a idéia de morrer sem haver visto de pé, vitaminizado e musculoso, o gigante que no hino foi posto a curtir seu beri-beri "deitado em berço esplendido". Voltou meio encabulado — é certo — mas como é que o Pato Donald esconde suas encabulações na fita? E' isso mesmo: fazendo um "banzé" logo de entrada para atordoar os gozadores safados.

* * *

Não foi na editora ou na companhia de petroleo onde melhor se poda verificar o permanente conflito do Lobato ficcionista com o Lobato realista. Foi no côco babaçu. Com ares de estar querendo entrar para o grupo dos Matarazzo, dos Klabin, dos Prados, dos Penteados, dos Pignatari, ele queria descobrir o meio de não sentir mais aquele apertão no coração quando espiava para o Brasil. No seu tempo de adido comercial nos Estados Unidos Lobato entregou-se de corpo e alma ao babaçu, promovendo pesquisas em laboratorios para descobrir-lhe novas utilizações. No fim dessas pesquisas, o babaçu podia ser decisivo em sessenta casos diversos; O Lobato caia nas mais dinamicas resmungações porque o Governo não salvava o Brasil mandando o Brasil cuidar de babaçu. Eram relatorios aos Ministerios, eram cartas particulares aos capitães de industria. O babaçu não era um côco: era uma mãe. Ao ser arrancado da arvore, ao o cabocIo desse o puxão de mau jeito, o côco dizia, como o coração da mãe naquele poema do matricida: "Tu te magoaste meu filho?" Depois do ciclo da cana, do ciclo do café e do ciclo do algodão, o ciclo fecho de ouro do babaçu. Por que os Governos e os capitalistas não viam isso, os eternos cegos intencionais, aqueles que botavam esparadrapo nas palpebras para resistirem à tentação de ver a realidade? E tome quê-quê-quê, quê-quê-quê, êta pato resmungador.

Cairam as vendas de açucar nacional para o estrangeiro

Dados revelados pela gerencia do I. A. A.

RIO, 31 (Da sucursal, via "Vasp") — Foi abordada no Instituto do Açucar e do Alcool a situação no momento, das exportações de açucar para o Exterior. Prestando informações à Comissão Executiva dessa autarquia, a sua gerencia revelou todos os dados relativos ao comercio de açucar com o Exterior.

Constatou de inicio, que houve uma ligeira redução nas exportações a partir de março do corrente ano. Isto porque até esse mês o total de sacos exportados era de 1.217.496. E desse mês em diante até maio, inclusive, a exportação caiu para 1.097.466 sacos, assim discriminados: março, 167.520; abril, 292.730 e maio, 637.216. Foi desse modo, de 2.314.962 o total de sacos embarcados até o quinto mês.

Do total a que nos referimos foram exportados 1.375.566 sacos de açucar cristal, sendo 834.163 sacos da safra 46/47, e o restante ou sejam 541.703 sacos da safra 47/48 da disponibilidade de 47/48 proveniente da safra de Pernambuco, num total de 700.000 sacos. Desse modo as nossas disponibilidades somam 5.650.000, já estando vendidas, 4.019.053 sacas, restando vender 1.630.974.

As vendas entaboladas, com exito provavel, são as seguintes: Cia. Nacional de Comercio de Café, 33.334; Martin-França, 83.333; Socinter 666.666. Todas estas vendas, que totalizam 1.083.333 sacos, são de açucar cristal. Há, em consequencia, um saldo que deverá ser reservado para atender às vendas entaboladas pela Cooperativa de Pernambuco.

O total de sacos já vendidos atinge a 4.019.053, sendo que 539.497 sacos em junho já tinham vapores designados para embarque, e o restante aguardava a chegada dos navios condutores. Da primeira cifra 93.499 sacos eram de açucar cristal e o restante de demerara. Em seu informe a gerencia do Instituto do Açucar e do Alcool revelou ainda que das vendas novas, 100 mil sacos eram de demerara no preço de 93 cruzeiros, F. O. B. no porto do Recife e 536.332 de açucar cristal, ao preço correspondente a 114,50 dolares por tonelada metrica.

Os cem mil sacos de demerara foram vendidos por intermedio da Cia. Nacional de Comercio de Café, com destino a designar.

Essa empresa vendeu ainda, com destino à Belgica, 333.333 sacos de açucar cristal. O restante dessa cifra foi vendido da seguinte forma: 166.666 ao governo do Uruguai, por intermedio de nossa embaixada naquele pais.

Da venda para o Uruguai, 110 mil sacos foram embarcados no Recife e 56.666 em Niterói. O açucar embarcado no porto fluminense é da safra 47/48 do vizinho Estado.

Desse modo, as vendas realizadas totalizaram 4.019.053 sacos, sendo 1.996.873 de demerara, e 2.022.216 de cristal.

No momento o nosso pais dispõe inicialmente, da safra de 46/47, de 1.400.000 sacos, e da safra de 47/48, de 3.500.000. Haverá um aumento.

ROSA DOS VENTOS

AFONSO SCHMIDT

Para o JORNAL DE NOTICIAS

Um livro sobre Deus

Nosso tempo só parece comportar dois gêneros de livros sobre a Divindade: o que aceita a tradição sem reservas e o que trata da materia multimilenar com animo de estudo. Um é o panagirico religioso, outro é a analise de documentos e testemunhos já mil vezes reproduzidos. Nas mais das vezes, ao compulsar esses trabalhos, só neles encontramos o que temos dentro de nós. O crente continua crente, o incréu continua incréu. Não sei de quem tenha mudado de atitude pela simples leitura de tais obras.

A explicação desse fenomeno me parece clara. E' que uns e outros, construindo ou demolindo, dirigem-se à razão, tida como instancia suprema. Mais felizes do que nós são os orientais, para quem os homens vivem simultaneamente em diversos mundos que se interpenetram. Graças a essa vasta concepção cósmica, eles não correm o risco de confundir as faculdades como as criancinhas apenas despertas para a vida misturam os sentidos, invocando os olhos para o reconhecimento dos sons, ou apurando o ouvido para a diferenciação das cores... Os filhos da India, por exemplo, com sua sabedoria respeitavel, não recorrem à razão no seu comercio com a Divindade, pelo mesmo motivo que não se dirigem ao espirito quando pretendem solucionar um teorema algébrico. Para eles, cada coisa se processa no seu mundo, independente dos demais.

Felizmente, o Absoluto, o Inominável, o que É, reinando sobre o infinito e a eternidade, não distingue, na poeira luminosa dos astros, os infusórios perplexos que O aceitam ou que O negam. Dentro desse principio, há mesmo quem conceda aos ateus uma certa superioridade. Eles se mantêm numa expectativa cortês. Não discutem entre si, para averiguar quem é mais ou menos ateu. Não impõem pela força os seus pontos de vista. Não arrasam nações nem incendeiam cidades em nome da sua incredulidade. São — afirmam os seus entusiastas — homens admiráveis; sacrificam tudo para serem sinceros consigo mesmos — até as alegrias que nós outros esperamos no céu. É natural, pois, que a Justiça Suprema os tenha em muito boa conta.

Mas, a seguir por este caminho, iriamos muito longe; não teriamos espaço suficiente para contar aos possiveis leitores desta cronica hebdomadária que a Rede Latina Editora, desta Capital, acaba de publicar livro interessantissimo destinado a avivar a chama da fé em muitos corações. Esse livro, que já se encontra exposto à venda, chama-se "Deus", foi escrito por Igino Giordani, filósofo italiano assaz conhecido no mundo inteiro, e apresenta páginas verdadeiramente felizes. Interessa a religiosos, a leigos e até mesmo aos que apreciam esses estudos pela beleza que neles se contêm. Basta lembrar que Giordani — com sua cultura excepcional — apresenta-nos, em estilo claro e elegante, a Historia da Idéia de Deus, as Provas da existencia de Deus, Deus uno e trino, A divindade de Cristo e as suas testemunhas, Deus em nós, Natureza e atributos de Deus, os Sacramentos, os Milagres, a Igreja e Deus e Deus é caridade.

A tradução portuguesa é devida à pena de Aldo Della Nina, que muito conhece os dois idiomas. Em algumas páginas de prefácio, o nosso Candido Mota Filho põe em relevo as qualidades da obra e a sua oportunidade neste momento de angustias para a humanidade. Nada menos de 15 "clichés", apresentando documentos pouco conhecidos, ilustram o texto de quase 300 páginas.

Luz na tormenta

Todos os livros que me chegam às mãos são recebidos com simpatia. Mas nenhum, talvez, como este que me foi remetido com gentil dedicatoria pela sua autora, sra. Emilia de Marsillac Fontes. É uma obra do gênero memorias, pouco cultivado em nosso meio literário. Mas a bem orientada senhora não se limitou a contar as lembranças que trouxe de outros tempos, ligando-as entre si apenas por datas, como geralmente se faz em tais casos. Foi mais longe. Reuniu cartas, poesias, etc. e, preenchendo os claros com páginas de muito gosto, acabou por oferecer-nos um romance cheio de ternura e delicadeza como hoje dificilmente encontramos.

Tudo nessa obra foi amorosamente estudado. Na capa, onde o nome da autora e o titulo do trabalho aparecem em caracteres vitorianos, com fundo azul celeste, há uma vinheta que reune simbolicamente tudo o que se vai ler: um velho cofre aberto, diversos maços de cartas presos por atilhos de côr e sobre eles duas pombinhas ensaiam um beijo. Aí está o romance real que mais parece criado pela imaginação de um poeta de mil oitocentos e noventa e tantos. Esse livro "pode, sem receio, ser folheado e lido pela mais escrupulosa e exigente criatura. Singelamente escrito, tal qual se passaram os fatos, ele reproduz fielmente as cartas, sem omissão nenhuma, conservando até modos, tratamentos e termos não mais usados". Será preciso dizer que li, com ternura, todo esse volume que poderia chamar-se "Historia de um grande amor"?

O escritor Aristides Avila, fazendo o prefácio, descreve-nos a terra do Norte em que as cenas se desenrolaram e a gente de costumes patriarcais que nelas tomaram parte. Por isso, páginas adiante, não me chocou a designação do primeiro capitulo: "Por decreto Divino, assim começou, de maneira tão simples, esta complicada historia de amor". Segue-se a historia de um namoro, como só havia nos tempos de dantes. Sinhá-moça está na cozinha, ocupada em acender o fogo com lenha verde. O criado de confiança da casa confessa-lhe que, há dez dias, tem uma carta para entregar-lhe, mas receia que ela se zangue...

"Apressou-se, então, em dar ordem à cozinheira para que, sem demora, peneirasse cuidadosamente numa urupemba bem fina o milho já ralado e fizesse um cuscus bem fofinho, regando-o com leite de côco. E, quando o viu fumegante sobre a mesa muito limpa e bem posta, no que caprichou, animou-se a pedir licença a seu pai para se retirar, por se sentir indisposta, o que lhe foi concedido. Isolar-se era o que ela queria. Foi à sua alcova, fechou bem a porta e ajoelhou-se, pedindo a assistencia de Deus, e — coisa notavel! — ainda com a carta fechada, atravessou-lhe o pensamento o nome de um moço que vira pela primeira vez na cidade de C. S., num Natal..."

Vai ver e era ele mesmo! Começam então as cartas entre a sinhá-moça e o estudante. Tratam-se por VV. Excelencias. Depois, vieram os versos. Enfim, começou o idilio que não agradou à familia dela, pois o rapaz ainda não tinha um começo de vida. São páginas e páginas de cartas, de versos, cheio de melancolia, mas onde, entre as nuvens, esplende por vezes o sol da esperança. Surgem outras figuras: os amigos de ambos, o cônego, as pessoas de relevo na cidade. O enredo é nobre, elevado, sempre tocado de belos sonhos. E os dois jovens acabam casando, com o consentimento do pai, que lhes pediu perdão de suas recusas. E, logo depois, embarcaram para São Paulo — o São Paulo de 1891 — onde a vida lhes decorreu grata, cheia de sonhos e de rosas, principalmente de rosas, porque o protagonista foi um poeta das flores e o seu nome ainda hoje se encontra ligado às mais lindas roseiras que aformoseiam as chácaras desta garoenta cidade, tão cheia de lembranças do passado.

Largo da Sé

Gosto dos "camelots"... Sem eles, que seria
do velho largo? Nada. Uma praça sombria,
de escuros sobradões. Com largas portas pretas,
com placas de metal, com altas tabuletas
de letras garrafais. Nas estreitas calçadas,
o povo a caminhar, as atenções cansadas,
as bocas sem sorriso, os olhos muito abertos
à procura de quê? Os "camelots" espertos
estendem um jornal no passeio da praça
e se põem a mostrar à multidão que passa
todas as tentações, todas as maravilhas
confundidas no chão, amontoadas em pilhas...
Do ratinho que foge ao macaco que pula,
do fruto temporão que alerta nossa gula
aos grampos de metal por cinquenta centavos;
das rosas de papel, vermelhas como cravos,
aos lenços de um fustão que mais parece lona.
Esmaltes a granel, vidrinhos de acetona,
suspensórios de vidro, algemas de matéria
plástica, cera azul... Numa atitude séria,
convidam: "Venham ver o lagarto que pisca!"
"A sereia que dança!". "O rei que joga a bisca!".
Laminas de barbear, potes de brilhantina,
de pomada, de creme... E um "camelot" na esquina:
"Venham ver a maior das novidades do ano,
o jararacuçú que vai tocar piano!"
A gente pára, quebra a gravidade triste,
faz roda, fica a ver o que de novo existe,
esquece do aluguel, do feijão com arroz...
Como eu gosto de vocês, alegres "camelots"!

NOTINHA POLITICA

CARTA ABERTA

Muito embora vv. excias., srs. vereadores, estejam no momento desfrutando merecidas férias, tomo a liberdade de lhes dirigir esta carta (ia dizer missiva...), a fim de levar ao alto conhecimento dessa angélica — retico-augusta assembléia um fato que me parece sobremodo importante para a humilde classe dos jornalistas profissionais, à qual me honro de ser forçado a pertencer.

Trata-se do seguinte: a Constituição da Republica, que vv. excias. devem ter lido, num dos artigos do Ato das Disposições Transitórias, isentou, pelo curto espaço de quinze anos, os jornalistas, do pagamento do imposto predial referente à casa que possuirem para residencia propria.

Isto é quase a mesma coisa — se me permitem um confronto zoológico — que isentar as onças do imposto da renda. Rarissimos são os jornalistas que se dão ao luxo de adquirir casa. Entretanto, mesmo sendo essa a situação, entendeu o sr. Abrahão Ribeiro, ao tempo em que era prefeito da Capital, de revogar a Constituição Federal, em prejuizo dos jornalistas.

Os constituintes quiseram favorecer os profissionais da imprensa. O rico sr. Abrahão Ribeiro resolveu, porem, com uma penada, acabar com a filantropia constitucional, e tirou do bolso do colete um decreto cheio de exigencias que, na verdade, inutilizam o beneficio.

Assim, em S. Paulo, para escapar ao imposto, não basta mais ser jornalista profissional: é preciso pertencer ao Sindicato e irritar a paciencia todos os anos, até o dia 31 de janeiro, atrás de uma antologia de documentos, pois de outro modo não ficará convencida a Prefeitura de que realmente o jornalista é jornalista. E' portanto menos dificil a um reporter provar que não é elefante, do que provar a profissão que exerce.

Afinal, por que motivo não se contentará a Prefeitura com um simples atestado da emprêsa empregadora, provando que o interessado continua exercendo a profissão?

Se vv. excias., srs. vereadores, sugerissem ao prefeito uma portaria qualquer neste sentido, prestariam certamente aos interessados um beneficio muito especial. E desapareceria da Municipalidade um resquicio reacionário do tempo em que a Prefeitura era o seio de Abrahão dos macedianos.

Sou o humilde servo de vv. excias.

MONSIEUR BERGERET

Condena o governador de Pernambuco a campanha dos intervencionistas contra a autonomia de S. Paulo

Depois de Minas, Rio Grande do Sul e Bahia, define-se mais um grande Estado contra a intervenção — A situação politica pernambucana é de paz — Em declinio a influencia comunista no Recife — O problema da sucessão presidencial — Confiança na sorte do regime — Importantes declarações do sr. Barbosa Lima Sobrinho ao representante do JORNAL DE NOTICIAS

RECIFE, julho (De Ozéias Martins, enviado especial do JORNAL DE NOTICIAS) — Pernambuco constituiu, há pouco tempo, um dos casos mais emocionantes da politica nacional. Ninguem deve ter esquecido ainda aquele periodo de agitação e nervosismo da "batalha judiciaria" em que redundou o prelio eleitoral para a escolha do governador do Estado, ao mesmo tempo que se travava uma "guerra fria" entre o comando da Região Militar e os comunistas. Houve um tempo em que a crise atingiu o auge da intensidade, produzindo a impressão de estar iminente o desencadeamento de uma luta de suma gravidade. Mas sobreveio a decisão dando a vitoria definitiva ao sr. Barbosa Lima Sobrinho, que logo empunhou o leme do Estado, cujos habitantes bem podem ser considerados como os gauchos do Norte, tais as suas tradições de combatividade. Cessou então a ebulição intervencionista que lavrava e com ela desapareceu a borrasca que ameaçava tomar aspectos trágicos.

Foi sob o influxo da lembrança daqueles dias dramáticos que o enviado especial do JORNAL DE NOTICIAS transpôs os portais do Palacio do Governo, para entrevistar o sr. Barbosa Lima Sobrinho. O chefe do Executivo pernambucano, que é, como se sabe, uma figura proeminente do jornalismo brasileiro, acolheu-nos cordialmente e, depois de uma conversa preliminar, manteve conosco o diálogo que passamos a reproduzir.

O CASO DE S. JOSE' DO EGITO

Interpelado sobre a situação politica de Pernambuco, o sr. Barbosa Lima Sobrinho respondeu que é, em geral, de tranquilidade, acrescentando que o unico caso ultimamente em discussão foi o de São José do Egito. Havia queixas contra o delegado de policia daquela cidade, mas, como as acusações eram contestadas, o governador resolveu mandar alguem de confiança para apurar a verdade. Assim é que escolheu o proprio promotor de São José, que estava em férias, ausente de lá, para onde, entretanto, logo seguiu e de onde já voltou, dizendo que não achou na cadeia as pessoas que, segundo se alegava, estariam ali encarceradas, verificando ao mesmo tempo que os presos, que, de acordo com certas versões, estariam sendo barbaramente espancados, não tinham sinais de contusões.

— "Quanto ao mais, — continuou o sr. Barbosa Lima Sobrinho, — há respeito integral às leis, os poderes estão funcionando com segurança, as prefeituras municipais de nossos adversarios vêm trabalhando no mesmo ritmo das que se acham em mãos de pessedistas."

PERNAMBUCO ESTA' EM PAZ

Contou-nos o governador que ainda há pouco tempo, por ocasião da enchente do Pirangi, houve necessidade de imediatas providencias, diante do que ele incumbiu desses trabalhos os proprios prefeitos, inclusive um da Coligação, constituida pelos udenistas e dissidentes pessedistas que formam aqui a oposição.

— Quer dizer que Pernambuco está pacificado? — indagámos.

— "Está, pelo menos, em paz, — retrucou o governador, com um leve sorriso. — Pacificação é uma palavra um tanto forte para a indole do povo pernambucano, cujo espirito de luta é conhecido."

A RECENTE VISITA DO GAL. DUTRA

— A recente viagem do presidente Dutra ao Recife, — perguntamos, — produziu efeitos politicos?

— "Tivemos oportunidade de manifestar ao presidente Dutra, — respondeu o sr. Barbosa Lima Sobrinho, — o prestigio de que ele goza em Pernambuco, junto à propria população. Evidenciámos tambem, pela maneira como decorreram as festas, que a situação do Recife é diferente daquela que se apregoava no Sul".

— Com relação a que? — interrompemos.

— "Falava-se em grande agitação comunista, — explicou o governador, que prosseguiu. — Durante os dias que demorou no Recife, visitando todos os bairros da cidade, em contato direto com o povo, o chefe da Nação nunca teve manifestações que não fossem de acatamento e respeito. Consideramos, por isso, sob esse aspecto, muito interessante a sua viagem."

— Mas a presença do gal. Dutra, — insistimos, — teve algum resultado, no que diz respeito ao apaziguamento politico?

— "O apaziguamento, que já existia, continua — replicou o sr. Barbosa Lima Sobrinho —. Não houve incidente algum. Elementos de todos os partidos compareceram às recepções em homenagem ao presidente da Republica, cuja visita foi, assim, uma oportunidade para uma aproximação maior.

— Acha possivel e conveniente que essa aproximação continue a estreitar-se? — quisemos saber.

CONTRA O PARTIDO UNICO

— "Tenho defendido, — lembrou o governador, — a tese de que os partidos devem tratar-se com a maior cordialidade, mas cada qual ficando no seu acampamento. Do contrario, chegariamos ao partido unico, que seria a morte da democracia. O país precisa de varios partidos, não em excesso, é claro, mas na quantidade suficiente para assegurar o debate e a critica, substanciais ao processo democrático."

— Como tem repercutido em Pernambuco, — perguntamos, depois, — a politica do acordo interpartidario nacional?

— "O acordo, a meu ver, — disse-nos o sr. Barbosa Lima Sobrinho, — consistiu, sobretudo, num entendimento em torno da obra administrativa. Quanto a Pernambuco, não organizei o secretariado com representação dos partidos ou, melhor, não pedi a nenhum partido que indicasse candidatos. Na escolha dos nomes, entretanto, inclui dois elementos não pertencentes às fileiras do PSD e que estão mais vinculados à Coligação. Isto não deixa de ter sido um modo de caminhar no sentido de um acordo interpartidario no terreno administrativo."

— Somente no terreno administrativo — interpelamos, — é que o sr. admite acordo?

— "Sim, só o considero util nesse terreno."

DECLINIO COMUNISTA

A uma pergunta nossa sobre o comunismo em Pernambuco, o sr. Barbosa Lima Sobrinho respondeu:

— "E' evidente que o comunismo está consideravelmente enfraquecido, como as ultimas eleições já o demonstraram. As maiores votações comunistas obtidas aqui foram a de 2 de dezembro de 1945 e a de 19 de janeiro de 1947. Já no pleito de 26 de outubro, os comunistas não atingiram nem a metade dos sufragios anteriores."

— Acredita em que esse declinio continue a processar-se?

— "Tenho, pelo menos, essa impressão."

— Que nos pode dizer sobre os boatos que, vez por outra, surgem a proposito das relações do sr. Agamenon Magalhães com o governador de Pernambuco?

— "Nossas relações — retrucou o sr. Barbosa Lima Sobrinho — foram e são as mais cordiais. Nunca houve incidente algum entre nós."

A SUCESSAO DO GAL. DUTRA

— Como aguarda Pernambuco a proxima sucessão? — foi a nossa pergunta seguinte. — A resposta do governador não se fez esperar:

— "E' muito cêdo ainda para tratar do assunto..."

— Esse é o estribilho do momento, — observamos.

— "E tem que ser mesmo", concordou o sr. Barbosa Lima Sobrinho: "A agitação politica, suscitada por esse problema, prejudica muito o esforço governamental. Temos que nos preocupar tambem com a tarefa administrativa do presidente da Republica. O assunto só deve ser lançado na época oportuna."

— Mas dizem — aparteamos — que Pernambuco tem compromissos com a candidatura Nereu Ramos...

— "A respeito de sucessão — esclareceu o governador — nada posso confirmar nem desmentir..."

— Mas, naturalmente — insistimos — Pernambuco há de procurar exercer a influencia que sempre teve na solução do problema sucessorio...

— "A influencia politica geral é sempre desejada, e todos os pernambucanos se batem por esse objetivo, mas não pensamos nessa ascendencia em função da sucessão" — foi a resposta do sr. Barbosa Lima Sobrinho.

(Conclui na 4.a pag.)

Manifesta-se o chefe verde sobre a representação do senador Villas Boas

RIO, 31 (Asapress) - O sr. Plinio Salgado, presidente do PRP, concedeu entrevista sobre o pedido de cancelamento de seu partido feito pelo senador Villas Boas, da UDN. Disse que o pedido do senador reflete a gratidão deste pelos votos que recebeu dos comunistas de Mato Grosso, com os quais conseguiu ser eleito. Classificou de "tropelias" as considerações do representante udenista e de ilegal e confuso o recurso que apresentou.

"Movimento atentatório à vida democratica do país"

Assim considera o senador Salgado Filho os arreganhos intervencionistas — "Guerra de nervos que estão movendo contra o grande Estado de São Paulo"

RIO, 31 (Da sucursal, via "Vasp") — O "Diario da Noite", desta Capital, publica hoje a seguinte nota:

"O senador Salgado Filho, no regresso à capital da Republica, depois de passar dois dias em Santos Reis, afirmou à reportagem associada em Porto Alegre que o sr. Getulio Vargas ratificou suas impressões quanto à extemporaneidade da abertura da campanha da sucessão presidencial, ou mesmo da sucessão dos governadores dos Estados, uma vez que ainda faltam dois anos para o termino dos mandatos e ser indispensavel que se trabalhe no sentido de uma administração de que tanto carece o país.

E acrescentou o sr. Salgado Filho:

— Observe-se a guerra de nervos que estão movendo contra o grande Estado de São Paulo. Quem poderá administrá-lo tendo a ameaça diaria da intervenção? Quem poderá confiar e transacionar com esse governo ou ignorar a sua instabilidade? Afinal, o povo paulista escolheu o seu governante e é preciso respeitar a vontade do povo. Posso afirmar, desfazendo boatos, que o P. T. B. não tem compromissos com ninguem na questão da sucessão presidencial, pois achamos ainda muito cedo para tratar disso.

Interrogado sobre as noticias de que um general teria exigido a intervenção em São Paulo, declarou o senador gaucho:

— Desconheço por completo o assunto. A minha impressão é a de que o Exercito não se envolve nessa materia e se cinge à sua alta função de zelar pela tranquilidade nacional e não iria provocar movimento atentatório à vida democratica do país, que a tanto importaria a intervenção sem motivo constitucional."

Noticiario dos Partidos

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Conferencia — Teve inicio ontem, na sede do Partido Socialista Brasileiro, à praça da Sé, 237, 2.o andar, a serie de palestras sobre "A participação dos trabalhadores nos lucros das empresas", de que foi incumbido o sr. Aristides Lobo.

Presentes numerosos membros do Partido e simpatizantes socialistas, começou o conferencista por justificar aquela iniciativa de abrir o debate em torno de assunto de tanta relevancia, não só por um imperativo do proprio programa partidario e de uma decisão de seu grupo a respeito, como por lhe parecer estranhavel que até o presente momento, passados já cerca de dois anos da promulgação da Constituição da Republica, ainda não tenha sido regulamentado o dispositivo constitucional que assegura aos trabalhadores do Brasil a participação obrigatoria e direta nos lucros das empresas. Como o gozo de tal regalia depende da regulamentação daquele dispositivo e como a lei a respeito deve prever todas as hipoteses de burla por parte dos empregadores, torna-se necessario examinar o problema sobre todos os seus aspectos, motivo por que se afigurava ao conferencista ser impossivel esgotar a materia numa simples palestra. Colocando a questão, sob o ponto de vista economico, o sr. Aristides Lobo passou então ao estudo da teoria do valor e do lucro capitalista, objeto de sua primeira dissertação, para acentuar a importancia de que se reveste a participação dos trabalhadores no lucro das empresas, inclusive para o proprio desenvolvimento e melhoria da produção.

Após a conferencia, que se prolongou durante mais de uma hora, houve debates entre os presentes sobre as questões ventiladas. No proximo sabado, o sr. Aristides Lobo examinará o problema sob o ponto de vista de sua fiscalização, por parte dos trabalhadores.

NOVO DEPUTADO ESTADUAL

DEVERA SER CONVOCADO O SR. ALCIDES CYRILLO

Com o falecimento do deputado Francisco Alvares Florence, abre-se uma nova vaga na Assembléia Legislativa, devendo ser convocado o terceiro suplente do P.S.D.

Para as vagas anteriores foram convocados os srs. Castelo Branco e Ernesto Monte, primeiro e segundo suplentes, respectivamente. De acôrdo com os resultados do pleito de 19 de janeiro, o terceiro suplente é o sr. Alcides Cyrillo, que deverá ser convocado, para o exercicio do mandato, salvo se no pleito suplementar, realizado posteriormente, tiver havido qualquer alteração.

Em 19 de janeiro os candidatos pessedistas mais votados, depois do sr. Alcides Cyrillo, foram o sr. Lopes Ferraz e a sra. Francisca Rodrigues.

Define-se o senador Getulio Vargas sobre o problema do petroleo

RIO, 31 (Asapress) — O senador Getulio Vargas decidiu-se pela tese nacionalista na questão do petroleo, em mensagem dirigida aos estudantes de São Borja nos seguintes termos: "No Brasil as jazidas de petroleo constituem patrimonio nacional. O país que, possuindo um patrimonio, permite seu controle por empresas estrangeiras, aliena sua independencia. A mocidade está com a boa causa."

ACORDO GERAL DE COMERCIO E TARIFAS

RIO, 31 (da sucursal) — Pronunciando-se na Camara dos Deputados, o deputado Euvaldo Lodi leu importante documento esclarecedor, ao dar o seu voto a respeito do Acôrdo Geral de Comercio e Tarifas que, como se sabe, recentemente discutido, teve a sua vigencia provisoria aceita pelo nosso país. O voto do deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, veio desfazer as insinuações de que direta ou indiretamente, tivessem os industriais brasileiros influido no Acôrdo ou dele participado, com a intenção de procurar novas garantias para o desenvolvimento do parque industrial do país.

Na verdade, o citado Acôrdo Geral não protege a nossa industria e nesse sentido é o voto do sr. Euvaldo Lodi, que publicamos na integra: "Cumpre-me registrar meu voto com restrições à aprovação da aplicação provisoria do Acôrdo Geral de Tarifas e Comercio, pelas razões seguintes: I — Não obstante a aplicação ser provisoria é iniludivel que ela cria situações que tendem até mesmo pela inércia e pelo evidente desaparelhamento da administração a torná-la definitiva.

II — O Poder Legislativo e a opinião publica, incluindo as classes patronais e trabalhadoras, interessadas diretamente na produção de artigos afetados por concessões que foram dadas ou recebidas pelo Brasil, não tiveram o minimo tempo necessario ao seu exame.

III — As concessões realmente uteis no sentido de permitirem uma expansão de nossas exportações, foram conforme a analise do relator demonstrou, verdadeiramente sem significação em face do vulto das nossas concessões. Devemos temer que se repitam os resultados de acôrdos anteriores negociados pelo Brasil, depois dos quais nossas importações cresceram mas nossas exportações não aumentaram.

IV — Ao contrario do que supõem muitos, levados pela deficiencia de informações sobre os fatos da vida econômica nacional e internacional, o reajustamento de 40% não foi pleiteado pela industria, e até mesmo carece de significação como medida protetora, não levando em conta os niveis de preços e nem acompanhando as medidas similares tomadas em outros países de condições semelhantes às nossas.

V — Considero que as negociações de Genebra foram precipitadas, por três razões:

1.o — antecipou-se ao plano de reconstrução e desenvolvimento europeu (Plano Marshall), o que tamanha repercussão terá no retardo do nosso reequipamento, enquanto se acelera o reequipamento europeu:

2.o — antecipou-se a uma medida de carater internacional que, a nosso ver, deveria ter sido preparatoria da Conferência de Genebra, a saber: a padronização da nomenclatura aduaneira, a fim de permitir a melhor comparabilidade das tarifas e a fixação de certas normas mais adequadas de negociação entre nações economicas."

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

O povo pede paz e os maus politicos só pensam em intervenção federal

O sr. Manoel de Nobrega protesta contra as manobras para destruir a autonomia de São Paulo — Não houve numero, na sessão de ontem, para a votação da Ordem do Dia

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, sob a presidencia do sr. Nelson Fernandes. Aprovada a ata da sessão anterior e lido o expediente do dia, foi dada à palavra ao sr. Sebastião Carneiro, que prosseguiu nas suas considerações a proposito da criação de novos municipios e comarcas. O orador analisou longamente o assunto, debatendo-o sob o ponto de vista juridico. Foi aparteado principalmente pelo sr. Paula Lima, que se manifestou em sentido contrario ao orador que se opõe à criação de novos municipios, sem que esses tenham meios folgados para a sua manutenção.

DISSIDIO COLETIVO DE TRABALHADORES DA LIGHT

Seguiu-se com a palavra o sr. Nelson Fernandes, que falou sobre o dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Energia Hidroeletrica de São Paulo contra a Light, e cuja audiencia de julgamento está marcada para amanhã.

Examinando o laudo pericial o orador criticou a impossibilidade declarada pela peritagem de redução a valores exatos das categorias "cambio negro", "vida social" e "conforto"; a incorporação na tabela estatistica do custo de vida de generos só excepcionalmente consumidos pela classe operaria (galinha, frutas, bolachas, doces, salsichas, sardinha em lata, aveia palmito, etc.)

Estudando minuciosamente o processo, o sr. Nelson Fernandes demonstrou que as percentagens de elevação do custo de vida de 19, 2% o 20% são irreais e inaceitaveis; que a Sociedade Beneficente dos Empregados da Light não presta beneficios suscetiveis de serem avaliados em 16%, e que corresponderiam 20% de salario nominal; que as contribuições da Light para a referida Sociedade Beneficente são infimas e irrisorias; que os quesitos sobre salarios, formulados pela emprêsa, visam confundir a Justiça; e que a culpa pelo retardamento do dissidio cabe integralmente à Light.

O orador fez, ainda, referencia à situação de grande prosperidade de que desfruta a companhia canadense e lamentou que usasse ela de meios ilicitos e criminosos para negar aos seus servidores um aumento a que têm direito e que se justifica plenamente, quer pela alta constante do custo de vida, quer pelo longo tempo em que se encontram esses trabalhadores sem o beneficio de qualquer elevação de salario, quer ainda pela situação privilegiada da empresa e finalmente, pelas exigencias do bem comum.

O sr. Nelson Fernandes terminou criticando a maneira como os departamentos oficiais levantam estatisticas que não correspondem à verdade e dirigiu um apelo aos trabalhadores para que lhe encaminhem as cadernetas de emporio e de venda — unicas capazes de acusar de forma irrefutavel a elevação do custo de vida — a fim de que possa prosseguir nos seus estudos sobre tão importante questão.

SESSÃO SUSPENSA

Não havendo numero para a votação da Ordem do Dia, a sessão foi suspensa às 15,50, o que já constitui praxe na Assembléia.

PREJUDICADA A ORDEM DO DIA

Dez minutos depois foi reaberta a sessão, sem que, todavia, houvesse comparecido outros deputados. Continuando a falta de quorum, ficou inteiramente prejudicada a votação da Ordem do Dia, sendo abordadas, tão somente, as materias dependentes de discussão.

CONTINUA O SR. NELSON FERNANDES

Em explicação pessoal o sr. Nelson Fernandes prosseguo no discurso que interrompera com o termino da hora do expediente.

PROTESTO CONTRA A INTERVENÇÃO FEDERAL

O orador seguinte foi o sr. Manoel de Nobrega que se manifesta contra o ressurgimento da manobra intervencionista em São Paulo. Diz que a intervenção, se se realizar, será mais um crime contra a democracia em nossa terra, como o foi o da cassação de mandatos. Intervir em São Paulo, diz o orador, será uma outra manobra politica, sem nenhum proveito para o povo, que está cansado de politicagem. A intervenção, prossegue, causará a ruina completa do regime, será a ponta de lança para a instauração da ditadura no Brasil. Depois de S. Paulo, continua, outros Estados perderão a sua autonomia e quando esses, que hoje querem a intervenção, abrirem os olhos, tarde o farão. Diz que o Brasil caminha para uma ditadura, quando o povo pede paz e concordia. Faz um apelo ao presidente da Republica para que deixe São Paulo viver a sua vida laboriosa. Haverá brigas em nosso Estado, mas são brigas de familia nas quais não se admite a intromissão de estranhos.

O sr. Castro Neves, em aparte, diz que os saudosistas do regime ditatorial procuram envolver o presidente da Republica para levá-lo a destruir o regime democratico, com a intervenção em São Paulo.

ENCAMPAÇÃO DA MOGIANA

A seguir, ocupou a tribuna o sr. Cunha Lima, que justificou, na qualidade de membro da Comissão de Constituição e Justiça, os motivos por que subscreveu com restrições o substitutivo e o parecer sôbre o projeto de lei n. 375, de iniciativa do Executivo, e referente à encampação pelo Estado da Cia. Mogiana de Estrada de Ferro. Ponderou, de inicio, que a questão, alem de envolver os interesses de uma extensa zona, "acarretará ao Estado uma despesa que corresponde a quase 50% do "deficit" do orçamento deste ano, isto é, cerca de 500 milhões de cruzeiros, sublinhando, ainda, que a encampação premeditada não atinge toda empresa, mas somente a ferrovia".

ENCERRAMENTO

As 18 horas o sr. Pinheiro Junior solicita verificação de presença. Responderam à chamada apenas 12 deputados, sendo a sessão encerrada por falta de numero para o seu prosseguimento.

ESCOLA INDUSTRIAL EM NOVA GRANADA

Pelo sr. Pinheiro Junior foi apresentado ontem o seguinte projeto de lei:

"Art. 1.o — E' criada, na cidade de Nova Granada, uma Escola Industrial.

Art. 2.o — A instalação da escola referida no artigo anterior dependerá da doação, por parte da Prefeitura Municipal de Nova Granada, do edificio e instalações necessarias.

Art. 3.o — A lei orçamentaria de 1949 consignará dotações adequadas para atender às despesas de manutenção da escola.

Art. 4.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

FLAGRANTES da Assembléia

Voltou o coronel

A volta do coronel Toniquinho aos trabalhos da Assembléia encheu de jubilo toda a Casa. Houve mesmo, na assistencia, uma vozinha feminina que exclamou quando foi aberta a sessão de ontem:

— Hoje, sim, está como eu gosto! Isto aqui, sem a presença do coronel, não vale nada...

E o coronel, sempre risonho, sempre feliz, sentado no seu lugarzinho, acompanhava com o velho interesse o transcorrer dos debates. Perto dele, o sr. Epaminondas Lobo, que já não pode viver longe do seu amigo e mentor politico. E' sabido, aliás, que o sr. Epaminondas não dá um passo, não diz uma palavra, não toma a mais corriqueira decisão sem ouvir o seu mestre. Foi ele mesmo que confessou:

— Contrariar o Toniquinho, nunca! Uma vez, seguindo conselhos de amigos ursos, coloquei-me em terreno oposto ao dele. O resultado foi que quase vi por terra o meu prestigio politico. Se não levei uma sova eleitoral foi porque, à ultima hora, o mec amigo Toniquinho foi ajudar-me em Itapeva...

Contam essas coisas e outras mais ao coronel Toniquinho e ele nada diz. Ri a sua risada sincopada e fica onde está: olhando as pequenas e deixando que outros por elas percam a cabeça como o sr. Sebastião Carneiro...

Chuchu em cena

O sr. Nelson Fernandes foi um dos oradores da sessão de ontem. Leu um longo discurso, mas quase perdeu a linha quando, em certo ponto, falando da carestia da vida, teve de referir-se à falta de chuchu para o consumo do povo. Quase engasgou porque havia referencia repreciativa para o chuchu, dizendo ser "uma frutinha sem importancia." O orador chegou a pedir licença para um aparte a si proprio, protestando contra o que dissera... sem querer.

Vitima do desastre que sofreu há dias, faleceu ontem o presidente da Assembleia Legislativa

Na camara ardente armada na sala de reuniões do Palacio 9 de Julho, o corpo ficará exposto à visitação publica — O enterro será em Pinhal, para onde segue hoje o feretro, em trem especial — Luto oficial por três dias

O otimismo e as esperanças que reinavam, até ontem pela manhã, em relação ao estado de saude do deputado Francisco Alvares Florence, presidente da Assembléia Legislativa do Estado, eram, infelizmente, infundados. Na verdade, ninguem que estivesse ao par da verdadeira situação ignorava a gravidade dos ferimentos recebidos pelo distinto parlamentar. Todavia, dado o tom das noticias divulgadas, foi com surpresa que ao entardecer se espalhou a dolorosa noticia do seu falecimento.

O sr. Francisco Alvares Florence fôra eleito deputado estadual, em janeiro do ano passado, sob a legenda do Partido Social Democratico. Em maio do ano corrente, num pleito de ampla repercussão, fôra escolhido para a presidencia da Assembléia Legislativa, cargo que vinha exercendo com elevação e serenidade, tendo conquistado o respeito e a simpatia de todo o plenario.

O seu desaparecimento — em circunstancias que comoveram todo o nosso mundo politico — implica numa grande perda para as fileiras do partido em que militava e tambem para os quadros da politica conservadora de S. Paulo.

O FALECIMENTO

Não resistindo aos ferimentos recebidos, o sr. Francisco Alvares Florence faleceu, subitamente, em consequencia de um choque traumatico, ontem, às 18,30 horas, no Hospital Godoy Moreira, onde fôra internado logo após a ocorrencia.

A Assembléia Legislativa, desejando homenagear o seu presidente, deliberou, com o consentimento da familia, varias medidas. Assim, às 23 horas, foi o corpo do ilustre morto trasladado do hospital para a Assembléia, onde ficará, em camara ardente, exposto à visitação publica. Hoje, às 9,30, o deputado padre João Batista de Carvalho, com autorização do cardeal-arcebispo de São Paulo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, rezará missa de corpo presente. As 10,30 horas, o corpo deixará o recinto da Camara Estadual, rumo à estação da Luz, de onde seguirá, em trem especial, que deixará a gare às 11,20 horas, com destino a Pinhal, terra natal do extinto, e onde o enterro se realizará às 17 horas.

NO HOSPITAL GODOY MOREIRA

Logo que se tornou conhecida a triste noticia, figuras de projeção da sociedade, da administração, da politica e da vida economica de São Paulo começaram a afluir àquela casa de saude. Entre os que foram apresentar condolencias à familia enlutada se viam os srs. Sinesio oRcha, secretario do governo, representando o governador Adhemar de Barros; Manuel Borges Nunes, pela Casa Civil e capitão Alfredo Condeixas, pela Casa Militar do governador; Marrey Junior, pela Camara Municipal; Franchini Neto, presidente em exercicio da Camara Municipal, Gastão Vidigal, Brasilio Machado Neto, José Calado de Castro, Astolfo Pio Monteiro da Silva, Malta Cardoso; deputados Narciso Pierone, pe. Castro Carvalho, Antonio Vieira Sobrinho, Procopio Ribeiro dos Santos, Conceição Santamaria, Auro Soares Moura Andrade, Arnaldo Borghi, Vicente Paula Lima, vereador Nicolau Tuma, Benedito Arruda Viana.

Sr Francisco Alvares Florence

DADOS BIOGRAFICOS

O sr. Francisco Alvares Florence nasceu na cidade de Pinhal, a 20 de fevereiro de 1896. Era filho do sr. Alberto Florence, falecido anteontem, em consequencia do mesmo desastre que vitimou o representante pessedista, e de d. Elvira Plateo Florence, terceira das vitimas do doloroso acontecimento e que tambem se encontra em estado grave. Era bisneto de Francisco Alvares Machado e Hercules Florence, descendendo em linha direta de Amador Bueno.

Francisco Alvares Florence fez seus estudos primarios no tradicional grupo escolar "Almeida Vergueiro", de Pinhal, prosseguindo seus estudos secundarios em Ouro Fino, no Colegio Brasil. A seguir, transferiu-se para Campinas, cursando o Instituto Cesario Mota e, logo depois, nesta Capital, o Ginasio Macedo Soares. Prosseguindo, cursou Alvares Florence até o quarto ano de medicina, na Faculdade de Medicina de São Paulo, terminando séu curso, em 1920, na Faculdade Nacional. Nesse mesmo ano casou-se com a sra. Angelina Mota Florence, fixando residencia em Vargem Grande do Sul.

Nessa epoca, presidiu o diretorio municipal do Partido Republicano Paulista, daquela cidade. Eleito vereador, em 1923, presidiu na mesma legislatura a Camara Municipal. Em 1926 mudou-se para sua cidade natal, só ingressando na politica muito mais tarde. Candidato a deputado estadual em 1935, foi algo de desvanecer sufragio, ocupando na classificação de então, como suplente, o quarto lugar. Em 1.o de junho de 1940 foi nomeado prefeito municipal de Pinhal, cargo que exerceu até 19 de junho de 1947, quando foi eleito deputado à Camara Constituinte de São Paulo, pela legenda do PSD.

Foi eleito, em 13 de maio ultimo, presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo.

O sr. Francisco Florence deixa viuva a sra. Angelina Mota Florence e 3 filhos, os srs. José Geraldo Mota Florence, casado com a sra. Marta Florence; Orlando Cicero Mota Florence e Francisco Alves Florence Filho, solteiros.

LUTO OFICIAL POR 3 DIAS

Por decreto de ontem o governador do Estado, "considerando os serviços prestados a S. Paulo pelo deputado Francisco Alvares Florence, no exercicio do seu mandato e especialmente no cargo de presidente da Assembléia Legislativa do Estado", ficou instituido luto oficial por 3 dias, em homenagem à memoria daquele representante do povo.

Será escolhido por eleição o novo presidente da Assembleia

O PLEITO DEVERA SER REALIZADO DENTRO DOS PROXIMOS DIAS

A morte do sr. Alvares Florence veio criar no Palácio Nove de Julho um novo problema: a escolha do sucessor daquele parlamentar na presidencia da Assembléia.

Na forma do Regimento Interno do Legislativo Estadual, o novo presidente deverá ser eleito pelo plenário, em escrutinio a ser processado dentro de poucos dias.

Até a realização dêsse pleito, a Casa será dirigida pelo atual vice-presidente, deputado Nelson Fernandes.

Advogado do Diabo...

RIO, 31 (Asapress) — Informa-se que o sr. Murilo Fontainha será o advogado do PRP no caso do recurso do senador Villas-Boas, para cancelamento do registro desse partido. O sr. Murilo Fontainha é o consultor juridico do PRP.

Solidariedade dos moradores da Freguesia do O' ao governador do Estado

SERA PRESTADA UMA HOMENAGEM AO SR. ADHEMAR DE BARROS

Cerca de mil moradores da Freguesia do O' irão, dia 16 do corrente mês, ao Palácio dos Campos Eliseos, prestar uma homenagem ao governador Adhemar de Barros e fazer-lhe entrega de um memorial, contendo milhares de assinaturas, hipotecando-lhe apoio e solidariedade.

Reina, entre os elementos de todas as classes daquele populoso bairro, grande entusiasmo em relação a êsse espontaneo movimento coletivo.

Senhora Dona de Casa!
Maravilhosa sugestão
Maravilha MALTEMA
Esta maravilhosa caixa contém VIC MALTEMA, CHOMALT e EXTRATO DE MALTE MALTEMA e outras surpresas. Por apenas Cr$ 25,00 a senhora terá um milhão de vitaminas. "Maravilha Maltema" é maravilhosa no preço, maravilhosa no valor nutritivo e maravilhosa em vitaminas.
POR PREÇO DE PROPAGANDA E COM ENTREGAS À DOMICILIO
CR$ 25,00
Faça ainda hoje o seu pedido à
MALTEMA COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Rua José Paulino, 717 - Tel. 51-7277 - São Paulo
PARA O INTERIOR remetemos contra o envio de cheque bancário de Cr$ 25,00 mais Cr$ 3,00 para as despesas de despacho.

RADIOS "BEL" 1948
SCRATCH - Modelo 547-M
O NOTÁVEL RÁDIO DA ATUALIDADE
Vendas à longo praso diretamente da fábrica ao consumidor, a partir de Cr$ 100,00 mensais
SEM ENTRADA — SEM JUROS — SEM FIADOR
BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.o 229 ★ FONE 4-6871 ★ SÃO PAULO

Instantaneos de todo o mundo

Novamente ameaçada a situação politica da Colombia

★ BOGOTA (APLA) — Inaugurado já pelo presidente Ospina Pérez o novo periodo parlamentar, observa-se grande expectativa na opinião publica ante a forma em que se desenrolarão as sessões.

Como se recordará, imediatamente depois dos graves acontecimentos de abril, os partidos Liberal e Conservador iniciaram uma politica de colaboração ativa no governo.

Os liberais dominam práticamente as camaras, porém o Poder Executivo está sob o controle dos conservadores. Uma poderosa ala esquerda do Partido Liberal se mostra hesitante em continuar colaborando com o governo do dr. Ospina Péres, antecipando-se que um rompimento poderia levar novamente o país a uma situação tão dificil como a que determinou o assassinato do lider liberal Jorge Eliecer Gaitan os graves acontecimentos que se seguiram.

★ Segundo uma determinação do Departamento Federal de Economia da Suiça, foram suprimidas no país todas as restrições que tiveram de ser introduzidas durante a ultima guerra referentes ao comercio de importação. A partir de 1.º de julho deste ano foram igualmente abolidas as ultimas medidas quanto ao racionamento de viveres que vigoraram quase nove anos na Suiça.

★ Um fabricante de artigos de acustica, em Chicago, conseguiu recentemente fabricar um aparelho que permitirá ás pessoas vitimas de surdez corrigir esse defeito fisico com a mesma facilidade com que as pessoas que sofrem da vista o conseguem por meio dos oculos. Esse aparelho, o "selectometro", é constituido de uma delicada combinação de receptores e circuitos electronicos que admitem mais de 140 combinações acusticas, além de produzirem corrente. Por esse meio, as pessoas que o usarem poderão selecionar a combinação acustica exata para a sua audição perfeita.

★ Foi já inaugurada a nova linha maritima entre o porto canadense de Montreal e os importantes portos de Belice (Honduras Britanicas), Cristobal (zona do canal) e Puerto Barrios (Guatemala).

A viagens se efetuarão à razão de uma por mês. A referida linha canadense já dispõe de serviços entre Montreal e Barranquilla (Colombia), La Guaira (Venezuela), Maracaibo (Venezuela), Puerto Cabello (Venezuela), Curaçao (Indias Ocidentais Holandesas), Ciudad Trijillo (Republica Dominicana) e Porto Principe (Haiti).

"O JANTAR ESTÁ NA MESA" — Como em seus lares, os passageiros do Douglas DC-6, da KLM, podem ouvir do aéro-moço a costumeira frase: "O jantar está na mesa". É que o moderno aparelho traz a bordo um cozinheiro especializado em quitutes internacionais que substituem assim o habitual lanche servido durante as viagens transatlanticas. Na foto, o aéromoço está pronto para servir a refeição, enquanto o cozinheiro dá os ultimos retoques num "cock-tail". Além da cozinha, o DC-6, que fez recentemente o primeiro vôo na linha Amsterdam-Montevidéu, possui camas para os passageiros, faz ligações telefonicas internacionais, quando em pouso, e carrega altares portateis para a celebração de missas aéreas

★ Segundo os ultimos calculos dos orgãos de estatistica do govêrno, os EE. UU. têm 2.018 funcionários a seu serviço.

Nessa cifra não estão incluidos os empregados municipais nem tambem os funcionários dos diversos Estados de que se compõe o país.

A tendencia para aumentar o numero de servidores publicos continua.

☆ Reunir economicamente o Sarre à França foi decidido logo depois da guerra, e os que conheceram o Sarre antes de 1935, sabiam que isso ia favorecer uma corrente dupla de trocas comerciais.

Ninguem todavia podia imaginar a rapidez que ia revestir a procura do Sarre, quando, em 20 de novembro de 1947, o franco substituiu o marco.

Afrouxou essa corrente durante as inundações calamitosas de fins de dezembro, mas o movimento retomou com amplidão, se bem que mais devagar depois.

A França se regosija com isso, não só do ponto de vista comercial como do ponto de vista politico, porque espera que essa união de um pequeno territorio, livremente consentida, prefigure a união necessaria entre todos os paises da Europa.

Será liberada a matança de gado no Matadouro de Carapicuiba

A SECRETARIA DE HIGIENE ABRIRA' CONCORRENCIA LIVRT A TODOS AQUELES QUE QUEIRAM ABATER BOIS — DENTRO DE POUCOS DIAS SERÃO PUBLICADOS OS EDITAIS, NO "DIARIO OFICIAL" — DECLARAÇÕES DO SR. PAULO RIBEIRO DA LUZ, AO "JORNAL DE NOTICIAS"

A Secretaria de Higiene da Prefeitura, sob a orientação do sr. Paulo Ribeiro da Luz, vem pondo em pratica importantes e severas medidas repressivas ao "cambio-negro" da carne que, nestes ultimos tempos, constituiu um verdadeiro "caso" de policia.

Toda a sorte de malabarismos era exercida por esses comerciantes inescrupulosos, que praticavam uma verdadeira sangria no publico consumidor, impingindo a carne a preços verdadeiramente extorsivos, alegando no mais das vezes à falta do produto. Com isso exigiam que o excedente do preço da tabela — e isto por muito favor, segundo dizíam — fosse pago "por fóra". Diante da argumentação ficticia e da necessidade imprescindivel do produto essencial à alimentação, a população, já tão sacrificada com os pesados onus da carestia da vida, ia desembolsando da sua minguada bolsa a quantia de 10 e 12 cruzeiros por um quilo de carne. As filas eram interminaveis e ali se postava o consumidor, exposto às intemperies desde as primeiras horas da manhã, avançando pelo dia a dentro e, assim mesmo, mais da metade voltava para sua casa porque a quota não fôra suficiente para atender ao elevado numero de pessoas... Tudo isto aconteceu na Capital de São Paulo até pouco tempo, até que o poder publico resolvesse intervir diretamente nesse comércio.

PRIMEIRA INVESTIDA DA SECRETARIA DE HIGIENE

Dedivamente estudado o assunto e constatado que absolutamente não havia falta de carne e que o suprimento poderia ser garantido à população, a Secretaria de Higiene, articulada com a Comissão Municipal de Preços, resolveu liberar a quota da carne estabelecida aos açougueiros. Foi a primeira medida benefica à população. Carne sobrou e muita no Tendal. E sobrou porque os açougueiros se recusaram a retirá-la, em sinal de represalia às ordens emanadas pelos poderes municipais.

Contra a atitude dos açougueiros reagiu a Secretaria de Higiene que, ato continuo, liberou a abertura de novos açougues, estabelecendo com isso a lei da oferta e da procura e, concomitantemente, a baixa do produto.

Em menos de 15 dias 100 propostas foram apresentadas àquele departamento, não se contando o pedido para abertura de 30 casas modelo para venda da carne e de miudos. Com isso resolveram os açougueiros retirar a carne ficando a situação normalizada novamente.

"CAMBIO-NEGRO" DOS MARCHANTES

Para atrapalhar a situação, que até então se vinha normalizando entraram em cena os marchantes e o resultado foi o que a imprensa toda já noticiou: foi apanhado em flagrante um preposto do marchante Ernesto Senise, quando vendia carne fora da tabela e cujo processo foi encaminhado pela Secretaria de Higiene à Delegacia de Ordem Economica.

SERÁ LIBERADA TAMBEM A MATANÇA

Na manhã de ontem falando à reportagem desta folha, informou o sr. Paulo Ribeiro da Luz que inumeros são os candidatos ao suprimento de carne à Capital, destacando-se entre eles a firma Matarazzo, que se propôs a transportar gado do Paraná, para abastecer à população no caso de desistencia de algum marchante, isto para o ano todo até mesmo na entressafra.

"Em face disto — acentuou, finalizando — será liberado o direito de matança no Matadouro de Carapicuiba. A Secretaria de Higiene abrirá concorrencia livre a todos aqueles que queiram abater bois no matadouro nacional.

Nos proximos dias da semana vindoura, deverão ser publicados os editais nesse sentido, no "Diario Oficial". Assim regularizaremos definitivamente a situação do comércio da carne nesta Capital".

CONDENA...

(Conclusão da 3.a pagina)

CONTRA A INTERVENÇAO EM S. PAULO

A proposito do caso de São Paulo e da idéia de intervenção federal, o governador de Pernambuco, em resposta às nossas perguntas, começou sublinhando que a medida extrema só é admissivel quando rigorosamente enquadrada nos termos da Constituição. E acentuou:

— "Qualquer ampliação dos preceitos constitucionais a esse respeito só poderia ser nociva ao país. E os males que traria seriam muito maiores do que os males que procurasse corrigir. A intervenção gera sempre uma situação de tamanha intranquilidade no país que subverte os proprios fundamentos da legalidade."

— Quer dizer que o sr. e anti-intervencionista? — insistiu o redator do JORNAL DE NOTICIAS.

— "Sim — retrucou o sr. Barbosa Lima Sobrinho — nem poderia deixar de o ser, depois da luta que sustentamos contra as correntes intervencionistas que procuravam assenhorear-se da situação pernambucana. Seria uma incoerencia mudarmos de atitude apenas porque o nosso interesse, desta vez, não está em jogo."

A SORTE DO REGIME

Interpelado sobre a repercussão, em Pernambuco, da politica economica e financeira do governo federal, o governador respondeu:

— "Há um grande desejo de melhoria das condições de crédito. Em Pernambuco, sinto que a falta maior não é de crédito para as grandes empresas, mas de recursos para o cooperativismo, que atende, principalmente, o pequeno produtor."

Interrogado, finalmente, sobre se encara o rumo da politica nacional com otimismo ou pessimismo, o sr. Barbosa Lima Sobrinho deu uma resposta que é bem uma antitese das recentes declarações que nos fez o sr. Pedro Aleixo. Depois de dizer que vê o nosso futuro com otimismo, continuou o governador pernambucano:

— "Não vejo razão para pessimismo, desde que situemos a ação dos politicos e administradores nas proprias contingencias nacionais e mesmo mundiais. No Brasil, há certa tendencia para o providencialismo. Esperam-se milagres dos homens. Mas desde que esperemos deles apenas aquilo que é possivel, e saibamos fazer justiça ao esforço dos que realmente batalham pela causa publica, iremos conquistando um pouco mais de confiança em nosso futuro, embora seja evidente a necessidade de combater todos os fatores de desagregação e os erros de ação dos partidos e dos politicos."

— Considera então estabilizado o regime democrático, no Brasil? — foi a nossa ultima pergunta.

— "A estabilização do regime — respondeu o sr. Barbosa Lima Sobrinho — depende sempre de uma luta entre elementos que em torno dele se agitam. Desde que não falte valor aos defensores da democracia, a estabilidade do regime estará assegurada. Devemos ver por outro lado, que a democracia no Brasil ainda não é uma democracia britanica... Mas nem por isso devemos desistir de trabalhar para que aqui se forme uma democracia brasileira, capaz de proporcionar o bem-estar geral e a prosperidade do povo.

O prefeito envia...

(Conclusão da 2.a página)

do Oficio da Vara da Familia e Sucessões:

c) o declarante possui em deposito, na Caixa Economica Federal de São Paulo a quantia de Cr$ 42.782,50 (quarenta e dois mil, setecentos e oitenta e dois cruzeiros e cinquenta centavos), em conta de movimento;

d) não possui em nenhum outro estabelecimento bancario quantia superior a Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros);

e) um escritorio de advocacia, instalado há mais de 10 (dez) anos, no predio n. 44 da rua Riachuelo, nesta Capital, cujos moveis estão avaliados em Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros);

Observação: — O declarante exerce o cargo de prefeito há, precisamente, dois meses, e adquiriu os bens descritos nos itens "a" e "c" há mais de oito anos desde que o remanescente houve por herança do seu progenitor.

AGRAVA-SE A CRISE DO CIMENTO

RIO, 31 (Asapress) — Está assumindo novamente aspectos graves a crise de cimento, adiantando-se o perigo de ficarem paralisadas diversas construções. Desejam os consumidores as facilidades para a importação de cimento estrangeiro. Nesse sentido, seria dirigido um apelo ao Congresso.

ULTIMAS DE ESPORTES

Melhorou a situação do Brasil no pentatlon militar moderno

Obteve 28 vitorias o esgrimista Acelio Coelho — Os norte-americanos tornaram-se campeões olimpicos nos 100 metros rasos

LONDRES, 31 (UP) — O 1.º tenente Acelio Morrot Coelho, do Exercito brasileiro, conquistou hoje o primeiro lugar nas provas de esgrima constantes do Pentatlon Militar Moderno, obtendo um total de 28 vitorias. Em segundo lugar colocou-se W. O. E. Grut, da Suecia; 3.º lugar, H. O. Larkas, Finlandia; 4.º lugar, George Moore, Estados Unidos; 5.º lugar, P. M. Pichon, França.

Com a vitoria obtida pelo tenente Acelio Coelho melhorou consideravelmente a situação do Brasil no Pentatlon Militar Moderno, que por enquanto está sendo liderado pelos Estados Unidos em 1.º lugar, Argentina, em 2.º lugar, Finlandia em 3.º lugar e a Suecia em 4.º lugar.

O BRASIL DERROTOU O URUGUAI EM BOLA AO CESTO

LONDRES, 31 (AFP) — O Brasil obteve sua segunda vitoria no torneio olimpico de cestobol, batendo a seleção do Uruguai por 36 a 32.

CAMPEÕES OLIMPICOS NOS 100 METROS RASOS E 400 COM BARREIRAS

LONDRES, 31 (AFP) — Os americanos Harrison Dillard e Roy Cokran tornaram-se campeões olimpicos, respectivamente, nos 100 metros rasos e nos 400 metros sobre barreiras.

Cockran conseguiu novo recorde olimpico com 51 e 1|10.

OLIVEIRA DESCLASSIFICADO

LONDRES, 31 (INS) — O atleta brasileiro Oliveira, da prova de salto em distancia, foi desclassificado na competição de hoje

A COLOCAÇAO FINAL ATE' ONTEM

LONDRES, 31 (INS) — Depois do segundo dia de provas dos Jogos Olimpicos de Londres, é a seguinte a colocação das equipes concorrentes: — Estados Unidos, 101 pontos; França, 28; Suecia, 20; Australia, 17; Hungria, 14; Inglaterra, 12; Noruega, 10; Austria, 10; Checoslovaquia 10; Finlandia, 7; Italia, 6; Ceilão, 5; Suiça, 5; Iugoslavia, 5; Dinamarca, 4; Holanda, 4; Mexico, 3; Belgica, 1; Canadá, 1.

Os totais dos pontos supra são extra-oficiais e se baseiam na contagem de dez, 5, 4, 3, 2 e 1 ponto para os seis primeiros lugares em cada ramo dos desportos.

LANÇAMENTO DE DARDO

LONDRES, 31 (AFP) — Batendo novo recorde olimpico para essa categoria, Baume, da Austria, levantou o campeonato feminino das Olimpiadas, na prova final de lançamento de dardo.

Os resultados oficiais foram os seguintes: 1.º — Baume, Austria, 45 metros 57, novo recorde olimpico; 2. Parviainen, finlandesa, 43,79; 3.º — Carlstedt, dinamarquesa, 42,8; 4.º — Dodson, norte-americana, 41,96; 5.º — Teunissen Waalboer, holandesa, 40,92; 6.º — Koning, holandesa, .. 41,33.

SALTO EM EXTENSÃO

LONDRES, 31 (INS) — O saltador norte-americano Steel foi considerado oficialmente como o vencedor das primeiras competições finais para o salto em extensão.

Eis os resultados desta prova: 1.º — Steel, dos Estados Unidos, 7 metros e 82 centimetros; 2.º — T. Bruce, da Australia, 7,54 mts.; 3.º — Douglas, dos Estados Unidos, com 7,54 mts.; 4.º — Wight, dos Estados Unidos; 5.º — A. F. Adedoyen, da Inglaterra e 6.º — G. S. Damitiu, da França

LANÇAMENTO DO MARTELO

LONDRES, 31 (INS) — A prova final de lançamento do martelo foi vencida esta tarde pela Hungria. O lançador hungaro Nemeth atirou o martelo à distancia de 56 metros e 7 centimetros.

100 METROS, NADO LIVRE, PARA HOMENS

LONDRES, 31 (AFP) — Foi o seguinte o resultado final da prova de 100 metros, nado livre: 1.º — Walter Ris, Estados Unidos, 57 segundos e 3/10 (recorde olimpico); 2.º — Alan Ford, dos Estados Unidos, 57 e 8/10; 3.º — Geza Kadas, Hungria, 58 e 1/10; 4.º — Keit Carter, Estados Unidos, 58 e 2/10; 5.º — Alex Jany, França, 58 e 3/10; 6.º — Olsson, sueco; 7.º — Zoltan Szillard, hungaro; 8.º — Taha el Gamel, Egito.

PIEDADE COUTINHO EXCLUIDA DA PROVA DE 100 METROS

LONDRES, 31 (AFP) — Foram disputadas as duas semi-finais da prova de 100 metros nado livre, categoria feminina.

Os resultados foram os seguintes: 1.a Semi-final: Greta Anderson, Dinamarca, 65 segundos e 9 decimos; 2.a, Fritzie Nathensen Carstensen, dinamarquesa, 67 e 5|10; 3.a, Irma Schumacher, holandesa; 4.a, Corridon, Estados Unidos; 5.a, Lundgwist, sueca; 6.a, Marjorie Max Quade, Australia.

2.a Semi-final — Ann Curtiss, Estados Unidos, 57 e 6|10; 2.a, Vaeffen, holandesa; 3.a, Fredin, sueca; 4.a, Ahlgren, sueca; 5.a, Karup, Dinamarca.

A grande nadadora brasileira Piedade Coutinho, foi assim excluida dessa prova.

CAMPEONATO DE FLORETE

LONDRES, 31 (AFP) — Terminou o campeonato de florete, por equipe, das Olimpiadas.

A Italia e a França, como vencedores dos grupos "A" e "B", nas semi-finais, disputaram a finalissima da competição, vencendo a França por 8 vitorias e 62 toques contra 8 vitorias e 50 toques.

Os dois segundos colocados nas semi-finais, em cada grupo, Belgica e Estados Unidos, disputaram o segundo lugar, tendo a Belgica vencido os Estados Unidos por 9 vitorias a 7.

INCIDENTE COM A ARGENTINA

LONDRES, 31 (AFP) — Surgiu o primeiro incidente esportivo nas Olimpiadas.

A Argentina decidiu retirar sua equipe na competição de floretes. O incidente se produziu assim: na luta entre Fulvio Galini, argentino, e Walke, belga, o arbitro deu a vitoria ao segundo. A Argentina protestou contra a decisão, mas o ponto de vista do arbitro foi mantido pelo juiz de honra.

A vista disso, a Argentina retirou-se das provas de florete.

AMEAÇA RETIRAR-SE A REPRESENTAÇÃO DA HUNGRIA

LONDRES, 31 (UP) — Toda a representação da Hungria às Olimpiadas de Londres ameaça retirar-se da competição.

CESTAC VENCEU POR NOCAUTE

Ontem, à noite, no Ginasio do Pacaembu, realizou-se mais uma reunião pugilistica. O espetaculo agradou amplamente, uma vez que todos os boxeadores se apresentaram em grande forma fisica e tecnica. A luta final foi das mais empolgantes pela resistencia oferecida pelo pugilista peruano. Os resultados foram os seguintes:

Primeira luta — Ricardo Zumbano, do São Paulo, versus Carlos Gomes, do Guarani. Vencedor Zumbano por pontos.

Segunda luta — Antonio Massicano, do Santa Marina, versus Otavio Lucas, do Guarani. Venceu Otavio Lucas, por pontos.

Terceira luta — Braz Antero, do Corintians, versus Fausto Frissoni, do Floresta. Venceus Braz Antero, por pontos.

Quarta luta — Pedro Calasso, do Floresta, versus Alberto Darakejian, do Santa Marina. Venceu Alberto Darakejian, por desclassificação.

Quinta luta — Osmar Gomes, do Floresta, versus Walter Ispineli, do Palmeiras. Empatado.

Sexta luta, semifinal — Walter Araujo, carioca, versus Ivan Celestino, carioca. Venceu Walter, por pontos.

Setima luta, final — Abel Cestac, versus Ulricht. Vencedor Cestac, por nocaute no nono assalto.

Renda: 51.240 cruzeiros.

VIDA MILITAR

A 4.ª C.R. atende aos interessados somente no horario da repartição

Diariamente, e desde as primeiras horas da manhã, começam a aglomerar-se ao longo das calçadas da rua São Joaquim, individuos que pretendem tratar na 4.a C. R. de casos que lhes dizem respeito.

Por vezes, têm sido interrogados pelo proprio chefe da C. R. e oficiais que ali servem, sobre o que desejam, respondendo então que aguardam o inicio do expediente para serem atendidos, não lhes convindo ir ao trabalho, ao qual já faltaram, nem voltar à residencia, porque moram longe.

Entretanto, é publico e notorio que a 4.a C. R. atende aos interessados às 2.as, 3.as, 5.as e 6.as feiras, das 12 às 17,30 horas, e às 4.as e sabados, das 8 às 12 horas.

Nessas condições, e estando a 4.a Circunscrição de Recrutamento apta a atender a avultado numero de pessoas, diariamente, seu chefe faz ciente, inclusive aos empregadores, os quais se vêem privados do trabalho de seus auxiliares, que não há vantagem para quem quer que seja, em chegar à sede da 4.a C. R. antes das horas declaradas, porque todos serão atendidos e unicamente no horario da repartição.

Os candidatos à obtenção do certificado de reservista, nascidos antes de 1925, desde que compareçam munidos da certidão de idade e atestado de residencia, este passado pelo delegado de policia, e ambos com firma reconhecida, apresentem três fotografias de 3 por 4 centimetros, farão seu requerimento inteiramente gratis, na propria C. R., após serem identificados, haverem pago a multa de dez cruzeiros e adquirido a estampilha da Taxa Militar, serão avisados do sabado em que deverão voltar à C. R. para receber o certificado de reservista.

Os que pertencem às classes de 1925 e 1926, depois de entregarem seu requerimento, terão de voltar à C.R. decorridos no minimo 15 dias, ocasião em que a petição terá o devido andamento e o interessado será avisado do dia em que receberá o certificado.

NOVO DIRETOR DO ENSINO DO EXERCITO

RIO, 31 (Da sucursal, pelo telefone) — Segunda-feira, o general Falconiere da Cunha tomará posse do cargo de diretor do Ensino do Exercito, estando presentes, à cerimonia, altas autoridades civis e militares.

O general Falconiere da Cunha, que até há pouco exerceu o comando da 4.a Região Militar, fez parte da Força Expedicionaria Brasileira na campanha da Italia.

CONVIDADOS A COMPARECER AO Q. G. DA 2.a R. M.

A fim de tratar de assunto de seu interesse, são convidados a comparecer ao Quartel General da 2.a Região Militar, 1.a secção do Estado-Maior, os srs. 3os. sargentos da reserva Dario Filgueira da Via, Salvador Peluso e José Hummel Hilsdorf.

Centro de Estudos e Defesa do Petroleo de São Caetano

Hoje, às 9 horas da manhã, será instalado solenemente o Centro de Estudos e Defesa do Petroleo de São Caetano. Farão uso da palavra, alem de outros oradores, os srs. prof. Omar Catunda, presidente do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo e o sr. Tito Livio Fleury Martins.

— Dia 3 de agosto, 3.a-feira, às 20 horas o Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo, promoverá uma conferencia do sr. Augusto Gomes de Matos sobre o problema do petroleo, na Associação dos Amigos da Mooca, à rua da Mooca, 1840.

— Realiza-se dia 3 de agosto, no auditorio da Escola Caetano de Campos, o recital poetico da poetisa patricia Graziela Teles Cabral, que ofertou 50% dessa audição ao C.P.E.D.P. As comissões de bairros devem procurar na sede do Centro os ingressos para a venda, visto que uma parte da renda reverterá em beneficio das comissões de bairros da Campanha do Petroleo. O publico poderá tambem adquirir os ingressos ao preço de Cr$ 20,0 na sede do Centro, à rua da Consolação, 637.

Telegramas retidos

Na Sorocabana:

Antonio Lucio Souza — av. Jabaquara, 288; Carlos Fox — rua Itabaquara, 79 (Itabaquara); Emilia — S.P.; Haroldo Leite Assunção — rua Thomas, 159; Jorge Ayob — rua Augusta, 257; Lia Borsoi — rua Duarte Azevedo, 488; Laboratil — S.P.; Maria José Fernandes — rua Dias Lopes, 64; Ninho — ou Minho — S.P.; Nos — S.P.; Otaic — S.P.; Reinor de Campos Mini — rua Maestro Cardim, 517.

PREFEITURA MUNICIPAL

Os varejistas passariam a ocupar a parte superior do Entreposto

Em reunião realizada no gabinete do secretario de Higiene, à rua da Cantareira, 390, com a presença do sr. Paulo Ribeiro da Luz, titular dessa pasta municipal, Edgard Magalhães, diretor do Departamento do Abastecimento e de representantes dos chacareiros, cooperativas, «atravessadores» e barraquistas, ficou resolvido que inicialmente, como medida de desafogo para o Entreposto da Cantareira, os varejistas passariam a ocupar a parte superior daquele proprio municipal, após a construção das duas escadas de acesso, já autorizada pelo prefeito municipal.

Estabeleceu-se que, se por ventura o espaço desocupado pelos varejistas nas praças não for suficiente, os atacadistas seriam transferidos para um barracão a ser construido ao lado do Mercado Central.

Ficou tambem deliberada pelas classes ali representadas, a necessidade urgente de ser construido um Entreposto de Verduras e Legumes numa area não inferior a 20.000 metros quadrados que terá sua localização onde atualmente está instalado o Parque Changai ou no Pari.

Comissão de Arbitramento de Aluguel — Processos despachados: Caetano Fiorese, rua Juvenal Parada, n.o 154-160. Aluguel pretendido, Cr$ 5.500,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 5.000,00 sendo: para a residencia, Cr$ .... 2.000,00, para o armazem, Cr$ 3.000,00; Benjamim Sagioratto, rua Brás Arzão, n.o 229. Despacho: O arbitramento pedido, foi feito pelo processo n.o 71.411-47 publicado em 27-9-47, em Cr$ 1.400,00 (hum mil e quatrocentos cruzeiros) mensais; Jacinto Cintra de Paula, lgo. Sta. Cecilia, n.o 85-apto. 2. Aluguel pretendido, Cr$ 2.000,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 2.200,00; Joaquim Cutolo, rua Francisco Sampaio Moreira, n.o 28 e 28-A. Aluguel pretendido, Cr$ 3.200,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 2.400,00 sendo: Cr$ 1.200,00 para cada casa; João Antonio dos Passos, rua Dep. Manoel Lacerda Franco, n.s 331-342. Aluguel pretendido, Cr$ 900,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 800,00; Antonio de Jesus Costa, rua João Ramalho, n.o 910. Aluguel pretendido, Cr$ 2.500,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 1.800,00 sendo: arm. n.o 910, Cr$ 1.000,00, resid. n.o 910, Cr$ 800,00; Gustavo Bresser, rua Cachoeira, n.o 1.256. Aluguel pretendido, Cr$ 4.500,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 3.000,00; Mauricio João Rodrigues de Oliveira, av. Alvaro Ramos, n.o 1841. Aluguel convencionado Cr$ 4.500,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 4.400,00 sendo: n.o 1.841, parte da escola, Cr$ 1.800,00, alfaiataria, Cr$ 1.500,00, porão, Cr$ 1.100,00; Aldar Neto, rua Tuiuti, n.os 1.427-1.433-1.435 e 1.441. Aluguel pretendido, Cr$ 8.800,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 7.200,00 sendo: Cr$ 1.800,00 para cada predio; Augusto Girotto, rua das Olarias, n.o 301. Aluguel pretendido, Cr$ 2.500,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 1.500,00; Benedito Mastroti, rua Rocha, n.o 147. Aluguel pretendido, Cr$ 2.500,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 2.250,00; Serv. Social do Comercio, rua Fausto Ferraz, n.o 131. Aluguel convencionado, Cr$ 5.000,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 5.000,00; Antonio Tibiriçá, rua Paula Ney, n.o 80. Aluguel pretendido, Cr$ 6.000,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 5.800,00; José Julio, rua Marcos Arruda, n.o 1.007. Aluguel pretendido, Cr$ 900,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 800,00; João Di Marzo, rua Maria Marcolina, n.o 880. Aluguel convencionado, Cr$ 3.000,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 2.300,00; Jurandir Alves da Cunha, rua Caixa D'Agua, n.o 7. Aluguel pretendido, Cr$ 3.500,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 2.000,00; Joaquim Anselmo de Morais Barros, rua Cal. Socrates, n.o 252-55. Aluguel pretendido, Cr$ 4.500,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 3.500,00 sendo: para a residencia, Cr$ 1.300,00, para o terreo, Cr$ 2.200,00.

SEÁRA ESPIRITA

A Mocidade Espirita do Brasil

O propalado 1.o Congresso da Mocidade Espirita do Brasil, realizou-se no dia 25 do andante na Capital da Republica.

Os congressistas tiveram as suas reuniões no Teatro João Caetano que adensava grande massa de profitentes espiritas, vinda de todos os recantos do Brasil. Os mais afastados nucleos espiritas se fizeram representar pelos seus delegados, que vieram hipotecar e estreitar os liames fraternais e idealisticos. Colhemos opiniões de varios participantes daquele conclave que nos adiantaram ter ultrapassado a expectativa. Foi uma demonstração sobeja e tocante da Mocidade Brasileira em engrandecer com a sua cooperação a doutrina que abraçaram. Falaram varios oradores, destacando-se Lins de Vasconcelos, prof. Romeu de Campos Vergal e o senador Alvaro Mata. Causou grande regosijo à familia espirita bandeirante, o feito da Mocidade Espirita. Estamos certos que este congresso ora findo, marcará nos fastos do espiritismo um acontecimento dos mais notaveis por ser um dos primeiros efetuados no mundo. As juventudes espiritas do Brasil são o cerne da grande arvore cristã plantada há 20 seculos no órbe inteiro. Com entusiasmo viril, estão levando a todos os lugares a palavra viva do evangelho numa reprodução fiel da ordenação do Mestre ao seu colegio apostolico: "Ide e pregai a todas as nações".

As multiplas sedes de juventudes espiritas disseminadas por todos os lados são verdadeiras colmeias de trabalhos ordenados.

Esperamos que muitas teses debatidas tragam um proveito grandioso à doutrina que é a coroação do que se acaba de realizar.

JORGE MUSSA

UNIÃO FEDERATIVA ESPIRITA PAULISTA

Hoje, às 20,30 horas, em sua sede, à praça das Bandeiras 134, a União Federativa Espirita Paulista realizará mais uma sessão litero-doutrinaria. Pronunciará uma palestra sobre o tema: "Como devemos melhorar o mundo", o sr. Aristoteles Soares Rocha, membro do Conselho Deliberativo da União Social Espirita. Entrada franca.

CONCENTRAÇÃO DE JUVENTUDES

Grande concentração de jovens espiritas será realizada na tarde de hoje, promovida pela J. E. do Bosque da Saude, na sede do C. E. Boa Nova, à rua Martins Peres, 179 um dos centros colaboradores da mencionada juventude e que a ela nada têm negado. Serão recebidas uma delegação de Santos, composta, conforme comunicação recebida pela diretoria, por trinta e dois moços e outra comitiva do C. E. "Os Cristoforos", desta Capital.

Continuarão os juventinos do Bosque o estudo da Sintese Doutrinaria de Léon Denis, atualmente no capitulo intitulado: "Reincarnação", dando ensejo desse modo aos visitantes de apreciar os trabalhos desenvolvidos entre os moços. Será feita ainda, como é costume, a leitura de um capitulo do "Evangelho Segundo o Espiritismo", aberto no momento, pois assim os espiritistas presentes terão possibilidade de fazer com que seja lido um capitulo relacionado diretamente com as necessidades dos presentes. A apreciação da leitura será feita pelos jovens presentes tanto membros da juventude quanto visitantes, havendo troca de idéias sobre os ensinamentos lidos. Aos visitantes será ofertado um lanche no intervalo do qual sortear-se-á um livro espirita. As preces de abertura e encerramento serão proferidas por moços. A concentração iniciar-se-á às 14,30 da tarde.

O que é o Partido Progressista...

(Conclusão da 1.a pag.)

acesso ao Partido Democrata é dificil para um liberal, é onde o Partido Progressista conta com maior apoio popular.

Sua recente convenção, em Filadélfia, presidida por Rexford Tugwell, estabeleceu seu programa. Quer a completa abolição da segregação e da discriminação; a conservação da subvenção dos preços dos fazendeiros; a ampliação do seguro social, financiado pelo Tesouro, e a nacionalização das estradas de ferro e fábricas de aviões. É contra o serviço militar obrigatório, e os dois representantes com que conta no Congresso votaram contra as verbas suplementares para armamento. Em politica internacional, o Partido Progressista combate o Plano Marshall e exige a retirada das tropas estrangeiras da Alemanha e da China. Sua afirmação central é a de que a presente guerra fria pode ser terminada por uma atitude cordial para com a União Soviética, e que, só quando a guerra fria houver terminado, é que será possivel elevar os padrões de vida norte-americanos.

Pela sua estrutura, o Partido Progressista está, em geral, organizado em bases estaduais e municipais. Embora as organizações locais sejam bastante autonomas em questões não concernentes à politica, o Partido Progressista tem maior uniformidade e centralização do que os dois principais partidos. Está ainda dividido entre o conceito de Wallace de uma ampla coalizão organizada em torno da idéia de paz, o conceito progressista de um movimento militante baseado nos operários como classe, e o conceito comunista de um partido de massas, refletindo sua própria extrema centralização, sua insistência na luta de classes e sua intolerancia para com todos os pontos de vista que não sejam o seu.

O futuro do Partido Progressista depende de sua capacidade de transformar-se em Segundo Partido. Isto exige a destruição do Partido Democrata, que muitas vezes age como cumplice involuntário de sua própria desgraça. Entrementes, o Partido Progressista está no momento procurando substituir uma gasta coalizão de reação e liberalismo por uma nova coalizão de liberais e comunistas, cujo proposito confesso sempre foi a destruição do liberalismo. Essa coalizão, no ver dos lideres trabalhistas, é igualmente esteril e fadada ao fracasso. Normalmente, um terceiro partido que emergisse no presente momento deveria refletir a reivindicação de maior influência politica de parte dos trabalhistas. A exigência é real, mas a oposição da maioria dos lideres operários no Partido Progressista é porfiada. Eles vêem nele um meio de expandir a influência comunista contra a qual eles estão combatendo. Acreditam que o fraccionamento do eleitorado liberal contribuirá para eleger um Congresso inclinado a destruir os sindicatos.

Os terceiros partidos são uma prova de vitalidade para os progressistas norte-americanos. A prova de maturidade será o tempo que levará para que todos os progressistas democratas se unam novamente e trabalhem juntos, nas batalhas que se seguirão a novembro. Quaisquer que sejam as lutas travadas pelos lideres de ambos os lados, os milhões que votarão por Wallace e os milhões que votarão no Partido Democrata não poderão resistir sem se apoiarem mutuamente.

FATOS POLICIAIS

Espancaram tanto o irmão que o fizeram perder a memoria

Ocorrencia assaz revoltante se verificou à rua Flamengo, 36, cerca das 13,30 horas de ontem. José, Joel e Jair Ramos são irmãos e moram todos naquele endereço, sendo que o primeiro em companhia de sua esposa e um filho. Joel e Jair, por causa de uma divida existente entre os dois, discutiram, ontem, logo após o almoço. José, que se encontrava descansando deitado, aguardando a hora de ir para o trabalho, admoestou os irmãos, determinando-lhes que cessassem a discussão. Aborrecidos com a atitude de José, Joel e Jair contra ele se insurgiram, agredindo-o seriamente. No final da contenda, José, em consequencia de ferimentos recebidos no rosto e na cabeça, perdeu os sentidos. E quando voltou a si, verificaram seus agressores que ele, em voz baixa, murmurava palavras desconexas. Compreendendo que o estado de seu irmão inspirava cuidados, Joel e Jair levaram-no ao posto de Assistencia do Patio do Colegio, onde foi José examinado por um medico. Concluido os seus trabalhos, informou o legista que a vitima da brutal agressão sofrera lesões no cerebro, caindo, por esse motivo, em profunda amnesia. Pela autoridade que se encontrava de plantão na Policia Central foi instaurado o competente inquerito e José Ramos, dado o seu estado, foi transportado para o Hospital das Clinicas onde foi internado.

Atropelado por um auto-onibus — José Baldino de Melo, de 21 anos de idade, residente à rua Galvão Bueno, 42, às 21 horas de ontem, foi atropelado e gravemente ferido por um auto-onibus da linha "Pinheiros", nas proximidades do largo Paisandú. A vitima foi internada no Hospital das Clinicas depois de passar pela Assistencia, tendo sido aberto inquerito sôbre a ocorrencia.

Iniciadas em Moscou...

(Conclusão da 1.a pag.)

especial de Bevin à Russia, poderiam retomar, com o proprio titular efetivo do Ministerio do Exterior, as demarches realizadas inicialmente com o seu substituto, o sr. Zorin. De qualquer forma, os meios americanos recebem com alegria a informação de que Molotov se acha de novo na Capital soviética.

COLISÃO DE VEICULOS EM VILA MARIANA — Verificou-se às 14 horas de ontem, no cruzamento da av. Rodrigues Alves com a rua França Pinto, uma colisão de veiculos, porém, sem maiores consequencias. Ao que apuramos, trafegava pela primeira arteria, com destino ao centro da cidade, o bonde 1.062, linha Brooklin, quando de rua França Pinto surgiu, subitamente, o auto de chapa P-1-89-99, que era dirigido por Francisco Dias Soares, residente à av. 9 de Julho, 3.271. Devido a velocidade que imprimia ao veiculo, o sr. Francisco não pôde pará-lo a tempo, atirando-o de encontro ao elétrico. A sra. Cecilia Jesus Alves, residente tambem à av. 9 de Julho, 3.271, que viajava no veiculo ocasionador do desastre, e o motorista deste ficaram ligeiramente feridos, tendo ambos sido socorridos pelo posto de Assistencia do Patio do Colégio. Em torno do fato foi iniciado inquérito no plantão da Central que terá prosseguimento pela Delegacia competente. No cliché, os veiculos sinistrados fotografados pelo JORNAL DE NOTICIAS no local do impacto

MOVIMENTO SINDICAL

FOI JULGADO ANTEONTEM O MAIOR DISSIDIO COLETIVO DO BRASIL

Quarenta por cento de aumento para os que percebem de 1.000 a 1.500 cruzeiros — Essa a percentagem maxima conseguida pelos comerciarios do Rio

Em sessão extraordinaria, reuniu-se, anteontem, à tarde, o Tribunal Regional do Trabalho, para julgar o dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro, contra 32 sindicatos patronais, no qual pleiteavam o aumento de 80 por cento sobre os salarios percebidos em dezembro de 1947, em virtude da vertiginosa elevação do custo de vida.

REBATENDO ALEGAÇÕES DOS PATRÕES

Presente numerosa assistencia, tiveram inicio os trabalhos, com a leitura do relatorio dos autos pelo juiz Oscar Fontenele.

Fazendo uso da palavra, o juiz revisor, sr. Momero Prates, declarou-se de acordo com o trabalho do seu coega relator. Concedida a palavra ao patrono dos sindicatos suscitantes, o advogado Oneti Figueiredo, este ponderou, entre outras coisas, que os patrões não fizeram provas de que não podiam pagar o aumento pleiteado, terminando por pedir ao Tribunal que decidisse pela procedencia do dissidio.

AS EMPRESAS JORNALISTICAS

A seguir, foi concedida a palavra a um representante do Sindicato dos Proprietarios dos Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, o qual pediu a exclusão dos empregados em escritorios das empresas jornalisticas, alegando que a pretensão dos mesmos colide com o pedido de aumento formulado pelos jornalistas e recentemente vetado pelo presidente da Republica, veto que foi confirmado pelo Congresso Nacional.

DEVIDO AO TABELAMENTO DOS GENEROS

O advogado do Sindicato dos Generos Alimenticios e Atacadistas do Rio de Janeiro, que fez uso, em seguida, da palavra, ponderou não poder o sindicato que representava aceitar qualquer aumento devido ao tabelamento dos generos alimenticios.

Por ultimo, falou o advogado Silvio Curado, pela classe patronal, levantando varias questões de ordem trabalhistas e acentuando que, em vista da seria crise que o comercio e a industria atravessam, entendia ser necessario reconhecer o Tribunal a improcedencia do litigio.

NAO RECONHECEU AS RAZÕES

O relator, juiz Oscar Fontenele, voltou a falar sobre o merito da questão, concluindo por não reconhecer as razões dos suscitados, no que foi acompanhado pelo juiz revisor e demais membros do Tribunal.

A TABELA

Finalmente, foi aprovada, unanimemente, pelo Tribunal, a seguinte tabela, que passou a vigorar desde anteontem, condicionada a 100 por cento de assiduidade no trabalho: 45% até Cr$ 1.000,00; 40% de Cr$ 1.000,00 até 1.500,00; 35% de Cr$ 1.501,00 até Cr$ 2.000,00; 30% de Cr$ ...... 2.001,00 até Cr$ 3.000,00; 25% de Cr$ 3.001,00 até Cr$ Cr$ 4.000,00; 20% de Cr$ .. 4.001,00 até Cr$ 5.000,00; 15% de Cr$ 5.001,00 até Cr$ 5.500,00.

Vão pleitear os jornalistas profissionais um aumento minimo de 70 %

Coordenando elementos para impetrar um dissidio coletivo

RIO, 30 — O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro está coordenando elementos para impetrar um dissidio coletivo, visando obter para os profissionais da imprensa um aumento minimo de 70 por cento sobre os salarios.

Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo

Discurso pronunciado pelo sr. Juvenal Campos, diretor-secretario dessa entidade de classe, por ocasião da instalação do Primeiro Pensionato do SESC, para moças comerciarias, realizada a 21 do mês ultimo

"A instalação deste Pensionato é uma das mais uteis e uma das mais belas iniciativas do Serviço Social do Comercio, no Estado de São Paulo.

O Pensionato para Comerciarias "Antonio Cintra Gordinho" vem de preencher uma das grandes falhas da nossa assistencia social, pelo menos em parte. Nossa Capital com o seu dinamismo e progresso, com o numero sempre crescente de problemas que a esse progresso acompanha, estava a exigir não uma, mas várias casas como esta, onde se abrigassem as centenas e centenas de comerciarias, bancarias, empregadas de diversas categorias que existem por muitas pensões pessimamente instaladas, sem higiene, sem conforto, sem alimentação que preste, numa promiscuidade inconcebivel, aumentando a quota já de per si elevadissima, dos dolorosos casos de tuberculose e outras molestias.

A Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo, que eu tenho a honra de representar neste momento, sente-se mais uma vez jubilosa de participar deste ato que é, sem duvida, de grande relevancia e que ela anota como uma bela realização.

O Serviço Social do Comercio, criado como consequencia da Carta de Paz de Teresopolis, vem envidando esforços no sentido de bem desempenhar seu papel, prestando vários dos multos serviços que a lei lhe outorga, dando conta de sua missão, aqui, no nosso Estado, com a eficiencia que todos lhe reconhecem.

Tem criado Postos de Assistencia Medico-Dentaria em diversos bairros da Capital e em cidades do Interior, com um nucleo de Clinicas Especializadas no centro da Paulicéia; organizou o Restaurante "Alcantara Machado", está envidando esforços no sentido de fazer entrar em atividades, no proximo mês de setembro, a Colonia de Ferias em Bertioga. Hoje, temos a satisfação de assistir à inauguração deste Pensionato. E' uma etapa brilhante esta que o SESC acaba de vencer. Está ele de parabens e nós, os comerciarios, nos congratulamos com esta digna entidade por mais esta realização.

Entretanto, dentro do programa que a Lei determina ao Serviço Social do Comercio, cabe uma medida mais ampla ainda, de mais profundas repercussões, que está mais perto das pretensões justas dos meus companheiros de classe. E' a melhoria de condições de vida, isto é, um nivel de salarios que se coadune com a alta do custo de todas as coisas essenciais, bem como a resolução do gravissimo problema da habitação.

O problema da habitação, principalmente, deve preocupar os dirigentes do SESC e o governo. Dele decorrem outros problemas mais graves, mais onerosos e mais comprometedores.

Habitando porões infectos, morando em mansardas ou em pensões miseraveis, sem qualquer condição de decencia, os assalariados sofrerão as consequencias e não haverá hospitais, clinicas ou assistencia que bastem. O mesmo se dá com respeito à alimentação. Não é com feijão a Cr$ 6,00 o quilo e com arroz a Cr$ 5,50, com o pão e a carne sempre em ascenção, com o leite caro e manteiga a Cr$ 42,00, com frutas e legumes e verduras por preços escandalosamente altos, que se formará uma raça forte e se acabará com a imensa coorte de desnutridos e tuberculosos.

E' por isso que me valho do ensejo para fazer um caloroso apelo aos esforçados dirigentes do Serviço Social do Comercio neste Estado. Ao par de todas estas magnificas realizações, estudem aquelas outras medidas, mais importantes ainda, mais prementes, mais eficientes. Então não terão o desprazer de verificar que os comerciarios, que se conservavam sempre alheios à influencia deleteria das doutrinas vermelhas, acabarão, num desespero justificavel, de ceder à ação dos agentes inteligentes que se infiltram em todas as camadas da nossa sociedade.

O nome do patrono deste Pensionato representa uma homenagem ao trabalho, pois que Antonio Cintra Gordinho, ao par dos serviços prestados à causa publica em posto de governo, tem sido um grande trabalhador, dentro da pura expressão do termo. E' um exemplo evidente de tenacidade e de carater que todos devemos seguir.

Com os agradecimentos da Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo, formulo votos para que o SESC acrescente à folha de serviços que vem prestando à coletividade brasileira outros muitos, como corolario da esplendida e benemerita Carta de Paz Social de Terezopolis.

Tenho dito".

Será julgado amanhã o dissidio dos trabalhadores na industria hidroeletrica

Terá lugar amanhã, finalmente, no Tribunal Regional do Trabalho, o julgamento do dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Energia Hidroeletrica de São Paulo, contra a "Light and Power", para aumento de seus salarios.

Falando à imprensa, o sr. José Cabral, presidente da Junta Governativa daquela entidade, declarou que os suscitantes aguardam confiantes o pronunciamento da Justiça, esperando que esta lhes dê ganho de causa.

— "Estamos nessa perspectiva, disse o sr. José Cabral, não somente tendo em conta o papel relevante da nossa classe, na produção da riqueza do pais mas, tambem, o incessante aumento do custo de vida, verificado nestes ultimos tempos. Como sempre, aguardamos, disciplinada e serenamente, a decisão da Justiça".

Devem comparecer ao Sindicato dos Enfermeiros

Devem comparecer ao Sindicato dos Enfermeiros, à rua do Carmo, 57, todos os candidatos que prestaram exames em junho ultimo, a fim de que seja possivel preparar os papeis exigidos pelo Serviço de Fiscalização do Exercicio da Profissão do Estado.

Preso, finalmente, o perigoso delinquente Waldemar da Silva

Em menos de seis meses cometeu mais de dez roubos em casas residenciais e assaltou seis pessoas, a mão armada — Capturado quando procurava roubar os pneus de um automovel na rua Anhangabaú

Pode-se afirmar, seguramente, que nestes ultimos doze anos nenhum outro celerado foi ou seja tão perigoso e audacioso quanto o delinquente Valdemar da Silva, conhecido tambem pelo pseudonimo de "Bola Preta". Recentemente, em principios deste ano, foi esse m[illegible]

Valdemar da Silva

to em liberdade da Penitenciaria do Estado, onde estivera em cumprimento de penas distintas e num total de doze anos, aproximadamente, por delitos diversos que perpetrara, inclusive dois brutais crimes [illegible]te.

Julgavam as autoridades policiais, por isso mesmo, que após aquela longa temporada entre as quatro paredes de carcere sombrio, Valdemar da Silva voltasse à liberdade convicto de que "o crime não compensa" e propenso à regeneração e a viver decentemente.

ASSALTOS E ROUBOS

Diversas pessoas compareceram à Delegacia de Roubos, há pouco tempo, solicitando providencias em relação a roubos verificados em suas respectivas residencias. Todas as vitimas, narrando os roubos, o fizeram em condições identicas, isto é, o ladrão, para roubar as moradias, em todas elas penetrara pela porta da cozinha e com chaves falsas e gazuas abrira as demais.

Seis ou sete pessoas tambem compareceram perante o delegado titular de Roubos para se queixarem de assaltos à mão armada. Igualmente às primeiras, estas ultimas, descrevendo as circunstancias em que foram assaltadas, o fizeram em termos analogos. Revelaram que o assaltante era um individuo de côr, se apresentava com o rosto oculto por um lenço preto e de revólver em punho, assaltou-as em lugares diferentes, distantes da cidade.

A um dos investigadores de Roubos que presenciaram as narrativas dos queixosos, ocorreu a idéia de indagar aos mesmos outros traços caracteristicos do ladrão.

— "E' um preto de estatura mediana, porem, espadaudo e de voz cavernosa" — adiantou uma das vitimas.

— "E' o bastante. Não precisa dizer mais nada. O assaltante é o "Bola Preta"...

CESTEIRO QUE FAZ UM CESTO...

Confiantes na perspicacia e memoria de seu colega que identificara o meliante pelos dados descritos pelas vitimas, iniciaram os investigadores da Delegacia de Roubos, então, diligencias a fim de capturar Valdemar da Silva. Quatro meses consecutivos os agentes procuraram e vasculharam em todas as malocas e pontos comumente frequentados por delinquentes o suposto assaltante e ladrão de casas residenciais. Em face dos resultados sempre infrutiferos das investigações, os policiais chegaram, mesmo, a desistir da perseguição.

Ontem, pela madrugada, inesperadamente, porem, os esforços envidados pela policia no sentido de localizar e prender "Bola Preta", foram coroados de exito. Calmamente, Valdemar da Silva procurava a todo transe retirar os pneus de um automovel que se encontrava estacionado em certa parte da rua Anhangabau. Acintoso como sempre, "Bola Preta", não obstante tratar-se de um local costumeiramente cheio de pessoas e policiado, naquela arteria publica mesmo procurava "depenar" o veiculo, cujo dono se encontrava em visita a parentes, residentes nas proximidades. Aproximaram-se os policiais e sem que o delinquente percebesse, o bloquearam e deram-lhe voz de prisão.

Irremediavelmente perdido, "Bola Preta" não ofereceu resistencia, entregando-se à prisão. No Departamento de Investigações, suas primeiras palavras foram as seguintes:

— "Vivi mais ou menos 15 dias trabalhando, depois que ganhei a liberdade da Penitenciaria do Estado. Trabalhei e ganhei algum dinheiro. Mas não me habituei ao trabalho".

Trouxeramnos essas palavras do meliante Y mente, um velho refrão: "cesteiro que faz um cesto"...

CONFISSAO AMPLA

Em Cartorio da Delegacia de Roubos, Valdemar da Silva foi inquirido. Confessou-se autor de varios roubos verificados no Jardim Europa e outros bairros e ainda de diversos assaltos a mão armada.

Examinando os historicos das queixas formuladas pelas pessoas a que nos referimos acima, o subchefe de investigadores de Roubos, sr. Geraldo Synthes, verificou que o seu auxiliar que identificara "Bola Preta" baseado nas informações das vitimas não se enganara. E' que o perigoso meliante, compreendendo que se acaso tentasse mentir cedo ou tarde se apuraria a veracidade dos fatos, assumiu inteira responsabilidade por todos aqueles delitos. Logo após a lavratura do auto de prisão em flagrante, Valdemar da Silva foi enviado à Casa de Detenção onde aguardará o pronunciamento do Judiciario sobre todos os crimes que cometera.

CASAMENTO POR MIMICA

Cerimonia inedita realizada ontem no Cartorio de Paz da Consolação

O interprete, tambem surdo-mudo, transmitiu à noiva as palavras do juiz — Consulta ao corregedor permanente — A lei não previa o caso de um dos nubentes ser analfabeto e os noivos tiveram o casamento adiado por mais de um mês — Aberto o precedente fica facilitado o matrimonio de surdos-mudos

Reporteres e fotografos de jornais aguardavam no Cartorio de Paz da Consolação, à rua Amaral Gurgel, 565, a cerimonia do casamento mais original — talvez realizado em São Paulo — de dois surdos-mudos. O acontecimento, se fosse do conhecimento publico, teria conduzido até ao Cartorio, sem duvida alguma, grande quantidade de curiosos pelos aspectos ineditos, "sui-generis" que apresentou. E' verdade que já houve, há tempos, nesta Capital, um casamento de surdos-mudos, porém os dois contraentes eram alfabetizados, não oferecendo, pois, qualquer embaraço ao juiz de Paz. O mesmo não se dá, entretanto, com o que se efetuou ontem: a noiva, embora sabendo assinar o nome, é analfabeta. Essa circunstancia, que não era prevista em lei, atrasou por um mês a união dos noivos, devido às consultas que foi preciso fazer aos corregedores e curadores de casamentos.

A esquerda, o sr. Vicente Fuscardo quando assinava o contrato de casamento, e à direita, d. Silvina dos Santos Varanda quando assinava também o mesmo contrato, vendo-se ainda os padrinhos dos nubentes

CONSULTA AO CORREGEDOR PERMANENTE

No dia 22 de junho deste ano, foi feita pelo oficial do Registro Civil uma consulta ao sr. Breno Caramuru Teixeira, juiz da 7.a Vara Civel e Comercial e Corregedor Permanente do 7.º Subdistrito. A pedido desse juiz, os noivos fizeram a habilitação e foi aberta vista no processo ao sr. Otavio Moreira Salles, 2.º curador de casamentos da Comarca da Capital, que deu seu parecer baseado no Tratado de Direito da Familia, citando Pontes de Miranda, segundo o qual o "surdo-mudo que manifesta o seu pensamento pode casar-se. A linguagem mimica é linguagem de pleno valor, no direito civil brasileiro desde que não deixe nenhuma duvida quanto à expressão do consentimento. O que é mister é que em procuração por instrumento publico, o surdo-mudo, que não possa ou não saiba escrever, confira poderes para a assinatura do consentimento matrimonial."

Pediu ainda o juiz corregedor a anexação ao processo de uma procuração da noiva. Foram percorridos diversos cartorios, tendo os tabeliães se negado a concedê-la em vista de não ter onde se basear. Recorreram os interessados ao Corregedor Permanente, expondo-lhe os motivos de não ter sido conseguida a procuração.

ATESTADO MEDICO

O sr. Luis Cintra do Prado — então em exercicio na 7.a e 8.a Varas Civeis, mandou ouvir o curador Abner Mourão, em exercicio na 2.a Curadoria de Casamentos, o qual pediu o ajuntamento de um atestado medico ao processo. Entregues os autos ao juiz corregedor permanente, este autorizou a celebração do matrimonio, devendo o oficial, no competente termo, convencionar todas as circunstancias e cautelas adotadas para a realização do ato. O "Diario Oficial" de 13-7-48 publicou, então, a decisão do juiz.

O escrivão fez novas consultas quanto às cautelas que deveriam ser adotadas em vista da contraente ser iletrada. Foi nomeado então um interprete, o sr. Amos Simieghi, tambem surdo-mudo, mas perfeitamente alfabetizado.

O CONSORCIO

Finalmente, conseguiram os noivos satisfazer os seus anseios. As 9,30 horas da manhã de ontem, teve lugar o casamento celebrado pelo juiz Alberto Mascaro, que escreveu em uma folha a pergunta habitual exigida pelo Codigo Civil, respondida prontamente pelo noivo por sinais e transmitida pelo interprete em linguagem mimica à noiva. O termo foi lido pelo Oficial Maior, Osvaldo Vaz Porto e foi serventuario o sr. Messias Faria. Ouviase apenas a voz do juiz de Paz, no momento da leitura das costumeiras perguntas e o casamento estava tomando o aspecto dos casamentos normais não fosse o interprete ter-se dirigido à noiva na linguagem dos surdos-mudos.

Finalmente, depois de um ano de espera, deixa o casal de surdos-mudos o Cartorio de Paz da Consolação

OS NUBENTES

O noivo é o sr. Vicenzo Fuscardo, de 46 anos de idade, filho do sr. Antonio Fuscardo e de d. Angela Maria Duosme. Com o auxilio do interprete pode o reporter dirigir-se ao noivo que nos declarou:

— "Sou um profissional da tesoura. Trabalho nesse oficio há alguns anos. Estou bastante contente por ter conseguido o que almejava há um ano. Poderemos viver muito felizes, apesar da falta dos meios comuns de comunicação, com meus semelhantes. Frequentei o Instituto Paulista de Surdos-Mudos, onde aprendi muita coisa e pretendo ensinar minha noiva a ler e escrever."

A noiva é d. Silvina dos Santos Varanda, de 40 anos de idade, filha do sr. Antonio dos Santos, falecido, e de d. Maria Amelia Conceição. Com o auxilio do interprete, sr. Amos Samieghi, pudemos colher as impressões da noiva:

— "Meus pais são de nacionalidade portuguesa. Estou multissimo satisfeita com a realização de nossos sonhos e um pouco nervosa por ver tantos fotografos."

ABERTO O PRECEDENTE

Palestrando com o juiz e oficial maior do Cartorio da Consolação, soubemos que outros surdos-mudos poderão casar-se sem terem, no entanto, necessidade de mover tão dificultoso processo para consegui-lo, pois o precedente está aberto. Todos os que quiserem, encontrarão, agora, todas as facilidades possiveis, como qualquer pessoa perfeita.

O casamento religioso dos surdos-mudos realizou-se ontem, às 17,30 horas, na Igreja do Espirito Santo, à rua Frei Caneca, ficando, desse modo, perfeitamente bem, perante a lei e perante a consciencia religiosa, o consorcio dos surdos-mudos que, apesar dos dificeis tempos presentes, tiveram coragem para enfrentar a vida de casados.

Ampliado o quadro de funcionarios da Secretaria de Educação da Municipalidade

Dispondo sôbre o aumento de numeros de cargos das diversas carreiras do funcionalismo municipal, bem como visando solucionar a falta de pessoal especializadas para porque infantis, falta acentuada com a criação de mais 18 parques infantis na Capital, que abrigam a assistência de pelo menos 15.000 crianças, além daquelas já atendidas mensalmente, o prefeito Paulo Lauro assinou ontem o seguinte decreto:

"Art. 1.º — Em carater transitório, para serem exercidas por extranumerários mensalistas, pelo prazo de um ano, na conformidade do disposto no art. 19 do Decreto-lei n. 404, de 8 de março de 1947, ficam instituidas as seguintes séries funcionais na Secretaria de Educação e Cultura:

I — 45 — Educador Recreacionista Auxiliar — Referência XII;
II — 8 — Educador Musical Auxiliar — Referência XII;
III — 2 — Educador Social Auxiliar — Referência XII;
IV — 1 — Educador Psiquiatra Auxiliar — Referência XII;
X — 4 — Educador Sanitário Auxiliar — Referência XII, e
XI — 8 — Instrutor Auxiliar — Referência XII.

Art. 2.º — Para o provimento das séries referidas no artigo anterior serão exigidos quanto aos constantes dos itens I a IV os requisitos do item 9; item V os requisitos do item 8 e item VI os do item 15, da Tabela IV.a, que acompanha o Decreto-lei n. 404, de 8 de março de 1947.

Art. 3.º — O primeiro provimento das séries ora criadas será feito, preferencialmente, mediante o aproveitamento dos que ora vêm exercendo tais funções, sem interrupção como "estagiários".

Art. 4.º — O secretário de Educação e Cultura submeterá a despacho do Prefeito as admissões a serem feitas.

Art. 5.º — As despesas decorrentes do presente Decreto correrão pela verba 022,8344 do orçamento vigente.

Art. 6.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Encerramento da 1.ª Semana de Estudos da "Colmeia"

Sob a presidencia do estudante Flavio de Freitas Buenos, realizou-se ontem, no auditorio da Biblioteca Municipal, a sessão de encerramento da 1.a Semana de Estudos da "Colmeia". Abrindo os trabalhos, o sr. Flavio de Freitas Buenos deu a palavra ao sr. Joaquim Mesquita, que saudou a sra. Carolina Ribeiro. Em seguida, a prof. Carolina Ribeiro proferiu uma oração exaltando os trabalhos da "Colmeia". Foram lidas e aprovadas varias medidas adotadas durante a Semana, destacando a que diz respeito à fundação de um gremio estudantil que congregue alunos de todas as escolas e a adoção de medidas para obter das autoridades municipais um proprio para o funcionamento da aludida entidade.

A agressão de que foi vitima o diretor de "A Hora"

PROVIDENCIAS DA SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

A Associação Paulista de Imprensa, tendo solicitado à Secretaria da Segurança Publica energicas providencias para esclarecimento do brutal atentado que foi vitima o jornalista Denner Medici, diretor do jornal "A Hora", recebeu do exmo. sr. tenente-coronel Nelson de Aquino, o seguinte telegrama:

"Em resposta ao seu telegrama, no qual, em nome da Associação Paulista de Imprensa, V. S. solicita-me providencias no sentido de ser apurada a autoria do brutal atentado sofrido pelo jornalista Medici, cumpre-me esclarecer a essa brilhante entidade de classe que, tão logo tive conhecimento do fato, determinei imediatas providencias ao delegado auxiliar de Santos, autoridade zelosa e reconhecidamente energica, recomendando-lhe que avocasse o inquerito policial, que teve inicio imediatamente após consumada a agressão. (a) tte.-cel. Nelson de Aquino, secretario da Segurança Publica".

Criação de novos departamentos tecnicos da Sociedade Rural Brasileira

A fim de arregimentar a classe rural, para o estudo de seus problemas e a defesa de seus interesses, a diretoria da Sociedade Rural Brasileira, em sua ultima reunião, resolveu completar sua estruturação, de acordo com o que dispõe seus estatutos, instalando, sucessivamente, os seus departamentos tecnicos do Café, de Fibricultura, de Serviço Social Rural, de Cooperativismo, de Pecuaria e outros.

Ficou resolvida, tambem a realização de uma serie de cursos e conferencias, para desenvolvimento, em nossos meios universitarios, intelectuais e politicos, principalmente nos primeiros, de uma consciencia agraria, necessaria no estudo e defesa dos problemas rurais.

A sessão inicial desse curso será realizada entre os dias 15 e 20 do corrente, com a presença do cardeal Mota, especialmente convidado pelos diretores da Sociedade Rural:

Já aceitaram o encargo da realização de alguns desses cursos — o dr. Francisco Malta Cardoso, de direito rural; o dr. Luiz Amaral, de cooperativismo; o dr. Cory Gomes de Amorim, do Serviço Social Rural; o dr. José Bonifacio do Amaral, de economia rural.

Outros conferencistas estão sendo convidados, de forma que, estamos certos, esse certame marcará uma nova era no movimento ruralista brasileiro.

Fundação Paulista Contra a Sífilis

O Casamento e a Sifilis — Sob os auspicios da Fundação Paulista contra Sifilis o dr. Angelo Nogueira Vila, assistente da Escola Paulista de Medicina, realizará uma conferencia sob o tema: "O casamento e a sifilis", dia 5 de agosto proximo, às 20,30 horas, na Exposição Educativa Popular mantida permanentemente pela Fundação. Após a palestra haverá exibição de um filme colorido, de longa metragem, intitulado "Sifilis". A entrada é franca a todos os interessados no assunto.

GONORRÉIA, SIFILIS, MOLESTIAS VENEREAS E MOLESTIAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS, TRATAMENTO RAPIDO

DR. MELO

PRAÇA DA SÉ, ESQUINA DA PRAÇA DR. JOÃO MENDES, 300. 1.º andar - Salas 109, 110 e 111. Das 9 às 11 e das 14 às 18,30 horas

145 CAVALOS DE FÔRÇA!

SUPER-CONSTRUÍDOS

Os maiores e mais possantes caminhões já construídos pela Ford!

— Um caminhão é emprêgo de capital. E, em transportes, FORD rende mais juros... Veja porque:

A MAIOR VARIEDADE DE MODELOS, TODOS SUPER-CONSTRUÍDOS

Pêso bruto: até 9 ¾ toneladas

Grande variedade de carrosserias

Tipo cabine sôbre motor e convencional

Resultado da maior experiência da Ford, na construção de caminhões, são os Super-Caminhões Ford 1948, feitos para superar serviços de transporte pesado. É uma potência de 145 hp, integralmente transmitida às rodas por eixos-traseiros "Quadrax", do tipo flutuante. Os eixos dêsse tipo não recebem pêso algum; sua única função é transmitir fôrça às rodas. Chassis super-construído, sólido como uma rocha! A cabine, com um novo e aperfeiçoado tipo de suspensão, é dotada de assentos ajustáveis, oferecendo o confôrto de um carro de passageiros e máxima visibilidade. Visite um revendedor Ford e veja, com seus próprios olhos, o melhor caminhão do ano.

MAIS SÓLIDA CONSTRUÇÃO PARA MAIOR DURAÇÃO

Ford

FORD MOTOR COMPANY

PELO INTERIOR

Cine-teatro para Igarapava

Sob intensa expectativa de numerosissima assistencia, composta de pessoas de todas as camadas sociais, reuniu-se dia 22 passado, no salão nobre da Prefeitura Municipal a edilidade de Igarapava, com o especial fim de resolver assunto ligado a doação de um terreno para a construção de um moderno predio para cine-teatro nesta cidade.

Após a leitura de diversos pareceres, sobre a competencia do municipio, para praticar o ato pretendido e depois de diversos vereadores terem manifestado seus pontos de vista pessoais, foi a doação do terreno aprovada por onze votos contra um.

O interesse do povo de Igarapava, pelo assunto, se revelou de forma patente e inequivoca, quando o presidente da Camara teve as suas palavras, anunciando a aprovação da medida, abafada por estrondosa salva de palmas da assistencia que enchia literalmente o salão de reuniões. Encontrando-se entre os assistentes o sr. Kazuto Yatsuda, agricultor residente na cidade e grande amigo deste municipio, que se propôs a construção do estabelecimento de diversões, foi ele alvo de grande manifestação de simpatia.

Com a construção do novo cine-teatro, Igarapava se colocará, de maneira evidente, entre as cidades da região, no que se refere a casas de recreação, pois já conta com um otimo clube social, localizado em soberbo edificio proprio.

* * *

Esta a comunicação que nos fez o correspondente de Igarapava. A noticia é muito explicita e revela um dos innumeraveis melhoramentos que estão sendo introduzidos naquela cidade. Mais uma iniciativa boa foi, portanto, concretizada em Igarapava. Parabens.

MURUNGABA

Reforma da igreja

MURUNGABA, 28 (Do correspondente) — Está em andamento o serviço de reformas da igreja local, por iniciativa de uma comissão encabeçada pelo medico local, sr. Romeu B. Aguiar.

Construção — Está sendo construido, nesta localidade, um predio de dois andares, de propriedade do sr. João Massarente, que será destinado á localização da sede do Murungaba F. C.

Nascimento — Nasceu no lar do sr. João Jorge e de d. Maria Luisa Consolim Jorge, u'a menina que será chamada Suely Benedita.

Aniversarios — Fazem anos: dia 27, a srta. Catarina Assis; dia 3 de agosto, Maria Terezinha Jorge; dia 6, sra. Sanda Abi Chedid e o menino Jesus Adib Abi Chedid, residentes em Itatiba, e dia 7, o sr. Francisco Frare.

Visitas — Encontra-se ha dias nesta localidade, a srta. Maria Helena, residente em Campinas, e que veio passar aqui suas ferias.

Futebol — Sob o patrocinio do Murungaba F. C., será realizado um campeonato regional com a participação de diversos quadros, de Coqueiros, Amparo e outras cidades. O torneio inicio será realizado no proximo dia 8 de agosto e o Murungaba F. C. tudo fará a fim de conquistar este torneio.

O governador do Estado foi alvo de grandes homenagens da população de Penapolis

O governador Adhemar de Barros entre elementos da colonia niponica de Penapolis

PENAPOLIS, 23 (Do correspondente) — Sabado ultimo Penapolis recebeu a visita oficial do chefe do Executivo bandeirante, que desde há muito era aguardada com ansiedade por toda a sua população. Sua exa. chegou de avião no aeroporto local às 9,30 horas, sendo recebido pelas autoridades locais, representantes de Camaras, e prefeitos de varias cidades da media Noroeste, alem de enorme massa popular. Dai dirigiu-se para a praça fronteira ao cinema, onde já se encontravam á espera do ilustre visitante milhares de pessoas. Ao chegar aquele local ouviu-se o espocar e o ribombo dos fogos, aclamações populares, enquanto uma guarnição da Força Publica executiva o Hino Nacional, constituindo uma verdadeira consagração civica do povo penapolense no mais alto mandatario dos destinos de São Paulo.

A cidade inteira se engalanou, areosd e triunfo com alegorias, dezenasd e faixas estendidas pela cidade saudavam o governador do Estado e protestavam contra a intervenção, bandeiras brasileiras e paulista tremulavam nos edificios da cidade. Em meio a este ambiente festivo, o povo vibrava entusiasticamente, sem cessar, aplaudindo ininterruptamente o primeiro governador democratico de São Paulo. Quando da tribuna oficial se fez ouvir a palavra do prefeito municipal, ema saudação ao sr. Adhemar de Barros, redobraram as manifestações populares, em uma verdadeira demonstração de solidariedade, ao gesto tomado alguns meses atrás pelo sr. Enio Soliani, quando, em companhia da maioria da Camara Municipal, deu o seu incondicional apoio ao governador do Estado e publicamente protestou contra a medida intervencionista. Quando, ainda da tribuna, usou da palavra o governador, todos os presentes foram tomados de indescritivel entusiasmo, e s. exa., por diversas vezes, teve sua oração interrompida pelas aclamações populares cada vez mais brilhantes e prolongadas. A seguir, o governador dos paulistas, em companhia das autoridades locais e das cidades vizinhas, acompanhado por enorme multidão, dirigiu-se á Praça Antonio Define, procedendo á inauguração do magnifico predio onde passou a funcionar o Forum local. Cortada a fita simbolica, sob grandes aplausos dos presentes, s. exa. encaminhou-se para a Sala do Juri, onde, através de comoventes cerimonias, entronizou Cristo Crucificado, usando da palavra o Superior dos Capuchinhos, Frei Tiago de Cavedine, sr. Nelo Salem, pela classe forense, sr. João Guzzo Filho, e o juiz da comarca. Do edificio do Fôro, o governador, num gesto eminentemente democratico, percorrendo a pé as ruas da cidade, dirigiu-se ao Paço Municipal, onde presidiu a uma reunião de prefeitos e vereadores da zona, resolvendo varios problemas dos municipios representados. Da Prefeitura, a comitiva governamental, ainda a pé, dirigiu-se ao Grande Hotel Soares, tendo sido, durante o trajeto, carinhosamente homenageada pela colonia japonesa local. Durante o almoço que se seguiu, o governador foi saudado pelo prof. Fausto Ribeiro de Barros, diretor do Colegio Estadual, em nome do governador da cidade, e pelo sr. E. Farid, representante do municipio de Arvanhandava.

Do Grande Hotel Soares, o chefe do Executivo paulista rumou para o Aeroporto, onde, ainda intensamente aclamado pela multidão, se despediu, com destino a Odamantina. As homenagens, que se revestiram de grande brilhantismo, culminaram em vibração no momento em que o sr. Luciano Nogueira Filho, oficial de gabinete, anunciou aos penapolenses, por ordem do governador, a instalação nesta cidade de uma agencia do Banco do Estado, que trará grandes beneficios ás classes produtoras da região.

Penapolis, dessa maneira, provou que está incondicionalmente ao lado de seus administradores, no gesto desassombrado de apoio ao governador de São Paulo e repudio aos intervencionistas.

PIRAJUI

LIMPEZA PUBLICA

PIRAJUI, 26 — Uma das coisas mais destoantes do progresso de Pirajui, e que chama a atenção, é o escoamento de aguas sujas retidas nas sarjetas das ruas centrais da cidade, dando-lhes um aspecto pouco recomendavel, especialmente aos que nos visitam.

A população local apela a quem de direito, no sentido de remover esse inconveniente, que tanto compromete a limpeza urbana, intimando os responsaveis pelo escoamento da agua nas sarjetas a fim de pôr côbro a essa pratica antissanitaria.

Foi instalado em Quatá o 2.° Curso da Universidade do Ar

QUATÁ, 26 (Do correspondente) — Foi instalado nesta cidade, o 2.o curso da Universidade do Ar, patrocinado pelo Senac, cujos trabalhos foram realizados pela srta. Maria Aparecida de Campos Brando, representante daquela entidade, tendo comparecido ao ato, as autoridades escolares e municipais.

Casamentos — Realizou-se dia 22, o enlace matrimonial do sr. Ernesto de Sousa Guedes, filho do sr. Joaquim Sousa Barbeiro e de d. Maria de Sousa Guedes, com a srta. Olivia Conceição Candido, filha do sr. Antonio Candido e de d. Ana da Cruz; dia 24, o sr. Oswaldo Dalla Pria, filho do sr. Angelo Dalla Pria e de d. Joana Faldon, com a srta. Dalva Jorge, filha do sr. Joaquim Jorge Sobrinho e de d. Leopoldina Santa Maria; Pascoal Gagliardi, filho do sr. Antonio Gagliardi e de d. Maria Gagliardi, com a srta. Elsa Jorge, filha do sr. Joaquim Jorge Sobrinho e de d. Leopoldina Santa Maria.

Noivados — Contrataram casamento: o sr. Vito Carone, residente nesta localidade, com a srta. Nilza Cordoni, residente em Laranjal Paulista; sr. Raymundo de Lima Jeronymo com a srta. Raymunda Maria de Alencar, ambos residentes nesta praça.

Caravana ao Rio Ivaí — Partirá desta cidade, com destino ao rio Ivaí, uma caravana composta de elementos da sociedade quataense, que naquela região, irá passar suas ferias. A referida caravana compõe-se das seguintes pessoas: Oswaldo Amorim Rodrigues, coletor estadual; Cirilo de Almeida Sampaio, escrivão de Paz; Pedro Rubacow, atacadista; Raul Conde, comerciantes; Renato dos Santos Morais, funcionario da Secretaria da Agricultura; Orlando Pellini e José Mackievicz, industriais. Orientará a viagem o sr. Paulo Deklovi, pescador profissional. Como cozinheiro, seguirá o sr Augusto Comte.

Futebol — Realizou-se domingo ultimo, dia 25, interessante partida de futebol entre as equipes do Quatá F. C. e do Pirapozinho F. C., da cidade que lhe empresta o nome. O jogo, que foi uma homenagem dos esportistas quataenses, ao sr. José Pinheiro, antigo morador desta localidade e ex-presidente do Quatá F. C., terminou com a vitoria dos locais, pela contagem de três tentos a zero. Os goals foram marcados por Anibal (2) e Romeu. O Quatá F. C. formou: Modesto, Borracha e Clovis; Vantuir, Claudomiro e Raimundo; Ninca, Anibal (depois Waldir), Miro, Mingo e Romeu. O arbitro do encontro foi o sr. Ovidio Oliani, que atuou a contento.

Viajantes — Regressaram de São Paulo, o sr. José Paglianoto, secretario da Prefeitura Municipal e sr. Antonio Amaral da Silva.

Aniversario — Dia 19 passado, o jovem Waldemar da Silva Santos, auxiliar do Escritorio Kosmos de Contabilidade.

Assinantes — Tomaram assinaturas do JORNAL DE NOTICIAS, os srs. Anibal da Silva Mathias, Felicio Tamburi, Gustavo Frizanco, Agostinho Conde, Francisco Da Maria, Antonio Dias Neves, Manoel Leão Palacio e Antonio Parmezan.

VISITA DO MINISTRO DA AERONAUTICA A S. JOSE DOS CAMPOS — Acompanhado de inumeros oficiais da aeronautica, engenheiros e elementos de projeção nos meios politicos, esteve anteontem, em visita a São José dos Campos, o tte. brig. Armando F. Trompowski, ministro da Aeronautica. O principal objetivo da estada do ilustre visitante áquela cidade paulista foi a inspeção ás obras do Centro Técnico de Aeronáutica, um dos maiores empreendimentos no genero em todo o país. No cliché, o tte. brig. Trompowski inspecionando as obras do Centro

EDITAIS

COMERCIO E INDUSTRIA DE TECIDOS FORNASARO S/A.

ESCRITURA PUBLICA DE LIQUIDAÇÃO E EXTINÇÃO DA COMERCIO E INDÚSTRIA DE TECIDOS FORNASARO S/A.

SAIBAM quantos esta publica escritura virem que, no ano da era cristã de mil novecentos e quarenta e oito (1948), aos três (3) dias do mês de Fevereiro, nesta cidade de São Paulo, em meu cartorio, perante mim Tabelião, compareceram partes entre si, justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: — ITALO ANTONIO FORNASARO, brasileiro, casado, comerciante, residente á Rua Conselheiro Zacarias, 274, nesta Capital; FRANCISCO FORNASARO brasileiro, casado, proprietario, residente á rua Domingos de Moraes, 1947, nesta Capital; RENATO FORNASARO, brasileiro, solteiro, maior, industrial residente á mesma rua Domingos de Moraes, 1947, nesta Capital; CAETANO VERZINI, italiano, casado, comerciario, residente á rua Conselheiro Rodrigues Alves, 853, nesta Capital, portador da carteira de identidade, modelo 19, de São Paulo, Registro Geral numero 762.025; JOAO BATISTA FROES, brasileiro, casado, comerciario, residente á rua Pamplona, 1.197, nesta Capital; ALBERTO GIORGIO LEONARDI, brasileiro, casado, comerciante, residente á Rua Maria Figueiredo, 396, nesta Capital e HELADIO PARISI, brasileiro, comerciario, casado, residente á Rua Stela, 235, nesta Capital; todos domiciliados nesta cidade, reconhecidos pelo proprios entre si e meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e no final assinadas, do que dou fé. E, em presença dessas mesmas testemunhas, por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada um por sua vês, me foi dito o seguinte: — 1.o) — que são os unicos componentes da COMERCIO E INDUSTRIA DE TECIDOS FORNASARO S|A., que operou nesta praça e que se encontrava até esta data em fase de liquidação; 2.o) — que por não ter comparecido numero suficiente de acionistas para realizar a assembléia geral de liquidação final da sociedade, que havia sido convocada para o dia 27 de dezembro de 1947, não se realizou dita assembléia; 3.o) — que, de acordo com o artigo 137, letra "c" "infine", do decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940, os acionistas presentes, representando a totalidade do capital social, por esta escritura e nos melhores termos de direito, são unanimes em concordar com a liquidação final da sociedade, obedecendo a liquidação as seguintes condições: — a) — de conformidade com o balancete apresentado pelo liquidante, Sr. Caetano Verzini, que havia sido nomeado em assembléia de 16 de setembro de 1947, balanceto este datado de 23 de dezembro de 1947, verifica-se um "quantum" remanescente de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), diferença excedente entre o ativo e passivo; b) — que o sr. Italo Antonio Fornasaro, possuidor de maior numero de ações, ou seja, 700 (Setecentas) ações no valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, no total de Cr$ 700.000,00 (Setecentos mil cruzeiros) assume individualmente a responsabilidade do remanescente ativo e passivo referido e reembolsa imediatamente neste ato, aos demais acionistas, procedendo ao ratelo do referido "quantum" na proporção de suas respectivas ações, a saber: — Francisco Fornasaro, 50 (cinquenta) ações, de valor nominal de Cr$ 1.000,00, cada uma, no valor total de Cr$ 50.000,00; Renato Fornasaro, 50 ações, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 no total de Cr$ 50.000,00; Caetano Verzini, 50 ações do valor nominal de Cr$ 1.000,00 no total de Cr$ 50.000,00; João Baptista Fróes, 50 ações do valor nominal de Cr$ 1.000,00 no total de Cr$ 50.000,00; Alberto Giorgio Leonardi, 50 ações do valor nominal de Cr$ 1.000,00, no total de Cr$ 50.000,00 e Heladio Parisi, 50 ações do valor nominal de Cr$ 1.000,00 no total de Cr$ 50.000,00, somando tudo 300 (Trezentas) ações, do valor total de Cr$ 300.000,00 (Trezentos mil cruzeiros); c) — nessas condições, o sr. Italo Antonio Fornasaro, por já haver reembolsado neste ato a todos os acionistas dos haveres remanescentes, tratará individualmente, como pessôa fisica, de apurar as contas ativas e passivas dentro da situação já refletida no referido balancete apresentado, cuja bôa ou má liquidação ficará inteiramente a seu cargo, sem mais nenhuma responsabilidade para os demais acionistas abaixo assinados, nem para o liquidatario sr. Caetano Verzini, ficando este tambem desobrigado de suas funções de liquidante, nada mais tendo a vêr com a sociedade ora definitivamente liquidada e extinta ou com os seus ex-acionistas; d) — assim, os outorgantes e reciprocamente outorgados, representando a totalidade do capital social, consideram extinta para todos os efeitos de direito, a sociedade anônima "COMERCIO E INDUSTRIA DE TECIDOS FORNASARO S|A.", que operou nesta Capital, á Rua Marquês de Itú, 61 e posteriormente á Rua Direita, 25, ficando o sr. Italo Antonio Fornasaro incumbido de promover a todos os demais atos complementares necessarios á extinção legal da sociedade anônima e do que nesta escritura foi aceito e aprovado por todos. E, de como assim o disseram, dou fé, e me pediram lhes lavrasse esta escritura, hojo a mim distribuida, a qual feita lhes li, perante as testemunhas, e por achala conforme, a outorgaram, aceitaram e assinam, com as mesmas testemunhas, a todo o ato presentes, que ouviram lêr esta e que são: — José Salgado e Sergio Silveira Rhormes, brasileiros, solteiros, auxiliares de cartorio, meus conhecidos e aqui domiciliados. Paga esta Cr$ 6.000,00 de selos federais, que vai ser recolhido por verba, a Recebedoria Federal de São Paulo, dentro do prazo legal e nos termos do Regulamento em vigor, sendo o numero da respectiva verba, anotado á margem desta, por certidão. Nada mais; dou fé. Eu, João Borba de Araujo, escrevente habilitado, a escrevi. Eu, Luiz Antonio Netto Caldeira, Oficial Maior, subscrevi. (a. a.) ITALO ANTONIO FORNASARO; FRANCISCO FORNASARO; RENATO FORNASARO; CAETANO VERZINI; JOÃO BAPTISTA FRÓES; ALBERTO GIORGIO LEONARDI; HELADIO PARISI; JOSÉ SALGAD; SERGIO SILVEIRA RHORMES. (Selada com estampilhas de Emolumentos, no valor de Cr$ 100,00, e mais a taxa de Educação e Saude, todas devidamente inutilizadas). Á MARGEM: — "Certifico e dou fé que o selo federal devido nesta escritura, na importancia de Cr$ 5.000,00, foi recolhido, nesta data, á Recebedoria Federal de São Paulo, pela verba n.o 177 e recibo n.o 007132. S. Paulo, 4 de Fevereiro de 1948. O Oficial Maior, (a.) Luiz A. N. Caldeira." — Nada mais; dou fé. Trasladada em 4 de Fevereiro de 1948 Eu, (a.) Luiz A. N. Caldeira, Oficial Maior, a conferi, subscrevo e assino em publico e raso.

Em testemunho da verdade.
(a.) Luiz A. N. Caldeira — Oficial Maior.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade COMERCIO E INDUSTRIA DE TECIDOS FORNASARO S|A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 38.767, por despacho da Junta Comercial em sessão de 23 de Julho de 1.948, a Escritura Publica de Liquidação e Extinção, lavrada nas Notas do 10 o Tabelião desta Capital em 3 de Fevereiro de 1.948, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de Julho de 1.948. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: a.) Gulomar de Andrade Mendes.

2.a VARA CIVEL - 2.° OFICIO CIVEL

Concordata de I. R. Fichmann

AVISO AOS CREDORES

O Escrivão do Cartorio do Segundo Oficio Civel, desta Capital, avisa aos credores da Concordata preventiva de I. R. Fichmann, que durante o prazo de cinco (5) dias, a contar da primeira publicação deste, poderão opôr embargos á concordata proposta pelo concordatario I. R. Fichmann, nos termos dos artigos 142 a 146 da Lei de Falencias, na forma do que preceitua o disposto no artigo 174, n.° II da mesma lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, expedi o presente aviso, que será publicado pela imprensa na forma da lei São Paulo, 30 de julho de 1948. O Escrivão do 2.° Oficio Civel: (a) Amasilio Conceição.

(31-1)

EDITAL COM O PRAZO DE DEZ DIAS PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS

Eu, o doutor José Geraldo Rodrigues de Alckmin, Juiz de Direito em exercicio na Vara dos Feitos da Fazenda Nacional desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAÇO SABER

a todos quantos o presente edital com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte da MUNICIPALIDADE DE SAO PAULO, perante este Juizo e Cartório do Segundo Oficio Privativo, foi requerida uma Ação de Desapropriação contra MIGUEL ROCA COROMINA e sua mulher D. Flora Esquena Coromina, hespanhois, proprietários, domiciliados nesta Capital á rua 25 de Março n.o 1.277, tendo por objeto o terreno situado á Praça Vilaboim, entre os numeros 41 e 49 (quarenta e um e quarenta e nove), nesta Capital, com a área aproximada de 443,10 ms.qs. (quatrocentos e quarenta e três metros e dez decimetros quadrados), com as caracteristicas e confrontações constantes da inicial, oferecendo de inicio, como indenização, a quantia de Cr$ 87.300,00 (oitenta e sete mil e trezentos cruzeiros). Os expropriados recusaram a oferta e contestaram a ação que prosseguiu nos seus tramites regulares. Por sentença deste Juizo a indenização foi fixada em Cr$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros) mais vinte por cento de honorarios de advogado, sobre a diferença entre a oferta e a condenação. Da sentença recorreram as partes para o Egregio Tribunal de Justiça do Estado, que por venerando acórdão negaram provimento aos recursos, confirmando a sentença recorrida, do qual embargaram os expropriados, tendo sido ditos embargos regeitados por acordão do mesmo Tribunal. Achando-se o processo em termos de liquidação, expediu-se o presente edital de dez dias para conhecimento de terceiros interessados, pelo qual, e nos termos do artigo 34 (trinta e quatro) do Decreto Lei numero 3.365 (três mil trezentos e sessenta e cinco) de 21 (vinte e um) de Junho de 1911 (mil novecentos e quarenta e um) cito e chamo os terceiros interessados no preço ou no imovel, para virem a êste Juizo alegarem o que entender a bem de seus direitos dentro do prazo edital, e não havendo oposição, a indenização será levantada pelos expropriados cumpridas as formalidades legais. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, expediu-se o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no local publico do costume, na forma da lei. Dado e passado nesta Capital de São Paulo, pelo Cartorio do Segundo Oficio dos Feitos da Fazenda Municipal (sala 309 do Palacio da Justiça) aos vinte e oito de Julho de mil novecentos e quarenta e oito. Eu João A. V. Amarante Oficial Maior subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO
(a) José Geraldo Rodrigues de Alckmin

30-1

Exposição Internacional de Port-au-Prince

Segundo comunicação do Departamento Nacional de Industria e Comercio, o governo da Republica do Haiti acaba de convidar oficialmente o Brasil para participar da Exposição Internacional de Port-au-Prince, a realizar-se em 1949, ano em que se comemora o segundo centenario da fundação de Port-au-Prince, Capital daquela Republica. A exibição das mais perfeitas obras culturais industriais e artisticas de todas as nações participantes será um dos objetivos do aludido certame. A Exposição inaugurar-se-á em dezembro do proximo ano.

Movimento semanal do mercado de café verificado em Santos

COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO DE S. PAULO

Está se processando u'a melhoria no ponto nevrálgico do nosso mercado cafeeiro. As cotações do mercado de termo em Nova York acusaram, nestes ultimos quatro dias, altas bem sensiveis e grandes liquidações durante o final deste mês. O disponivel em Santos, que esteve quase paralisado, melhorou nestas ultimas 24 horas, notando-se maior procura e ofertas pelos lotes apresentados. A exportação para o exterior atingiu até hoje o total de 793.579 sacas, verificando-se, assim, um aumento de 183.579 sacas em confronto com a exportação de igual periodo em 1947 que, em julho, somava 610.000 sacas. Não há razão, portanto, para prever-se uma diminuição no consumo mundial de café.

Quanto aos embarques da safra em curso, já dissemos que obedecerão eles, em toda a sua plenitude, a ordem severamente cronologica. Dessa forma, podem os cafeicultores estar certos de que nenhuma injustiça poderá ser praticada pelos que defendem os interesses da laboriosa classe dos agricultores, pois diversas medidas já foram tomadas pelo zeloso Diretor da Superintendencia dos Serviços do Café, para o bom escoamento da safra 48|49.

Com respeito aos cafés baixos depositados na praça de Santos, ocupando lugar no estoque, podemos informar que estão sendo estudadas, com carinho, medidas tendentes a normalizar a situação e dar carater acelerado ao nosso mercado de Santos, que promete ser muito bom durante o mês de agosto proximo.

Temos seguras informações de fontes estrangeiras de que a compra de café pelos paises consumidores vai se intensificar durante os três futuros meses de agosto, setembro e outubro — fenomeno, aliás, que se repete todos os anos, motivado pela falta de cafés de outros paises produtores.

D. N. C. — CAFÉS LIBERADOS E NÃO COMPUTADOS NO ESTOQUE:

Julho — 24	6.003	sacas
" — 26	9.561	"
" — 27	3.932	"
" — 28	854	"
" — 29	493	"
" — 30	11.508	"
Total	32.456	"

Esse total, somado ás 61.810 sacas já mencionadas no retrospecto anterior, dá 94.275 sacas de café vendidas pelo D. N. C. desde o inicio deste mês.

Deram entrada em Santos, de 1.° de julho até 30 do corrente, 847.372 sacas; de 1.° até 30 do corrente, 847.372 sacas. Desde o mês de julho, por safra, as entradas foram as seguintes até ontem:

safra 47/48	432.417
safra 48/49	371.990
Total	804.407

de café paulista.

Mineiro	31.783
Goiano	6.203
Paranaense	4.479
M. Grossense	500
Total Geral	847.372 sacas

O estoque na praça de Santos, em 30 do corrente, era de ...... 2.266.810 sacas. De 1.° a 30 do corrente, deram entrada no porto de Santos 804.407 sacas de café paulista, sendo 475.435 pela E. F. Santos-Jundiaí, e 328.972 pela E. F. Sorocabana.

Falta liberar:

da safra 47/48	1.352.730
da safra 48/49	2.651.440
Total a liberar	4.004.170

Da safra 47/48 estão sendo liberados cafés das séries 8-C-47 dos quais já deram entrada 202.920, faltando ainda 274.357. Da safra 48/49 estão sendo liberados os cafés da série 1-C-48 dos quais já deram entrada 370.146.

Quanto á exportação, de 1.° de julho a 30 do corrente, a cifra foi de 793.579. De 1.° a 30 do corrente, foram exportadas 793.579.

Foram despachadas, de 1.° de julho a 30 do corrente, 822.763 sacas, das quais 822.763 no mês corrente.

E' o seguinte o movimento da safra 47/48, de cafés despachados do interior para Santos:

Cafés despachados	6.459.442
Falta liberar	1.352.730
Já liberados	5.106.712

Da safra 48/49, já deram entrada em Santos 370.146 sacas, despachadas do Interior por E. de Ferro, 3.021.586 sacas.

Foram despachadas do Interior, por Estradas de Ferro, para Santos, na 1a quinzena de julho de 1948:

Paulista	836.660
Jaboticabal	1.250
Barra Bonita	1.215
Morro Agudo	9.705
Santos-Jundiaí	255.307
S. Paulo-Minas	19.544
S. Paulo-Goiás	166.331
Mogiana	313.321
Monte Alto	5.387
Noroeste	478.694
Sorocabana	347.845
Itatibense	0
Campineira	0
Central	0
Araraquarense	586.327
Total	3.021.586

COTONIFICIO RIO PRETO S/A.

Aviso aos Acionistas

CHAMADA DE CAPITAL

De conformidade com o disposto no artigo 5 dos Estatutos, são convidados os senhores Acionistas a depositarem na caixa da sociedade, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a quantia correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do valor das ações que subscreveram no capital da Sociedade.

S. Paulo, 22 de julho de 1948.
NASSIB J. MATTAR, Diretor-Presidente
MICHEL MATTAR, Diretor-Comercial

(31-1-4)

Politica — Exterior — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões para hoje — Domingo:

VASP — Partidas ás 7,15, 9,30, 11,30 e 15,00 para o Rio; chegadas ás 8,45, 11,13 e 16,30 hs. Partida ás 8 hs. para Presidente Prudente; chegada ás 17,10 hs.

VARIG — Chegada do Rio, 9,00; e partida para Porto Alegre 9,10; chegada de Porto Alegre, 14,30 e partida para o Rio, 14,50.

NAB — Chegada ás 15 hs de Recife.

LAB — Partida ás 15,45 hs.; chegadas ás 15,20 e 9,15 hs.

PAN-AMERICAN — Partida ás 10,25 hs para Buenos Aires; chegada ás 15.55 hs Partida ás 15,55 hs para New York; chegada ás 10,10 hs.

FAMA — Partida ás 10 hs para Buenos Aires; chegada ás 14,30 hs. Partida ás 15 hs. para o Rio; chegada ás 10 hs.

REAL — Partidas ás 9, 11, 15 e 21 hs. para o Rio; chegada ás 8,30, 11,0, 14,30 e 21 hs. Partida ás 10,30 hs para Curitiba; chegada ás 9 e 13 hs. Chegada ás 11,20 hs. de Jacarézinho. Partida ás 10 hs. para Londrina: chegada ás 10,30 hs.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas ás 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs. para o Rio; chegada ás 8,25, 10,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs Partida ás 8 hs para Porto Alegre; chegada ás 14,40 hs Partida ás 7 hs para Curitiba; chegada ás 10 hs Partida ás 7,30 hs. para Florianopolis; chegada ás 12,35 hs Chegada ás 15 hs. de Campo Grande Partida ás 8,45 hs para Salvador Partida ás 8,45 hs para Recife Chegada ás 15 hs. de Cuiabá Chegada ás 15 hs de Corumbá.

AEROVIAS BRASIL — Partida ás 6 hs. para Goiania; chegada ás 15,20 hs Partida ás 9,25 e 15,30 hs. para o Rio; chegadas ás 9,17 e 13,10 hs. Partida ás 9,42 para Curitiba; chegada ás 15,05 hs. Partida ás 13,35 hs. para Porto Alegre; chegada ás 9 hs.

PANAIR — Partidas ás 8,15, 9,50, 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio; chegadas ás 9,12, 11,57, 13,42 e 16,40 hs Partida ás 9,57 hs para Porto Alegre; chegada ás 12,45 Partida ás 15 hs. para Belo Horizonte; chegada ás 10,55 hs Partida ás 10,25 hs para Buenos Aires Chegada ás 10,10 de New York.

ITAU — Aviões de carga, diariamente, para o Rio e, em dias alternados, para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

NATAL, BRITISH, K.L.M e LAP, não têm vôos para hoje

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA

VASP — Partidas ás 7, 8, 9,30, 10,30, 12,30, 13,30 e 15 hs para o Rio; chegadas ás 8,30, 11, 12,15, 13, 14, 15,30, 16,30 e 16,45 hs. Partida ás 9,10 hs para Tupã; chegada ás 13,50 hs Partida ás 7,15 hs. para Presidente Prudente; chegada ás 12,45 hs. Partida ás 10 hs para Goiania

NAB — Partida ás 7 hs para Belo Horizonte e Rio; chegada ás 15 hs.

LAB — Partidas ás 15,46 e 11,15 para o Rio; chegada ás 15.20 hs

PAN AMERICAN — Partida ás 10,25 hs para Buenos Aires; chegada ás 15.55 hs. Partida ás 15,55 hs. para New York; chegada ás 10,10 hs.

REAL — Partida ás 8, 11, 14, 15, 16, 19 e 21 hs.; chegadas ás 6,30, 8,30, 10,30 14,30, 16, 19 e 21 hs Partida ás 8,30 e 10,30 hs. para Curitiba; chegada ás 13 e 18,30 hs Partida ás 12,30 hs. para Florianopolis; chegada ás 16,30 hs. Partida ás 8,30 hs. para Porto Alegre; chegada ás 16 hs Partida ás 7 hs. para Lins; chegada ás 10,20 hs Partida ás 7 hs. para Rio Preto; chegada ás 9,30 hs. Partida ás 8 hs para Londrina; chegada ás 13.30 hs

CRUZEIRO DO SUL — Partidas ás 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs para o Rio; chegadas ás 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16.25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs Partida ás 8 hs para Porto Alegre; chegada ás 14.40 hs Partida ás 7 hs. para Curitiba; chegada ás 10 hs Partida ás 9.55 hs. para Buenos Aires. Partida ás 7 hs para Florianopolis; chegada ás 12,35 hs. Partida ás 13.30 hs para Araçatuba; chegada ás 16,55 hs. Partida ás 9 hs. para Campo Grande. Chegada ás 15,10 hs de Recife Chegada ás 13,15 hs. de Caracena Partida ás 9 hs para Cuiabá Partida ás 9 hs para Corumbá Partida ás 9 hs para Xapuri

AEROVIAS BRASIL — Partida ás 7 hs para Belo Horizonte; chegada ás 16,10 hs. Partidas ás 9, 9,25 e 15,30 hs. para Rio; chegadas ás 9.17, 13,10 e 18,55 hs. Partida ás 9,42 hs. para Curitiba; chegada ás 15.05 hs. Partida ás 13,35 hs para Porto Alegre; chegada ás 9 hs

K.L.M. — Chegada ás 11,30 hs. do Rio

LAP — Partida ás 10,15 hs. para o Rio; chegada ás 9,30 hs.

NATAL — Partida ás 7,30 hs. para Ribeirão Preto; chegada ás 11,20 hs Partida ás 7,45 hs para Araçatuba; chegada ás 12,45 hs

PANAIR — Partida as 8,15, 9,50, 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio; chegadas ás 9,12, 11,57, 12,57, 13,42 e 16,40 hs Partida ás 9,57 hs para Porto Alegre; chegada ás 12,45 hs. Partida ás 15 hs para Belo Horizonte; chegada ás 10,55 hs Partida ás 10,25 hs. para Buenos Aires; Chegada ás 10.10 hs de New York

AIR FRANCE — Partidas para a Europa: — ás 10,10 hs. do Rio de Janeiro; chegada em Recife ás 16,10, partida ás 17,10; chegada em Dakar ás 6,00, partida ás 7,00; chegada em Casablanca ás 14,10, partida ás 15,10; chegada em Paris ás 22. Em Dakar correspondencia imediata para Italia, Portugal, Oriente Proximo e Extremo Oriente.

AIR FRENCE — Partidas de Paris para a America do Sul: ás 10 hs.; chegada em Casablanca ás 15,20; partida ás 16,20; chegada em Dakar ás 23,40, partida ás 00,40; chegada em Recife ás 7,10, partida ás 8,10; chegada no Rio de Janeiro ás 14,20, partida ás 15,20; chegada em Montevideu ás 21,10, partida ás 21,55; chegada em Buenos Aires ás 22,55

ITAU' — Aviões de carga, ás 5,30 horas, diariamente para o Rio e, em dias alternados, para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

FAMA e BRITISH não têm vôos para amanhã, segunda-feira.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES

AEROVIAS BRASIL, 4-6000; PANAIR, 4-5148; CRUZEIRO DO SUL, 2-9842; REAL 4-7166; LAB, 4-8975; LAP, 2-4268; FAMA, 4-6000; NATAL 4-0744; VARIG, 6-5688; K.L.M. 2-5988; NAB, 4-6838; VASP 3-4124; PAN AMERICAN, 4-5148; BRISTH 6-1352; AIR FRANCE, 3-5166; ITAÚ, 3-7191.

MERCADOS

Sinopse do dia

O mercado de café disponivel no decorrer da semana ontem finda, foi calmo e pouco movimentado, os exportadores apesar de terem demonstrado um pouco de interesse em classificar, nos ultimos dias, estes eram bastante retraidos tendo ofertado o estritamente necessario para completar os embarques mais proximos. As bases que vigoraram para os lotes corridos foram mais ou menos identicas ás da semana anterior tendo sido as seguintes: 2.o qualidades: Finos Cr$ 97,00 a Cr$ 100,00; Estritamente moles Cr$ 94,00 a Cr$ 96,00; Moles Cr$ 91,00 a Cr$ 96,00; Moles Cr$ 88,00 a Cr$ 90,00; Duros Cr$ 83,00 a Cr$ 85,00; Riados Cr$ 85,00; e Rio Cr$ 53,00 a Cr$ 55,00.

— O mercado de entrega direta durante a semana ultima trabalhou de um modo geral sustentado mas com um movimento relativamente pequeno. No sabado ás 12 horas as cotações eram as seguintes:

— O algodão da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, fechou ontem seu movimento de vendas, registrando-se baixa de 30 centavos apenas para o mês de outubro, conquanto os demais meses se mantiveram inalterados. O disponivel fechou ontem, não apresentando alteração em suas ofertas: A Bolsa de Algodão de Nova York, como de costume, não funciona aos sabados.

* * *

— A Bolsa oficial de Valores assim como a de cereais, não funcionou no dia de ontem.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

	DIAS 30	31
Julho	N/C	N/C
Agosto	91,50	91,00
Set. a dez. de 1948	93,50	93,50
Jan. a junho de 1949	94,00	94,00
Julho a dez. de 1949	93,50	93,50
Jan. a junho de 1950	93,00	93,0?

Mercado: Calmo.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores do Café as vendas do dia 30 foram de 23.726 sacas e somando o total do mês 649.086 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 90,00; Duros Cr$ 87,50.
Tipo 5 — Rio — Cr$ 53,50.
Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Panameuro, 31)
CONTRATO "B"

	Ant	Fech
Agosto	59,00	58,45
Setembro	59,00	58,50
Dezembro	59,00	59,00
Janeiro	59,00	50,00
Março	59,00	59,00
Maio	59,00	59,00

Mercado: Calmo.
Vendas: 500 sacas.

CONTRATO "C"

	Ant	Fech
Agosto	91,80	91,80
Setembro	93,70	93,40
Dezembro	93,80	93,70
Janeiro	93,90	93,70
Março	93,90	93,70
Maio	93,20	93,20
Julho	93,50	92,90

Mercado: Fraco.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "B"

	Fech.ant	Fech.
Agosto	N/C	n/cot.
Outubro	191,00	191,50
Dezembro	192,20	192,20
Janeiro	192,20	192,20
Março	192,50	192,50
Maio	187,20	n/cot.
Julho	185,30	n/cot.

Negocios realizados: Não houve.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 30	31
3	208,00	208,00
3/3	207,00	207,00
4	204,00	204,00
4/5	197,00	197,00
5	190,00	190,00
5/6	185,00	185,00
6	174,00	174,00
6/7	161,00	161,00
7	155,00	155,00
8	151,00	151,00
9	148,00	148,00

Mercado: Estavel.

PERNAMBUCO
(Panameuro, 31)

	Ant.	Fech.
Existencia	17.907	25.172
Entradas	—	8.713
Consumo	700	700
Exportação	—	717
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	156,00	156,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	165,00	165,00

Mercado, estavel.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio s/vista, aérea ou cabo)	18,38
Londres (pronta)	74,07,14
Santiago (peso)	0,59,29
Buenos Aires (peso)	3,70,72
Montevidéu	9,59,79
Copenhague (corôa)	3,83,00
Estocolmo (corôa)	5,11,62
Bruxelas (franco)	0,41,02
Paris (franco)	0,08,57
Berna, vista	4,25,96
Lisboa vista	0,74,41
Corôa checa	0,36,76

Vendedores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio s/vista, aérea ou cabo)	18,72
Londres (pronta)	75,44,16
Santiago (peso)	0,60,39
La Paz (peso)	0,44,57
Buenos Aires (peso)	3,86,78
Montevidéu	9,95,74
Madrid	1,70,90
Copenhague (corôa)	3,90,08
Estocolmo (corôa)	5,21,09
Bruxelas (franco)	0,42,71
Paris (franco)	0,08,73
Berna vista	4,37,38
Lisboa, vista	0,75,79
Corôa checa	0,37,44

Preço do ouro — Para compradores, 20,81,76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO
Curso oficial de cambio em 31-7-48
MERCADO LIVRE

Paises	Taxas
Inglaterra	75,4415
Estados Unidos	18,72--
Uruguai	9,0574
Suécia	5,2109
Suiça	4,3738
Argentina	3,9163
Espanha	1,7096
Portugal	0,7570
Bélgica	0,4271
França	0,0873

Taxa média da libra do mês de junho de 1948 — 75,4416.

Curso oficial de Titulos em 31-7-1948.

Não houve pregão por falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

S. PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

Associação Paulista de Imprensa

A proposito da agressão sofrida em S. Vicente, pelo jornalista Denner Medici, diretor do jornal "A Hora", a Associação Paulista de Imprensa dirigiu áquele jornalista e ao secretario da Segurança Publica, os seguintes telegramas:

"Jornalista Denner Medici, diretor do jornal "A Hora".

Associação Paulista de Imprensa, inteiramente solidaria, visita o ilustre companheiro vitima estupida agressão. Na reunião da Diretoria, hoje, ficou deliberado solicitar ao sr. secretario da Segurança, severas investigações a fim de esclarecer autoria do brutal atentado. Ribas Marinho, presidente".

"Coronel Nelson Aquino, Dignissimo secretario da Segurança Publica.

Associação Paulista de Imprensa, reunida hoje em sessão extraordinaria, solicita de v. exa. energicas providencias no sentido de ser apurada autoria do brutal atentado que sofreu, em S. Vicente, o jornalista Denner Medici. Tais agressões, que se vêm repetindo ultimamente em nosso Estado, merecem severo corretivo das autoridades a quem estão confiadas a manutenção da ordem e o respeito á liberdade individual. Certos de que v. exa. recomendará rigorosa sindicancia sôbre o assunto, aproveitamos oportunidade para transmitir-lhe nossas atenciosas saudações. Ribas Marinho, presidente".

Agencias consulares italianas em Araraquara e S. Carlos

Baseado em autorização superior, o consul-geral da Italia em São Paulo nomeou os seguintes agentes consulares para as localidades situadas na jurisdição consular de Campinas abaixo indicadas: sr. Selleri Luigi — Regente a Agencia Consular de Araraquara; sr. Raffaelli Alemanno — Regente a Agencia Consular de São Carlos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL
DIA 31

ARROZ (60 quilos):	
Amarelo, extra	270,00 a 275,00
Idem, especial	255,00 a 260,00
Idem, superior	245,00 a 250,00
Idem, bom	235,00 a 240,00
Mercado: Firme.	
Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	252,00 a 255,00
Idem, especial	245,00 a 248,00
Idem, superior	238,00 a 240,00
Idem, regular	230,00 a 235,00
Idem, regular	220,00 a 225,00
Catete do R. Gran.	202,00 a 208,00
3/4 de arroz	170,00 a 180,00
1/2 de arroz	145,00 a 152,00
Quirera de arroz	105,00 a 108,00
Mercado: Calmo.	
ALFAFA (Quilo)	
Do Estado	1,30 a 1,35
Mercado: Firme.	
ALHO (Quilo)	
Nacional	8,00 a 10,00
Mercado: Firme.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	64,00 a 65,00
Bom	62,00 a 62,50
Regular	59,00 a 60,00
Mercado: Frouxo.	
BATATA — (60 ks.)	
Amarela, especial	230,00 a 240,00
Idem, de 1.a	200,00 a 210,00
Idem de 2.a	160,00 a 170,00
Idem, de 3.a	100,00 a 110,00
Mercado: Frouxo.	
CEBOLA — (45 ks.)	
Do Rio Grande	175,00 a 185,00
Mercado: Firme.	
ERVILHA — (60 ks.)	
Branca, redonda	100,00 a 120,00
Mercado: Calmo.	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, de 1.a R.G.	75,00 a 80,00
Idem, 2.a Araras	70,00 a 75,00
Mercado: Frouxo.	
FEIJÃO — (60 ks.) (Safra da seca - nova)	
Bico de ouro	230,00 a 235,00
Branco, grande	240,00 a 250,00
Chumbinho, lustroso	232,00 a 238,00
Idem, op. Paraná	228,00 a 230,00
Chumbão	240,00 a 242,00
Mercado: Firme.	
Jalo	190,00 a 210,00
Mulatinho	210,00 a 220,00
Preto	170,00 a 180,00
Roxinho, mineiro, extra	280,00 a 285,00
Idem, comum	250,00 a 270,00
Roxinho, Paraná	250,00 a 260,00
Mercado: Calmo.	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	185,00 a 195,00
Mercado: Calmo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda, media ou grande	2,20
Mercado: Frouxo.	
MILHO — (B. Funda — 60 ks.)	
Amarelinho	84,00 a 85,00
Amarelo	81,00 a 82,00
Amarelão	80,00 a 81,00
Catete	Nominal
Mercado: Firme.	

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)	
Refinado, filtrado	184,00
Moido, branco	160,70
Cristal	161,00
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.° jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Idem, 3.° jacto	147,00

PERNAMBUCO
Recife, 31 (Panameuro)

(Sacas de 60 quilos)	
Usina, refinado de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N|C
Cristal	135,00
Demerara	125,00
2.o jacto	110,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,50
Movimento geral — Sacas:	
Entradas	8.918
Exportação	23.260
Consumo do dia	2.000

Existencia: 585.593 sacas de 60 quilos.

CARNE

São Paulo
(Posto no matadouro)

BARRETOS:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	70,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	67,00
Vacas gordas, especiais	65,00
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	75,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	67,00 a 65,00
Vacas gordas, especiais	70,00
Mercado — Calmo.	
PORCOS, EM OSASCO:	
Gordos, especiais	175,00
Enxutos, gordos	150,00
Idem, magros	Nom.
Mercado — Firme.	

METAIS

Nova York, 31 (Panameuro)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	21,50	21,50
Chumbo	19,50	17,50
Zinco		Nominal

SEU PENTEADO

Os cabelos emoldurando o rosto, são talvez para a mulher um de seus ornamentos naturais, mais importantes e que contam mais para sua beleza e sedução. E justamente por isso não devem ser negligenciados: lavados duas vezes por semana, escovados diariamente de manhã e à noite, e devendo toda mulher cuidadosa somente fazer em seus cabelos boas permanentes, usando um cabeleireiro competente e conhecedor de seu "metier".

Cada mulher, entretanto, se penteia de acordo com seu gosto e personalidade. Assim os penteados variam de cabeça para cabeça, como as proprias idéias e pensamentos. E' preciso portanto, que as mulheres saibam que os seus penteados são a janela por onde se espia o seu interior, por onde se pode revelar sua personalidade e carater.

Assim se sua cabeleira vem roçar seu rosto, seja sobre a fronte ou dos lados, você é levada por um sonho interior; a imaginação, a paixão dominam comumente a razão e a vontade.

Se ao contrario os cabelos puxados para trás descobrem inteiramente seu rosto, você tem sentimentos razoaveis e é senhora de si mesma.

Se sua cabeleira é comprida e abundante, você é emotiva, sensivel, sentimental, atraente.

Se ela é reduzida, curta, você é ao contrario voluntariosa, independente, procurando reprimir-se ou resistir às suas tendencias.

Se você traz os cabelos soltos e flutuantes, você é espontanea, sensivel aos caprichos de seus instinto, à vontade diante do amor que se apresenta e passa; gosta de movimento...

Se ao contrario ela é presa com maior ou menor fixidez, trança, enrolados ou fivelas, sua natureza é disciplinada e constrangida, muito reservada em amor. A forma extrema é obtida pelo "chignon" que marca a renuncia à sua feminilidade.

Os cabelos puxados para trás, denotam uma natureza idealista tendo aspirações morais e estéticas... ou ambições amorosas.

Ao contrario os cabelos levantados que procuram a altura revelam um complexo de inferioridade que vai muitas vezes de par com um certo orgulho; seu amor proprio é bastante desenvolvido.

CLAUDIA

Em um manteau de inverno, as costas são executadas com pregas-macho que terminam com botões no alto da pala

Escolhido um tecido para ser presenteado à Princesa Juliana

Durante a Conferencia Internacional de Lã, realizada recentemente em Amsterdam, foi escolhido um tecido fabricado pela firma Thomas Frederick and Company, Limited, de Manchester, para ser oferecido à Princesa Juliana da Holanda, como o artigo mais notavel da industria de tecidos de lã.

A conferencia, que foi a 17.a realizada, contou com representantes de empresas de todas as partes do mundo. A escolha do produto mais notavel da industria, foi feita pelas amostras de tecidos de varios paises, sendo, finalmente, escolhido o tecido denominado "Frelon". Como a princesa Juliana tem quatro filhos, foi levada em consideração a necessidade de o tecido escolhido ser adequado para as roupinhas de crianças, podendo ser lavado frequentemente.

A firma Thomas Frederick and Company Limited conseguiu produzir aquele tecido depois de varios anos de pesquisas e experiencias, obtendo, afinal, um artigo que, conquanto feito completamente de lã, não encolhe de maneira alguma. Experiencias recentemente realizadas mostraram que, depois de ser lavado 40 vezes, um pedaço de "Frelon" de 30 polegadas somente encolheu um decimo de polegada.

FEIRA DE VAIDADES

Vestidos para mulheres de pequeno porte

Por Victoria Chappelle

LONDRES, julho — Os figurinos londrinos abandonaram firmemente os longos vestidos para as saidas ordinarias da tarde. As ilustrações que acompanham a presente cronica proporcionam uma idéia dos diferentes tipos de vestidos adotados para essas ocasiões. São modelos excelentes sobretudo para mulheres de pequena estatura. O comprimento dos vestidos não vai alem de meia-perna, enquanto as saias e as cinturas são os locais preferidos para a aplicação de laços e babados, discretos, no entanto, em qualquer caso, mas sempre destinados a imprimir um ar de graça às "toilettes". Os tecidos podem ser a lã ou o tafetá, este ultimo na ordem do dia por se prestar admiravelmente para compor os novos modelos. Estamos diante, pois, da melhor tradição de 1820. Dessa época, aproveitam-se as idéias realmente mais dignas de reviver, não só no tocante ao bom gosto como no concernente à comodidade. As cinturas e o busto continuam sendo alvo de atenções especiais dos desenhistas e costureiros. Qualquer mulher poderá ajustar-se aos modelos oferecidos nas fotografias ao lado, devendo obedecer-se, contudo, no caso das mangas curtas, o uso das luvas três-quartos, que devem fazer parte da indumentaria como uma peça integrante e indispensavel. Tais toilettes permitem tambem o uso de joias, principalmente colares, graças ao tom escuro que devem ter os tecidos empregados.

Vestido em lã escura, cuja saia é aberta com tiras de tafetá da mesma côr que descem até a barra. Este é um modêlo londrino, especialmente indicado para as mulheres de pequena estatura

PARA CONSERVAR OS OVOS

WASHINGTON (USIS) — Uma série de experiencias está sendo realizada nos Estados Unidos com uma nova materia plastica que tem por utilidade principal facilitar a conservação dos ovos armazenados durante longo tempo, conservando-lhes a qualidade do primeiro dia. O novo metodo de conservação foi inventado pelo Dr. Joseph Winkler que é atualmente quimico-chefe da West Atlantic Corporation, de Nova York, depois de persistentes estudos que tiveram inicio no ano de 1938, em Drohobycz, na Polonia.

Nessas experiencias, varios ovos foram tratados, uns com a nova substancia e outros com substancias já conhecidas. Tendo sido classificados por um perito do Departamento de Agricultura antes de serem armazenados, esses ovos serão novamente classificados daqui a seis meses para que se conheça oficialmente o resultado obtido. Espera-se que haja consideravel interesse nesse resultado, pois tudo leva a crer que os ovos perderão o minimo de peso e de qualidade com a aplicação do novo metodo. O elemento de conservação é constituido de uma resina cuja formula ainda é segredo mas que será em tempo oportuno vendida para uso comercial.

Lindo vestido de noite, de ROCHAS, em organza branca com grandes pastilhas pretas

Uma cozinha monumental

Muitos cenarios luxuosos e complicados podem ser vistos, atualmente, nos estudios cinematograficos britanicos. Pode-se afirmar, no entanto, que nenhum outro desperta mais admiração e inveja entre as mulheres que um dos cenarios da London Filme Studios, em Shepperton, para a filmagem de "The Lost Ilusion", dirigida por Carol Reed. Esse cenario não mostra qualquer palacio oriental, mas simplesmente a cozinha de uma embaixada estrangeira em Londres.

Na verdade, não é propriamente o cenario que faz agua na boca das donas de casa, mas o que se vê dentro da cozinha: 35 caçarolas, 7 grandes frigideiras e um sem numero de batedores de ovos, escovas, panos de prato, etc. Mas provavelmente, o que chama mais a atenção dos olhares femininos é a prateleira onde se acham 10 terrinas, 12 jarras e 50 travessas. Os homens, sem duvida, olham de preferencia para as quatro prateleiras repletas de garrafas de cerveja, mas ficarão decepcionados, verificando que as garrafas de cerveja não tem cerveja.

Preferências francesas da rainha Guilhermina

PARIS — (S. F. I.) — No decorrer de um longo reinado, no qual demonstrou qualidades que a tornaram venerada pelo seu povo, a Rainha Guilhermina da Holanda conseguiu tambem a admiração e o respeito dos povos civilizados. Agora, que se afastou temporariamente do trono confiado à Regencia de sua filha Juliana, poderá certamente entregar-se com mais frequencia à sua maior distração — a leitura.

Em seu palacete de Scheveningue, a rainha reuniu cerca de oitocentos livros, os preferidos. Dentre esses a proporção de obras francesas é altamente honrosa.

Ao lado de Racine, Corneille, Molière, La Fontaine, Hugo, Lamartine, Musset e de um admiravel Verlaine, Sua Majestade dá preferencia a um magnifico Montaigne. Referindo-se a ele, costuma dizer sua Majestade:

—"Sua leitura me proporciona tal prazer, que até parece pecado"

MODA INFANTIL — É o inglês, incontestavelmente, o povo que melhor sabe vestir as suas crianças. Aqui vemos pois, dois modelos londrinos muito bem imaginados, simples e praticos para as nossas crianças de 7 a 8 anos

Vestido de noite para jovens

Vestido em tecido listado com bonito laço em veludo preto

Vestido em cetim branco com rendas na cintura em forma de basque e no alto da pala

Sedas estampadas britanicas

As sedas estampadas britanicas fabricadas pela "Berne Silk Company", de Londres, despertaram grande atenção na recente exposição realizada no salão do Conselho Britanico da Cor. Foram expostos nada menos de cem padrões novos, todos estampados, cada um dos quais representava, em média, uma combinação de cinco ou seis cores.

O estilo dos desenhos mereceu especial atenção, estando bem de acordo com a nova moda de vestidos compridos. As tonalidades para os vestidos de passeio são muito mais sobrias atualmente.

Manteau muito em moda

A moda ordena: cintura fina

Denise Vedrune

(Copyright do SERVIÇO FRANCES DE INFORMAÇÃO para o JORNAL DE NOTICIAS)

PARIS — Os costureiros apresentaram, nesta primavera, centenas de modelos variados. Todos eles têm, entretanto, um ponto comum: para usá-los é necessario ter uma cintura fina, uma silhueta delgada e esguia. As blusas marcam o busto, os quadris são chatados, contribuindo tudo para realçar a graciosidade da cintura.

Ser elegante não consiste unicamente em encomendar um vestido numa grande casa; é preciso saber usá-lo.

Saiba, que uma cintura fina é coisa que se adquire. Toda mulher para quem a natureza foi demasiadamente pródiga deverá obrigar-se a fazer todas as manhãs, alguns minutos de cultura fisica. No fim de um mês as saias estarão um pouco largas; no fim de três meses, será necessario apertá-las; no fim de seis meses, se fôr perseverante, poderá usar qualquer modelo na moda. Neste ponto, o essencial é querer. Se a questão de higiene e saude a deixa indiferente, que ao menos a vaidade lhe dite seus conselhos. Não terá arrependimento, estou certa!

A RESPIRAÇÃO

A respiração tem importancia consideravel. De manhã, antes de começar os exercicios propriamente ditos, fique diante da janela aberta, e com halteres nas mãos, braços cruzados, descreva pequenos circulos nos dois sentidos, da frente para trás, depois de trás para a frente, respirando profundamente. Expire com força: seus pulmões assim esvaziados, encher-se-ão automaticamente e não será necessario esforço algum para respirar. O esforço deve ser feito unicamente na expiração.

Depois de dois ou três minutos, deixe os halteres, e, continuando a respiração profundamente, com a palma da mão, dê pequenas pancadas nos ombros, no busto, nas costelas: é o que se denomina respiração percutida. Esta pancada leve desperta as partes preguiçosas dos pulmões, entorpecidas por maus hábitos respiratorios. Seu busto se desenvolverá, contribuindo assim para tornar a cintura fina.

A POSIÇÃO

Alem da respiração, há outro meio de adquirir cintura fina. Não é um exercicio mas um habito de boa posição, que deve ser tomado desde cedo e que deve ser exigido de seus filhos.

Não tenha atitudes relaxadas, não escorregue nas cadeiras e nas poltronas. Esteja sempre alerta, viva, tesa. Mas isto não significa ficar dura, rija. Seus musculos ficarão assim tonificados.

OS EXERCICIOS

E agora os exercicios.

Não pense absolutamente em martirizar o corpo, sujeitando-o a movimentos violentos e esfalfantes. Basta alguns, bem escolhidos e eficazes, e alguns minutos cada dia para obter resultados notaveis.

1) De pé, com as pernas ligeiramente afastadas e os braços levantados acima da cabeça, incline-se para a direita, acentuando bem a flexão para o lado. Volte à posição inicial e faça o mesmo movimento para o lado esquerdo.

2) Mesma posição inicial: de pé, com as pernas afastadas. Descreva um circulo com o busto, inclinando-se para a frente, para a direita, para trás, para a esquerda, para a frente etc...., conservando os quadris e as pernas absolutamente imoveis. Mantenha os braços estirados acima da cabeça durante todo o exercicio.

3) Sempre de pé, com as pernas afastadas, segure uma bola acima da cabeça, com as duas mãos. Vire-se sobre os quadris até que possa colocar a bola atrás de si. Levante-se, depois incline-se e vire-se para o outro lado, para tornar a pegar a bola. Recomece diversas vezes este exercicio um pouco forte mas excelente.

4) Sentada no chão, a 50 cms. mais ou menos de uma parede com os braços estendidos lateralmente, à altura dos ombros, vire o busto para a direita e, com a mão direita, toque na parede o mais possivel. Volte à posição inicial, vire para a esquerda e toque na parede com a mão esquerda.

Conserve os quadris imoveis. E' a cintura que deve movimentar-se o mais possivel.

Comece "o trabalho" amanhã de manhã. E dentro de pouco tempo não precisará mais invejar a cintura dos manequins. Você ficará fina, esbelta, com linhas harmoniosas e poderá tambem usar com graça aqueles vestidos maravilhosos que a fazem sonhar.

Forno e Fogão

MONTE BRANCO COM CASTANHAS

Castanhas: um quilo; manteiga: 30 gramas; açucar: 80 gramas; leite: 500 gramas; 2 gemas de ovos; baunilha; creme Chantilly.

Ferver 10 minutos as castanhas em agua salgada. Deixá-las esfriar um pouco. Descascá-las, tirando-lhes as duas epidermes. Terminar a cocção, cobrindo-as com leite, ao qual se juntam baunilha e açucar. Esmagar as castanhas numa passadeira com o auxilio de um pilão. Dar-lhe uma boa consistencia por meio de um pouco de leite quente. Juntar a manteiga, depois as gemas dos ovos. Modelar um monticulo. Deixar esfriar e servir bem frio, coberto com creme Chantilly. (Receita de Edouard de Pomiane).

PESCADINHA COM MOLHO BRANCO

Cozer a pescadinha em marinada com leite.

Preparar assim o molho: Desmanchar 2 colheres de farinha em 2 copos de agua fervendo, em que se terá cozido uma echalota cortada, encerrada em um saquinho de pano fino. Mexer durante vinte minutos, juntando sal, pimenta, 100 gramas de queijo cortado em laminas finas, uma ponta de pimenta de Cayena, meia colher de paprika. No momento de servir, juntar um pouquinho de creme.

Nesse molho sem manteiga, o queijo é apenas perceptivel, o que permite utilizá-lo em outro prato do menu.

O "CLAFOUTIS"

Ingredientes: 3 ovos; 3 colheres de farinha de trigo; 3 colheres de açucar em pó; 1 pitada de sal; 3/4 de litro de leite; 1 n. pelo menos de cerejas (pretas... ginjas), sem talos e, se se deseja, descaroçadas.

Desmanchar juntos todos os ingredientes menos as ginjas, até formar uma pasta sem grumos como para fazer panquecas, que se derramará sobre as ginjas em uma travessa de forno (porcelana ou pyrex).

Pôr num forno moderado durante 30 ou 40 minutos. Ao tirar, polvilhar com açucar em pó.

Esta sobremesa, da região do "Limousin", come-se fria.

Correio do Coração

Antonieta Regina (Araraquara)

Francamente, sou contra exigenação dos cabelos. Acho que devemos aperfeiçoar e melhorar o que a natureza nos deu, mas nada de querer mudar ou contrariar aquilo que possuimos. Procure cortar os seus cabelos diferentemente se quer variar, penteá-los de uma outra maneira, escová-los muito bem e lavá-los duas vezes por semana; eles se tornarão sedosos e brilhantes e o que é mais bonito, muito naturais. Acredito que toda moça deva aproveitar a sua mocidade o mais possivel; como sua cutis fresca, seus olhos brilhantes e cabelos abundantes. Deixe para recorrer a artificios quando os anos vierem chegando e você precisar deles. Quanto à outra consulta que me fez, acho que poderá oxigená-la; acredito mesmo que é preferivel que raspá-la, o que aliás deve dar muito trabalho. Desta maneira ela tornar-se-á mais clara e quase imperceptivel.

Elisa Maria (Araraquara)

Existem muitas pomadas que são usadas por aí, mas não me acho com autoridade para indicar nenhuma delas. E sou mesmo meio contra essas coisas. Se você tem espinhas, ou já teve, deverá procurar um medico especialista que poderá dar-lhe uma receita acertada. Pois geralmente espinhas e erupções da pele nesta sua idade, têm como origem causas internas, que só um medico poderá tratar.

Comerciario (Capital)

Você não pode ficar mais tempo nesta indecisão. Experimente contar à sua prima que gosta dela. Se acolhê-lo bem, melhor; se recusá-lo você deverá procurar esquecê-la. Mas o que não pode é ficar na duvida. Devemos preferir sempre a verdade, embora seja ela a mais dura e mais triste. Mas uma coisa: não sei se essa moça é sua prima irmã, ou parente longe, como se diz comumente; é preciso tomar cuidado tambem, porque os casamentos entre parentes muito proximos não são aconselhaveis. Muitas vezes os filhos é que são os prejudicados nestas uniões. Entretanto, pode continuar a escrever-me que aqui ficarei sempre às suas ordens. E agora sobretudo, coragem para resolver o seu caso. E boa sorte.

NOTA: — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — "Jornal de Noticias", rua Florencio de Abreu, 164.

Lucidor
A ENCERADEIRA ITALIANA COM ASPIRADOR CONJUGADO
QUE FAZ 3 SERVIÇOS
LUSTRA-DÁ BRILHO-TIRA PÓ
a um tempo... só
DISTRIBUIDORA LUCIDOR
Tel. 52-3197 - SÃO PAULO

TAILLEURS
Nova Silhueta
A
B
C
a atração máxima da
MODA DE INVERNO
Modas Clipper apresenta uma elegantíssima coleção de tailleurs, obedecendo às linhas clássicas da nova moda feminina, em pura lã "Montblanc" própria para a estação.
Modêlo A - Gola alta recortada; Linda saia godê; Nas côres: cinza, marrom, e preto. Tamanhos 40 a 48;
Modêlo B - Corte estilo militar; Saia rodada. Nas côres: cinza, marrom e preto; Em todos os tamanhos;
Modêlo C - 3 botões na gola e na cintura; Saia ampla. Côres: cinza, canário e marrom; Tamanhos 40 a 48;
$ 720,00
O CREDIÁRIO NÃO PEDE FIADOR
Clipper
Largo Santa Cecília

Vicente de Carvalho retratado por Emílio de Menezes

São famosas as sátiras de Emilio de Menezes. Temido pela sua ironia, ferino em suas observações, o grande boêmio, entretanto, afirmava: "Nunca ataquei ninguem que não tivesse feito mal".

Se sabia ferir e contundir, Emilio de Menezes tambem era capaz de estimar e admirar. Assevera-se mesmo que o poeta de "Poemas da Morte" foi "perigoso inimigo dos seus inimigos, mas incondicional amigo dos seus amigos".

Autor de uma grande série de poesias humoristicas, muitas das quais agressivas, quando quis desenhar, num soneto, um "retrato" de Vicente de Carvalho, fê-lo desta forma:

"Fraco e doente, si solta algum gemido,
Ou sai um verso ou broia uma sentença,
Si como Juiz sempre é acatado e ouvido,
Como poeta não sei de alguem que o vença.

Si nas Ordenações presta sentido,
Tem, nas regras de Horácio, parte imensa.
Não se lhe sabe o culto preferido:
Si na Arte ou no Direito, tem mais crença.

Tendo defeito, nunca teve alcunha.
Quando aparece, num reencontro à liça,
O que nos antagonistas acabrunha,

E' ver que, sem fraqueza nem preguiça,
Numa só mão, com o mesmo gesto empunha,
A áurea lira e a balança da Justiça!..."

LIVROS PARA LER

ROMANCES

Acaba de ser publicada mais uma edição — a sexta — do celebradíssimo romance de Pittigrilli, "A Virgem de 18 Quilates". De seus livros de ficção — dessa ficção que agora abandonou e repudiou, converso que foi ao catolicismo. "A Virgem de 18 Quilates" é o mais divulgado e discutido. A edição brasileira é da Vecchi, sendo João Santana o tradutor da obra.

★

A Editora Globo acaba de publicar "O Conviva Recusado", romance de Richard Aldington, em tradução de Agenor Soares de Moura.

A bastardia do jovem David Norris e o esnobismo britanico é o tema inicial de Richard Aldington no romance "O Conviva Recusado", que a Editora Globo acaba de publicar. A carreira do herói desenrola-se pelas linhas sinuosas da pobreza e por uma breve reta de desculdada opulencia, na qual florescem o amor ao estilo da Riviera francesa e a inteligencia de tipo céptico, ironico e, no fundo, amavel.

Richard Aldington
O CONVIVA RECUSADO
Editora Globo

Paralelamente à historia, desenvolve-se em "O Conviva Recusado" uma cronica real e mordaz da sociedade inglesa durante o interregno entre a primeira e a segunda guerra européia. Aldington tem sido acusado de amargo, violento e selvagem — e isto porque, sendo antes de tudo um artista, ousou, ou melhor, foi compelido a pintar a verdade tal como a viu e viveu. Mas nem a guerra, nem a injustiça social, nem uma nítida consciencia da falibilidade humana conseguram matar, na sua mensagem, o amor pela beleza.

A caracterização e o enrêdo, como é típico na ficção de Richard Aldington, estão intimamente ligados, mas o pequeno grupo de pessoas de significação vital para o romance e para o tema é analisado com maior profundeza do que nas novelas anteriores.

O proprio David, a personagem central, é um dos mais autenticos e comovedores exemplos da geração jogada, sem padrões e desintegrada, num mundo desequilibrado pela guerra. Mas David é mais do que uma criatura de sua época. Ele é a juventude perenemente jovem, que tem sêde de todos os conhecimentos, que deseja tomar a propria medida em todas as experiencias, que aspira perder-se e encontrar-se no amor.

As mulheres, com exceção da avó materna, que criou na penuria o enjeitado de guerra e nisso morreu, são tratadas em "O Conviva Recusado" mais com um amavel desdem do que com mordacidade.

Mas há um lado do livro cujo expoente é um verdadeiro achado para os colecionadores do humour literario: o rotundo gourmet epicurista, Mr. Johnny Martindale, um cavalheiro que combina o cinismo de um dandi do Seculo XVIII, a tolerancia do nosso seculo cosmopolita, a astucia de um financista de Wall Street e a finura de um diplomata da velha escola, e é humanizado por uma verdadeira bondade de coração que ele faz o possivel para esconder.

No quadro da ficção, nenhuma novela tem a força de uma que, como esta, é compreensivamente contemporanea, e o é mais pelo espirito do que pela simples fotografia de cenas atuais. "O Conviva Recusado pertence inteiramente à sua época, em espirito, em substancia e em realismo.

★

Em tradução de Cecilia Meireles, a Editora Globo acaba de lançar "Orlando", romance de Virginia Woolf.

Pela doutrina e pelo exemplo, Virginia Woolf desafiou a literatura realista, cuja preocupação dominante é o carater, visto objetivamente o julgado antes pelas ações e pelo meio do que pelo misterio da personalidade, que é a sua verdadeira origem. A maior romancista do seculo foi alem da personalidade. As pessoas em seus livros tendem a dissolver-se em um grande nevoeiro de sensibilidade. E esta solução, composta da natureza humana, das belezas, terrores, substancias e essencias do universo em geral, recebe a sua singular analise poetica.

Completamente feminina em sua obra, Virginia Woolf evita deliberadamente as construções e foge da estabilidade monumental. As cenas não são tijolos dispostos em ordem, os episodios não têm nenhum proposito arquitetonico. Nisto a autora figura ao lado de Proust, de Dorothy Richardson.

"Orlando", o livro de Virginia Woolf agora lançado pela Editora Globo, não tem caracterização, enredo ou conflito. É uma obra que não se dirige às idéias feitas nem à sensibilidade romanesca habitual. Ao ler esta obra, que a autora classificou como biografia, não se deve esperar pelo principal, pois em suas paginas tudo é principal. Em "Orlando", o mundo aparece diminuido e intensificado e nele tudo é isolado e nitido. Virginia Woolf aprecia o fenomeno que passa, numa prosa tão lucida quanto a sua visão. Numa atmosfera de generalidades e ilimitações, o personagem Orlando se move, ora livre, ora indiferente, ora submetido ao tempo. Sua existencia começa e se relatada na época da rainha Elisabeth e termina arbitrariamente em nossos dias. Se acaso os cenarios desta historia deslizam pela Inglaterra, pela Turquia, por aguas e campos e montanhas, navios piratas, lobregas ruas, salões brilhantes, festas e solidões, percebe-se que poderiam deslizar por outros lugares diversos, com outras personagens alem dessas já bem variadas e numerosas, que a autora escolheu como simples exemplos da imensa multidão da humanidade.

Sucessivamente homem e mulher, Orlando representa a experiencia do individuo nas diferentes situações em que a natureza o coloca no mundo. Vemo-lo seguir seu rumo, exposto à variabilidade das épocas, da idade, do sexo, da condição social e à sua propria variabilidade substancial. E quando se diz Orlando, poder-se-ia dizer simplesmente: a criatura humana.

A autora de "Mrs. Dalloway", possuiu a mais viva imaginação e o mais sutil e nuançado estilo de seu tempo e em "Orlando" encontramos elevadas ao apogeu as suas mais marcantes qualidades literarias.

★

"Pureza", romance de José Lins do Rego, cuja 4.a edição vem de ser publicada pela Livraria José Olympio Editora, integrando as Obras Completas do autor, é o livro do escritor paraibano em que ele se revelou, pela primeira vez, um psicólogo de excelentes qualidades. Descritivo e apenas lirico até então, inspirando-se de preferencia em temas de fundo sociológico, tal o panorama da decadencia da aristocracia rural do nordeste, José Lins do Rego em "Pureza" oferece-nos o contraste dessa literatura vigorosa e agreste, em que se misturam a natureza e o homem numa intima comunhão. "Pureza", ao contrario dos romances do "Ciclo da Cana do Açucar", é um livro onde o autor desenvolve um tema de carater individualista e psicologico, embora ainda lirico, contando-nos a historia de Lourenço de Melo, personagem principal, que vai procurar junto à natureza um novo alento de vida, uma recuperação da saude fisica e espiritual. O cenario do romance, aliás, ainda é o mesmo dos romances anteriores. Ainda são as paisagens familiares do nordeste as que o autor descreve, apesar de menos rudes e agrestes que as dos engenhos e canaviais. Uma criatura doente, Lourenço de Melo, tenta regressar à vida através do amor fisico, e essa ressurreição constitui o nucleo central da narrativa. Aliás, esse esplendido livro do escritor paraibano, mereceu, do ilustre critico português João Gaspar Simões, as seguintes palavras de louvor: "Pureza" é, quanto a mim, o melhor romance de José Lins do Rego".

JOSÉ LINS DO REGO
PUREZA
Romance
LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA

★

LIVROS INFANTIS

"Edições Melhoramentos" acabam de lançar "Como Vai, Jaci?" de Charlotte Becker.

"Como Vai Jaci?" é uma historia rica em cenas infantis, entrelaçadas entre si com muita arte e graça; texto muito leve acompanha as figuras, dando-lhes vida e encantamento.

*

"Os Transportes e sua Historia", de Maud e Miska Petersham, obra traduzida por Mario Donato, constitui um lançamento das "Edições Melhoramentos". Narrativa pitoresca, gravuras sugestivas, segura tradução, são caracteristicas desse interessante volume. Leitura agradavel e instrutiva.

*

Gilmore Hayes escreveu "Violeta, a foca amestrada" e "Edições Melhoramentos" promoveram a sua publicação em português. Possui esse livro todos os elementos de atração. E', assim, obra que as crianças apreciarão enormemente.

Os que conquistam o futuro pelas próprias mãos...

COMERCIÁRIO

SEJA UM DELES!

Não há quem não queira galgar à posição de chefe. A conquista terá muito mais expressão se alcançada pelo próprio esfôrço. E é com um mínimo dêsse esfôrço que, matriculando-se na Universidade do Ar, você pode chegar a ser um chefe. A UNIVERSIDADE DO AR ministra ensinamentos práticos e especializados para o comerciário, que terá com êles melhores oportunidades para progredir e vencer na sua profissão. Todos os alunos recebem prêmios de acôrdo com sua classificação, inclusive viagem aos Estados Unidos, à Argentina, às Capitais Brasileiras, além de muitos outros prêmios igualmente valiosos. Inscreva-se, sem perda de tempo e sem despesa alguma, na Universidade do Ar, como aluno freqüente ou livre por intermédio do núcleo local ou por carta dirigida à sede, em São Paulo.

Ser aluno da UNIVERSIDADE DO AR é prestigiar a profissão de comerciário e elevá-la no conceito da coletividade.

SENAC

UNIVERSIDADE DO AR
R. Florêncio de Abreu, 305 - Tel. 2-6777 - S. Paulo

Ouça os programas da UNIVERSIDADE DO AR na Rádio Difusora, às 2as., 4as. e 6as. feiras, às 20,30 horas

PANAM

VIDA LITERARIA NO BRASIL E NO MUNDO

MANSARDA ACESA

"JOSE' VIEIRA"

José Geraldo Vieira

Foi na antiga livraria Garnier em meus tempos de estudante que conheci ao lado de Américo Facó, Orris Soares e outros, êsse meu quase homônimo, José Vieira, falecido agora.

Pouca ou nenhuma intimidade vim a ter depois, vida em fora, com essa criatura tímida, cujo físico apático e magro me fazia lembrar Augusto dos Anjos. Mas do pouco contato que houve entre nós me ficou a impressão sintética dum funcionario publico encobrindo uma vocação literária dócil, e uma existência programada através duma índole cauta e dum temperamento introvertido. Algumas vezes referiamos mutuamente confusões nascidas de nossos nomes quase idênticos, não raro tendo eu sido tomado como autor de **O Livro de Thilda** e êle como o autor de **A Mulher que fugiu de Sodoma**, etc. Tal equivoco que perdurou entre alguns leitores, veio a culminar, alguns dias atrás, com a manchette publicada num jornal de Campinas: "Faleceu o autor de **A Quadragésima Porta**". Li assim o meu necrológio encomiástico, através da notícia deturpada da morte de José Vieira, e só lastimo não ter as virtudes, as qualidades e a grande alma desse romancista do Rio de Janeiro. De fato, desde rapazinho, quis eu escrever um romance cíclico do Rio de Janeiro; Lima Barreto, quando eu ainda era estudante, me dizia sentado na Garnier, com as pernas desbeiçadas por sobre os sapatos suburbanos: Você seu snob, divida com o outro Vieira o Rio, e assim prossigam ambos no que eu andei mexendo.

Hoje, avaliando bem o que fez Lima Barreto e o que fez José Vieira, verifico que não foi preciso nem me seria possível fazer sequer analógicamente o que ambos realizaram. De fato o Rio de Janeiro, mesmo agora que é densa e multipla a safra de romancistas, apesar mesmo da presença inconfundivel dum Marques Rebello, teve naqueles dois escritores os seus especificos romancistas. Lima Barreto tomou para sua empreitada o Rio de Janeiro dos funcionarios publicos, das repartições, das áreas suburbanas, dos mafuás, da orla da Central, dos bairros excêntricos, e nos gallardoou obras inestimáveis. José Vieira apartou para si aqueles trechos do centro, do Rio Antigo, das demolições, do tempo de Frontin e de Passos, das avenidas e da "cidade nova", da febre amarela da revolta, dos positivistas, das estadias estivais em Petropolis, das viagens à Europa no bom tempo em que a Suiça inteira era um prédio de comportamento para a burguesia.

José Vieira deixou vários livros, quase todos romances caracteristicamente cariocas e petropolitanos, duma época que revejo hoje confinada na minha infancia, desde a Prainha até ao Flamengo, desde o Cais Pharoux até à Avenida Passos, desde o barco para Petrópolis até às residências de veraneio ao longo do Paquequer e do Piabanha na Serra dos Órgãos.

Seus personagens, hoje fantasmas, seus enredos, hoje peremptos, seus bastidores, hoje já em via de novamente serem desmoldados por um urbanismo cíclico, são testemunho, crítica, análise, querer bem, saudade e documentação do Rio que se foi. Deu-nos José Vieira, alem da especificidade (bem dele) dum módulo literário difícil (numa época sem editores e sem leitores) o exemplo e o tom de clave a que deviamos trabalhar no romance carioca, seguindo-o, e seguindo Lima Barreto. Poucos, tendo à frente Marques Rebello, souberam pegar nesse fornal de cartilhas e fazê-lo render. Hoje já estamos longe do tempo tenue e sem densidade demográfica de editores, autores e leitores. Hoje há matéria ativa e aplicada para o romance diríamos geopolitico do Brasil, desde o conto ainda higroscópico da Amazonia, o romance ecológico e ciclico do Nordeste e do Reconcavo, os temas rurais, os temas sociais, os temas de vida multipla, até aos estudos de ordem vária e subjetiva; e na verdade o que falta para encher deveras êsse quadriculado da novelistica nacional é o nucleo máximo do romance do Distrito Federal. Lima Barreto e José Vieira não só tentaram como conseguiram galhardamente tal finalidade e o fizeram cada qual segundo sua maneira e potencialidade. Os romances de um e de outro são o romance duma dada fase do Rio, e tambem do Rio de sempre, isto é, alem e acima da questão temporal. Mas se ambos nos deram já o romance do Rio, prosseguir nessa novelistica não seria nunca saturar os temas de ambos, dada a rotação de turbina da vida metropolitana. Os exemplos duros, asperos, de categoria enxuta, sem louvação romantica, mas com finalidade objetiva e local constituidos pela casuistica de ambos, desde **Triste Fim de Policarpo Quaresma** e **Memórias do Escrivão Isaias Caminha** até **Espelho de Casados**, **O Bota-Abaixo**, etc., se são alto e preclaro romance carioca, de valor intrinseco, são também apêlo e insistência, necessidade e programação para que os valores novos apliquem suas vocações continuando e realizando o romance ou os romances do Rio de Janeiro.

A morte de José Vieira nos obriga a um exame de consciência plurivalente. Primeiro verificamos, atônitos, que essa grande criatura criadora não teve o halo que mereceu; depois, que na pertinácia do seu amor e da sua compreensão pela cidade, nos deixou um esquema mutável e rico, denso e conetivo para, como nas grandes literaturas, principalmente a inglesa, darmos ao mundo sinal central e tônico de nosso valor literário destacando da já grande equipe de romancistas, vocações e peritos para o romance sintese, para o romance da capital, obra que, como confluência, como turbilhão, como encruzilhada seja o próprio azimute da nossa novelistica, o jacto arterial e nervoso de tôda a irrigação e enervação da vida nacional, emergindo num grande centro como um residuo centrifugado.

Mesmo quando essa obra estiver realizada, Lima Barreto e José Vieira estarão para ela como aqueles dois homens fortes, do poema de Claudel, que suspendem num portico um grande coração cujo peso é uma oferta ao sol das manhãs e dos poentes.

A DOENÇA DO ALEIJADINHO

Fernando Jorge

A figura leprosa de Antonio Francisco Lisboa constitui para os literatos um otimo assunto a ser explorado. Contudo pensa José Lins do Rego que ele "ainda não teve um biografo, homem que fosse mistura de psiquiatra, sociólogo, poeta, para fixar o relevo de uma sociedade que ele esmagou com o seu genio, com os seus poderes de artista e suas iras de "réprobo". O certo, porém, é que muitos biografos do mulato se preocupam mais em descrever-lhe a doença como se a esta fosse devida toda a gloria que lhe cabe. "De fato, — diz José Mariano Filho — é muito mais facil descrever um morfético, do que o lavabo da Igreja de São Francisco de Assis". Não iremos entretanto fantasiar, como muitos o fizeram, a molestia do Aleijadinho. Transmitiremos apenas as noticias que se têm sobre ela. E' o bastante.

Antonio Francisco Lisboa era, como se sabe, filho natural de Manuel Francisco Lisboa, um renomado arquiteto português e de uma escrava africana, de nome Isabel. O pai, por ocasião do seu batismo, libertou-o da escravidão. Rodrigo Bretas assim descreve o seu tipo: "Antonio Francisco era pardo escuro, tinha voz forte, a fala arrebatada, e o genio agastado; a estatura era baixa, o corpo cheio e mal configurado, o rosto e a cabeça redondos, e esta volumosa, o cabelo preto e anelado, o da barba cerrado e basto, a testa larga, o nariz regular e algum tanto ponteagudo, os beiços grossos, as orelhas grandes, e o pescoço curto". Baseado neste retrato, o medico Americo Valerio repudiou a lepra como sendo a molestia sofrida pelo Aleijadinho e apoiou o diagnostico do sr. Agrippa de Vasconcellos. O nome da doença, para o dr. Valerio, é este: "Seringomyelia provocada por lues, com desordens troficas subsequentes". Em outras palavras o facultativo citado considera o aspecto do Aleijadinho "o de um sifilitico hereditário". E para corroborar na sua afirmativa ele diz, em seguida: "Basta atentar que era um sujeito desproporcionado, desengonçado, assimetrico, grotesco, cabeça desarmônica, tronco vasto, atrofiado dos membros abdominais, e "genio agastado", como refere Xavier da Veiga e isso antes do quadro objetivo das amputações e deformações anatomicas". Não nos convence, todavia, esse diagnostico do ilustre esculapio. A nosso ver os caracteres fisicos referidos por Bretas (e não por Xavier da Veiga, como erroneamente diz o autor) são mais caracteristicos de um mulato do que o de um sifilitico. Aliás, o sr. Americo Valerio fornece tambem em seu artigo uma informação absurda, que não sabemos de que fonte foi haurida. Diz ela que o Aleijadinho "ingeria e abusava da "cardina", certa beberagem preparada com os corações macerados dos cervos, (sic). Sabemos que o escultor tomava cardina, mas que esta fosse preparada com "corações macerados de "cervos" é coisa fenomenal que não podemos crer. A explicação é engenhosa, não resta duvida, mas é fantastica. O vocabulo "cardina" faz associar ao cerebro idéia de "coração". Porém a cardina referida por Bretas, é, segundo Gastão Penalva, apenas uma palavra derivada de uma planta, o cardo, cuja beberagem pode ser entorpecente ou afrodisíaca. Mas voltemos ao assunto.

Parecem datar os primeiros sinais da molestia do Aleijadinho do tempo em que ele trabalhava na Igreja de São Francisco de Assis de Vila Rica. Conforme nos diz Bretas o artista até os seus quarenta e sete anos gozou de boa saúde, dedicando-se à sua arte, e se deliciando no prazer das mesas fartas e danças populares, nas quais tomava parte. Não só isto. Ele tambem apreciava muito a companhia das mulheres, especialmente as perdidas. Herdara do pai o temperamento fogoso, de garanhão, que fizera este ser envolvido num rumoroso processo por atos de libidinagem. Em consequencia de seus desregramentos sexuais o artista começou a sofrer de molestias venéreas. O conspícuo historiador mineiro transmite o informe de que algumas pessoas julgavam haver o Aleijadinho sofrido um mal epidemico, denominado zamparina. Tal nome foi dado pelo povo carioca a esta epidemia em alusão à celebre cantora veneziana Zamperini, que causou em Lisboa, segundo Alberto Pimentel, um "vendaval de insania". J. M. de Macedo assim descreve a zamparina: "Era uma febre de carater maligno, acompanhada de afecções cerebrais e da medula, e que, quando não terminava com a morte dos doentes, deixava a estes um legado cruel de paralisias e deformidades". Devemos atribuir a esta epidemia a molestia do escultor? Não é provável. Entretanto, ouçamos o parecer de José Mariano Filho: "Permito-me dizer, como medico, que a enfermidade conhecida na época com o nome de zamparina, de forma aguda e rapida evolução, devia ser o escorbuto, endemico como o beri-beri e as febres de mau carater (febres tifoides ou terçãs malignas). O carater do mal de que sofreu Antonio Francisco Lisboa impõe o diagnostico da lepra (forma mista)".

ANTOLOGIA POÉTICA

TELA RUSTICA

O macuco piou, triste,
lá no meio do grotão,
e como brasa esmaiada,
o sol sumiu no sertão.

Ruído surdo de munjolo
macetando no pilão...
A cabocla lava o milho,
no chôro do ribeirão.

Um touro, saudoso, berra...
Grilos trilam irritantes,
num desusado escarcéu.

Um bacázio atroa a serra...
E as estrelas, gotejantes,
vão molhando, azuis, o céu!

(O poema é de Manoel Cerqueira Leite e pertence ao volume "Agua na Cuia", recentemente publicado pela Editora Brasiliense Ltda. O livro traz um prefacio do prof. Antonio Soares Amora).

TEMPO E ESPAÇO

O MUSEU DA PALAVRA

Chega-nos de Paris a noticia que se segue:

"A Fonoteca Nacional é o Instituto mais importante do gênero, na Europa, depois de destruido pela guerra seu congênere de Berlim.

O Museu da Palavra se compõe de uma discoteca (onde os discos são classificados e fichados desde o inicio da fonografia, até nossos dias) e de um laboratorio de gravação de som; exemplares de antigos modelos, de fonógrafos e coleções de discos de salira. Ali se encontram vozes célebres: — Sarah Bernhardt, Verhaeren, Barrès Kipling; gravações fonéticas que interessam a patologia da voz; discos em dialetos, folclore nacional e de todos os paises, obras de musicologia.

Tais riquezas se acumularam no Museu da Palavra graças a ofertas de governos ou visitantes estrangeiros; e tambem com os frutos de missões culturais francesas no estrangeiro e gravações feitas durante a permanencia em França de representantes das raças de além-mar.

O Museu da Palavra visa tornar-se uma verdadeira Biblioteca Nacional sonora, e a ciencia dos arquivos utiliza ali as mais recentes descobertas. Há numerosas trocas entre o Museu e os grupos regionais ou estrangeiros e sociedades históricas locais. Os congressos visitam aquele centro, que se tornou o orgão centralizador de todos os documentos sonoros."

CURSO DE POETICA

O "Clube de Poesia" vai promover um "Curso de Poética", que deverá ser prelecionado pelos mais expressivos intelectuais contemporaneos. Entre outros, já foram convidados os seguintes escritores: Euríalo Canabrava, Sérgio Milliet, Jorge de Lima, Sérgio Buarque de Holanda, Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, Almeida Sales, Mucio Leão, Péricles Eugenio da Silva Ramos, Oswald de Andrade, Alceu de Amoroso Lima, Candido Mota Filho, Guilherme de Almeida, Menotti del Picchia, Carlos Burlamaqui Kopke, Jamil Almansur Haddad, Osmar Pimentel, José Geraldo Vieira, Antonio Candido, Roger Bastide, Roland Corbisier e Olavio de Faria.

O "Curso de Poética" será iniciado nos primeiros dias de setembro.

A BIBLIOTECA PUBLICA DE NEW YORK

A Bibliotéca Publica de New York — Public Library — é uma das maiores organizações, no gênero, que se conhecem no mundo. Divide-se em dois importantes departamentos: o de consulta, com 2.600.000 volumes e o de circulação, de emprestimos para leitura a domicilio, com 12.000.000 de volumes. Cerca de 11 milhões de livros são emprestados anualmente, e as consultas elevam-se a 3.800.000. Na biblioteca, que é famosa pela sua perfeita organização técnica, existem salas especiais para crianças e adultos, além de outras facilidades no que se refere aos fichários e outros elementos informativos de natureza bibliográfica.

UM LIVRO PARA CEGOS

Nas oficinas da Imprensa Nacional, na seção de blocagem, acaba de ser terminada a encadernação de um livro destinado aos cégos, escrito naturalmente em caracteres do sistema Braille. Trata-se de uma versão do Novo Testamento de Nosso Senhor Jesus Cristo, cujo material veio da Inglaterra. O livro, que pesa 18 quilos e 800 gramas, foi encadernado pelo operario João José da Rocha, tendo organizado e selecionado as páginas do texto o operario cego Jaurino Neves. Destina-se o volume-gigantes ao Instituto dos Cégos, do Rio.

TESTAMENTOS RÉGIOS

O diretor dos Arquivos de França, Charles Samaran, inaugurou no Palacio de Rohan uma interessante exposição de testamentos régios. Ocupa lugar de honra o de Luis XIV, que o parlamento anulou no dia seguinte ao da sua morte. Há documentos emocionantes como o testamento de Luis XVI, escritó na prisão menos que um mês antes de ser decapitado, e o de Napoleão, escrito em seu cativeiro de Santa Helena a 26 de maio de 1821.

Alguns soberanos fizeram mais de um testamento. O recorde cabe a Filipe o Belo, que escreveu quatro, completando o ultimo, na vespera da sua morte.

Faltam os testamentos dos reis que sofreram morte violenta, como Henrique IV. Tambem falta o de Luis XII, igualmente anulado pelo Parlamento, e que depois não mais foi encontrado.

LIVROS SOBRE HISTORIA DO BRASIL

O Senac e a Fundação Mauá, visando contribuir para a melhor divulgação da historia do Brasil, acabam de instituir um concurso destinado à seleção de obras didáticas nesse gênero, para ensino primario e secundario. Esse concurso tem por objetivo obter dois compendios de Historia do Brasil: um para o curso primario e outro para o 1.o ano ginasial, comercial, industrial, profissional, agricola, doméstico, etc. Os dois trabalhos deverão focalizar de forma predominante os aspectos economicos da historia nacional, sem prejuizo naturalmente do fato histórico que serve de fundo. Aos concorrentes classificados em primeiro lugar serão oferecidos pela Fundação Mauá os seguintes prêmios: ao autor do melhor compendio para o curso primario, Cr$ 20.000,00; ao autor do melhor compendio para o curso ginasial, Cr$ 30.000,00. As obras premiadas serão editadas pelo Senac, exclusivamente, cabendo-lhe tambem os respectivos direitos autorais.

O PREMIO RIVAROL

Um novo premio literario, a que foi dado o nome de Rivarol — autor do livro sobre a "Universalidade da Lingua Francesa" — será conferido no começo do proximo ano a um escritor estrangeiro autor de uma obra em lingua francesa.

Entre os membros do respectivo juri se encontram Georges Duhamel, André Gide, Jean Schlumberger e Jules Romains.

O PREMIO DOS POETAS FRANCESES

Alice Cluchier recebeu este ano o Premio dos Poetas Franceses. E' uma das ultimas representantes da poesia romantica, e sua arte se enriqueceu com os écos de Mallarmé e de Anna de Noailles.

O livro assim premiado se chama **Au Rouet de l'Amour**, e nele a poetiza demonstra possuir um idealismo sentimental e uma exaltação, bem raros em nossos dias.

UM ELOGIO QUE FERE

O espirito de Marcel Proust — cuja obra monumental, **Em Busca do Tempo Perdido**, está sendo traduzida por Mario Quintana — o espirito de Proust revela-se na menor de suas notas. Veja-se este trecho malicioso de uma carta sua a Sir Philipp Sassoon: "Não conheço uma só linha de Pierre Benoit. Léon Daudet escreve de quando em quando que sou o primeiro escritor francês, o que me dá um certo prazer, e que o segundo depois de mim é Benoit, o que destrói o prazer".

A SEMANA POLITICA

PIXADORES E BOCAS-NEGRAS

Domingos Carvalho da Silva

Não descansam os intervencionistas. Batidos no Catete, vencidos no Senado, não se abstêm de sua campanha intranquilizadora. Na semana finda a Assembléia Legislativa teve de tolerar uma nova manifestação do programa de provocações dos referidos cavalheiros.

Essa etapa do itinerario neo-estadonovista constou de um requerimento enviado à mesa, no qual se denuncia a existência de uma "societas sceleris", uma liga de "gangsters", a soldo do governador. A ultima bravata desses terriveis inimigos publicos teria sido levada a efeito contra as paredes da casa do deputado Loureiro Junior, onde apareceram as inscrições "intervencionista", "infame", etc. Tambem o sr. Alfredo Cecilio Lopes teria sido vitima da mesma liga secreta, e nas mesmissimas condições.

* * *

De inicio, devemos condenar os pixadores pelo atentado e pelo uso da expressão "infame" e outras descabidas e injustas que tiverem sido usadas.

Feita esta ressalva, passemos ao mérito: como poderão saber os signatários do requerimento de sexta-feira que os pixadores são "gangsters" adhemaristas? Terão por acaso os homens do pixe deixado suas assinaturas nas paredes? Terá o tabelião José Cyrillo reconhecido a letra e firma dos misteriosos personagens, apondo nas paredes o carimbo do seu cartório?

Se isto não aconteceu, há outra hipotese ainda: os intervencionistas estão recorrendo à adivinhação e à macumba. Esta hipótese é tanto mais admissivel, se considerarmos que no momento a policia está perseguindo os macumbeiros e "santos" que funcionavam em varios bairros da cidade...

Há ainda, finalmente, a possibilidade de o pixe ser tambem golpista... Eis aqui uma acusação que poderá ser feita, desde que se adote a leviandade com que os intervencionistas acusam. Não acreditamos, todavia, na ultima hipótese. Vamos admitir, para argumentar, que os pixadores pertencem ao PSP: telegrafar ao gal. Dutra e alarmar o pais inteiro porque dois ou três sujeitos pixaram a fachada da casa de um deputado é gesto de um ridiculo humilhante.

* * *

Ao mesmo tempo em que se mostram tão ciosos de todas as garantias democráticas, os intervencionistas prosseguem em sua obra de fascistização da Assembleia Legislativa. Um requerimento do deputado Lino de Matos, destinado a mostrar à Nação que a Assembléia não é integralista, foi rejeitado pela maioria.

Os homens que se mostram alarmados com os borrões de pixe na casa do sr. Loureiro, são os mesmos que votaram contra a democracia. No dia em que colocarem o integralismo no poder, saberão, na verdade, o que significa um "regime de opressão, de agressões fisicas e de campanha de intimidação".

Com isto, não nos associamos a qualquer violencia cometida por partidários ou elementos do governo. A democracia é incompativel com qualquer violencia ou intimidação, do governo ou dos seus inimigos.

* * *

A maquininha de propaganda intervencionista não forjou apenas o requerimento de sexta-feira. Nos ultimos instantes da semana, o "Diario de S. Paulo" publicou um vasto artigo anônimo, redigido na primeira pessoa do singular, e atribuido à agencia Meridional. Nêsse artigo a intervenção é dada como coisa liquida e certa, com ou sem o apoio do Senado.

O que há de mais interessante nêsse trabalho literário é o fato de o intervencionismo aparecer misturado com a proxima convenção nacional da UDN, como se os udenistas estivessem dispostos a apadrinhar a tese dos seus "correligionários" do Largo do Café... No entanto, o proprio PSD, em sua recente Convenção, recusou o seu apoio aos macedianos.

A esta altura dos acontecimentos, só aqueles que quiserem impedir o livre processamento da sucessão presidencial poderão desejar um golpe contra a autonomia dos Estados. A intervenção seria o caminho de um novo 37.

* * *

Continua aberto o conflito entre a secção carioca da UDN e a secção paulista do mesmo partido. Em sua ultima reunião, a secção carioca testemunhou todo o seu apoio à atitude assumida pelo senador Hamilton Nogueira e pelo deputado Euclides de Figueiredo, por ocasião da homenagem prestada em S. Paulo ao chefe do movimento constitucionalista.

O deputado Euclides de Figueiredo fez por sua vez veementes acusações aos udenistas do sr. Bayma. Entre outras caisas, disse o conhecido parlamentar, na exposição que apresentou à Executiva carioca: "Faltou à UDN paulista, desde o começo, o apoio da direção nacional, nesta sua insistencia na violação da Constituição Federal, com o fim de arredar das suas funções o governador eleito, para plantar em seu lugar um preposto do presidente da Republica.

Em consequencia de tal proceder deixou "o caso" de ser paulista para se tornar, como de fato é, de interesse nacional. E, tanto assim, que acabou sujeito à apreciação do Senado Federal, cuja Comissão de Justiça, vem de fulminá-lo aprovando o irretorquivel parecer do ilustre senador Atilio Vivacqua. E lá vimos pronunciarem-se, contra os intentos de nossos correligionários de São Paulo, três eminentes representantes udenistas, que a esta hora, só por isso, já deverão ter caido das boas graças daqueles".

* * *

A remodelação do governo paulista prossegue. Informa-se agora que o sr. Paulo Lauro deixará a Prefeitura da Capital. Entre os seus provaveis sucessores, apontam-se o nome do sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva, cuja atuação na Secretaria da Saude foi brilhante e o do sr. Caiado de Castro.

O sr. Astolfo Monteiro da Silva acaba de receber, de seus amigos, uma merecida homenagem, consubstanciada num almoço concorridissimo.

* * *

O Partido Socialista já elaborou os planos para a realização de sua convenção estadual, em Campinas, no dia quatro de setembro. A informação nos foi fornecida pelo proprio sr. Wilson Rahal, secretário da Executiva paulista do P.S.B.

Disse-nos ainda o sr. Rahal que, escolhendo Campinas, teve o seu partido o objetivo de desagravar aquela cidade ofendida pela presença do recente congresso verde.

Ainda segundo o mesmo dirigente, a Convenção socialista de Campinas será um acontecimento de grande importancia politica e revelará a força partidária com que já conta, no momento, a legenda dos srs. Alipio Correa Neto, Antonio Candido e Arnaldo Pedroso d'Horta.

* * *

A propósito: o vereador do P.S.B., sr. Cid Franco, pronunciou na ultima sexta-feira, na Biblioteca Publica, uma conferencia sôbre a poesia de participação.

A despeito da chuva, o sr. Cid Franco conseguiu lotar o auditório. A introdução à conferencia constituiu uma profissão de fé politica.

Como terão aproveitado os demais vereadores as suas férias? O sr. Brasil Bandecchi, do P.S.P., não esteve inativo. Ainda na ultima segunda-feira compareceu ao microfone de uma emissora para defender o tabelamento dos cinemas. Quanto aos outros...

* * *

O deputado Ari Falconi vem sendo assediado pelos representantes do P.S.T. Querem os vitorinistas a adesão daquele parlamentar a fim de que o seu partido volte a existir em S. Paulo. Ocorre porém que nem o sr. Falconi nem outro qualquer dissidente do PTB se decidem pela legenda maranhense.

Estão ariscos os nossos parlamentares. O fenomeno tem, todavia, sua explicação: à medida que o ano de 1950 se aproxima, diminui a intensidade da estrela do senador Vitorino...

Que será do P.S.T. sem a copa do Catete?

* * *

E agora, para finalizar, com a devida vênia, uma observação que nada tem de politica: os jornais do Rio (e alguns de S. Paulo) andam atrapalhados com os Bôcas-Negras. Por que? Tão-somente por causa do plural... Há muita criatura ilustre incapaz de formar o plural de guarda-chuva ou auto-lotação.

Afinal, se existem os peles vermelhas, os cabeças redondas, os gatos pingados, por que deverão aparecer em ignorantissimas manchetes os "bocanegra"?

Só mesmo por obra dos "orelha comprida"...

UM SONETO

de Francisco de Quevedo e Villegas sobre os livros

"Retirado en la paz de estos desiertos,
con pocos, pero doctos libros juntos,
vivo en conversacion con los difuntos,
y escucho con mis ojos a los muertos.

Si no siempre entendidos, siempre abiertos,
o enmiendan o fecundan mis asuntos;
y en musicos callados contrapuntos
al sueño de la vida hablan despiertos.

Las Grandes Almas, que la muerte ausenta,
de injurias, de los años vengadora,
libra, oh gran don José!, docta la Imprenta.

En fuga irrevocable huye la hora;
pero aquella el mejor calculo cuenta
que en la leccion y estudios nos mejora."

No Centenário da Morte de Chateaubriand

Pierre Descaves

(Copyright de S.F.I., exclusiva para o JORNAL DE NOTICIAS)

Como prefacio às manifestações do centenario da morte de Chateaubriand, os Amigos das Letras acabam de se reunir num jantar no parque da Vallée aux Loups, depois de uma visita feita ao Museu Chateaubriand, levados pelo dr. Le Savoureux, presidente da Sociedade, que ostenta o nome do que, por abreviatura se chama, familiar e suntuosamente: "Le grand Vicomte".

Foi, com efeito, a 4 de julho de 1848 que o autor dos "Martyrs" faleceu em Paris, ao cabo duma velhice cheia de desgraças fisicas e carregada de dificuldades materiais, tantas que ele teve de vender, em vida, suas famosas "Mémoires d'Outre Tombe", especulando, em certa medida, sobre seu proprio fim. Seu seculo, que lhe recusou a realização de tantas de suas legitimas ambições, devia, ao menos, ver afirmar-se e engrandecer, sob "le soleil des Morts", sua gloria imorredoura. Ele mesmo, escolhendo as saliencias da ilha do Grand Bé para mandar edificar uma tumba batida pelos elementos, estava preparando para a lenda romantica que hoje aureola sua prodigiosa personalidade. François-René de Chateaubriand foi um grande escritor, um grande poeta, um grande amoroso; a todas suas atividades — sejam mesmo as do diplomata, as do politico, as do memorialista — convém dar dois qualificativos: os da grandeza e pureza. Dos trabalhos recentes dum Martin-Chauffier, e do sentido que tinha dado Sainte-Beuve a seus estudos, ressalta a fisionomia moral, completamente nova e estrita e veridicamente psicologica, dum homem que a foi encontrar para alem das aparencias e das lendas — ou das malevolencias de seus contemporaneos — e ainda para alem de certas e perduraveis incompreensões.

Para as letras francesas, o ano de 1948 (abundante e opulento em centenarios de toda a ordem), será, pois, o ano de Chateaubriand. Por uma mutação salutar, não é tanto para o homem, tão atraente com suas paixões contraditorias, que se dirige a atenção, mas para a obra e para a significação dessa obra. Albert Thibaudet soube explicar perfeitamente por que Chateaubriand (como Napoleão e Madame Staël) é um homem do seculo XVIII que atinge sua maioridade em 1798 e que morreu com o espirito do novo seculo. Ele será mais ainda o classico dos poetas romanticos que o seu "pai". Grande parte de sua obra ficou injustamente esquecida. O prestigio de sua pessoa é superior ao que parece pela leitura que se faz das coisas que lhe sobreviveram. Temos que contar com ele, não como um valor de biblioteca (que se admira sem se lhe tocar), mas como um grande e poderoso valor vivo. Uma multidão de movimentos e de inspirações intimas, de deslocações ritmicas, de temas gerais da vida e das letras francesas, passou por ele, nos atrai a partir dele, e se explica por ele. Movimentos, inspirações, deslocações, ritmos que seriam alterados se Chateaubriand tivesse nascido alguns anos mais cedo ou mais tarde, se um dos pratos dessa balança de dois seculos e de dois genios estivesse carregado, ou com os habitos parisienses de 1870, ou com o romantismo, e o outro com as obras de Bernardin de Saint-Pierre ou de Alfonse de Lamartine. Como dizia Albert Thibaudet, que foi quem melhor viu essa sobrevivencia excepcional, "com a vontade obstinada de sugerir à posteridade um "Napoleão e ele" de Chateaubriand teve o teror inspirar um "Rousseau e ele". E tudo fez para nos afastar disso. Entretanto, depois e como Jean-Jacques Rousseau, impôs às Letras Francesas tão menos durante um seculo e talvez durante um seculo ainda) o tipo dessas vidas publicas dos grandes escritores, da obra ordenada e estruturada em morada historica, em morada toda cheia do mestre, duma sensibilidade e duma atmosfera saidas dele, que expõem e impõem um "reino", duma situação oficial de "chef de climat". Por essa ação continua, mantida e prolongada, Chateaubriand contribuiu tambem para levar à posteridade, com efeito, a formidavel silhueta ensombreada do "Petit Caporal". Soube legar esta "consigne": "Ser o Napoleoã de alguma coisa". E' preciso recordar que o filho mais novo do General Hugo, adolescente ainda, anotou num de seus cadernos: "Eu quero ser Napoleão ou nada"? Quantas sugestões semelhantes não partem, à imagem do futuro Victor Hugo, da historia secreta da vida literaria, na França, e fora da França, ali onde a ambição de pensar e de recrear o pensamento se manifestou livremente?

O que caracteriza, ainda passado um seculo, esse genio em estado de pureza (com a perspectiva do tempo), é seu elan pela vida. No entanto, e constantemente, esse elan caia na terra, no solo que era a sua patria. Choque amortecido pela erva espessa onde dormiam os mortos. A vocação de seu coração opunha-se a de sua alma ebria de sublime, e a ambição de sua alma era conduzir o passado, dirigir um enterro, habitar um maravilhoso castelo de idéias, de sentimentos, de formas, de que ele era o ultimo herdeiro. Ao longo de sua obra, vibra e corre este "leit motiv": "Eu sou o ultimo que..." ou "...serei talvez o ultimo que". Ora, desforra imprevista, ele é para nós, doravante, o "primeiro que", o que traz à Abencerrage o mito luminoso de seu genio nostalgico, o que ilumina a vocação da historia, a convocação dos "genios", sua invocação às forças antigas que perduram, seu romanesco da morte e a suntuosidade de seus amores efemeros.

Para honrar, numa homenagem organizada, tal homem, homenagem ao mesmo tempo intima, singular, pessoal e universal (à maneira dum Goethe), a França nomeou uma comissão nacional incumbida de ordenar e coordenar toda uma serie de manifestações propicias a pôr em relevo o brilho cintilante dum destino, em todas suas facetas, dum destino fora do tempo e do espaço. Já estão previstos creditos relativamente importantes. Duas series de homenagens estão já combinadas: as primeiras terão um carater regional, tendo por cenario, desde o mês de Julho, Combourg, Saint-Malo, Dinan, Rennes — um ciclo bretão e as outras serão realizadas em Paris, em Outubro; uma sessão solene na Sorbonne, uma Exposição na Biblioteca Nacional.

"Mas foi decerto durante aquela noite passada no Vallée aux Loups, ao luar, que todos os admiradores dessa figura monumental sentiram, em meio duma paisagem da Ile de França, errar o fantasma do amigo de Pauline de Beaumont, de Claire de Duras, das Delphine, das Nathalie e ainda das Cordelia, e de Juliette Recamier, cujo cortejo não se pode separar nunca do grande "sedutor".

EM POUCAS LINHAS

★ Sem contar a Biblia, os sete livros mais vendidos até 1946 nos Estados Unidos eram os seguintes: **Mother Goose**, um livro para crianças; o teatro de Shakespeare; **O Vento Levou**, de Margaret Mitchell; **A Cabana do Pai Tomaz**, de Harriet Beecher-Stowe; **Como Fazer Amigos**, de Dale Carnegie; **Ivanhoe**, de Walter Scott; e **Ben-Hur**, de Lew Wallace. De cada um desses titulos foram vendidos, até aquela data e só nos Estados Unidos, mais de dois milhões e meio de exemplares.

★ Convidados pela Editora Globo, encontram-se em Porto Alegre os escritores Aurelio Buarque de Holanda e Paulo Rónai. A presença de Aurelio Buarque de Holanda no Rio Grande possivelmente coincidirá com o aparecimento da edição por ele anotada e comentada de "Contos Gauchescos", de Simões Lopes Neto, anunciado para estes dias. Paulo Rónai, que dirige a grande edição brasileira das obras de Balzac, fará uma conferencia sobre a atualidade do autor da "Comedia Humana". "O Estilo de Simões Lopes" é o tema da palestra a ser proferida por Aurelio Buarque de Holanda.

★ Anuncia-se que o dr. Charlton Hinman, da Folger Shakespeare Library, de Washington, acaba de inventar um revisor mecanico. Por meio de dispositivos especiais, nos quais a celula fotoeletrica desempenha o papel principal, esse aparelho corrige provas tipograficas com segurança e rapidez. Em poucos segundos faz-se a revisão de uma pagina inteira.

★ Homenagem a Poe, de modo indireto, foi prestada por Duhamel no titulo do ultimo volume do seu ciclo de Salavin, "Tel qu'en lui même", e que o romancista pedira emprestado ao famoso poema de Mallarmé, "O Tumulo de Edgard Poe". O titulo sugere que, como o Poe visto e compreendido por Mallarmé, esquisito Salavin, cheio de recalques e inibições, só na morte revela o seu verdadeiro eu, incompreendido por todos enquanto ele vivia.

★ Em Hollywood, o precoce autor Leo Guild quis incluir uma peça de Shaw em uma nova antologia. "Creio que o senhor compreenderá — escreveu ele ao dramaturgo irlandês — que não lhe posso pagar os direitos habituais, pois sou muito jovem". Shaw respondeu: "Esperarei que o senhor cresça."

★ A Camara Rio-grandense do Livro apresentou aos legisladores gauchos um memorial que expõe a situação do comercio livreiro em face do imposto estadual de Vendas e Consignações. A isenção desse tributo, pleiteada pela C.R.L., viria sem duvida aumentar a difusão do livro, principalmente no interior e nas zonas rurais do Rio Grande, a exemplo do que já sucede em São Paulo, onde, desde novembro do ano passado, o livro foi libertado desse entrave.

★ Acaba de aparecer na França, por Pierre Darmangeat e A. B. Tavares Bastos, uma "Introduction à la poésie ibéro-américaine", na qual se dedica uma parte apreciavel a traduções de poetas brasileiros. Henri Agel, a proposito, escreveu em "Paru": "Os movimentos literarios que se sucederam no Brasil ("antropofagismo", "penumbrismo", etc.) revelam por si sós a vitalidade intelectual dessa terra que daqui por diante, graças aos seus poetas, ficará mais proxima de nosso coração".

★ A produção livresca na Inglaterra, devido ao severo racionamento de papel, que ainda perdura, apenas alcança a sessenta por cento da produção de 1939. Uma das maiores dificuldades são ainda, as reedições. E' grande o numero de bons autores cujos originais entregues há mais de um ano aos editores, ainda não foram compostos.

★ O livro mais vendido nestes ultimos tempos ou talvez em todos os tempos na Holanda foi "Via Dolorosa", de Eugene van Herpen, que conta sob a forma de romance o que foi a ocupação nazista naquele país.

★ Na Checoslovaquia, as editoras e livrarias que empregam mais de 50 funcionarios, estão sendo nacionalizadas e postas sob direto controle de membros do Partido Comunista. O comercio de livros será regulado por uma autoridade central a fim de que maior numero de livros "progressistas" cheguem ao povo.

Um século de progresso nas artes e nas ciencias

LONDRES (B.N.S.) — O Festival da Grã-Bretanha, projetado para 1951, pode constituir não apenas um fim em si mesmo, mas tambem o começo de grandes realizações. Essa opinião expressada pela princesa Elizabeth em seu discurso de saudação aos membros do Conselho do Festival, em sua primeira reunião realizada por ocasião do centenário da Primeira Exposição Internacional de Artes, Ciencia e Comércio, organizada pela Grã-Bretanha em 1851. Será então revelada ao mundo a contribuição da Grã-Bretanha à civilização no passado, presente e futuro. A Princesa salientou tambem a importancia de se apresentar um elevado padrão em tudo o que está planejado. "Isso cria uma obrigação especial para nossos artifices e industriais para que assegurem que a forma de todas as mercadorias expostas resiste ao exame critico dos olhos de todo o mundo. A época atual cria para nós a obrigação maior que em qualquer outro tempo de concentrarmos na qualidade das coisas de engenho não menos do que no que nossas fábricas produzem. Espero que, salientando nossas realizações do presente e do passado, não serão menos exaltadas nossas responsabilidades para o futuro. Então o Festival demonstrará ser um acontecimento que, por seus excelentes resultados, exalçará para sempre a consideração em que são tidos os artistas, cientistas, artifices e técnicos britanicos.

Herbert Morrison, que é o ministro responsável pelo certame em geral, referiu-se ao mesmo como um grande e emocionante empreendimento e um ato de fé. "A decisão de assinalar o centenário de 1951 com um festival nacional de arte e ciência é um ato de fé — fé na capacidade da Grã-Bretanha de enfrentar e vencer as dificuldades economicas atuais. Fé tambem em que, em 1951, teremos dominado essas dificuldades e seremos capazes de mostrar ao mundo um orgulho sincero por um trabalho bem acabado" O Conselho representa os mais diversos interesses nacionais, como deve ser em relação a acontecimentos como êsse. Trata-se de um acontecimento em que o parlamento, independentemente de partidos, está muito interessado. E' por essa razão que vários membros do parlamento estão incluidos entre os componentes do Conselho.

O VELHO SINEIRO

(Ilustração de ALDEMIR)

Vladimir Korolenko

Escurecia.

O minusculo povoado, aninhado à beira do rio, numa floresta de pinheiros, imergira no crepusculo peculiar ás noites estreladas de primavera, quando o nevoeiro, elevando-se da terra, aprofunda as sombras da mata e enche os espaços livres de uma névoa azul-prateada... Era só quietude, meditação e tristeza. O povoado dormitava tranquilamente.

Mal se avistavam os perfis escuros das choupanas arrulnadas; aqui e ali brilhavam luzes; uma vez que outra se ouvia o rangido de um portão; ou um cão ladrava, de subito, e logo se calava. De instantes emergia da floresta escura e murmurante o vulto de um pedestre, ou de um cavaleiro, ou passava uma carroça a sacudir-se. Eram os moradores dos lugarejos solitarios da floresta a caminho da igreja para o grande dia santificado da primavera.

Num outeiro do meio do povoado, erguia-se a igreja. O velho campanário, elevado e obscuro, perdia-se no céu azul.

Podia ouvir-se o rangido da escada enquanto Mikheyich, o velho sineiro, subia para o campanário, e sua pequenina lanterna, suspensa no ar, parecia uma estrela no espaço.

O velho galgava a escada com dificuldade. Suas pernas mal o sustentavam, seus olhos viam tudo escurecido... Um velho como ele já devia estar descansando, mas Deus poupara-o a noite. Enterrara ele os proprios filhos e netos; acompanhara velhos e jovens à morada do descanso, mas continuava com vida. Era penoso. Inumeras vezes saudara ele a chegada da primavera, e já não se lembrava de quantas outras esperara, naquele campanário, a chegada de sua hora. E quisera Deus outra vez que ele...

O ancião aproximou-se da abertura da tôrre e inclinou-se sobre o corrimão. Nas trevas que lá em baixo circundavam a igreja percebeu o cemitério da vila, onde as velhas cruzes de braços estendidos pareciam proteger os sepulcros mal conservados. Sobre elas, aqui e ali, pendiam alguns vidoeiros desfolhados. O aroma dos botões, que debaixo se evolaram para Mikheyich, trouxe consigo o sentimento da melancolia do sono eterno.

Onde estaria ele dali a um ano? Estaria de novo naquelas alturas, sob o sino de bronze, para acordar a noite modorrenta com o seu repique metálico, ou estaria repousando num recanto escuro do cemitério, velado por uma cruz? Só Deus sabia!... Estava preparado; entrementes, concedia-lhe o senhor a felicidade de saudar mais uma vez a estação querida.

— Deus seja glorificado! Sussurraram seus lábios a costumeira fórmula enquanto seus olhos se elevavam para o céu, iluminado por um milhão de estrelas cintilantes, e ele fez o sinal da cruz.

* * *

— Mikheyich, eh, Mikheyich — chamou-o a voz trêmula de um ancião. O idoso sacristão olhava para o campanário, cobrindo com a mão os olhos trêmulos e lacrimosos, esforçando-se por avistar Mikheyich.

— Que quer? Estou aqui — respondeu o sineiro, a olhar do alto da tôrre —. Não me está vendo?

— Não, não posso. E' tempo de tocar o sino. Que acha?

Olharam ambos para as estrelas. Miriades de luzes do Senhor fulgiam nas alturas. Dominando as demais, a ignea Ursa Maior. Mikheyich meditou.

— Não, por enquanto não... eu sei quando...

E sabia realmente. Não precisava do relógio. As estrêlas do céu dir-lhe-iam quando... O céu e a terra, a nuvem branca que docemente flutuava no céu, a floresta escura com seu murmurio indistinto e o borbulhar do rio envolto na escuridão, tudo isso lhe era familiar, fazia parte dele mesmo. Não fôra em vão que ali consumira a sua vida.

O passado distante ergueu-se diante dele. Recordou-se de como, pela primeira vez, para ali fôra na companhia de seu pai. Céus! quanto tempo havia, e quão recente parecia!... Viu-se um rapazelho louro; seus olhos cintilaram; o vento, não o vento que suspende o pó das ruas, mas uma aragem estranha, a bater as asas silenciosas, alvoroçava-lhe os cabelos... Lá embaixo, coisinhas delicadas moviam-se pelos caminhos, e as casas da aldeia pareciam pequeninas; a floresta recuara, e a clareira ovalada onde se situava o povoado parecia enorme, infindável...

— Ali está todo o meu passado! — sorriu o ancião de cabelos grisalhos, olhos postos na diminuta clareira. Era assim a vida. Enquanto se é jovem não se lhe vê o fim. E agora, ali estava ele, como se na palma de sua propria mão, desde o começo até a campa que ele imaginara reservada para si, num recanto de cemitério... Bem, Deus seja glorificado! era tempo de descansar. A carga da vida, ele a suportara honradamente, e a terra fria parecia-lhe o regaço materno... Em breve, muito em breve!...

Mas chegara a hora. Mikheyich olhou ainda uma vez para as estrelas, retirou o gorro, fez o sinal da cruz, e agarrou as cordas do sino. Num momento o ar da noite ressoou a badalada. Outra, uma terceira, a quarta... uma após outra, a encher a quieta véspera santificada, rolaram as poderosas e vibrantes badaladas.

* * *

Interrompeu-se o sino. Principiara a missa. Antigamente fôra hábito de Mikheyich descer e ficar de pé num canto da porta, para orar e ouvir o cantico. Desta vez permaneceu na torre dos sinos. Era penoso descer as escadas, e, demais, sentia-se cansado. Sentou-se no banco, e pôs-se a meditar. Em que? Não seria capaz de dizer... A torre era pobremente iluminada pela luz de sua lanterna. Os sinos ainda vibrantes eram invisiveis nas trevas; de vez em quando chegava até lá o leve murmurio dos cantores na igreja, e a vibração noturna balançava as cordas amarradas às linguas de ferro das campanas.

O velho sineiro deixou pender a cabeça para o peito, enquanto seu espirito se confundia com as proprias fantasias. "Cantam agora um hino", pensava, e imaginou-se na igreja, onde havia as vozes das crianças no côro, e viu o Pai Naum, morto havia muito, orientando nas rezas a congregação; centenas de cabeças de camponeses se erguiam e baixavam, como hastes de grão maduro bafejadas pelo vento... Os camponeses faziam o sinal da cruz... Eram-lhe todos familiares, embora estivessem todos mortos... Lá estava o rosto severo de seu pai; e seu irmão a orar com fervor. E ele tambem, viçoso de saude e vigor, cheio da inconsciente esperança da felicidade... E onde estava aquela felicidade?... Por alguns momentos inflamaram-se os pensamentos do ancião, e iluminaram-lhe varios episodios de sua vida passada... Viu lutas, mágoa, cuidados... onde estava a felicidade? A sorte ingrata cavará rugas nas faces jovens, curvará o peito altivo e poderoso e ensinar-lhe-á a suspirar, como ensinara ao seu irmão mais velho.

A' esquerda, entre as mulheres da aldeia, com a cabeça humildemente curvada, estava a sua namorada. Boa mulher; que lhe seja aberto o reino dos céus. Quanto sofrera, pobre mulher... Pobreza constante e trabalhos, e os dissabores inevitaveis da vida de u'a mulher consumir-lhe-ão a beleza; seus olhos perderão o brilho, e em lugar da costumeira serenidade o melancólico temor de inesperadas calamidades estampar-se-á perpetuamente em seu rosto... Ora, onde estava então a felicidade? Ficara-lhes um filho, esperança e alegria deles; mas foi fraco de mais para resistir à tentação.

E via ali tambem seu rico inimigo, ajoelhado a rezar, pedindo perdão pelas muitas lágrimas que por sua causa os orfãos tinham derramado. Persignava-se ardentemente e voltava os olhos para o chão... O coração de Mikheyich ferveu dentro dele, e as fisionomias tristonhas dos sacerdotes tornavam-se mais sérias diante das aflições e das baixezas humanas.

E tudo aquilo era o passado às suas costas. Para ele se limitava agora o mundo àquele campanário, onde o vento gemia sua obscuridade e agitava as cordas... "Que Deus seja o seu juiz" — murmurou o macróbio, inclinando a cabeça prateada, enquanto de seus olhos rolavam lágrimas, face abaixo.

* * *

— Mikheyich, eh, Mikheyich! Está dormindo? — gritou-lhe alguem, debaixo.

— Que? — perguntou ele, ao se pôr de pé — Meu Deus! Será que adormeci de verdade? Nunca me aconteceu isto!

Com mãos ágeis e experientes segurou as cordas. Embaixo, a chusma de camponeses dispersava-se como um formigueiro; bandeiras, refulgentes de brocados, esvoaçavam ao vento. A procissão circundou a igreja, e não tardou que chegasse a Mikheyich o grito de jubilo: "Cristo ressuscitou dos mortos!"

O coração do velho respondeu ao apelo com fervor... Parecia-lhe que os cirios brilhavam mais intensamente, e que a turba estava mais agitada; mais ondulantes lhe pareceram as bandeiras, e o vento desperto recolhia nas suas asas as vagas sonoras, elevava-as consigo e fundia-se com o altissonante e festivo bimbalhar dos sinos.

* * *

Jamais o velho Mikheyich os tocara como então!

Era como se o coração do velho se transportasse para o bronze inanimado, e o planger dos sinos cantasse, sorrisse e chorasse, e, caldeando-se numa sublime corrente de harmonia, se elevasse mais e mais para o céu resplandecente de miriades de estrelas e, trêmulo, se derramasse sobre a terra.

Um poderoso sino baixo proclamou: "Cristo renasceu!" E dois tenores, vibrantes de alternado badalar de suas linguas de ferro, repetiam alegremente: "Cristo renasceu!"

E dois sopranos menores, aparentemente apressados para não ficarem atrás, imiscuiram-se nas vozes mais fortes, como criancinhas, e cantaram jovialmente: "Cristo renasceu!"

Parecia tremer e agitar-se o campanário, e o vento, adejando no rosto do velho sineiro, repetiu: "Cristo renasceu!"

O velho coração esqueceu a propria vida, cheio de cuidados e mágoas. Esqueceu-se o velho sineiro de que sua vida se confinara nos estreitos limites do lugubre campanario, de que estava só no mundo, como um tronco arrancado pela tempestade... Ouvia aqueles canticos e sons chorosos que se erguiam para o céu e caiam de novo na terra contristada, e pareceu-lhe que o cercavam seus filhos e netos, que lhes ouvia as vozes alegres; as vozes dos jovens e velhos confundidas no côro cantavam-lhe a felicidade e a alegria que ele jamais provara na vida... Puxou mais as cordas, enquanto as lágrimas lhe rolavam pelas faces, e o coração palpitava rudemente com a ilusão da felicidade...

* * *

Embaixo, o povo ouvia e murmurava que jamais o velho Mikheyich tocara tão bem.

De repente o sino grande despediu um som incerto, e emudeceu. Os menores ficaram a vibrar uma badalada incompleta, depois calaram, como que envergonhados, para escutar o lugubre eco da prolongada e palpitante nota que aos poucos morria no espaço... Extremamente exausto, o velho sineiro deixou-se cair no banco, e as duas ultimas lágrimas escorreram-lhe lentamente pelas faces pálidas...

— Ei, ó debaixo! Mande um substituto; o velho sineiro tangeu a sua ultima badalada.

(De "Os mais belos contos russos", 2.a série, obra publicada pela Editora Vecchi, do Rio de Janeiro).

LETRAS ESTRANGEIRAS

UM CONGRESSO DE FILOSOFIA

Otto Maria Carpeaux

RIO — "Todos nós", dizia um velho pensador, "somos lunáticos; mas apenas aqueles entre nós que sabem analisar a própria loucura, merecem o apelido de filósofos". Essa definição explica, de um golpe, o fato de que não existe uma filosofia só, mas tantas filosofias quanto houve e há filósofos no mundo. A filosofia é essencialmente democrática, quer dizer, conforme a definição de E. M. Forster, admite a variedade. Nada mais natural, então, do que imaginar um parlamento de filósofos, discutindo livremente os problemas, sem necessidade aliás de chegar a votações, a resultados definitivos. Um parlamento filosófico assim seria a própria projeção, no presente, da história inteira da filosofia, que não é, como imaginam os leigos, uma história das soluções, e sim uma história dos problemas. Elucidá-los, eis a tarefa, a unica tarefa possivel, de um Congresso de Filosofia. Pois bem, vamos tê-lo, pela primeira vez na historia do pensamento filosófico no Brasil. Reunir-se-á, em julho dêste ano, em Belo Horizonte. Será um acontecimento mais do que brasileiro: um acontecimento americano.

Mas não é tal o ponto de vista que justifica a presença dêste comentário dedicado às Letras Estrangeiras. Para dizer a verdade, a história da filosofia no Brasil constitui mesmo um capitulo da influência estrangeira em nossas letras. Não há nada de vergonhoso nessa verificação. "Só de noite", dizia Hegel, "começa a voar a coruja, a ave da sabedoria". A filosofia é dos ultimos resultados da estratificação cultural. Já podemos relegar para o terreno da lenda as supostas influencias orientais sobre os filósofos pré-socráticos da Asia Menor; mas não há duvida de que a filosofia jônica é o resultado da civilização grega enquanto radicada em solo oriental, mil vezes arado e revolvido. Os paises "novos" nem costumam tomar a sério a filosofia. A posição dos hispano-americanos, a tal respeito, não deve ser melhor do que a brasileira. Até nos Estados Unidos existem filósofos, mas não existe filosofia americana; o que se chama assim — o pragmatismo de James — é bem americano, mas em compensação não é uma filosofia. Já é outra questão e das heranças nacionais, bem sensiveis nos Estados Unidos e fracas nas antigas colônias ibéricas. Será que Portugal possua uma filosofia capaz de ser transmitida ao Brasil. Os pobres escolásticos de Coimbra não podiam exercer influência por aqui; os seus sucessores enciclopedistas, pouca. Existe filosofia portuguesa? Talvez uma análise ideológica do padre Antonio Vieira, vitima por enquanto dos filólogos, daria mais do que um resultado surpreendente. Tampouco foram ainda estudados os misticos portugueses medievais, dos quais acredito existem residuos em Leone Ebreo e até — problema fascinante — em Antero de Quental. Aqui, essa referência só tem o valor de lembrar-nos de que a filosofia, além de ser um instrumento de análise racional, tem mais outra tarefa que a aproxima da religião: contribuir para elucidar os aspectos emocionais do mundo, para vencer-se, estoicamente ou misticamente, a dor que nos aflige. Para isso e para aquilo o homem precisa da Liberdade; e o conceito da Liberdade será um dos temas principais das discussões do Primeiro Congresso Brasileiro de Filosofia, em Belo Horizonte.

Como quer que seja, a filosofia no Brasil é uma planta exótica; e, com exceção do "intermezzo" da "escola teuto-sergipeana" de Recife, pode-se afirmar: uma planta francesa. Ontem, foram os positivistas da observancia estrita de Comte; hoje, são os neotomistas da observancia de Maritain. Mas é uma simplificação: na verdade, a história da influencia do espirito francês no Brasil ainda não foi escrita. Se alguém se incumbisse, um dia, dessa tarefa, chegaria a resultados bem interessantes: observais que uma das correntes mais fortes da evolução espiritual francesa exerceu influencia reduzida no Brasil.

Com efeito, a França tambem é o país dos grandes matemáticos. O maior filósofo da França é mesmo um grande matemático. Mas estudando-se a influência francesa no Brasil, mal se adivinharia essa verdade. Aqui, o conceito do rigor matemático foi quase inteiramente substituido por outro conceito francês que antes pertence ao terreno da estilistica: a famosa "clarté", que exclui, muito acertadamente, as nebulosidades, ao preço de evitar certas profundidades. Pois, nem tudo "está claro" neste mundo, e justamente aquilo que não está claro constitui o objeto da filosofia. Ortega y Gasset já protestou com veemência contra as tentativas dos estilistas de denunciar como "nebulosas" as idéias que escapam da competência dos "explicateurs de textes". A vitima principal desses fanáticos da "clarté" é, no terreno filosófico, a epistemologia: sobretudo Kant é difamado como "obscuro" ou "confuso". Essa difamação do criticismo e do espirito criticista em geral fortalece o dogmatismo que não é absolutamente francês nem, tampouco, cristão ou católico. Basta citar o jesuita Rueschkamp e sua observação de que dogmas existem apenas na teologia e de que até na teologia o numero dos dogmas é muito pequeno. Quanto ao resto, vale a advertencia de Epiteto: "O inicio da filosofia é o reconhecimento do fato de que existem opiniões diferentes". Seria ótimo Artigo 1.º do regimento para um Congresso de Filosofia.

Doutro lado, essa diversidade de opiniões parece constituir perigo quanto aos resultados práticos. Quando se reuniu, em Gotha, o primeiro congresso dos filósofos alemães, Schopenhauer zombou da tentativa de resolver por meio de votações os problemas da vida e do mundo. Objeção que ocorreria apenas a um solitário desdenhoso. Já se disse que reuniões dessa natureza não chegam a resultados "práticos" — quem exige isso preferiria um congresso de caixeiros-viajantes — nem pretendem impor soluções. Quando muito, tratar-se-ia de definir os critérios aos quais as soluções deviam satisfazer. Nessa ordem de idéias pode ser considerado como bom augurio o fato de que se chama "Kriterion" a revista dirigida pelo professor Arthur Versiani Velloso, ao qual devemos a iniciativa desse congresso.

Conheci o profesor Velloso em Belo Horizonte; e agora mesmo êle se apresenta a um publico maior pela edição de dois livros, iniciando dêste modo a manifestação completa do seu ideário filosófico. "A Filosofia e seu estudo" é uma especie de convite; a "Intradução à Historia da Filosofia", abrangendo as filosofias orientais e a grega até o fim do periodo pré-socrático, é uma primeira amostra dos que podem ser aqueles estudos. Não me cabe, por falta de competência e por falta de espaço, analisar aqui essas duas obras, baseadas em documentação riquissima, que requerem estudo em vez de mera leitura. Seria inutil elogiá-las; nem sei se não ofendesse, elogiando-as, o autor. Porque, como já disse, conheci o professor Velloso em Belo Horizonte, chegando a conhecer nele um espirito tipicamente mineiro, infenso aos elogios fáceis e às efusões de ordem pessoal. A leitura dos seus livros, de uma severidade professoral que chegou a evocar no leitor o respeito do colegial perante os óculos ameaçadores do mestre — a leitura confirma a impressão pessoal; ou vice-versa. Não é em vão aliás que o proprio Velloso cita a frase de Fichte: "O homem filosofa consoante o que for". Ai estamos na presença de um filósofo mineiro.

Minas tem velha tradição humanistica. Qualquer descrição da paisagem espiritual mineira será incompleta enquanto não se apreciar a influência do "espirito de Caraça". E não é só isso. Não é acaso que o humanismo cristão de Maritain encontrou justamente em Minas cultores devotados e até apaixonados. Arthur Versiani Velloso tambem manifesta simpatias neotomistas. Mas — se o entendi bem — não é propriamente tomista. E ai encontramos o outro elemento constitutivo desse espirito mineiro. O primeiro sobrenome lembra aos iniciados o parentesco com outro espirito mineiro: com Cyro Versiani dos Anjos. Com efeito, atrás daqueles oculos severamente professorais revela-se ao observador atento o gôsto de sorrir ceticamente — que tambem é mineiro — ao ponto de a gente se lembrar de certas páginas do "Amanuense Belmiro". No terreno filosófico, êsse ceticismo não chegará alem da advertência de Voltaire: "Até na filosofia existe a dolorosa separação das classes: certos erros são do povo, outros dos ricos, e mais outros erros estão reservados aos filósofos." Arthur Versiani Velloso é um espirito critico. Escrevendo com clareza absoluta, não é no entanto daqueles estilistas que consideram como "nebulosa" a epistemologia kantiana; ao contrário, a sua obra, já anunciada, sobre o Aquinatense e o Regiomontano servirá à aproximação do tomismo e do criticismo, tarefa importante que já foi iniciada pelos jesuitas Maréchal, na França e Przywara, na Alemanhã. Mas para servir-se desses dois aliados insuspeitos, o professor Velloso precisaria traduzir os livros franceses de Marechal para o português e os livros alemães de Przywara para o alemão; porque êste ultimo não é, propriamente, dos "claros".

Se esse espirito critico, de que o professor Velloso é representante no Brasil, inspirar as discussões de Belo Horizonte, o congresso terá cumprido a parte principal da sua tarefa. A outra parte — esta pertence ao numero dos argumentos aduzidos pela "Filosofia e seu estudo." A filosofia não tem fins práticos, e nesta inutilidade reside a dignidade da ciência filosófica. Mas por ser inatual, é sempre atual. Tambem contribui, um pouco, para tranquilizar os espiritos provados pelos sofrimentos deste mundo, para conduzir àquela felicidade da qual Epicuro erigiu o ideal injustamente caluniado pelos séculos a fora. Neste sentido o Congresso de Belo Horizonte justificar-se-ia contra todas as objeções utilitaristas, passadistas ou futuristas, citando-se a frase de um antigo: "Afirmar que a hora da filosofia ainda não chegou ou já passou, significa afirmar que a hora da felicidade humana ainda não chegou ou já passou".

Resenha da semana

"O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA" — Opera — Filme Nacional — Direção de J. Ruy. Protagonistas: Delorges, Jurema Magalhães e Aimée. Apenas numa coisa este filme se diferencia dos inumeros e pessimos filmes produzidos entre nós: no enredo, que pretende — e sem duvida o consegue — sair do tema vulgar dos filmes carnavalescos, para enfocar coisa mais séria. Há nele a preocupação de fazer a critica da paixão avassaladora de nossa gente pelo futebol. Não que se coloque contra o popular esporte, apenas o satiriza pela obsessão e fanatismo da grande maioria dos torcedores. Mas, infelizmente, a satira se transforma em "vaudeville" e a critica descamba para a palhaçada. O drama do intelectual que se transforma em juiz de futebol, não chega a despertar a menor simpatia. Interpretação pessima. Salvo, mas muito de leve, Delorges e Aimée. Esta gente que declama!... Medonha. Técnica insuficiente e primaria. Falta de ritmo e montagem banal. Fotografia pobre.

* * *

"O SIGNO DE ARIES" — Bandeirantes — Filme Americano — Protagonistas: Suzan Peters, Alexander Knox, Phyllis Thaxter e Peggy Ann Garner. O principal mérito do filme é assinalar a volta de Suzan Peters, que vitimada por desastre, ficou paralitica e só agora, mesmo não podendo andar, volta ao cinema. O enredo gira em torno de uma jovem senhora, paralitica, bonita, jovem, inteligente, casada, amada pelo esposo e pelos enteados, que egoisticamente luta conta os que pretendem romper a harmonia em que vive. Não se podem negar à linda estreia inteligencia e sensibilidade. Mas falta ainda muita experiencia. Quanto à historia, não se nega certo bom gosto, exaltado por um ritmo consequente e uma esplendida fotografia. Burnett Griffen, responsavel pela imagem, soube tirar o máximo proveito das situações. A solução final, porém, parece-nos um tanto forçada, sobretudo se se levar em conta o fato de se tratar de uma mulher com grandes predicados, vontade férrea e dissimuladora perfeita. Contudo, a pelicula merece ser vista. E' um filme razoavel.

* * *

"NARCISO NEGRO" — Ipiranga — Filme Inglês — Direção de E. Powell e E. Pressburger. Protagonistas: Deborah Kerr, David Farrar e Sabu, nos principais papeis, secundados por Flora Robson, Kathleen Byron e Jean Simmons, entre outros. A historia é corajosa e humana. Corajosa principalmente por abordar um tema tão melindroso e tão passivel de susceptibilizar os sentimentos religiosos de muita gente. Aquele grupo de freiras, isolado nos altos do Himalaia, ao contato de um clima vigoroso e puro, dando evasão aos seus instintos, que traiçoeiramente se sobrepõem aos sentimentos religiosos, não deixa de impressionar, principalmente pela objetividade com que é posta em tela a luta dessas mulheres contra sua pobre condição humana. Com referencia à interpretação, não se pode salientar este ou aquele ator. Deborah Kerr tem maiores possibilidades de aparecer. E seu trabalho pode melhor ser analisado. Seu desempenho é sobrio e inteligente. Pode-se dizer o mesmo de David Farrar. O colorido, o filme é em cores, é perfeito e as cores jogam um papel de relevancia na historia. "Narciso Negro" é uma pelicula que ficará na historia do cinema.

* * *

"ACONTECEU NA 5.a AVENIDA" — Ritz (S. João) — Filme Americano — Direção de Roy Del Ruth. Protagonistas: Don De Fore e Glem Storms. A historia põe em foco o problema da falta de residencia e sugere soluções simplistas e irrisorias. Mas a pretexto disso, o publico assiste, bem humorado, às peripecias de um vagabundo filosofo, que encontrou os principios basicos da felicidade terrestre. E as complicações em que se mete são tantas e tão engraçadas que o espectador delas participa com toda a sensibilidade. As conclusões são, como é de se esperar numa comedia côr de rosa, as mais otimistas possiveis. A pelicula tem certas pretensões à Capra. Interpretação razoavel, ritmo bom e musica agradavel. Vale assinalar, ainda, a volta de Ann Harding.

* * *

"ESCRAVA SEDUTORA" — Art Palacio — 3.a semana — Direção de Charles Lamont, musica de Milton Rosen. Protagonistas: Yvonne de Carlo e George Brendt. Um individuo, estroina, sobrinho de proeminente senador da republica norte-americana, é enviado a Tripoli, a fim de resgatar a vida de doze marinheiros prisioneiros de um poderoso pachá. Conhece na cidade uma escrava sedutora, por quem faz as maiores besteiras. O filme, em pessimo tecnicolor, pretende ser uma satira. Mas esboça apenas o seu objetivo, pois continuamente cai no maior ridiculo, do qual nem mesmo o "camelo falador" consegue salvá-lo. Interpretação, como era de se esperar, mediocre.

L. G.



LEONARDO CORTESE, ator cinematografico italiano que se vem impondo por suas qualidades artisticas, vem do teatro. Cursou antes a escola dramatica de Roma, onde conseguiu se impôr desde o principio. A critica européia reputa-o um dos melhores galãs do cinema peninsular

OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA

PARIS (S.F.I.) — Marcel L'Herbier partiu há pouco para Roma com as três vedetas de seu proximo filme "Os ultimos dias de Pompeia": — Micheline Presle, Georges Marchal e Marcel Herrand.

Os diálogos do filme são de Alexandre Arnoux, da Academia Goncourt.

Essa produção dispõe de grandes recursos e duma suntuosidade decorativa excepcional; inclui os jogos do Coliseu, de Roma, e erupção do Vesuvio e a destruição de Pompeia sob as lavas e escórias. Ao que se refere, só um cenário, o do Templo de Isis, é por si mesmo uma maravilha monumental.

Cinematografia em cores

PARIS (S.F.I.) — Numerosas pesquisas se fazem em França neste setor. Além do processo do professor Roux, de que a imprensa tanto se ocupou ultimamente, outro processo novo surgiu. E' devido ao professor Cuvier, mestre de pesquisas do Centro Nacional da Pesquisa Cientifica, e diretor do Laboratorio de Fisica Aplicada.

Foi já feito, por esse novo processo "diacolor", um filme de metragem curta, sob o tema "Carnaval de Nice". O processo reproduz com exatidão notavel as cores naturais o que representa um nitido progresso sobre os processos usualmente empregados na Europa e na America.

O "TIMES" EM MICROFILMES

LONDRES, (B. N. S.) — Qualquer biblioteca poderá, de agora em diante pôr à disposição dos seus leitores, em um espaço não maior do que o necessário para umas poucas e pequenas prateleiras de livros, a coleção completa do famoso jornal londrino, "The Times", desde o seu primeiro numero, aparecido em 1785 até os dias de hoje. Isso porque ela é agora obtivel em microfilmes, que possibilitam a consulta de qualquer cópia daquele periodo, durante um espaço de tempo de mais de século e meio. A série está em dia até o fim de 1945, e pretende-se acrescentar em intervalos regulares, os anos subsequentes.

C I N E M A

KANIN PRODUCTIONS —— o —— Apresenta

"FATALIDADE"

(A Double Life)

Distribuida pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL

Direção de GEORGE CUKOR —— o —— Produção de MICHAEL KANIN

ELENCO:

Anthony John	RONALD COLMAN
Brita	SIGNE HASSO
Bill Friend	EDMOND O'BRIEN
Pat Kroll	SHELLEY WINTERS
Victor Dolan	RAY COLLINS
Max Lasker	PHILIP LOEB

SINOPSE:

A comedia que o grande ator Anthony John está interpretando na Broadway, é um grande sucesso; sua ex-esposa, Brita, é a principal figura feminina e os dois, ainda se amam, apesar de divorciados duas vezes. O principal obstáculo ao bom sucesso do casamento, resume-se na obsessão que John sofre por seus papeis, exercendo-os mesmo fora do teatro. Suas interpretações teatrais, governam sua vida.

Consequentemente, é com alguma preocupação, que Brita e John concordam em interpretar Otelo, de Shakespeare, a pedido de seu amigo e produtor, Max Lasker. Victor Dolan, que dirigiu a maioria dos sucessos de John, tambem receia as consequencias dessa interpretação.

Os ensaios afetam estranhamente o ator, que se absorve completamente na interpretação, vagueando a noite pelas ruas do bairro italiano de New York, onde vem a conhecer uma garçonete chamada Pat Kroll. Os dois tornam-se mais que amigos.

A peça é um grande sucesso, porem, conforme vai passando o tempo, Tony mergulha mais no carater de Otelo e certa vez, sob a ação de sua forte influencia, ele fere seriamente Brita numa cena em que devia beijá-la até a morte. Ao mesmo tempo, ele se torna tremendamente ciumento de Bill Friend, o agente de publicidade da peça, acusando Brita de amá-lo; os dois discutem, e Tony sai a vaguear pelas ruas.

Ele acaba se dirigindo ao apartamento de Pat, onde, no seu estado de confusão mental, começa a recitar trechos de Otelo beijando-a, finalmente, como devia fazer com Desdemona. Porem, ele leva sua interpretação muito longe, acabando por asfixia-la até a morte.

Para efeito de publicidade, Bill Friend resolve ligar o crime com a peça, porem, Tony fica furioso e luta com Bill, quase lhe causando a morte. Por causa da estranha maneira de agir do ator, o rapaz se convence de que Tony tinha algo que ver com o crime e, com a ajuda da policia ele arranja uma moça parecida com a assassinada, fazendo-a passar por esta. Após isto, Fried marca um encontro com o ator no bar onde essa moça trabalha. A reação de Tony é tão grande, que não deixa duvidas a respeito da ligação entre John e o crime.

O dono do restaurante onde Pat trabalhava, reconhece Tony, por intermedio de um retrato que Bill lhe mostra e durante a interpretação de Otelo, no teatro, o ator vê os dois e conclui que seu crime tinha sido descoberto. Quando a representação chega no trecho em que Otelo, acusado da morte de Desdemona, atravessa o coração com uma adaga, Tony consuma a tragedia, suicidando-se.

Ao morrer, ele abençoa Bill e Brita.



RONALD COLMAN e SIGNE HASSO

Cinemas para crianças

H. Markert

LONDRES — Nos ultimos cinco anos foram inaugurados na Inglaterra 3.000 clubes de cinema para crianças. O movimento começou antes da guerra, mas só em 1943, foi reavivado sobre novas bases educacionais por J. Arthur Rank.

A finalidade principal de J. Arthur Rank consistia em desaprovar a opinião generalizada de que o cinema surte maus efeitos sobre as crianças. Existem hoje cerca de 400 clubes Odeon e Gaumont-British, e cada um dos quais tem como ponto focal um dos cinemas da Organização Rank.

Assistem a êsse cinema, todos os sabados, cerca de 400.000 crianças. Os clubes não procuram lucros, de modo que os programas não estão elaborados sobre bases comerciais, mas sobre principios educacionais e de passatempo. Os filmes são selecionados com o máximo cuidado, servindo de padrão a orientação do British Film Institute.

Sendo limitado o numero de filmes aptos para crianças, a Organização Rank decidiu fazer seus próprios filmes.

J. Arthur Rank, em 1944 decidiu estabelecer um Departamento de Filmes para Crianças, cuja unica finalidade consiste em produzir filmes infantis. Até agora, cada programa contém pelo menos um filme desse carater.

Se apenas se tratasse de divertir as crianças durante duas horas, a fundação de clubes individuais seria desnecessária. Mas, a partir do inicio, a politica de Mr. Rank foi mais profunda. Através desse meio, as crianças são estimuladas a aproveitar suas horas de lazer, em assuntos culturais. Devem desenvolver, em primeiro lugar, um espirito de lealdade para com seu próprio clube e seus associados. Em todas as sessões matinais dos sábados, a seguinte "promessa" é repetida pelos pequenos assistentes:

"Prometo dizer a verdade, auxiliar os outros obedecer a meus pais. Prometo respeitar os velhos, ser amável com os animais e agir sempre direito. Prometo fazer de nosso país um lugar melhor para viver".

Cada clube tem seu próprio comitê que se reune regularmente. Os comitês do Clube Odeon são formados por membros da assistencia, os quais se reunem sob a presidencia do administrador da sala. Assim criam um senso de responsabilidade, discutem o programa, o funcionamento do clube e a organização de diversas atividades que se realizam sob seus auspicios.

Os clubes Gaumont British, tambem sob a presidencia dos administradores das salas, consistem de representantes adultos das organizações locais, como um diretor local de educação, chefe da policia e um lider do clube juvenil, além de, geralmente, 4 membros comuns.

Sob a orientação do administrador, com frequencia apelidado de "tio", cada clube se transforma num centro de atividade para a organização de competições desportivas, representações dramáticas, concertos etc. Em 1947 celebrou-se um concurso nacional de coros, que culminou com a participação dos finalistas no Royal Albert Hall, de Londres.

Um concurso de pintura determinou que os autores dos melhores trabalhos fossem premiados com uma excursão pela Alemanha. No Natal, multos hospitais receberam brinquedos feitos pelas crianças nas suas horas de lazer.

Filme sobre Cristovão Colombo

LONDRES, (B. N. S.) — Chefiada por David Macdonald, famoso diretor de "Vitoria no Deserto", partiu recentemente de Londres, a bordo do iate de 900 toneladas "Valena" uma unidade cinematografica que foi a Barbados para filmar cenas de exterior para o tecnicolor "Cristopher Columbus".

Em Barbados foram construidos dois navios para representar o "Santa Maria" e o "Nina" de Colombo, de acordo com dados e materiais fornecidos pelos museus da marinha da Grã-Bretanha. Terminada a filmagem local, os dois navios partirão para Londres, calculando-se que levem oito semanas para atravessar o Atlantico.



GEORGE SIMENON, francês, escreveu; Confort, inglês produziu; e Robert Newton, inglês, com Simone Simon, francesa, interpretaram a nova produção britanica, "PORTO DA TENTAÇÃO", que promete não apenas pela historia, mas, tambem, pelos personagens e direção. "PORTO DA TENTAÇÃO" será exibido, logo após "UMA ROMANTICA AVENTURA", no cine Bandeirantes

"UMA ROMANTICA AVENTURA", filme italiano dirigido por Mario Camerini, com Assia Noris, Gino Cervi e Leonardo Cortese, nos principais papeis, deverá ser lançado dia 9 do corrente, no cine Bandeirantes. A historia desta nova produção italiana é repassada do mais profundo lirismo, no ambiente romantico do Piemonte de 1850. Poucas vezes o cinema conseguiu produzir, com tanta delicadeza e emoção, um sonho como este...

Filmes documentarios

LONDRES, 6 (B. N. S.) — Ha cerca de vinte anos atrás, muito antes do desenvolvimento de sua industria cinematográfica no que diz respeito a filmes de ficção, a Grã-Bretanha se mantinha em primeiro lugar no mundo na produção de filmes documentários. Na verdade, o termo "documentário" foi usado pela primeira vez por John Grierson, pioneiro do movimento, que atualmente trabalha para a UNESCO. Seu primeiro filme, "Drifters", feito em 1929, estabeleceu um novo principio: não se tratava simplesmente de registrar, mas tambem de interpretar a realidade.

O exito dos filmes de Grierson para a Empire Marketing Board e G. P. O levou o governo a contratar seus serviços, o mesmo fazendo varias organizações industriais. Em 1946, J. Arthur Rank lançou uma revista cinematografica mensal, destinada a aproveitar temas contemporaneos, aproximando-se mais dos filmes documentários que dos jornais cinematograficos podendo comparar-se à "Marcha do Tem[illegible]-americana.

Com comentários traduzidos em 23 linguas diferentes essa serie, denominada "This Modern Age", circula não somente nos dominios, colonias e EE.UU., como tambem em varias outras partes do mundo, entre outras a Islandia e o Egito.

UM FILME EM DEZ DIAS

LONDRES — (B.N.S.) — Sydney Box, produtor de "Setimo Véu" e outros filmes de grandes sucessos, resolveu como experiencia, produzir um filme de grande metragem apenas em dez dias, de maneira a reduzir para 20.000 esterlinos as despesas que são, em media, de 100.000 esterlinos, numa filmagem normal de 50 dias. O filme escolhido para a experiencia foi "Flowers of the Living".



ANN TODD, a encantadora loura que aparecerá, em breve, em "ALMA NEGRA", uma historia bastante dramatica

"THE SILENT DUST"

LONDRES, (B. N. S.) — Sally Gray, Stephen Murray, Derek Farr, Beatrice Campbell, Nigel Patrick e Sir Seymour Hicks desempenham importantes papeis no filme da Associated British — N. A. Bronsten "The Silent Dust", que está sendo rodado em Teddington Studios.

Baseado numa peça de Roland e Michael Pertwee, "The Paragon" que está sendo levada à cena em Londres, "The Silent Dust" é um drama domestico, passado na Inglaterra contemporanea.

Sally Gray tem, no filme, oportunidade de apresentar os vestidos mais variados, desde o elegante uniforme de uma jovem da Comissão de Controle Britanica na Alemanha até um lindo vestido de baile azul, desenhado por Joy Richard.

Stephen Murray, que se destacou recentemente em "The Master of Bankdam", e "My Brother Jonathan", desempenha o papel de um milionario cego. Como trabalha sem oculos, seus olhos não se voltam, jamais diretamente, para as pessoas com as quais está falando, de maneira que as reações têm de ser mostradas por outras inflexões e movimentos.

Derek Farr, que estreiou "Bond Street", "Noose" e "The Story of Shirley York", desempenha notavel papel em "The Silent Dust", como noivo de Sally Gray. Nigel Patrick, jovem talento do palco inglês, que tambem trabalhou em "Noose", aparece como uma personagem indigna, em torno da qual gira todo o enredo de "The Silent Dust". Sir Seymour Hicks faz o papel de um velho e excentrico aristocrata. O filme é dirigido por Lance Comfort.

O Amazonas e "O Fim do Rio"

"O FIM DO RIO" filme britanico de Arthur Rank apresentado pela Universal International, conta-nos a historia de um simples e sincero indigena do interior do Brasil, cujo contato com a civilização é fonte de amargas experiencias. A filmagem desta pelicula, em plena selva amazonica, levou nada menos de três longos meses e obrigou o diretor e a unidade de produção a realizar uma viagem cheia de aventuras.

A curiosidade e o dinamismo do diretor Derk Twist era de tal natureza, que encontrou tempo para relatar em seu diário, episodios tragicomicos, aventuras, acidentes, situações dramaticas e agradaveis, que se deram durante a viagem. Lendo-se esse diário, podemos imaginar quantas coisas encontrou esse homem, num ambiente ainda não desbravado pela civilização. E' nele, que se desenrola o filme "Fim do Rio". Disse-nos o diretor que o mais agradavel, foi viajar por territorio virgem, e admirar a vida primitiva em todo o seu encanto, o que ele pensava poder transportar para o celuloide. As aventuras durante a filmagem de "O Fim do Rio", bem que poderiam dar enredo a um outro filme. O diretor Derk Twist viu-se obrigado a atravessar a nado um rio de nada menos de 50 metros de largura e de aguas revoltas, levando sua roupa num envoltório à prova dagua.

Cada distancia percorrida para a casa do vilarejo, a cena da pelicula, era uma verdadeira odisséia. Quando encontravam tudo favoravel, caia um temporal, tendo-se de paralisar a filmagem; se não era isto, algum participante adoecia. Lutou-se com mil inconvenientes para o transporte e mobilização do equipamento. Tudo isso era uma grande alegria para os ingenuos indios Aracunas, que observavam o filme de longe.

Outro problema que o diretor teve de enfrentar, foi o da vestimenta dos indios. Em uma das casas usadas para a filmagem, o diretor encontrou diversos indios da maneira que Deus os pôs no mundo!

Uma das missões principais do diretor, foi encontrar uma jovem que representasse o papel da meiga e ingenua brasileira que se enamora do depreciado Sabú, confortando-o nos seus momentos mais criticos. No Rio de Janeiro, em uma visita de reconhecimento do territorio, Derk Twist foi assistir ao espetaculo dado por uma jovem atriz de vinte e três anos que dirigia sua propria companhia e, no momento levava à cena a peça Rebeca. Aos seus olhos não ficou oculto o talento de Bibi Ferreira e ali mesmo ele a contratou, entrando imediatamente para o quadro de estrelas da grande organisação de Arthur Rank.

Bibi Ferreira era jovem, graciosa, meiga, enfim, como pedia o filme. O mais interessante é que a atriz brasileira, tambem cantava, sendo tambem isto, um dos requisitos do papel. Além disso, ela tambem tocava violão.

Em "Fim do Rio", Bibi Ferreira canta inumeras canções que logo se tornarão populares pois ela tem o dom de tocar o coração dos que a ouvem, com naturalidade e sensibilidade. Ela canta por sentir a arte da musica, não recorrendo a gestos exagerados para impressionar.

"O FIM DO RIO", é uma apresentação de J. Arthur Rank produzida pelos magos do cinema inglês, a dupla Michael Powell Emeric Pressburger (produtores de "Neste Mundo e no Outro). E' um filme distribuido pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL.



BOB HOPE, o heroi de "Que rei sou eu...?"

CAPRICHOS DO DESTINO

LONDRES, (B.N.S.) — Um fato interessante ocorreu com a jovem Claire Bloom de 17 anos, que era uma das muitas extras desconhecidas do cinema britanico.

Não há muito tempo, Claire, cheia de esperança, se submeteu a um teste para desempenhar o papel de Ofelia na adaptação cinematográfica de "Hamlet" que Laurence Olivier dirigiu, produziu e interpretou. Claire, no entanto, foi preterida, a favor de Jean Simmons, e se retirou do estudio em pranto. Aconteceu, porém, por coincidencia, que Sidney Box entrou na sala de projeções quando era projetado o teste de Claire, e ficou impressionado com seu indiscutivel talento. Aproveitou a primeira oportunidade, oferecendo à jovem um papel em "The Blind Goddess" e preparando-a para o futuro estrelato.

O vento, "estrela" de cinema

PARIS, (S.F.I.) — Edmond T. Gréville escreveu o argumento de "O Diabo sopra", durante a ocupação alemã.

"Estava fugido, explica o autor, e escondido num barracão perto do Mediterraneo. Certo dia o "mistral" soprava com violencia, o que me lembrou o velho ditado espanhol: "El hombre es fuego, la mujer estopa; llega el diablo y sopla." Comecei, então a escrever o argumento, cujo principal personagem é invisivel, pois é o vento."

O filme é um triple drama poetico, passional e humano, cujos interpretes são Charles Vanel, homem velho e amargurado, que vive retirado numa ilha do Bidassoa, entre a França e a Espanha; Jean Chevriel, jovem fugitivo espanhol e Helena Bossis, mulher sem sorte, ferida pela vida.

Um jovem inglês compõe sua primeira opera

LONDRES, (B.N.S.) — Para sua primeira opera, que será levada à cena em Sadler's Wells no dia 17 de março, o jovem compositor inglês Anthony Hopkins usou como libreto uma historia de "The Ingoldsby Legends." O trabalho é uma satira das operas convencionais. Começa com a nota tragica da lenda, mas sua ação é interrompida por variações e episodios que tornam o conjunto muito interessante.

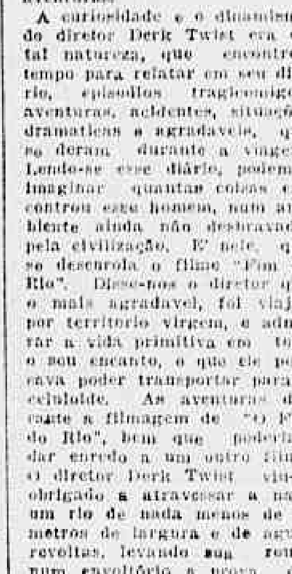
Anthony tem apenas 27 anos de idade. Nasceu em Londres e estudou na Berkhamstead School, em Herts. Tambem estudou, e ao mesmo tempo, lecionou musica na Bromsgrove School, Worcester, e em 1939, entrou para a Academia de Musica. E' um grande pianista, mas está se dedicando cada vez com mais interesse à composição e já são bem conhecidas suas obras através do teatro e do radio.

Filme sobre o tratamento da Poliomelite

LONDRES, 15 (B. N. S.) — O tratamento da poliomelite é assunto de um filme recentemente produzido pelo Ministerio de Saude para ser exibido perante medicos e organizações cientificas.

O filme expõe o caso de um jovem que contraiu a enfermidade no ano passado e que já se encontra em condições bastante satisfatorias para poder reiniciar suas atividades.

Um aspécto particular do problema bem focalizado pelo filme é o da readaptação do paciente.



RAIMU, tal como aparece em "O Eterno Marido", filme que será exibido, no Bandeirantes, na proxima semana

Bing Crosby autografou 250.000 fotos para serem enviadas, como faz anualmente, aos seus fãs, atendendo assim a varios pedidos.

Farmacias de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Veado de Ouro, rua São Bento, 219.

BRAZ — Hipodromo, rua Hipodromo, 1406; Seixas, rua Bresser, 1693; Redorat, rua Hipodromo, 336.

MOOCA — Almeida, rua Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Barcelona, Rua da Mooca, 140; S. Pedro, rua Visconde Parnaiba, 409.

ALTO DA MOOCA — Padre Anchieta, rua da Mooca, 2306; Popular, rua da Mooca, 1957; Italiana, rua da Mooca, 3177; Aya, rua Gaimbé, 265; Bandeira, rua Arariboia, 228.

PARAIZO, VILA MARIANA — Santa Inês, rua Paraizo, 914; Vila Mariana, rua Domingos de Morais, 1081; Esperança Ltda., rua Rodrigues Abreu, 84; Brasil, rua Rio Grande 354; Valquiria, rua Sena Madureira, 442; Landia, rua Neto Araujo, 433.

ORIENTE, CANINDE', PARI — Oriental, rua João Teodoro, 1133; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787.

LUZ, S. CAETANO — Iguaçú Limitada, Avenida do Estado, 1615; Silveira, Avenida Tiradentes, 270; Nova Minerva, rua São Caetano, 712.

LUZ, SANTA EFIGENIA, MERCADO — Mauá, rua Conceição, 632; Aurora, rua Santa Efigenia, 299; Brasileira, Avenida S. João, 1296 Mineira, rua Gusmões, 252; Anhangabaú, rua Anhangabaú, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100.

CAMPOS ELISEOS, BARRA FUNDA, PERDIZES, SANTA CECILIA — Coração de Jesus, Alameda Barão de Piracicaba, 367; Higienopolis, rua Conselheiro Brotero, 1120; Nothman, rua Carvalho de Mendonça, 20; Universal, rua Barão Tatuí, 459; Moderna, rua Barra Funda, 241.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, BELA VISTA — Macedo, rua Maria Paula, 58; Oswaldo Cruz, rua Santo Antonio, 705; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Aqueropita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862.

CERQUEIRA CESAR — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE CONSOLAÇÃO — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 91-A; Alameda Santos, Alameda Santos, 2555; Aimoré, rua Macedo, 98.

JARDIM PAULISTA — Pamplona, rua Pamplona, 983; Columbus, Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2156; Casa Branca, Alameda Casa Branca, 627.

JARDIM AMERICA — Paulistano, rua Augusta, 3000; Do Povo, rua Consolação, 3347; Augusta, rua Augusta, 1986.

LIBERDADE, GLORIA — Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 694; Das Americas, rua Conselheiro Furtado, 97.

CAMBUCI, ACLIMAÇAO — S. Luiz, Praça Cambuci, 116; Aclimação, rua Bueno Andrade, 574; Santa Helena, rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378; Lins Vasconcelos, Av. Lins Vasconcelos, 2352; Avanhandava, Av. Lins Vasconcelos, 1253.

IPIRANGA — Nossa Senhora Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 1694; Miramar, Avenida Gentil Moura, 2; N. Senhora da Paz, rua Silva Bueno, 1088; Chaves, rua Elisio Castro, 13.

SANTANA — Orleans, rua Voluntarios da Patria, 1500; Santa Lucia, rua Voluntarios da Patria, 1214; Treze de Maio, rua Maria Candida, 866; Antoninho Marmo, rua Conselheiro Moreira de Barros, 365; Mirante, rua Pero Leme, 103.

TATUAPE' — Santo Antonio, rua Antonio de Barros, 252; Araci, Avenida Celso Garcia, 4404; Vera, rua Tuiuti, 1543; Confiança, rua Padre Adelino, 1901; Santa Rosa, Avenida Celso Garcia, 3520.

BOM RETIRO — José Paulino, rua José Paulino, 483; Primor, rua Ribeiro de Lima, 476; Italo-Paulista, rua Italianos, 220; Jaraguá, rua Jaraguá, 567; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10.

BELEM, BELENZINHO — Hospital do Braz, Avenida Celso Garcia, 2480; Belem, Av. Alvaro Ramos, 406; Tupinambá, Largo Ubirajara, 13; S. Leopoldo, rua S. Leopoldo, 429; N. S. da Penha, Av. Celso Garcia, 1453; Santo Expedito, Av. Celso Garcia, 623.

SAUDE — Domingos de Morais, rua Domingos de Morais, 3103; N. S. Saude, rua Domingos de Morais, 2668.

VILA MONUMENTO — N. S. de Lourdes, rua Ibitirama, 21; Vila Zelina, rua Ibitirama, 160; Vila Lucia, rua Alteias, 51.

VILA POMPEIA — Vera Cruz, Av. Pompeia, 603; Pompeia, rua Venancio Aires, 545.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Vila Nova, Estrada de Santo Amaro, 980.

VILA MARIA — Rega Filho, Avenida Guilherme Cotching, 1049; N. S. Candelaria, Avenida Guilherme Cotching, 2000; Vital Brazil, rua Curuca, 605.

PENHA — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. do Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso, Rua da Penha, 485.

PINHEIROS — Ladeira Bueno, Rua Pais Leme, 28; S. José de Pinheiros, rua Butantã, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Mourato, R. Teodoro Sampaio, 1878.

AGUA RAZA, BERTIOGA, REGENTE FEIJO' — Luso-Brasileira, Av. Alvaro Ramos, 1352; Urania, Rua Natal, 624; Agua Raza, rua da Mooca, 5014 (Lg. Agua Raza); N. S. Bom Parto, Avenida Alvaro Ramos, 2115.

LAPA — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, Largo da Lapa, 65.

DROGUNIDAS

Comunica que HOJE, DOMINGO, encontra-se aberta a sua filial.

FARMUNIDA MERCADO

Rua Anhangabaú, 919

Fone 3-7019

NOTAS FORENSES

Julgamentos e despachos proferidos ontem nas Varas Civeis e Criminais

1.a VARA — Antonio Fossa, processado por ferimentos graves em Jorge Rozzo, foi absolvido.

8.a VARA — Adriana Garcia de Queiros, processada por ferimentos leves, foi absolvida; foram impetradas ordens de "habeas-corpus" a favor de Geraldo Pedro Ferreira, José Benedito Ferreira, Mario de Campos ou Mario Campos, João Melo da Silva, Alberto da Silva, Felicio e Maximiliano Miranda, que se encontram recolhidos ao Departamento de Investigações, à disposição de uma das autoridades policiais da Capital. Para o julgamento do feito foram solicitadas informações ao Diretor do Departamento de Investigações, com urgencia.

11.a VARA — Manoel Nunes Junior, processado por vender pão no cambio negro, foi absolvido.

12.a VARA — José Terrassoni, processado por infração da Lei do inquilinato, foi absolvido.

VARAS CIVEIS

3.a, 4.a e 11.a VARAS — Julgando por sentença a partilha procedida nos bens inventariados e deixados por Carlos Pereira da Silva Porto; homologando por sentença, a partilha amigavel procedida nos bens deixados por Pedro Behnsrmann; homologando a liquidação procedida nos autos de inventario dos bens deixados por elinedito Antonio de Almeida; julgando a desistencia da ação executiva movida por dr. Helio Neves Madeira c/Osmar Robertson Paiva; homologando a partilha amigavel dos bens deixados por d. Tereza Vaz Calvo; julgando procedente a ação de despejo movida por Wilson Guilherme c/ Carlos Rossle; oficio — Antonio Stankevicius e outro. — Vistos; homologo para que produza os seus devidos efeitos, o calculo de fl. de conformidade c/o qual mando que se expeçam as guias de isenção.

9.a VARA CIVEL E V. DOS FEITOS DA FAZ. NACIONAL — Homologou por sentença pedido de desistencia da conc. preventiva feito por Vidroplano Ltda.; julgou procedente a ação de desp. que Dino Tognini move c/Ovidio Lucana Torres.

16.a VARA — Julgou procedente a ação movida por Francisco de Carla c/Domingos Pastorelli e outros.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — Reformando a sentença que julgou procedentes os embargos opostos pela Cia. Força e Luz de Guaratinguetá e p/Cia. Força e Luz de Porto Feliz nos agravos de petição interpostos p/Fazenda do Estado.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÃO PLENARIA — No dia 3 do corrente, terça-feira, será realizada uma sessão do Tribunal Pleno, na qual serão tratados os seguintes assuntos: 1) — Licenças aos senhores desembargadores Joaquim Candido de Azevedo Marques e Clovis de Moraes Barros; 2) — Indicação ao governo, para preenchimento da vaga ocorrida com o passamento do senhor desembargador Vicente Rodrigues Penteado; 3) — Indicação de juiz para preenchimento da comarca de Ituverava;

4) — Julgamentos: Mandado de segurança 38.603, de São Paulo; impetrante: S. A. Tinturaria Brasileira de Tecnidos; impetrado: o exmo. sr. secretario da Fazenda do Estado de São Paulo. Relator, o sr. des. Sylos Cintra;

Habeas-corpus: 21.358, de Amparo; paciente: Adolfo Lenzi. Relator o sr. Des. Amorim Lima.

5) — Outros assuntos que forem propostos.

FALENCIAS E CONCORDATAS

— As Industrias Quimicas Tobis Ltda., por seu advogado, dr. Alceu Rangel Dutra, requereram ao Juiz de Direito da 15.a Vara Civel, a decretação da falencia de Domingos Spina, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua Santa Clara, 109.

— José Iervolino requereu ao Juiz de Direito da 1.a Vara Civel, a decretação da falencia de J. Abujamra — Jamil Abujamra, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua Conselheiro Justino, 244.

— O sindico da falencia de Benno Goldeberg está distribuindo aos credores dessa falencia o primeiro rateio de 3% sôbre os creditos quirografarios.

Os interessados serão atendidos no escritorio dos drs. João Batista Alvarenga e Alceu Rangel Dutra, à rua 15 de Novembro, 228, 12.o andar, das 9 às 11.30 horas.

— O sindico da falencia da Cia. Labor Paulista para Industria e Comercio está distribuindo aos credores dessa massa falida o primeiro rateio de 3% sôbre os creditos quirografarios.

Os interessados serão atendidos no escritorio dos drs. João Batista Alvarenga e Alceu Rangel Dutra, à rua 15 de Novembro, 228, 12.o andar, das 9 às 11.30 horas.

— A firma falida Salvador, Lima & Cia. está convocando os seus credores a fim de lhes propor concordata suspensiva.

EDITAIS

AUTO POSTOS TAMOYO S/A.

Ata da Assembleia Geral Extraordinaria, realizada em 26 de maio de 1948

Aos vinte e seis dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e oito, às 20,30 horas, na sede social, à Av. São João n. 2.151, nesta Capital, reuniram-se os senhores acionistas de acordo com os editais de convocação publicados no "Diario Oficial" e "Jornal de Noticias" nos dias 15, 16 e 18 de maio de 1948. Estando reunidos acionistas representando a maioria do capital social, conforme se verificou do livro de "Registro de Presença", abriu a sessão o diretor sr. Williams Barranjard que, na forma dos Estatutos pediu que se aclamasse um dos acionistas presentes para presidir a reunião. Por aclamação foi indicado o sr. Gilberto Joaquim de Oliveira, o qual aceitando a indicação convidou a mim, Oswaldo Bassunto para secretario. O sr. Presidente pediu-me, então, para ler os editais de convocação, o que fiz em voz alta. A seguir passei a ler a proposta da diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, que são dos seguintes teores: — PROPOSTA DA DIRETORIA: Ilmos. Srs. do Conselho Fiscal. Em vista do grande incremento que vem se verificando no movimento geral, esta Diretoria é de parecer que se criem mais dois cargos de diretores, reformando-se, em consequencia, os Estatutos, ou então que se disponha da Loja e de alguns Postos distantes a fim de que a diretoria possa administrar com mais eficiencia o patrimonio e os negocios sociais. E' o que vimos submeter à apreciação de VV. SS na forma da lei. São Paulo, 12 de maio de 1948. — (a) Willians Barranjard — Sebastião Marques dos Santos — José Gonçalves. — PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os abaixo assinados, membros do Conselho 1Fscal da Auto Postos Tamoyo S. A., consultados na forma da lei, pela sua diretoria, em proposta que lhe foi apresentada sobre a criação de mais dois cargos na Diretoria ou então se proceder à venda da Loja e de alguns Postos mais distantes, a fim de que possa a Diretoria administrar com mais facilidades, é de parecer, este Conselho, que se deva optar pela venda da Loja, e se possivel dos Postos referidos. — São Paulo, 14 de maio de 1948 (a) Francisco Saraceni minada a leitura dos mesmos Henrique Cesar Nogueira. — Terminada a leitura dos mesmos perguntou o sr. presidente se alguem desejava falar sobre a referida proposta. — Pediu a palavra o acionista Willians Barranjard e disse que há dias fôra procurado pelo representante de uma organização congenere que o consultou sobre a possibilidade de uma fusão ou mesmo incorporação da AUTO POSTO TAMOYO S. A., pela sua organização. Disse mais, que tambem fôra procurado por outras pessoas que se mostraram interessadas na aquisição da Loja e de alguns Postos, dependendo, entretanto, de propostas a serem estudadas mutuamente. Pedindo a palavra o acionista Dercio Gonçalves, depois de tecer comentarios sobre a proposta da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal e à vista das consultas feitas, propôs que se dessem plenos poderes à atual diretoria para vender a Loja e os Postos pertencentes à sociedade e cuja venda seja de interesse social. Propôs ainda que a assembléia geral concedesse poderes à atual diretoria para estudar a eventualidade de ser a sociedade fundida ou incorporada a outras sociedades congeneres. — Sendo certo, porém, que a efetivação de qualquer destas duas medidas — fusão ou incorporação, serão feitas "ad-referendum" da assembléia geral. — Submetida esta proposta à votação foi aprovada. — O sr. Presidente disse a seguir que existiam ali, sobre a mesa duas cartas dos diretores srs. Sebastião Marques dos Santos e José Gonçalves renunciando aos cargos que ocupam na diretoria alegando motivo de saude. Levantou-se o acionista Luiz Cagliardi, depois de haver solicitado a palavra, e lhes fez um apelo para que os mesmos reconsiderassem o seu pedido continuando a prestar os seus valiosos serviços à sociedade, no que foi atendido. Perguntou o sr. presidente se mais alguem desejava fazer uso da palavra sobre qualquer outro assusto de interesse social. — Como ninguem tivesse se manifestado, suspendeu a sessão pelo tempo necessario para ser lavrada esta ata que, após ter sido conferida e achada conforme vai por todos assinada. São Paulo, 26 de maio de 1948: (a) Willians Barranjard, Sebastião Marques dos Santos, José Gonçalves, Saturnino Alvares da Silva, p.p. Tereza Ferrazzi Pezzini, Carlos Pezzini, p.p. Elizabeth Della Vazni — Ferdinando Della Vanzi, Oswaldo Bassunto p.p. Ada Cicarelli Machado Costa — Nelson Campos Costa p.p. Maria Forte Saraceni — Luiz Saraceni, Luiz Gagliardi, Dercio Gonçalves p.p. Antonio Salotti — Willians Barranjard, p.p. Claudio Cacace — Willians Barranjard, p.p. Ernesto Albino Mackel — Willians Barranjard, p.p. Dora Gallo Cavalheiro — Carlos Cavalheiro Junior, Francisco Nogueira da Costa, p.p. Iracema de Almeida Perri — Antonio Fazio Perri — Gilberto Joaquim de Oliveira, p.p. Maria do Carmo Freitas — Sidrak Umbelino de Freitas.

Certifico que a presente é copia fiel da ata da Assembléia Geral Extraordinaria da Auto Postos Tamoyo S. A., realizada a 26 de maio de 1948, constante do livro de atas.

São Paulo, 21 de junho de 1948.
Oswaldo Bassunto

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
CERTIDÃO

Certifico que a sociedade Auto Postos Tamoyo S. A., com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição sob n. 38.597, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de julho de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 26 de maio de 1948, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de julho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Gulomar de Andrade Mendes

PASTAS de COURO PARA VIAJANTES E ADVOGADOS

Casa São Nicolau

PRAÇA PATRIARCA, 84 - SÃO PAULO

Aproveite, o mais que puder, os reais beneficios da nossa tradicional

Liquidação semestral

Excluem-se da Liquidação, onde não ha descontos, as secções de Mercearia, Bonbonnière e Produtos Elizabeth Arden.

Em todos os andares, ofertas magníficas, das quais são expressivos exemplo as seguintes:

Vestidos ingleses em esplêndido tecido Luxora, bonitos desenhos estampados, modelo «Sport» para casa, campo ou praia. De Cr$ 590, por **370**,

Perfume Matchabelli, artigo finíssimo. De Cr$ 180, por **130**,

Perfume «Tabu» de Dana, vários tamanhos. De Cr$
70, por **55**,
115, por **90**,
250, por **180**,
450, por **280**,
700, por **480**,

Faqueiros de metal prateado, americanos, facas inoxidáveis.
48 peças:
Oferta! Cr$ **480**,
24 peças:
Oferta! Cr$ **270**,

Bicicletas italianas equipadas com dínamo, bomba, farolete e outros acessórios. De Cr$ 1.900, por **1.350**,

Aspiradores VATRIC, artigo inglês, de aço cromado, cujas escovas rotativas, batendo fortemente no tapete, provocam a sucção simultânea. De Cr$ 2.050, por **1.400**, Modêlo menor, tubular, de Cr$ 1.700, por **1.200**,

Luvas de suèdine para senhoras, nas côres preto e marron. De Cr$ **48**, por **38**,

Lenços ingleses «**Pyramid**» brancos e de côres, para homens. Oferta! cada: Cr$ **15**, - 6, **72**, **Idem**, fantasia, para senhoras. Oferta! cada: . . . . Cr$ **8,50**

Meias Nylon, de fabricação canadense.
Par: de . . . Cr$ **55**, por **45**,
3 pares: Oferta! — Cr$ **120**,

Cintas plásticas americanas em gorgurão ou lastex, côr salmon. Diversos modelos. Oferta! **190**,

Nas Secções de Tapetes e Tapeçaria (4.a e 5.a sobreloja)

Voile suiço, delicados tons de rosa, verde-claro, canário, cyclamen e azul-celeste, próprio para ambientes juvenís. Largura 1,10. Metro: de Cr$ 58,50 por **47**,

Tecido Mull, para cortinas, desenhos de pastilhas verde, fraise e azul sobre fundo branco. Largura 1,25. Metro: de Cr$ 48, por **36**,

Reps boutoné para decorações de salas-de-visitas e salas-de-jantar. Côres: azul-claro, fraise e grenat, Largura 1,25. Metro: de Cr$ 92, por **72**,

Damasco de algodão, lavrado, especialmente indicado para forração de poltronas e camas turcas, predomínios de rosa-sêco, ouro e salmon. Largura 1,25. Metro: de Cr$ 125, por **100**,

Cretone-Panamá inglês, belos desenhos decorativos sôbre fundos rosa, verde, branco e beige. Larg. 1,25. Metro: de Cr$ 145, por **130**,

Damasco de rayon estampado, inglês, desenhos modernos e originais, de côres vivas. Largura 1,25.
Metro: oferta! . . . . Cr$ **50**,

Tapetes aveludados, ótima qualidade, desenhos orientais, com franja. Tamanhos:

0,40 x 0,82	—	oferta! . . . . . Cr$	**38**,
0,50 x 1,00	—	oferta! . . . . . „	**62**,
1,20 x 1,80	—	oferta! . . . . . „	**265**,
1,30 x 2,00	—	oferta! . . . . . „	**320**,
1,60 x 2,30	—	oferta! . . . . . „	**450**,
2,00 x 3,00	—	oferta! . . . . . „	**730**,

Tapetes belgas, desenhos orientais sôbre fundo grenat.
2,75 x 3,65 — De Cr$ 1.750, por **1.350**,

Camisas de cambraia, brancas, nossa confecção.
De Cr$ 110, por **85**,
As mesmas em popeline finíssima. De Cr$ 120, por **95**,

Camisetas BVD, famosa marca norte-americana.
De Cr$ 32, por **27**,

Costumes para meninos de 1 a 4 anos, em brim de algodão, conforme clichê e outros estilos. De Cr$ 170, por **140**,

Cuecas americanas BVD, modelo «Jockey», cintura elástica.
De Cr$ 32, por **27**,

Pullovers «Peter Scott», escoceses, em fina lã cachemira, côres discretas.
De Cr$ 250, por **200**,

Cobertores para crianças, em tricot de lã feito à mão, rosa, azul e branco. 2 tamanhos.
De Cr$ 220, por **190**,
De „ 115, por **100**,

Deshabillés em gaze chiffon de pura sêda, mimosos desenhos estampados, execução de nossos ateliers. De Cr$ 980, por **680**,

Casa Anglo-Brasileira Sucessora de

MAPPIN STORES

PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 131 — SÃO PAULO

ESPETACULOS

RADIO

Prestigiemos o artista nacional

Se o velho brocardo — tão velho quanto verdadeiro — que diz "Agua mole em pedra dura, tanto bate até que fura", não fosse um desses ditados que eu mais aprecio, a cronica de hoje, fazendo côro a uma serie de muitas outras aqui publicadas, não trataria de focalizar o pessimo costume de certas emissoras que teimam em relegar a uma posição inferior os artistas nacionais, para só destacar de maneira ruidora e trombeteante os cartazes estrangeiros. Já sei, antecipadamente, que me vão dizer que a arte não tem patria e que o nosso radio tem apresentado legitimos valores internacionais, como tem sido o caso de Gigli, Erna Sack, Adelina Garcia e muitos outros. O cronista não é nem poderia ser contra os artistas de fora e, tanto isso é verdade, que inumeras vezes tem enaltecido o merito desses cartazes. Mas, o que eu não posso deixar de condenar com severidade é o fato de, não poucas vezes, aparecer no sem-fio bandeirante, mediocres artistas estrangeiros que, tendo fracassado no seu país de origem, são aqui apresentados como famosos cartazes. E o que mais me revolta é o tom mais ou menos escandaloso de que se reveste a publicidade que se faz dos artistas fracassados, que são anunciados como astros de primeira grandeza, com adjetivos em desfile antecedendo seus nomes e tudo isso com o intuito visivel de embair a boa-fé do nosso publico. Tal procedimento não está certo e, o que é mais grave, isso tudo redundando em desprestigio ao artista nacional que é, quase sempre, relegado a posições subalternas, quando, pelo valor intrinseco e qualidade do trabalho apresentado, merecia desfrutar situação mais digna e mais vantajosa. E o que se vê é, infelizmente, o contrario. A publicidade que se faz da prata da casa é coisa insignificante ao lado do espalhafato do cartaz de fora, mesmo quando esse cartaz seja uma verdadeira droga. Com tudo isso o que eu desejo salientar é que precisamos, mais do que nunca, valorizar o artista nacional, principalmente quando ele tem valor. Chega já, desse desprestigio que envolve o artista brasileiro, em favor, muitas vezes, de decadentes artistas estrangeiros que, repudiados lá fora como fracassos completos, encontram em nosso meio, alem de uma publicidade escandalosa, uma remuneração verdadeiramente regia. Basta, senhores, de persistir no erro e vamos pensar um pouco mais nos nossos patricios. O cronista que não é nenhum jacobinista ferrenho e que sempre rendeu o preito de sua admiração aos autenticos valores artisticos, daqui ou alem fronteiras, não pode calar a sua indignação diante do descaso com que certas emissoras, vêm tratando o artista nacional, e não tem receio de apontar como antipatrioticos todos aqueles que só costumam dar valor ao que vem de fora. Evidentemente, que todos os bons brasileiros me darão razão e é o quanto basta.

Todavia, é preciso dizer, alto e bom som, que a culpa dessa situação não cabe inteirinha aos dirigentes das nossas emissoras. Muitos patrocinadores são culpados, pois sistematicamente anunciam os seus produtos em audições de cartazes internacionais. E nem a proposito: um conhecido patrocinador lançou, há dias, pela Radio Bandeirantes, um concurso em que é perguntado ao publico qual o artista que prefere ouvir, para ser o mesmo contratado imediatamente. Não seria mais bonito, mais patriotico, que nesse certame viesse esta pergunta: "Qual o artista brasileiro que você prefere ouvir?"

Mas, qual! O artista brasileiro mais uma vez foi esquecido por esse anunciante. Será que o publico paulista, desta vez, irá dar mais um bonito exemplo, escolhendo um artista brasileiro? Vamos esperar...

MARIO JULIO

MUSICA

SOCIEDADE AMIGOS DA OPERA

A Sociedade Amigos da Opera, fará realizar no proximo dia 2 de agosto, no auditorio da Escola "Caetano de Campos", ás 21 horas, uma audição de discos em comemoração do aniversario da morte de Enrico Caruso. Na ocasião discorrerá sôbre a vida do celebre tenor o sr. Paulo Castro Cerqueira.

FORO TRABALHISTA

Decisões ontem proferidas pela Justiça do Trabalho em São Paulo

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

5.a — Israel S. Goldschmidt x Quimica Mercur S/A. — Improcedente.

7.a — Jacob Ferreira da Silva x Prod. Contact Ltda. — Procedente.

Tribunal Regional

Sind. Trab. Ind. Energia Hidreletrica de S. Paulo x Light e Power. Sind. Trab. Ind. Carnes e Derivados de Frios de Barretos x S/A. Frigorifico Anglo. Miguel Capeleti x Acendino Rodrigues. José Martinelli x Leonaldo Bonini. Alfredo Costa x Cia. Paulista E. F.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 13,00 — Mario Spillati x ter Spirek e outro — 13,45 — Miguel Gasl — Benedita dos Santos x Prod. Contact Ltda. — 14,00 — Cia. Transportadora Paulista x Miloslavo Prymisch — 14,45 — Reinaldo Alfredo Schroter x Siderurgica J. L. Aliperti — 15,50 — Elpidio Henrique Codonel e outros x Ind. Textil Maluf — 13,00 — José Aldenoff Povoas x Ovidio Odvaldo Pandolfi — 14,30 — Dr. Rio Branco Paranhos x Sind. Cond. Veiculos Anexos de S. Paulo — 14,00 — Jorge Cara x Ferreira da Costa — 14,45 — Antonio Delfino x Antonio dos Santos — 15,15 — Manuel R. Aguilira x Cabaré Alcazar — 16,00 — Aurilio M. C. Gorga x Cia. Prod. Farmaceuticos Asclepias.

2.a — 13,30 — Osvaldo Gabriel de Souza e outros x Constr. Distilarias e Instalações Quimicas S/A. — 13,40 — Ulisses de Souza Casé x Cia. Nacional Ferro Puro — 13,50 — José Branek x Luiz Guimarães — 14,00 — Luiz Vivlaci x Fabr. Calçados J. Aguilar — 14,10 — Velardo Delgado x Frank Haker — 14,20 — Pagul Vivaldo x Diario Latino — 14,30 — Mario Alves Marques x Quimica Mercur — 14,40 — João Eugenio Pereira x Construtora Azambuja Ltda. — 14,50 — Aristeu Martins do E. Santo x João Militão Ferreira — 15,00 — Joana Diana e outras x Campana e Cia.

3.a — 13,00 — Frida Paulsen x Tec. Com. Sta. Luzia Ltda. — 13,00 — Angelica Rodrigues Frias x Fiação Excelsior Ltda. — Cinobelino Albuquerque Liberio x Campos Sales S/A. — 13,45 — S/A. Fabr. Prod. Alimenticios Vigor x Otto Laudin — 13,45 — Marcelino Cabral de Melo x Cia. Ind. Polpa Madeira Cipolma — 13,45 — Trindade Vargas Garcia x Bardela S/A. Ind. Mecanica.

4.a — 13,30 — Dr. Roberto Pio de Magalhães x Sind. Tran. Ind. Constr. Civil Ladr. S. Paulo — 13,30 — José Del Divino x Chaltchik e Zular — 14,00 — João Maria Domingos Gonçalves x Casa Flor — 14,00 — Vicente Allava x Ind. Maq. Texteis Ribeiro S/A. — 14,30 — Banco Nacional da Cidade de S. Paulo S/A. x João Luiz Turiani — 14,30 — Felikses Frannes Kristinas e outros x Viadas Eidgevivius — 15,00 — Francisco Constantino x Vidraria Ambar — 15,00 — Luiz Martinho da Silva x Arnaldo Tomasi — 15,30 — Campana e Cia. x Bartolomeu Vitale.

5.a — 13,00 — José Antonio Ravelt x Fabr. Papel Simão Augusto Belo x Fabr. Produtos Alimenticios Vigor — Lafaiete Batista Magalhães x Ind. Roupas Guglielmo e Latorre Ltda. — Marcilio da Silva x Padaria Cintra — Agostinho Santos Brás x Cofermat — Cia. Brás Ferro e Mat. Constr. — 13,30 — Matilde Neves x S/A. Cotonificio Paulista — Miguel Gomes da Fonte x Daniel H. Perez — 13,45 — Antonio Pereira x Com. de Bar e Restaurante Cobras — 13,15 — Hildefonso Domingues x Rafael Visconde.

7.a — 13,00 — José Alves Oliveira e outro x Cia. Vidraria Sta. Marina — 13,15 — José Siciliano x Fioravante Cupelo — 13,30 — Francisco Rodrigues Gura x Val- Pedro Uliana x Of. Vila Mariana do José Macstre — 14,00 — Milton Falcone x Melone e Cia. Ltda. — 14,15 — Felix Tavares Sobrinho x Hotel D'Oeste — 14,30 — Antonio Bolonhez x Maquinas Agricolas Lotta Ltda. — 14,45 — Francisco Borges da Silva x Antonio Guio e Cia. Ltda. — 15,00 — José Pereira de Lima x Soc. União Lacticinios Ltda. — 15,15 — Cassiano Cesario x Antonio Neves — 15,30 — Roque Annunciato x José Augusto Santos.

EDUCAÇÃO E CULTURA

A CARREIRA DE TECNICO DE EDUCAÇÃO

Agita-se, novamente, nos meios do professorado estadual, a necessidade de estabelecer bases para a carreira de tecnico de educação. Consideramos oportuno em consequencia, transcrever um oficio que, a respeito, foi enviado ao secretario da Educação e Saude Publica, em 30 de novembro de 1946. Assinam essa missiva os conhecidos professores Alberto Rovai, Paulo Sonnenwend, Alberto Conte, Onofre Penteado e Henrique Antonio Ribeiro, sendo o seguinte o seu teôr:

"No dia 20 do corrente, os signatarios do presente, a convite do Ilmo. sr. diretor-geral do Departamento de Educação e do Ilmo. sr. assistente-tecnico de v. exa., aceitaram a incumbencia de, em comissão, elaborar um projeto de regulamento de concurso para ingresso na carreira de Tecnico de Educação — ramo do ensino secundario —, bem como os programas julgados necessarios.

Hoje, os signatarios têm a honra de passar ás mãos de v. exa. o resultado de seu trabalho, ao qual procuraram imprimir feição a mais condizente com a finalidade do concurso, e permitida pela situação administrativa do ensino, em fase de amplas transformações oficialmente anunciadas.

Não obstante a convicção de que o regulamento e os programas correspondem satisfatoriamente aos objetivos colimados, entendem os signatarios que um exame mais amplo da materia possibilitaria aperfeiçoamentos ao trabalho elaborado, cujo julgamento, em definitivo, cabe ao alto criterio de v. exa.

Com os protestos, etc."

Parecendo-nos o trabalho em questão bem elaborado e sob todos os pontos de vista aproveitavel, serão publicados, em "Educação e Cultura" os seus principais topicos. Assim pensamos cooperar eficazmente para a solução de um dos importantes problemas atuais do Ensino paulista.

EDUCADOR

Curso Pratico de Orientação Educacional — Acham-se abertas as inscrições para as novas turmas do Curso Pratico de Orientação Educacional, patrocinado pela Escola Universitaria de São Paulo e devidamente autorizado pelo Departamento de Educação. As materias são as seguintes: Psicologia da Adolescencia, Estatistica, Profissiologia, Administração Escolar, Orientação Educacional e Tecnica de Inquerito Social. O curso terá a duração de um mês. Inicio das aulas dia 2 de agosto. Informações e programas á rua Libero Badaró, 561, 2.o andar, fone: 6-3736.

A Campanha de Educação de Adultos em Palestina — Em Palestina a Campanha de Educação de Adultos vem-se desenvolvendo com muito entusiasmo, havendo por parte de todas as autoridades, do professorado e do povo em geral a melhor boa vontade para que o movimento atinja seus elevados objetivos. Estão funcionando duas classes de educação de adultos, regidas pelos professores Osvaldo Trinda e Noemia Pereira, esperando-se, como em outras localidades, que elas venham dar os melhores resultados no corrente ano. Há, em torno da grande Cruzada, uma atmosfera de verdadeira simpatia e entusiasmo, o que tem dado aos referidos cursos a frequencia e aproveitamento necessarios á obtenção de seus objetivos.

A "Intelligentzia" brasileira aplaude a Campanha de Educação de Adultos — Constitui categoria afirmativa das grandes possibilidades do povo brasileiro o exito indiscutivel que a Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos Analfabetos vem tendo em todo o Brasil. De todas as classes sociais têm partido as mais belas demonstrações de compreensão e de solidariedade ao movimento encetado em 1947, o qual nesta altura já está apresentando seus beneficos resultados. Como era de se esperar, porém, o apoio primeiro deveria partir das classes culturais, que, mais esclarecida, a ele devia dar, como de fato o deu, seu integral e decidido apoio material e espiritual. Assim temos assistido a manifestações de inteligencias de escol em torno da Cruzada, todas engrandecendo-a e elevando-a consideravelmente, de modo a impeli-la á consideração de todos os brasileiros. O sr. Gustavo Barroso, membro da Academia Brasileira de Letras, manifestando-se sobre a Campanha de Educação de Adultos, teve expressões que não deixam a menor duvida sobre a necessidade de amparo de todos os compatriotas á magnifica quão importante Cruzada.

FACULDADE DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO

Comunicam-nos, da Faculdade de Economia, Finanças e Administração, que as aulas terão inicio, regularmente, no dia 2 de agosto proximo. Os exames correspondentes ao 1.o semestre serão realizados no mesmo mês de agosto, de acordo com horario que será afixado, a partir de amanhã, na sede da Faculdade, á rua Oiapoque, 60-72.

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

Comunicam-nos, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo que as provas do concurso de habilitação para o 1.o ano do Curso de Arquitetura, serão realizadas a partir do dia 2 de agosto proximo vindouro, sendo que os exames escritos obedecerão ao seguinte horario:

Dia 2, segunda-feira, ás 14 horas — Desenho Geometrico; dia 3, terça-feira, ás 14 horas — Desenho Artistico; dia 4, quarta-feira, ás 14 horas — Matematica; dia 5, quinta-feira, ás 14 horas — Fisica.

Acham-se inscritos cinquenta e um (51) candidatos, cuja relação está afixada no quadro de avisos do Edificio "Paula Souza" da Escola Politecnica, sito á praça Coronel Fernando Prestes, 74, nesta cidade. Os exames orais de Matematica e Fisica terão inicio ás 14 horas do dia 9 de agosto p. futuro, de acordo com o horario que será afixado no referido local.

AVISO A DIRETORES DE GINASIOS

O assistente-geral do Departamento de Educação, solicita, por nosso intermedio, aos diretores do Ginasio Estadual de São Vicente e Escola Normal e Ginasio Estadual de Assis, a remessa, com a maxima urgencia, á Chefia do Ensino Secundario e Normal, do solicitado nos comunicados de 29-6-48 e 11-7-48.

CONCURSOS PUBLICOS FEDERAIS E ESTADUAIS

Comunica-nos a Escola Universitaria de São Paulo que mantem preparatorios para os seguintes concursos:

a) — Escriturario; b) — Oficial Administrativo; c) — Agente Fiscal do Imposto do Consumo; d) — Escrivão e Coletor Federal; e) — Inspetor Federal do Ensino Secundario; f) — Tecnico de Educação.

A CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS EM PALESTINA

Em Palestina, a Campanha de Educação de Adultos vem desenvolvendo-se com muito entusiasmo, havendo por parte de todas as autoridades, do professorado e do povo em geral a melhor boa vontade para que o movimento atinja seus elevados objetivos. Estão funcionando 2 classes de educação de adultos, regidas pelos professores Osvaldo Trinda e Noemia Pereira, esperando-se, como em outras localidades, que eles venham dar os melhores resultados, no corrente ano. Há, em torno da grande cruzada, uma atmosfera de verdadeira simpatia e entusiasmo, o que tem dado aos referidos cursos a frequencia e o aproveitamento necessarios á obtenção de seus objetivos.

NOTAS DE ARTE

NUCLEO DOS ARTISTAS PLASTICOS DE S. PAULO

Com a presença de inumeros pintores, criticos, jornalistas e elementos representativos de nossa sociedade, realizou-se ontem, á rua Barão de Itapetininga, 262, a cerimonia de fundação do Nucleo dos Artistas Plasticos de São Paulo, cuja finalidade precipua é congregar praticantes e afeiçoados das belas-artes, estimulando-os através de exposições e conferencias. Dando inicio á solenidade, o pe. Arnaldo M. Arruda procedeu á benção das dependencias do Nucleo. Em seguida usou da palavra o sr. G. Oscar Campiglia. Após a inauguração foi servido um coquetel aos presentes.

A REUNIÃO DE ONTEM...

(Conclusão da ultima pagina)

ro, disputado por diversos competidores, coube a Aldeão.

O grande favorito, Frevo, figurou bem até a primeira parte da reta, cedendo ante a carga cerrada de diversos competidores.

* * *

Reaparecendo em turma acessivel, com bons trabalhos, Manguari ganhou bem o quinto pareo do programa, deixando em segundo o favorito Jabuti. Pracinha, em terceiro, longe, porém.

* * *

Acompanhando sempre com desenvoltura os seus mais diretos rivais, Urmano carregou sobre Dulipé, que vinha de assumir o posto de honra, derrotando-o após alguma luta. Em terceiro passou Bertucio.

* * *

Encerrando a sabatina, tivemos o sucesso de Literal. Nos postos seguintes Bien Paga e Cinderela.

1.º pareo — 1 300 metros — 1.º: Guaranyzinho, A. Barbosa, 52 ks — 2.º: Gomery, P. Vaz, 59 — 3.º: Hematite, O. Ulloa 50 — Tempo: 81" (igual ao recorde) — Rateios: vencedor (1) 45,00 — Dupla (12) 153,00 — Placês: (1) 16,00 — (3) 22,00 — (7) 18,00 — Não correu Cavador — Proprietaria: d. Sarah M. Boettcher — Tratador M. Souza — Movimento do pareo: 580.890,00.

..2.º pareo — 1.400 metros — 1.º: Harpia, R. Olguim, 55 ks — 2.º: Jezabel, A. Barbosa, 55 — 3.º: Elide, J. Vidal, 55 — Tempo: 89" 4|5 — Rateios: (3) 51,00 — Dupla (13) 59,00 — Placês: (3) 23.00 — (7), 19,00 — (1) 20,00 — Não correu: Madrugadora — Proprietario: Stud Faz. Nova — Tratador: J. Emrich.

3.º pareo — 1.500 metros — 1.º: Majoi, O. Reichel, 53 ks. — 2.º: Darkness, J. Vidal, 53 — 3.º: Itatiaia, E. Castilho, 53 — Tempo: 96" 1|5 — Rateios: vencedor (7), 399,00 — Dupla (14) 31,00 — Placês: (7) 65,00 — (1) 19,00 — Proprietaria: Zelia G. P. Castro — Tratador: O. Feijó — Movimento do pareo: 821.690,00.

4.º pareo — 1.400 metros — 1.º: Guaximba, R. Freitas, 54 ks. — 2.º, Itaí, R. Silva, 50 — 3.º: Aldeño, G. Costa 56. Chegaram a seguir: Iva, Thelina, Destemor, Lula, Nativa, Içara, Rocanora, Frevo, Adoração, Concurso Genipapo e Rolante — Tempo: 88" 4|5 — Rateios: vencedor (1) 238 — Dupla (13) 244,00 — Placês: (1) 56,00 — (12) 28,00 — (6) 40,00. — Proprietario: Jorge Jabûr — Treinador: M. Almeida — Não correram: Farrusca, Galiza Garrida, Guapeba e Iriz.

5.º pareo — 1.500 metros — 1.º: Manguari, L. Rigoni, 53 ks. — 2.º: Jabuti, O. Ulloa, 55 — 3.º: Pracinha, A. Barbosa, 57. — Tempo: 94" 3|5 — Rateios: vencedor (6): 67,00 — Dupla (13) 34,00 — Placês: (6) 14,00 — (1) 11,00 — (3) 14,00 — Proprietario: E. Lodi — Tratador, C. Pereira.

N. correram: Jacarandá, Assu e Scaramouche.

..6.º pareo — 1.500 metros — 1.º: Urmano, O. Ulloa, 58 ks. — 2.º: Dulipé, N. Mota, 58 — 3.º: Bertucio, J. Araujo, 53 — Tempo: 95" 4|5 — Rateios: vencedor (1) 37,00 — Dupla (14) 32,00 — Placês: (1) 14,00 — (12) 22,00 — (15) 87,00. — Proprietario: Silvio Penteado — Treinador, M. J. Oliveira.

N. correram: Hora Certa e Helicon.

..7.º pareo — 1.600 metros — 1.º: Peuwa, L. Leighton, 54 ks. — 2.º: Carnavalesca, A. Barbosa, 58 — 3.º: Tortosa, A. Ribas, 54 — Tempo: 100" — Rateios: vencedor (3) 88,00 — Dupla (12) 118,00 — Placês: (3) 30,00 — (4) 22,00 — (2) 47,00 — Proprietario: Stud Carmen — Tratador: A. Fabri.

N. correram: Varsovia e Hematite.

..8.º pareo — 1.400 metros — 1.º: Literal, L. Latorre, 55 ks. — 2.º: Bien Paga, A. Ribas, 55 — 3.º: Cinderela, L. Leighton 55 — Tempo 87" 3|5 — Rateios: Vencedor (13) 30,00 — Dupla (44) 44,00 — Placês: (13) 24,00 — (6) 38,00 — Proprietario: Roberto V. Franco — Treinador, C. Pereira.

N. correram: D. Alberto, Miraculo e Cantinero.

Movimento geral das apostas: 7.580.710,00 — Concursos: 741.965,00.

Notas Religiosas

Santo Afonso de Ligorio, fundador dos padres redentoristas

"No longo apostolado, que lhe encheu toda a existencia, é de salientar-se o empenho com que, opondo barreiras ao jansenismo dissolvente, traçou á consciencia cristã normas seguras e criteriosas, chamando as praticas de piedade ao que constantemente deveriam ser: — manifestações sinceras, inteligentes, eficazes do santo amor de Deus. Toda a sua doutrina sobre a vida espiritual, tudo o que em sua obra se relaciona com a perfeição cristã, se reduz, como base e fundamento, á pratica do amor e da confiança, sob as vistas e nos braços amorosos de Maria Santissima. Teologo do equiprobabilismo, Santo Afonso é tambem o mestre da piedade suave e consoladora."

(Dom Duarte, arcebispo de S. Paulo).

O santo fundador da congregação dos sacerdotes redentoristas — conhecidos em nosso meio por padres das santas missões, ou ainda, por padres pregadores — Santo Afonso de Ligorio cuja festa liturgica transcorre amanhã é dos doutores da Igreja que salientou-se pelo seu apostolico trabalho como verdadeiro soldado de Jesus Cristo.

O espirito sacerdotal, defendido por tão erudito e moralista fundador de uma gloriosa congregação religiosa, ficou mais uma vez salvo dos gratuitos ataques dos inimigos da Igreja Universal.

Sacerdote, missionario, escritor, filosofo e doutor da Santa Igreja, Afonso de Ligorio, conquistou-lhe novas glorias, pela combatividade que teve que encetar em defesa de seus principios sãos e, trazendo outros loiros de vitoria alcançados pela tenaz fé, que nutria o seu coração de fiel soldado da causa da instituição fundada por Nosso Senhor.

Santo Afonso, nasceu no ano 1696 e morreu em 1787, cujo periodo de vida foi cheio de proficuo labor para ganhar almas para Jesus, Divino mestre. O rev. pe. Berthe, discipulo do santo, traçou com felicidade a tão bela e preciosa vida do fundador de sua congregação em francês, e por sua vez o conhecido orador sacro, o redentorista pe. Oscar Chagas Azeredo, com brilhantismo e não menor felicidade fez a tradução para o nosso vernaculo. O referido trabalho literario, mereceu então uma apreciação judiciosa da maior autoridade eclesiastica, e uma das maiores em ciencias, filosofias e doutrinas, que foi o sempre saudoso Dom Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano, que, em carta dirigida ao incansavel missionario e tribuno sacro, pe. Chagas, teceu o merito da preciosa vida de seu santo fundador.

Disse s. exa. revma., entre outras palavras: — "A vida dos santos, ainda quando lhes descontamos os traços de heroismo, é sempre rica de sugestões fecundas, tão ao alcance dos simples fieis, quanto dos que, mais afincadamente, se abalançam nos caminhos da perfeição.

Isto é a vida de Santo Afonso de Ligorio, sacerdote piedosissimo, missionario incansavel, teologo reputado, doutor sempre seguro, bispo exemplarissimo, mestre espiritual de consoladora suavidade, sempre humilde e humilhado, nunca ocioso e desocupado, homem de Deus a consumir-se na seara de Deus."

São conceitos respeitados e respeitaveis por todos os titulos que por si sós dispensam outros comentarios.

O livro Santo Afonso de Ligorio, prefaciado pelo proprio tradutor, nos prendeu com mais estes belos trechos dos muitos nele contidos: — "Ora um desses acontecimentos felizes da historia da Igreja de Jesus Cristo foi certamente a fundação da Congregação Redentorista na primeira metade do seculo 18, por um dos maiores Doutores da Igreja, Sto. Afonso Maria de Ligorio, que nos tempos lutuosos do regalismo, do jansenismo e da conjuração contra Deus inspirada pelos filosofos ateus e realizada pela resolução francesa, se levantou qual valoroso soldado de Cristo, para defender sem rebuços os direitos da Igreja e propagar o reino de Jesus Cristo."

O santo festejado amanhã, intercederá por certo junto ao Divino Salvador para preservar o nosso Brasil desses males que ele renunciou em seu tempo de apostolo missionario.

MIGUEL BELOU

PAROQUIA DE S. DOMINGOS DAS PERDIZES

A paroquia de S. Domingos das Perdizes realizará a partir de hoje varias solenidades em louvor de seu padroeiro. Hoje, ás 20 horas, terá inicio o triduo preparatorio, constando diariamente de reza, sermão e benção. Dia 4, festa liturgica de S. Domingos, haverá missa cantada ás 8 horas; ás 20 horas, reza festiva, com sermão e benção. Domingo, dia 8, encerramento das festividades, com missa cantada ás 9 e 30 e reza solene ás 20 horas. Nesse dia fará o panegirico do fundador dos dominicanos um religioso franciscano.

CULTO CATOLICO LIVRE

Igreja Catolica Apostolica no Brasil — A missa do 11.o domingo depois de Pentecostes será celebrada ás 7,30 e ás 10 horas na Capela do Salvador, á rua Linda Batista, 62, com orações pelas Nações, a Igreja universal e os Filhos de Israel. Há ainda nos seguintes lugares: igreja de S. Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; capela de Santa Ifigenia, em Vila Buenos Aires; capela do Abrigo "Santa Maria" em Guaianazes; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; capela de Santa Cruz, no bairro de Ouro Fino.

Bispo diocesano: D. Salomão

Ferraz, rua Pelotas, 241, telefone 7-0606.

Igreja Cristã Presbiteriana da Bela Vista — A rua dos Franceses, esq. da rua dos Ingleses. Ás 10 horas Escola Dominical — ás 20 horas — culto.

Igreja Cristã Presbiteriana da Lapa — Rua Domingos Rodrigues n.o 306, ás 13 horas — Escola Dominical; ás 20 horas — culto em que pregará o rev. Domicio Pereira Matos.

Congregação Cristã Presbiteriana de Anastacio — Rua Alvarenga Peixoto, 168, ás 15 horas — Escola Dominical. Cultos semanais ás quartas-feiras.

Igreja Cristã Presbiteriana de Pinheiros — Rua Fernão Dias, 565 — ás 9 horas — Escola Dominical; ás 20 horas — culto em que pregará o rev. Wilson N. Licio.

Igreja Cristã Presbiteriana do Canindé — Rua Afonso Arinos, 162, ás 9 horas — Escola Dominical; ás 20 horas — culto em que pregará o estudante do curso J. M. C.

Igreja Cristã Presbiteriana Betania — Rua Artur Azevedo, 1007 — ás 9,30 horas — Escola Dominical; ás 20 horas — culto em que pregará o rev. Avelino Boamorte.

Igreja Cristã Presbiteriana Filadelfia — Rua Goitacazes, 151 (S. Caetano) — Escola Dominical ás 10 horas. Culto ás 20 horas, em que pregará o rev. Gerson Azevedo Meyer.

Igreja Cristã Presbiteriana Santo André — Rua Coronel Fernando Prestes, 336 (Santo André) — ás 9,30 horas — Escola Dominical; ás 19,30 horas — culto em que pregará o academico Percio Gomes.

Igreja Cristã Presbiteriana Unida — Hoje, Escola Dominical, ás 9,45 horas. Culto com pregação do evangelho ás 11 e ás 20 horas. Ocupará o pulpito o rev. Guilherme Kerr, professor de hebraico e Literatura do Velho Testamento, da Faculdade de Teologia. O rev. Kerr chegou recentemente dos Estados Unidos, onde se achava em serviço de revisão da gramatica hebraica de sua autoria, impressa naquele país.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Alcides Costa Vidigal, James Ferraz Alvim, João Gomes Martins, Major Pedro Pais, Olavo Trindade, Valbo Chamas.

Sras. Alda Guastini, esposa do comendador Mario Guastini; Patrocinia Ruiz Vitorino, esposa do sr. Julio Vitorino; Alaide Rodrigues Machado, esposa do sr. Benedito de Oliveira Machado.

Srtas. Neusa, filha do sr. Simão de Barros e de d. Emiliana Brandão de Barros.

Meninas Doroti, filha do sr. Atilio Spadoni e de d. Iris Zanini Spadoni; Lisete, filha do sr. Belmiro Augusto Luiz.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Luiz Francisco, filho do sr. Francisco Luiz Camara e de d. Heleniz Laborde Camara.

— Claudio Rodolfo, filho do sr. Rodolfo Pesche e de d. Daisi Saltini Pesche.

— Gulomar, filha do sr. Celso Fagundes e de d. Fausta G. Fagundes.

— Maria da Gloria, filha do sr. Osvaldo Pereira e de d. Nair T. Pereira.

— Edson, filho do com. Jorge Correia e de d. Desdemona Correia.

— Jaime, filho do sr. Roberto Alves e de d. Laura T. Alves.

Em Presidente Prudente:

— Paulo Sergio, filho do sr. Paulo Coelho e de d. Ida P. Coelho.

Em Santa Isabel:

— Dolores Candida, filha do sr. Pedro Laurito e de d. Iracl Trielli Laurito.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, ás 14 horas, na Igreja de N. S. da Paz, o batizado do menino Argeu, filho do sr. Argeu Nascimento e de d. Maria Lucia Nascimento. Serão padrinhos o sr. Sebastião de Moura Santos e a sra. Julia Correia Moura Santos.

— Foi realizada ontem, ás 15 horas, na Igreja Sta. Cecilia, a cerimonia de batismo da menina Marilia, filha do sr. Oscar Silveira Martins e da sra. Vivian Silveira Martins. Foram padrinhos, os avós maternos, sr. Paulo Gonçalves Martins e sra. Dionisia Guilherme Martins.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Eduardo Guazelli, filho do sr. Dario Guazelli e de d. Carmem Guazelli, e a srta. Hilda Carazatto, filha de d. Amalia Carazatto.

BODAS DE PRATA

Transcorreu ontem o 25.o aniversario de casamento do sr. Afonso Celso de Paula Lima, diretor do Departamento de Ordem Politica e Social, e d. Adalgiza de Paula Lima. Por esse motivo, aquele casal foi alvo de expressiva homenagem, promovida pelos delegados de Policia que servem no DOPS, que lhe ofereceram um mimo, tendo, na ocasião, falado em nome dos seus colegas e funcionarios do Departamento, o sr. Ribeiro da Cruz, delegado de Ordem Politica.

CASAMENTO

Carvalho-Penha — Realizou-se ontem, ás 18 horas, na matriz N. S. da Esperança, o enlace matrimonial do sr. Osvaldo de Carvalho, filho do sr. Rodolfo A. Carvalho e de d. Zulmira Carvalho, com a srta. Anita Penha, filha do sr. Jesus Penha e de d. Tereza Sallas Penha.

CHURRASCO

Sociedade "Amigos de Tremembé e Zona da Cantareira" — Realiza-se hoje, ás 13,30 horas, no Parque da Cantareira, em Tremembé, promovido pelos membros da Sociedade "Amigos de Tremembé e Zona da Cantareira", um churrasco em homenagem ao sr. Paulo Lauro, prefeito municipal da Capital.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Ex-Alunos do Ginasio São Bento — A turma de 1933, do Ginasio de São Bento, fará realizar hoje, ás 11,30 horas, um almoço de confraternização, comemorativo do seu 15.o aniversario de formatura.

As adesões poderão ser dadas até amanhã, aos seguintes senhores: Alberto C. de Azevedo, fone 2-2652; Einar A. Kok, fone 8-5492; Horacio Monteiro Pinheiro, fone, 8-2079; e André Montoro, fone 7-3848.

HOMENAGENS

Prof. João Dias da Silveira — Amigos e admiradores do prof. João Dias da Silveira, da Faculdade de Filosofia de São Paulo e presidente do Ipê Clube, pelo seu regresso da região amazonica, vão oferecer-lhe um banquete, em data e local que serão oportunamente anunciados.

As adesões para essa homenagem, poderão ser dadas por intermedio do sr. Dario Machado Oliveira, á rua São Bento, 176, tel. 2-1774.

Dr. Elias de Siqueira Cavalcanti — Em dia, hora e local que serão oportunamente anunciados, ao dr. Elias de Siqueira Cavalcanti, por motivo de sua nomeação, para o cargo de secretario da Educação e Cultura da Prefeitura da Capital.

Escritor Afonso Schmidt — Escritores, jornalistas e figuras da sociedade paulistana prestarão uma homenagem ao poeta Afonso Schmidt, pela vitoria que obteve no concurso literario da revista "O Cruzeiro", com o seu trabalho "Moinho Felipe", classificado em primeiro lugar. A manifestação de apreço constará de um "cock-tail", em dia, hora e local que serão oportunamente anunciados. A comissão organizadora está assim constituida: Mario Graciotti, Pericles Pinheiro, Correia Junior, Gumercindo Fleuri, Judas Isgorogota, pe. João Batista de Carvalho, consul do Libano e srta. Najla Bez.

"NOITE DA GAROA"

Pelos organizadores da Campanha Pró-Biblioteca do Alfabetizado, será realizada, entre os dias 15 e 20 do corrente, na "boite" Oasis, a "Noite da Garoa". Para essa festa foi designada a seguinte comissão: sr. e sra. Cornelio Procopio, srtas. Helena Ribeiro, Maria Helena Ribeiro da Silva, Iolanda Penteado Matarazzo, sr. Nicanor Miranda, srtas. Celina Coimbra, Maria Elisa Pontuel, Maria Eloisa Margarido, Marina Lacerda Vergueiro e Nelly Bechmann.

EXCURSÕES

Exposição Argentina de Pecuaria — A Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo organizou uma excursão para visitar a Exposição Argentina de Pecuaria em Palermo, com partida desta Capital, no dia 12 do corrente.

Outras informações podem ser obtidas na rua Xavier de Toledo 120, ou pelo telefone 6-1111.

Associação dos Funcionarios Publicos — A Associação dos Funcionarios Publicos organizou para dia 6 do corrente, excursões ás Sete Quedas e Cataratas do Iguaçu.

Os interessados devem dirigir-se ao sr. Afonso Sette, na sede daquela associação, á rua José Bonifacio, 22, 4.o andar.

FESTAS E BAILES

Hoje, nesta Capital:

Marconi Clube — Vesperal, das 15,30 ás 18,30 horas, em sua sede social, oferecido aos socios e familias.

A. D. Floresta — Vesperal, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio, oferecido aos socios e familias.

Tatu Clube — Baile, das 20 horas em diante, em sua sede social, oferecido aos socios e familias.

E. D. Ritmo das Americas — Baile, das 20 ás 24 horas, oferecido aos socios e convidados.

Centro Gaucho — Vesperal, das 14,30 ás 18,30 horas, em sua sede social, oferecido ao socios e familias.

E. D. Terpsicore — Baile, das 20 ás 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista.

E. D. Trocadero — Baile na sede social, á rua Mons. Andrade, 118, das 20 ás 24 horas.

C. R. Metropolitano — Vesperal das 14,30 ás 19 horas, nos salões do Clube Suiço, á rua Caio Prado, 183.

E. Pan-Americano — Vesperal, a partir das 15 horas, nos salões do Clube Comercial.

Em Amparo:

Casa do Amparense — A Casa do Amparense, dando prosseguimento á sua obra de aproximação social entre amparenses e amigos de Amparo, aqui residentes, promoverá na noite de 7 de agosto proximo, sabado, ás 21 horas, nos salões do Clube Escandinavo, á rua Nestor Pestana, 189, um baile oferecido aos seus associados e familias. Os convites para essa festa poderão ser procurados nos seguintes endereços: Miguel Paulo Capalbo, praça da Sé, 108 — 1.o, sala 109, fone. 2-3235; Joaquim Barros Silva, rua Direita, 300, fone. 2-1389; Mario Gazzo, rua João Teodoro, 468, fone. 4-1076.

Em Casa Branca:

Festa em beneficio dos hansenianos — A Caixa Beneficente do Sanatorio Cocais, instituição protetora dos hansenianos, tendo em vista o sucesso que vem alcançando com a aplicação de sulfonas nos doentes ali internados, fará realizar em setembro proximo, em Casa Branca, a "Festa da Primavera", cuja renda será integralmente revertida na aquisição de remedios auxiliares do "Promin".

Para o exito dessa festa de caridade, aquela Caixa lança um apelo, por nosso intermedio, á população de São Paulo, para que auxilie essa obra nobre e humanitaria, enviando sua contribuição, por mais modesta que seja, para o seguinte endereço: Caixa Beneficente do Sanatorio Cocais — Casa Branca — Linha Mogiana.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SR. ANTONIO FARUOLI — Ontem, aos 73 anos, viuvo de d. Filomena Faruoli. Deixa os filhos: prof. Aristides Faruoli, casado com d. Honorina Faruoli; Laureano Faruoli, casado com d. Antonieta Faruoli; Norma Faruoli Correia, casada com o sr. Casemiro Correia; Flavio Faruoli, casado com d. Ofelia Faruoli, e Luiz Faruoli, casado com d. Luiza Faruoli. Enterro hoje, ás 9 horas, da rua Eugenio de Lima, 1.259, para o cemiterio São Paulo.

SRA. GRACINDA CAMARGO SIMÕES — Ontem, aos 62 anos, casada com o sr. Abilio Simões. Deixa os filhos: Maria do Carmo, casada com o sr. Alcides Macedo Junior; Brasilino, Paulo, Grael e Luci Simões, solteiros. Enterro ontem, no cemiterio São Paulo.

SR. SALVADOR MOURA PIMENTA — Ontem, aos 50 anos, filho do sr. Antonio Fernandes Pimenta e de d. Tereza de Jesus Pimenta. Deixa viuva d. Geronima Silva Pimenta, e um filho, Antonio Henriques Pimenta. Enterro ontem, no cemiterio São Paulo.

SRA. OLGA BATTAGLIA SILVEIRA — Ontem, aos 37 anos, casada com o sr. Marcellino Barros Silveira. Deixa os filhos: Dorival, Nelde e Cleide. Enterro hoje, ás 9 horas, do Hospital D. Pedro II, para a Consolação.

SR. LUIZ ARROYELLO — Ontem, aos 36 anos, casado com d. Ana Malellaro Arroyello. Deixa as filhas: Inês e Marisa, menores. Enterro hoje, ás 15 horas, da rua Hannemann, 463, para o cemiterio São Paulo.

SR. EUGENIO ROSSINI — Ontem, aos 48 anos, casado com d. Palmira Pasqui Rossini. Deixa os filhos: Pilade, Matilde, Carmen e Alba. Enterro ontem, no Araçá.

SR. JOSE' CHIEREGATTI — Ontem, aos 75 anos, viuvo de d. Elisa Chieregatti. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Batista Chiereghim; Aida, casada com o sr. Mario Peres; Clara, casada com o sr. Augusto Losacco; Guido, casado com d. Egle Chieregatti Mazzoni; Ada, viuva do sr. Mariano Dalberto; e Olga, casada com o sr. João Bevilacqua. Enterro ontem, no Araçá.

SRA. FORTUNATA MASTRODI GENTILE — Ontem, viuva do prof. Francisco Gentile. Deixa os filhos: Laurita, casada com o sr. Francisco Antonascio; Miguel, casado com d. Iolanda Bettiol Guido; Carmen, viuva do sr. G. Armando Chiarelli; Agda, casada com o sr. Eduardo Nogueira; Rosinha, casada com o sr. Antonio Miranda; Genny, casada com o sr. Felipe Abdelnur; Braz, casado com d. Draregina Blões; Francisco, casado com d. Apparecida Gatta; e Omar, Cristina e Isabel, solteiros. Enterro ontem, no Araçá.

SRA. MARIA CANDIDA AZZONI — Ontem, aos 53 anos, casada com o sr. Cezar Azzoni. Enterro ontem, no cemiterio S. Paulo.

SR. MARIO FORTUNATO PEREIRA — Ontem, aos 50 anos, casado com d. Cezarina Nascimento Pereira. Deixa os filhos: Dinir, Divo, Luis e Miquelino. Enterro ontem, no Brás.

SR. ANTONIO VICENTINI — Ontem, aos 62 anos, casado com d. Maria Antonia Vicentini. Enterro hoje, ás 13 horas, da rua Herculano de Freitas, 184, para o Araçá.

SRA. MARIA LUIZA FERNANDES PIASSA — Ontem, aos 52 anos, casada com o sr. Belarmino Piassa. Deixa os filhos: Carlos, José, Armando, Mario, Luis, Anita, Julieta e Zoleima. Enterro hoje, ás 15 horas, da rua Gal. Carmona, 6, para o Araçá.

SR. LUIS JOSE' MONTESANTI — Ontem, aos 52 anos, casado com d. Matilde Montesanti. Deixa os filhos: Albertina, casada com o sr. Carmino Panachan; Luis, João, Rina, Mauro e Herminia, solteiros. O corpo será transladado para Bragança, onde será sepultado no cemiterio local. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. MARIA DA CONCEIÇÃO MELLO RODRIGUES — Ontem, casada com o sr. Jaime Pedro Rodrigues. Deixa as filhas: Eunice, casada com o prof. João Batista Curti; e Odete, solteira. Enterro hoje, ás 15 horas, da rua José Ferreira da Rocha, 1 (Travessa da rua Fagundes, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores nem coroas.

MISSAS

Será celebrada hoje:

Na igreja de Santa Terezinha (rua Maranhão), ás 9 horas, de 1.o aniversario, por intenção de Mariana Revellino Rotondi.

Amanhã:

Na igreja de Santa Cecilia, ás 8,30 horas, de 7.o dia, em sufragio da alma de Maria G. Fonseca.

— Na matriz de São Vito (rua Alvares de Azevedo), de 1.o aniversario, por alma de Margarida Pesce De Donato.

— Na igreja da Saude (rua Domingos de Morais), de 7.o dia, por alma de Luiz Edmundo Horta.

Depois de amanhã:

— Na igreja da Consolação, ás 9,30 horas, de 7.o dia, por alma de Mario Airosa.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "A companheira de Tarzan", Johnny Weissmuller — "Corações aflitos" — (proib. 10 a.).

ART-PALACIO — 14 — "A filha da pecadora", Lizabeth Scott — (proib. 14 a.).

AVENIDA — 10 — "Circulo intimo", Adele Mara — "Força da lei" — (proib. 10 a.).

BABILONIA — 13,50 — "Capitão de Castela", Tyronne Power — (proib. 10 a.)

BANDEIRANTES — 14 — "O signo de Aries", Suzan Peters — (proib. 14 a.)

BRASIL — 13,45 — "A caminho do Rio", Dorothy Lamour — "Um grande amor de Bellini"

BROADWAY — 14,15 — "O valentão da zona", John Hall — (proib. 10 a.)

BRAZ-POLITEAMA — 13,50 — "Romance inacabado", Fred Astaire — "Rancor" (proib. 18 a.)

CAMBUCI — 14 — "Viuva galteira", Bud Abott-Lou Costello — "Que mundo tentador"

CAPITOLIO — 14 — "Lares sem mãe", Lon Mac Callister — "Marujos improvisados"

COLONIAL — 13,40 — "O beijo da morte", Victor Mature — "A sangue frio" — (proib. 18 a.)

CRUZEIRO — 13,50 — "Lares sem mãe", Lon Mac Callister — "Marujos improvisados"

ESMERALDA — 14 — "Narciso negro" Deborah Kerr.

HOLLYWOOD — 14 — "A cruz de um pecado", Ann Sheridan — (proib. 14 a.).

IPIRANGA — 14 — "Narciso negro" Deborah Kerr.

LUX — 14 — "Virtude selvagem", Gregory Peck — "O bandido e a dama"

MAJESTIC — 14 — "Narciso negro", Deborah Kerr.

MARABA' — 14 — "A cruz de um pecado", Ann Sheridan — (proib. 14 a.).

METRO — 14 — "Coragem de Lassie" Elizabeth Scott.

ODEON (S. Azul) — 13,50 — "Mercador de ilusões" Clark Gable — "O genio e o rouxinol"

ODEON (S. Vermelha) — 14 — "Simbad, o marujo", Douglas Fairbanks — "Criada para amar"

OLIMPIA — 14 — "Recordações", Susan Hayward — "O bandido e a dama" (proib. 10 a.).

OPERA — 14 — "O homem que chutou a consciencia", Delorges.

PARAMOUNT — 13,50 — "Mercador de ilusões", Clark Gable — "Capitão dos Cossacos"

PARATODOS — 14 — "Ternuras de infancia", Joe E. Brown.

PAULISTA — 14 — "Virtude selvagem", Gregory Peck — "Meu amigo Trigger".

PEDRO II — 13,45 — "A lenda do bandido", Suzana Guizar — "Rumo ao Texas" — (proib. 10 a.)

PHENIX — 14 — "A cruz de um pecado", Ann Sheridan — (proib. 14 a.)

PIRATININGA — 14,10 — "O capitão de Castela", Tyrone Power (proib. 10 a.).

RECREIO — (Cidade) — 13 — "Cruz diablo", Ramon Pereda — "Canção do rancheiro" — (proib. 10 a.)

RECREIO (Lapa) — 13,50 — "Torna a Sorrento", Gino Becchi — "Aventuras do Falcão" — (proib. 10 a.).

RITZ (Consolação) — 14 — "A cruz de um pecado", Ann Sheridan — (proib. 14 a.).

RITZ (S. João) - 14 - "Aconteceu na 5.a Avenida", Don De Fore.

ROIAL — 13,55 — "Debil é a carne", Rex Harrison — "Lobo solitario no México" — (proib. 14 a.).

ROSARIO — 14 — "Sagrado e profano", Greer Garson.

STA. CECILIA — 13,45 — "O circo", Cantinflas — "O genio e o rouxinol".

STA. HELENA — 13 — "E' com este que eu vou", Oscarito — "Caravana Embocada" — (proib. 10 a.).

STO. ANTONIO — 14 — "Colheita selvagem", Dorothy Lamour — "Trem de luxo".

S. BENTO — 14 — "Tem que ser você", Ginger Roggers — "Bailando com o crime" — (proib. 14 a.).

S. CAETANO — 13,50 — "Viuva galteira", Bud Abott-Lou Costello — "Trem de luxo".

S. PAULO — 13,30 — "A dama de Changai", Rita Hayworth — "Mortalha de seda" — (proib. 14 a.)

S. PEDRO — 18,30 — "Um tigre domesticado", Danny Kaye — "Temor".

UNIVERSO — 13,45 — "Recordações", Robert Cummings — "O bandido e a dama" — (proib. 10 a.)

CONFERENCIAS

"Mortalidade e morbilidade infantis" - Realiza-se amanhã, ás 14 horas, na sede da Cruzada Pró-Infancia, á av. Brigadeiro Luiz Antonio, 683, a aula inaugural do Curso de Puericultura. O conferencista, prof. Pedro de Alcantara, discorrerá sobre "Mortalidade e morbilidade infantis".

"Tratamento cirurgico da hipertensão" — Realiza-se dia 5, na sede da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira, uma conferencia a cargo do prof. Jayro Ramos, que discorrerá sobre o tema acima.

"Observações sobre a exploração petrolifera na Venezuela" — Depois de amanhã, ás 21 horas, durante a reunião da Div. dos Combustiveis do Instituto de Engenharia, na sede desta entidade, á rua Libero Badaró, 39, 12.º andar, o engenheiro Henrique Anawate fará uma palestra sobre o tema "Observações sobre a exploração petrolifera na Venezuela".

"O Casamento e a Sifilis" — Dia 5 de agosto vindouro, na Exposição Educativa Popular, mantida pela Fundação Paulista Contra a Sifilis, a cargo do prof. Angelo Nogueira Vila. Haverá projeção de filmes coloridos.

"Arte e Publico" — Dia 9, ás 21 horas, o sr. Leon Degand pronunciará, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia sobre o tema "Arte e Publico"

"A concepção cientifica da alma" — Hoje, ás 10 horas, á rua general Jardim, 234, o sr. C. Haberbeck Brandão pronunciará, sob os auspicios da Sociedade Positivista de S. Paulo, uma conferencia subordinada ao tema "A concepção cientifica da alma".

TEATROS

SANTANA — 15, 20 e 22 — "Divorcio", Companhia Procopio Ferreira.

MÚSICA

Sociedade de Cultura Artistica — Amanhã, no Teatro Municipal, a Sociedade de Cultura Artistica apresentará a cantora francesa Madeleine Grey, considerada uma das eximias interpretes do canto de camara da atualidade.

EXPOSIÇÕES

Gravuras antigas — No salão de chá da Livraria Jaraguá, á rua Marconi, 54, acha-se exposta interessante série de gravuras antigas

Autografos de homens celebres — Inaugura-se amanhã, ás 17 horas, na Galeria Itá, á rua Barão de Itapetininga, 70, preciosa coleção de cartas e assinaturas dos maiores vultos da historia da humanidade.

Pintor Pedro Bruno — Inaugura-se amanhã, ás 17 horas, na Galeria Itá, á rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de pintura de Pedro Bruno.

Pintora Maria Cecilia Neblas Baello — Será inaugurada amanhã, ás 18 horas, na Galeria Domus, á rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição da pintora Maria Cecilia Neblas Baello.

Livraria Itapuan — Praça da Republica, 64, 1.º andar, Exposição permanente de pintura e objetos de arte.

Museu de Arte de S. Paulo — Rua 7 de Abril, 230 — Exposição permanente de pintura e escultura

Manoel Martins — Acha-se aberta na Galeria Itapetininga, á rua Barão de Itapetininga, 273, uma exposição de gravuras e litografias do artista paulista Manoel Martins

Exposição de Carlos Thiré — Galeria de Arte Itapetininga.

CIRCOS

ARETHUZZA — Matinée — "Branca de Neve e os 7 anões" — A noite — "O poder do ouro".

PIOLIN — "Cala a boca Etelvina" e variedades com Piolin e Laurindo.

SEYSSEL — "O ultimo trouxa" e variedades com Henrique e Arrelia.

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

NOVA ROTA INAUGURADA PELA REAL — A Real, companhia de transportes aéreos, realizou dia 28 o vôo inaugural de sua nova rota Ribeirão Preto-Barretos-Araguari-Ituiutaba. Tomaram assento no avião "Douglas" PP-YPK representantes da imprensa e o sr. Marcio de Carvalho, chefe do tráfego daquela empresa. Em Ribeirão Preto, a comitiva foi saudada pelo sr. José de Magalhães, prefeito local, que ressaltou o significado que a iniciativa da Real representava para a cidade. Varias personalidades juntaram-se, aí, á caravana, que poucos minutos depois chegava a Barretos, onde, em resposta á oração que o chefe do tráfego da empresa pronunciou, discursou o jornalista Paulo Bezerra. Em Araguari e Ituiutaba novas manifestações foram tributadas á comitiva. Na viagem de regresso, o avião da Real trouxe varios passageiros para São Paulo, seguindo os mesmos pontos de escala. O tempo gasto nessas viagens foi o seguinte: de São Paulo a Ribeirão Preto — 1 h 10; de Ribeirão Preto a Barretos — 25 minutos; de Barretos a Araguari — 50 minutos; de Araguari a Ituiutaba — 30 minutos.

O clichê fixa um aspecto da chegada da comitiva d'Ribeirão Preto.

Passa-tempo

Charada de Coração

1. ______ Nata
2. ______ Bico
3. ______ Mato
4. ______ Palo
5. ______ Lina
6. ______ Boto
7. ______ Bode
8. ______ Sina
9. ______ Saia
10. ______ Poca
11. ______ Suco
12. ______ Cota
13. ______ Baru

No coração de cada palavra acima deve ser colocada uma letra. As letras achadas pelos leitores, lidas de cima para baixo, formarão o nome de um celebre castelo na França, cenario de muitos acontecimentos historicos.

SOLUÇÃO

CHARADA DE SILABAS

A Mais Sincera Alegria E' A Maliciosa

1. g A n G es
2. a M a R anto
3. c A l I fas
4. p I s A
5. e S t E rilização
6. i S r A els
7. b I r M ania
8. e N c A rnação
9. a C a L mia
10. p E r I quito
11. t R o C adilho
12. b A r I ri
13. c A r O onte
14. c L a S sificação
15. h E r A

"TECNOCERAMICA S/A."

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DE TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE POR QUOTAS DE RESPONSABILIDADE LIMITADA, SOB A FIRMA TECNOCERAMICA LTDA., EM SOCIEDADE ANONIMA SOB A DENOMINAÇÃO DE TECNOCERAMICA S/A.

A's 15 horas do dia 30 de Junho de 1948, à rua Julio Colaço, n.º 59, nesta Capital, reuniram-se os unicos socios componentes da firma TECNOCERAMICA LTDA., que vem operando nesta praça com a industria de produtos de isoladores de porcelana de baixa e alta tensão, com contrato social arquivado na Junta Comercial sob n.º 78580 e alterado sob n.º 90416 e n.º 105.155, com a presença da totalidade dos componentes da mesma sociedade, a saber:

ARNHOLD & S. BLEICHROEDER INC., firma norte-americana, com séde em New York — 30 Broad Street, representada nesta ata por seu bastante procurador, Snr. Adolphe Arnhold, conforme procuração do dia 10 de outubro de 1947 já arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo.

HANS ARNHOLD, maior liechtensteinense, casado, comerciante, residente em New York — 1 East 57th. Street, representado pelo Snr. Jorge Arnhold, conforme procuração do dia 10 de outubro de 1947, já arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo.

LUDMILLA ARNHOLD, maior norte-americana, casada, residente em New York à Ritz Tower Hotel, devidamente autorizada por seu marido Hans Arnhold e representada nesta ata pelo Snr. Jorge Arnhold, conforme documentos já arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo.

ELLEN MARIA GORRISSEN, maior, americana, casada, residente em New York à 12 East 86 th. Street, devidamente autorizada por seu marido G. F. C. Gorrissen e representada nesta ata pelo Snr. Jorge Arnhold, conforme documentos já arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo.

ANNA MARIA KELLEN, maior, americana, casada, residente em New York, a 5th Avenue Corner 102 nd Street, devidamente autorizada por seu marido STEPHEN M. KELLEN e representada nesta ata pelo Snr. Jorge Arnhold, conforme documentos já arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo.

SOCIEDADE COMERCIAL MONTEFRANCO LTDA., com sede nesta Capital à rua Mexico n.º 75, representada nesta ata pelo seu socio-gerente Snr. ADOLPHE ARNHOLD, conforme documentos já arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo.

SNRA. ELSE LEONORE ARNHOLD, maior, brasileira naturalizada, casada, residente nesta Capital à rua México n.º 75, devidamente autorizada por seu marido Dr. KURT ARNHOLD, conforme documentos já arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo.

INGA-LILL MARGARETHA MYHRMAN ARNHOLD, maior, casada, brasileira, residente nesta Capital, à rua Atlantica, 292, devidamente autorizada por seu marido HANS EDUARD ARNHOLD, conforme documentos já arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo.

DR. KURT ARNHOLD, maior, casado, brasileiro naturalizado, proprietario, residente nesta Capital à rua México, 75.

ADOLPHE ARNHOLD, maior, casado, haitiano, proprietario, residente nesta Capital à rua Paraguassu', 92.

GEORGES ARNHOLD, que assina tambem JORGE ARNHOLD, maior, solteiro, haitiano, industrial, residente nesta Capital, à rua Paraguassu, 92.

HENRIQUE GORALSKI, maior, casado, polonês, industrial, residente nesta Capital à rua Bolivia, 160.

SEBASTIAO RIBEIRO SIMOES, casado, maior, brasileiro, comerciante, residente em Rio de Janeiro à rua Almirante Alexandrino, 356.

ELISABETH ARNHOLD, maior, casada, haitiana, comerciante, residente em São Paulo, à rua Paraguassu' 92, devidamente autorizada por seu marido ADOLPHE ARNHOLD, conforme documentos já arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo.

Foi aclamado Snr. Dr. KURT ARNHOLD para presidir a presente Assembléia, o qual convidou o Snr. Jorge Arnhold para servir de Secretario.

Constituida assim a mesa, o Snr. Presidente iniciou os trabalhos dizendo aos presentes que o fim da reunião era o de proceder a transformação da TECNOCERAMICA LTDA., em Sociedade para responsabilidade limitada em S.A. assunto este que já era do conhecimento dos presentes e por isso submetida à discussão da Casa a matéria e que foi aprovada por unanimidade, tomando então a Assembléia conhecimento das bases da transformação bem como dos Estatutos e demais formalidades peculiares as sociedades anonimas.

Continuando, diz o Snr. Presidente que nestas condições a Sociedade transformada deverá ser regida pelos Estatutos adiante transcritos e manterá a mesma integridade e a mesma estrutura de sua antecessora, por isso conservará o mesmo objéto e o mesmo Capital, sócios e negocios, sem qualquer interrupção de continuidade.

Portanto, todos os bens, ativos e passivos da Sociedade de responsabilidade limitada denominada TECNOCERAMICA LTDA., por força desta transformação, que óra se opera, passarão a constituir patrimonio da Sociedade Anônima, que se denominará TECNOCERAMICA S/A.

Nessas condições a Assembléia, por unanimidade, dá por reconhecidos e ratificados os valores que são atribuidos ao patrimonio que pertence em comum a todos os sócios dentro da situação do ativo e passivo da firma ora transformada dispensando qualquer avaliação, como faculta a lei.

Declarou então o Snr. Presidente que se achava transformada em Sociedade anônima a anterior Sociedade por quotas de responsabilidade limitada, deixando de lêr a Assembléia o recibo do deposito de que trata o art. 38 n.º 2 do decreto n.º 2627 em virtude de se tratar de transformação de sociedade e já estar o capital integralmente realizado.

Assim, pois, a sociedade transformada passará a girar sob a denominação de TECNOCERAMICA S/A., continuando com o mesmo capital de Cr$ 4.200.000,00, dividido em 4.200 ações ordinarias, ao portador, do valor nominal de Cr$ .... 1.000,00 cada uma, recebendo cada um dos socios tantas ações como possuia quotas do capital da TECNOCERAMICA LTDA., quotas essas que se convertem automaticamente em ações representativas do capital da Sociedade Anônima óra transformada, na seguinte proporção entre seus unicos socios, ora acionistas, já qualificados no inicio desta Ata, como manda o Art. 51 letra B do Dec.-Lei N.º 2.627 de 1940:

NOMES	AÇÕES		VALOR
ARNHOLD & S. BLEICHROEDER INC.	420	"	420.000,00
HANS ARNHOLD	237	"	237.000,00
LUDMILLA ARNHOLD	236	"	236.000,00
ELLEN MARIA GORRISSEN	236	"	236.000,00
ANNA MARIA KELLEN	236	"	236.000,00
SOCIEDADE COMERCIAL MONTEFRANCO LTDA.	1.200	"	1.200.000,00
ELSE LEONORE ARNHOLD	180	"	180.000,00
INGA-LILL MARGARETHA MYHRMAN ARNHOLD	12	"	12.000,00
DR. KURT ARNHOLD	26	"	26.000,00
ADOLPHE ARNHOLD	240	"	240.000,00
GEORGES ARNHOLD	457	"	457.000,00
HENRIQUE GORALSKI	240	"	240.000,00
SEBASTIAO RIBEIRO SIMOES	240	"	240.000,00
ELISABETH ARNHOLD	240	"	240.000,00
	4.200	Cr$	4.200.000,00

Em seguida foram submetidos à discussão dos presentes os estatutos pelos quais se regerá a TECNOCERAMICA S/A., que foram, artigo por artigo lidos aos presentes em voz alta e se acham transcritos no documento anexo, e que foram pelos presentes unanimemente aprovados.

Discutidos e ventilados assim todos os assuntos expostos à Assembléia, deu a mesma por definitivamente transformada a firma TECNOCERAMICA LTDA. em TECNOCERAMICA S/A. para funcionar com os estatutos que acabam de ser aprovados.

Continuando, o Snr. Presidente submeteu à votação dos presentes a eleição da Primeira Diretoria, dos Membros do Conselho Fiscal e seus respectivos Suplentes.

O Acionista SEBASTIAO RIBEIRO SIMÕES propôs à Assembléia a seguinte chapa:

Para Diretor Presidente: — Snr. Dr. KURT ARNHOLD, brasileiro naturalizaro, casado, proprietario, maior.

Para Diretor Vice-Presidente: — Snr. ADOLPHE ARNHOLD, maior, casado, proprietario, haitiano.

Para Diretor-Gerente: — HANS EDUARD ARNHOLD, maior, casado, industrial, alemão.

Para Diretor Administrativo: — GEORGES ARNHOLD, que assina tambem JORGE ARNHOLD, maior, solteiro, industrial, haitiano.

Para Diretor Comercial: — ODELIM PAVÃO, brasileiro, maior, casado, comerciante, residente nesta Capital.

Para Diretor Industrial: — JOAO ESTEVES, maior, brasileiro, casado, industrial, todos residentes nesta Capital.

Para Membros do Conselho Fiscal:

1. Dr. Egon FELIX GOTTSCHALK, maior, brasileiro, naturalizado, advogado, residente nesta Capital.
2. Comendador ARTHUR ABBOT, maior, inglês, casado, residente nesta Capital.
3. RICHARD NAGELSCHMIDT, maior, italiano, casado, industrial, residente nesta Capital.

e como seus SUPLENTES os senhores:

a. GUSTAVO WURCELDORF, maior, casado, brasileiro, naturalizado, comerciante, residente nesta Capital.
b. JOHN JOSEPH SOAR, maior, inglês, casado, comerciante, residente nesta Capital.
c. GUILHERME P. KRAUSZ, maior, brasileiro, naturalizado, casado, comerciante, residente nesta Capital.

Tendo submetido esta proposta à Assembléia, foi a mesma unanimemente aprovada.

Em seguida foi proposto pelo acionista SEBASTIAO RIBEIRO SIMÕES a fixação dos honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal com Cr$ .... 30.000,00 (Trinta mil cruzeiros) mensais, para a Diretoria a ser distribuido entre seus membros a criterio da mesma e Cr$ 1.000,00 anuais para cada membro efetivo do Conselho Fiscal.

Tendo submetido esta proposta à Assembléia, foi a mesma unanimemente aprovada.

Prosseguindo o Senhor Presidente, deu por definitivamente constituida a Sociedade Anônima da firma Tecnoceramica Ltda., ficando a Diretoria e o Conselho Fiscal constituido de acôrdo com as resoluções acima referidas.

Nada mais havendo a tratar foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguem se manifestasse, foi encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta Ata, que, lida aos presentes, achada conforme, foi aprovada e vai assinada por todos, e por mim secretario que a lavrei.

aa) Dr. KURT ARNHOLD
JORGE ARNHOLD
p.p. Arnhold & Bleichroeder, Inc. — ADOLPHE ARNHOLD
pp. HANS ARNHOLD — JORGE ARNHOLD
pp. LUDMILLA ARNHOLD — JORGE ARNHOLD
pp. ELLEN MARIA GORRISSEN — JORGE ARNHOLD
pp. ANNA MARIA KELLEN — JORGE ARNHOLD
SOC. COMERCIAL MONTEFRANCO LTDA. — ADOLPHE ARNHOLD
ELSE LEONORE ARNHOLD
INGA-LILL MARGARETHA MYHRMAN ARNHOLD
ADOLPHE ARNHOLD
HENRIQUE GORALSKI
SEBASTIAO RIBEIRO SIMOES
ELISABETH ARNHOLD

A seguir o Snr. Presidente mandou proceder a leitura dos Estatutos pelos quais deverá ser regida a sociedade cujo teor é o seguinte:

ESTATUTOS SOCIAIS

CAPITULO I

Denominação Séde Objéto e Duração

Artigo 1 — A TECNOCERAMICA S/A. reger-se-á por estes Estatutos e disposições legais que lhe foram aplicaveis.

Artigo 2 — A séde social é na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, podendo a Diretoria abrir agencias e filiais, escritorios e depositos em qualquer ponto do territorio nacional.

Artigo 3 — O objéto social consiste no comercio, importação e exportação e na fabricação de artigos ceramicos especialmente de material elétrico ou qualquer artigo de ceramica, podendo fabricar ou negociar qualquer produto de sua conveniencia, podendo igualmente participar por qualquer forma, de outras sociedades ou negocios correlatos.

Artigo 4 — O prazo de duração da Sociedade é de 30 anos a contar do dia da sua fundação.

CAPITULO II

Capital e Ações

Artigo 5 — O capital social é de Cr$ 4.200.000,00 dividido em 4.200 ações ordinarias, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma.

§ 1 — As ações indivisiveis são nominativas ou ao portador, à vontade dos acionistas, que as poderão converter de uma forma ou outra, correndo por sua conta as despesas de conversão.

§ 2 — As ações ou os titulos ou cautelas que provisoriamente se representem, conterão as assinaturas de dois diretores.

§ 3 — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações das Assembléias gerais.

CAPITULO III

Diretoria ou Administração.

Artigo 6 — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de um Diretor-Presidente, um Diretor Vice-Presidente, um Diretor-Gerente, um Diretor-Administrativo, um Diretor Comercial e um Diretor Industrial, eleitos designadamente pela Assembléia geral.

§ UNICO — O mandato da Diretoria é de 2 (dois) anos, podendo ser reeleito.

Artigo 7 — A Diretoria se reunirá periodicamente, a fim de discutir assuntos relativos aos interesses da Sociedade e circunscritos à esfera da administração de cada Diretor, consignando-se no Livro de Atas proprio o que fôr deliberado.

§ 1 — A investidura do cargo far-se-á por termo lavrado no Livro de Atas das reuniões da Diretoria.

§ 2 — No caso de empate de votos da Diretoria, nas reuniões da mesma, decidirá o voto do Presidente.

Artigo 8 — Cada diretor caucionará 10 (dez) ações como garantia da responsabilidade da sua gestão.

§ UNICO — A caução de que trata o presente artigo, poderá ser prestada por qualquer acionista da Sociedade.

Artigo 9 — Administração da Sociedade e a orientação dos negocios Sociais serão exercidas em conjunto pelos Diretores os quais distribuirão entre si os trabalhos e funções administrativas, cabendo a qualquer um, representar a Sociedade em juizo ou fóra dele.

Artigo 10 — No caso de vaga na Diretoria esta será substituida pelos Diretores restantes, até a primeira Assembléia geral, a qual elegerá novo Diretor, permanecendo este no exercicio das funções até o fim do mandato da Diretoria.

§ UNICO — No impedimento ou ausencia temporaria de qualquer dos Diretores, os demais, serão seus substitutos na administração.

Artigo 11 — A diretoria tem as atribuições e poderes que a Lei lhe confere para assegurar o funcionamento regular da sociedade, podendo adquirir, vender, hipotecar, empenhar, ou alienar bens sociais quando isto fôr de interesse da Sociedade.

Artigo 12 — Será necessaria a assinatura de dois Diretores, em todos os documentos e papeis que importem em imediata ou futura responsabilidade da Sociedade, devendo uma das assinaturas ser do Presidente ou Diretor-Gerente, assinando em ausencia do primeiro, o Diretor Vice-Presidente, e em ausencia do segundo, o Diretor-Administrativo.

Artigo 13 — A Diretoria receberá uma remuneração mensal que será fixada anualmente pela Assembléia ordinaria, sendo esta remuneração distribuida entre os Diretores de acôrdo com o criterio que por eles fôr estabelecido.

Artigo 14 — Poderão constituir procuradores para a Sociedade, os mesmos Diretores mencionados no artigo 12.

CAPITULO IV

Conselho Fiscal

Artigo 15 — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e suplentes em igual numero, residentes, no país, eleitos anualmente pela Assembléia geral ordinaria, podendo ser reeleitos.

§ Unico — O Conselho Fiscal tem as atribuições e os poderes que a Lei lhe confere.

Artigo 16 — No caso de vaga ou impedimento de qualquer membro efetivo do Conselho Fiscal, a Diretoria convocará o respectivo suplente na forma da Lei.

Artigo 17 — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembléia geral que os eleger.

CAPITULO V

Assembléia Geral

Artigo 18 — A Assembléia geral instalar-se-á com a presença de acionistas que regularmente serão convocados e formando numero legal, se inscrevam no livro de presença, para deliberarem sobre materia de interesse social.

§ 1 — Ressalvadas as exceções previstas em Lei, a Assembléia geral instala-se em primeira convocação, conforme a Lei, com a presença de acionistas que representem no minimo um quarto do capital social com direito de voto. Em segunda, ou terceira convocação instalar-se-á com qualquer numero.

§ 2 — Nas assembléias gerais os acionistas poderão fazer-se representar por seus procuradores.

Artigo 19 — As Assembléias gerais serão convocadas pela Diretoria, mediante anuncios publicados na forma da Lei.

§ Unico — A Assembléia geral ordinaria realizar-se-á nos quatro primeiros mezes após o inicio do exercicio social que coincidirá com o ano civil, cabendo à Diretoria convocar Assembléias extraordinarias, quando fôr de interesse social.

Artigo 20 — As Assembléias gerais serão presididas pelo Diretor-Presidente. Na ausencia ou impedimento, pelos seus substitutos legais ou por acionista especialmente aclamado. O Presidente da mesa escolherá outro acionista para secretario.

Artigo 21 — As deliberações das Assembléias gerais ressalvadas as exceções de Lei, serão tomadas pela maioria absoluta dos votos presentes.

CAPITULO VI

Exercicio Social, Lucros e sua Distribuição

Artigo 22 — O ano social encerrar-se-á a 31 de dezembro de cada ano em que se procederá ao levantamento do balanço geral.

§ 1 — A Sociedade poderá levantar balanços semestrais ou em qualquer epoca, obedecendo-se nestes casos, aos preceitos tecnicos constantes dos artigos deste estatuto.

§ 2 — A Diretoria poderá em qualquer tempo, antecipar a distribuição de dividendos em função dos balanços ou balancetes levantados, subordinando-se essa medida à aprovação da Assembléia geral.

Artigo 23 — Os lucros liquidos regularmente apurados nos balanços depois de efetuadas as amortisações e depreciações de acôrdo com a lei, serão distribuidos pela seguinte forma:

a) 5% para constituição do fundo de reserva legal.

b) 5% para a constituição do fundo de reserva especial.

c) o restante para dividendos aos acionistas ou outras aplicações que forem deliberadas pela Assembléia geral.

§ 1 — Na formação das reservas serão observadas as disposições e limitações legais.

§ 2 — Qualquer porcentagem sobre os lucros liquidos que a Assembléia delibere atribuir a Diretoria, sómente será distribuida quando assegurado aos acionistas um dividendo minimo de 8% sobre o capital social.

Artigo 24 — Os dividendos uma vez aprovados pela Assembléia geral serão distribuidos aos acionistas em época determinada pela Diretoria, mediante aviso aos interessados.

§ Unico — a criterio da Diretoria, os dividendos poderão ser pagos em uma ou mais parcelas, dentro porem, do exercicio em que o balanço fôr aprovado.

Artigo 25 — A Assembléia geral poderá ordenar o transporte do lucro em todo ou em parte, para o exercicio seguinte.

(aa) **Dr. Kurt Arnhold**
Jorge Arnhold
p. p. Arnhold & Bleichroeder Inc.
Adolphe Arnhold
p. p. Hans Arnhold
Jorge Arnhold
p. p. Ludmilla Arnhold
Jorge Arnhold
p. p. Ellen Maira Gorrissen
Jorge Arnhold
p. p. Anna Maria Kellen
Jorge Arnhold
Soc. Comercial Montefranco Ltda.
Adolphe Arnhold
Inga-Lill Margaretha Myhrman Arnhold
Adolphe Arnhold
Henrique Goralski
Sebastião Ribeiro Simões
Elisabeth Arnhold
Else Leonore Arnhold

LISTA DOS QUOTISTAS DA TECNOCERAMICA LIMITADA

que por força da Transformação passarão a acionistas da TECNOCERAMICA S/A.

1.) ARNHOLD AND S. BLEICHROEDER, Inc., New York, firma norte-americana, com sede em Nova York, EE. UU., representada por seu procurador, senhor Adolphe Arnhold, representando 420 ações no valor de Cr$ 420.000,00. — **Adolphe Arnhold.**

2.) HANS ARNHOLD, maior, casado, comerciante, norte-americano, residente em New York, EE. UU., representado por seu procurador, senhor JORGE ARNHOLD, representando 237 ações no valor de Cr$ 237.000,00. — **Jorge Arnhold.**

3.) LUDMILLA ARNHOLD, maior, casada, comerciante, norte-americana, residente em New York, EE. UU., representado por seu procurador, senhor JORGE ARNHOLD, representando 236 ações, no valor de Cr$ 236.000,00. — **Jorge Arnhold.**

4.) ELLEN MARIA GORRISSEN, maior, casada, comerciante, norte-americana, residente em New York, EE. UU., representada por seu procurador, senhor JORGE ARNHOLD, representando 236 ações no valor de Cr$ 236.000,00. — **Jorge Arnhold.**

5.) ANNA MARIA KELLEN, maior, casada, comerciante, norte-americana, residente em Nova York, EE. UU., representada por seu procurador, senhor JORGE ARNHOLD, representando 236 ações no valor de Cr$ 236.000,00. — **Jorge Arnhold.**

6.) SOCIEDADE COMERCIAL MONTEFRANCO LIMITADA, com sede em São Paulo, representada por seu socio-gerente, senhor ADOLPHE ARNHOLD, representando 1.200 ações no valor de Cr$ .... 1.200.000,00. — **Adolphe Arnhold.**

7.) ELSE LEONORE ARNHOLD, maior, casada, comerciante, brasileira naturalisada, comerciante em São Paulo, representando 180 ações no valor de Cr$ 180.000,00. — **Else Leonore Arnhold.**

8.) INGA-LILL MARGARETHA MYHRMAN ARNHOLD, maior, casada, comerciante, brasileira, residente em São Paulo, representando 12 ações no valor de Cr$ 12.000,00. — **Inga-Lill Margaretha Myhrman Arnhold.**

9.) DR. KURT ARNHOLD, maior, casado, proprietario, brasileiro naturalizado, residente em São Paulo, representando 26 ações no valor de Cr$ 26.000,00. — **Kurt Arnhold.**

10.) ADOLPHE ARNHOLD, maior, casado, proprietario, haitiano, residente em São Paulo, representando 240 ações no valor de Cr$ 240.000,00. — **Adolphe Arnhold.**

11.) GEORGES ARNHOLD, que assina tambem JORGE ARNHOLD, maior, solteiro, industrial, haitiano, residente nesta Capital, representando 457 ações, no valor de Cr$ .. 457.000,00. — **Jorge Arnhold.**

12.) HENRIQUE GORALSKI, maior, casado, quimico, polonês, residente em São Paulo, representando 240 ações no valor de Cr$ 240.00000. — **Henrique Goralski.**

13.) SEBASTIAO RIBEIRO SIMÕES, maior, casado, comerciante, brasileiro, residente em São Paulo, digo: Rio de Janeiro, representando 240 ações no valor de Cr$ 240.000,00 — **Sebastião Ribeiro Simões.**

14.) ELISABETH ARNHOLD, maior, casada, comerciante, haitiana, residente em São Paulo, representando 240 ações no valor de Cr$ 240.000,00. — **Elisabeth Arnhold.**

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade TECNOCERAMICA S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 38.794, por despacho da Junta Comercial em sessão de 27 de julho de 1948, a ata da assembléia geral de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada TECNOCERAMICA LTDA., na sociedade anônima denominada TECNOCERAMICA S/A., realizada em 30 de junho de 1948; — copia dos estatutos sociais; — lista dos subscritores de ações, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de julho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — Guiomar de Andrade Mendes.

Produtos Quimicos e Farmaceuticos Teoquimica S/A.

TABELIONATO VEIGA

Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Estado de São Paulo. — Cidade de São Paulo. — Cartorio Dr. A. Gabriel da Veiga — 11.o Tabelionato. — Dr. Otavio Uchôa da Veiga — Tabelião — Antonio G. de Souza Junior — Oficial Maior. — Rua São Bento, 41 — Tel. 2-5158 (com ramais). — São Paulo. — Brasil. — Escritura de transformação da sociedade por cótas de responsabilidade limitada "Teoquimica Ltda., em a sociedade anonima "Produtos Quimicos e Farmaceuticos Teoquimica S/A." — Outorgantes e reciprocamente outorgados: Luiz Gonçalves e outros. — Data: 14 de Julho de 1948, Valor: Cr$ 7.000.000,00. — Livro de Notas n.o 1051 Fls. 81. —

SAIBAM QUANTOS esta publica escritura virem que, no ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e quarenta e oito (1948), aos catorze (14) dias do mês de Julho, nesta cidade de São Paulo, em meu Cartorio e perante mim tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: Luiz Gonçalves, brasileiro, industrial, casado, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Albuquerque Lins n.o 1160, Francisco Augusto Pereira, português, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Frei Caneca n.o 27, portador da Carteira de estrangeiro "Modelo 19" sob registro geral n.o 352.236 e registro n.o 268.577, dona Marina Guimarães Borges, brasileira, viuva, de prendas domesticas, residente e domiciliada nesta Capital, à rua Coronel Lisboa n.o 350, casa 9, Walter Gomes Fontenele, brasileiro, maior, casado, comerciario, residente e domiciliado no Rio de Janeiro, à rua Maria Quitéria n.o 132, neste ato representado pelo seu bastante procurador, o primeiro nomeado, Luiz Gonçalves, conforme procuração lavrada nestas notas, L.o 879 fls. 171, dona Carlota Pereira Guimarães Claussen, brasileira, viuva, de prendas domesticas, domiciliada e residente nesta Capital, à rua Coronel Lisbôa n.o 371, Heraclio Simões de Miranda, brasileiro, contador, casado, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Artur Azevedo n.o 350, Benjamin Irineu Martins Mendes, que tambem se assina Benjamin Martins, brasileiro, farmaceutico, casado, residente e domiciliado nesta Capital à rua Cesário Galeno n.o 115; os presentes, meus conhecidos e das duas testemunhas adiante nomeadas e no final assinadas, do que dou fé. — E, em presença das mesmas testemunhas, por eles, outorgantes e reciprocamente outorgados, me foi dito o seguinte: — a) — que, por força do instrumento particular de 8 de junho de 1948, arquivado na Junta Comercial deste Estado em 18 de Junho de 1948, sob n.o 104.943, que alterou o contrato social de 4 de Dezembro de 1946, arquivado naquela mesma Junta Comercial em 24 de Dezembro de 1946 sob o n.o 92.227, contrato esse que já havia, por sua vez, sido modificado pelo instrumento particular de alteração de 8 de Março de 1947, arquivado naquela mesma Junta Comercial em 1.o de Abril de 1947, sob o n.o 94.904, são eles os unicos socios da sociedade por cótas de responsabilidade limitada que tem operado nesta praça sob a denominação de Teoquimica Ltda., para a exploração do comercio e da industria de produtos quimicos farmaceuticos e afins; b) — que eles, ora outorgantes e outorgados, representando, como representam, a totalidade do capital da aludida sociedade por cótas, na importancia de Cr$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros), deliberaram unanimemente e de acordo com o disposto na clausula 11.a (decima primeira) do referido instrumento particular de contrato, transforma-la em sociedade anonima, a reger-se por estatutos já redigidos e por todos aprovados; c) — que, por força desta escritura efetivam esse proposito e tornam expresso que tratando-se de mera mudança de tipo de sociedade, todo o ativo e passivo, bens, titulos ou direitos da sociedade anterior, assim como titulos, marcas e denominações a ela pertencentes, ficam, automaticamente, a cargo da sociedade anonima ora organizada, conservando esta, como seu, o patrimonio daquela; d) — que em virtude da transformação social ora pactuada, a sociedade por cotas Teoquimica Ltda., deixará de operar, entrando a fazê-lo, em seu lugar, sem nenhuma solução de continuidade, a "Produtos Quimicos e Farmaceuticos Teoquimica S/A."; e) — que tendo a nova sociedade os mesmos fins ou objetivos, os mesmos socios e o mesmo capital da sociedade transformada, a presente transformação está isenta de quaisquer impostos, inclusive o de selo, na forma do artigo 110, Nota 7.a, alinea "b" da Tabela anexa ao Decreto n.o 4.255 de 1942; f) — que estando a totalidade do capital social realizada em bens ou haveres sociais e, portanto, pertencentes em comum aos subscritores, são dispensaveis a respectiva avaliação e o deposito bancario, nos termos da lei; g) — que todo o capital social, de Cr$ .. 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros) passa a ser dividido em 7.000 (sete mil) ações ao portador do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, sendo 4.000 (quatro mil) ações comuns ou ordinarias e 3.000 (treis mil) ações preferenciais; h) — que a subscrição das ações preferenciais seria proporcional a todos os outorgantes e reciprocamente outorgados; i) — que, no entanto, tendo todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, com exceção de Luiz Gonçalves, renunciado expressamente e a favor deste, ao direito de subscreverem proporcionalmente as ações preferenciais, renuncia que, nesta ato, ratificam, a subscrição das ações é feita pelos antigos socios, agora tornados acionistas, consoante o contrato anterior e a escritura, da seguinte maneira: — **Luiz Gonçalves:** 1.820 (mil oitocentos e vinte) ações comuns ou ordinarias, no valor total de Cr$ 1.820.000,00 (um milhão oitocentos e vinte mil cruzeiros) e 3.000 (treis mil) ações preferenciais, no valor total de Cr$ 3.000.000,00 (treis milhões de cruzeiros); **Francisco Augusto Pereira:** 1.000 (um mil) ações comuns, ou ordinarias, no valor total de Cr$ .... 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros); **Marina Guimarães Borges;** 400 (quatrocentas) ações comuns ou ordinarias, no valor de Cr$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros); **Walter Gomes Fontenelle:** 400 (quatrocentas) ações comuns ou ordinarias, no valor total de Cr$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros); **Carlota Pereira Guimarães Claussen:** 300 (trezentas) ações comuns ou ordinarias, no valor total de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros); **Heraclio Simões de Miranda:** 50 (cinquenta) ações comuns ou ordinarias, no valor total de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); **Benjamin Irineu Martins Mendes:** — 30 (trinta) ações comuns ou ordinarias, no valor total de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros); j) — que são os seguintes os Estatutos da "Produtos Quimicos e Farmaceuticos Teoquimica S/A.": — **Capitulo 1.o — Denominação — Séde — Fôro — Objeto e Duração.** — Artigo 1.o — Sob a denominação de Produtos Quimicos e Farmaceuticos Teoquimica S/A., transforma-se em sociedade por ações, com o mesmo ativo e passivo, a sociedade por cótas Teoquimica Ltda., constituida na forma do instrumento arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob o n.o 92.227, em data de 24 de Dezembro de 1946, modificado pelos instrumentos de alteração de contratos arquivados naquela mesma Junta Comercial, sob n.os 94.904 e 104.943, em datas, respectivamente, de 19 de Abril de 1947 e 18 de Junho de 1948. — Artigo 2.o — A sociedade, cuja séde, fôro e escritorio principal são nesta Capital, terá por objeto o mesmo genero de negocio da sociedade por cótas ora transformada em sociedade anonima, no mesmo local, podendo, desde que convenha aos interesses da sociedade, abrir filiais nesta ou em outras praças, respeitada a atividade que vinha sendo explorada pela sociedade transformada, ou seja, na parte industrial, a fabricação de produtos quimicos e drogas em geral, e, na parte comercial, o comercio desses mesmos produtos. — Artigo 3.o — O prazo de duração da sociedade é de 30 (trinta) anos, contados da data da sua constituição e prorrogavel na forma da lei. — **Capitulo 2.o — Do capital e das ações.** — Artigo 4.o — O capital social é de Cr$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros) dividido em 7.000 (sete mil) ações ao portador do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, sendo 4.000 (quatro mil) ações comuns ou ordinarias e 3.000 (treis mil) ações preferenciais. — Artigo 5.o — Aos titulares ou portadores de ações preferenciais, fica assegurado: a) — o direito de prioridade antes da distribuição de dividendos às ações ordinarias, a um dividendo fixo, mas não cumulativo, de 8% (oito por cento) ao ano, calculados sobre o valor nominal de cada ação preferencial; b) — ao rateio de 15% (quinze por cento) calculados sobre a diferença verificada entre os dividendos atribuidos a cada classe de ações; c) — o direito, no caso de liquidação da sociedade, de serem as ações preferenciais reembolsadas precipuamente do seu capital. — Artigo 6.o - As açõese preferenciais caberá o direito de voto. — Artigo 7.o — Cada ação dá direito a um voto nas Assembléias Gerais. — Artigo 8.o — No caso de aumento do capital social, os acionistas terão direito de preferencia para subscrever o novo capital, em proporção ao numero de ações que então possuirem. — Artigo 9.o — As ações são indivisiveis em relação à Sociedade, que não reconhece mais de um proprietario para cada ação. — Artigo 10.o — A sociedade, pela sua Diretoria, organizará as bases sobre as quais serão realizadas transações comerciais com os comerciantes acionistas da sociedade. — **Capitulo 3.o — Da Administração.** Artigo 11.o — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de 5 (cinco) membros, eleitos dentre os acionistas, pela Assembléia Geral, designadamente para os cargos de Diretor-Presidente, Diretor-Superintendente, Diretor-Gerente, Diretor-Comercial e Diretor-Tecnico, com mandato de 4 (quatro) anos, podendo ser reeleitos e permanecendo no exercicio do cargo até que os seus sucessores sejam empossados. — Artigo 12.º — Compete ao Diretor-Presidente: a) — convocar, depois de autorizado pela Diretoria, as assembléias ordinarias e extraordinarias, e presidi-las; b) — presidir às reuniões da Diretoria e desta com o Conselho Fiscal; c) — fazer cumprir as determinações das assembléias gerais; d) — zelar pelo fiel cumprimento dos estatutos sociais; e) — assinar, com o Diretor-Superintendente, e o Diretor-Gerente as ações representativas do capital social. Artigo 13.º — Compete ao Diretor-Superintendente: a) — estabelecer e fomentar a expansão comercial e industrial da sociedade, submetendo à Diretoria os planos respectivos; b) — superintender, com o Diretor-Gerente, os negocios da sociedade; c) — estabelecer planos para a abertura de Agencias e filiais; d) — substituir o Diretor-Presidente nas suas faltas e impedimentos. Artigo 11.º — Compete ao Diretor-Gerente: a) — a administração de todos os negocios sociais; b) — a representação da Sociedade em Juizo ou fora dele, ativa e passivamente, para o que só ele poderá receber citação inicial; c) — assinar com o Diretor-Presidente e o Diretor-Superintendente, as ações representativas do capital social; d) — assinar todos os atos, contratos e escrituras em que a sociedade seja parte ou simplesmente interveniente, assim como todos os documentos, titulos, papeis e outros que constituam a sociedade em obrigação para com terceiros; e) — praticar todos os atos de gestão relativos ao objeto da sociedade, entre os quais, os de contrair obrigações comuns comerciais, admitir e demitir empregados, corretores e outros, fixando-lhes a remuneração e percentagem; f) — constituir procuradores da sociedade, determinando os poderes a serem outorgados; g) — organizar anualmente o relatorio, balanço e mais documentos das operações sociais praticadas, para serem apresentadas à Assembléia Geral Ordinaria, precedidos do parecer do Conselho Fiscal; h) — assinar cheques, saques, letras de cambio, duplicatas, titulos de crédito e de divida, descontando e endossando titulos da sociedade e bem assim assinar todos os demais documentos de relações ou negocios da sociedade, inclusive escrituras publicas e particulares; i) — abrir e movimentar contas em Bancos e estabelecimentos de crédito em geral; j) — abrir, rubricar e encerrar todos os livros de atas e outros da sociedade; k) — substituir o Diretor-Superintendente nas suas faltas e impedimentos; — Artigo 15.º — Compete ao Diretor-Comercial: a) — o controle da produção e do consumo; b) — a aquisição de materias primas e secundarias; c) — o controle das vendas em geral. Artigo 16.º Compete ao Diretor-Tecnico: a) — a orientação tecnica do laboratorio, do qual é o responsavel perante as autoridades sanitarias competentes; b) — a organização e o controle em geral do Laboratorio; c) — prover o bom funcionamento do laboratorio, quer quanto às instalações e maquinárias, como tambem quanto a pessoal, representando a respeito ao Diretor-Gerente. Artigo 17.º — Os poderes que exorbitam da **administração ordinaria,** tais como, exemplificativamente, para comprar ou vender imoveis, remir ou contrair garantias ou onus reais sobre imoveis, compra ou venda de maquinario de valor superior a Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), contrair obrigações estranhas aos fins ou interesses sociais, prestar garantias reais ou fidejussorias a favor de terceiros ou dos proprios acionistas, são privativos da assembléia geral. Artigo 18.º — Verificando-se vaga na Diretoria, será ela preenchida por eleição em Assembléia Geral Extraordinaria e, enquanto isso não se der, as funções do cargo vago serão exercidas cumulativamente pelos Diretores remanescentes. § unico — A Assembléia Geral Extraordinaria para eleição do cargo vago será convocada pela Diretoria dentro do prazo de 10 (dez) dias da data da vacancia e o substituto eleito servirá até o termino do mandato do substituido. Artigo 19.º — Cada Diretor, antes de tomar posse, caucionará em **garantia de sua gestão,** 50 (cinquenta) ações da sociedade, de sua propriedade ou de outrem, as quais permanecerão inalienaveis até a aprovação das contas do respectivo mandato pela Assembléia Geral. **Capitulo IV — Do Conselho Fiscal.** Artigo 20.º — O Conselho Fiscal da sociedade compor-se-á de 3 (três) membros em exercicio e de outros tantos suplentes, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria, dentre os acionistas ou não, podendo ser reeleitos. Artigo 21.º — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal, quando em exercicio, será fixada pela Assembléia Geral que os eleger. Artigo 22.º — As funções do Conselho Fiscal são as determinadas na lei. — **Capitulo V — Da Assembléia Geral.** Artigo 23.º — A Assembléia Geral dos acionistas é o orgão soberano da sociedade, e tem as funções e atribuições que lhe são conferidas pela lei. Artigo 24.º — As Assembléias Gerais Ordinarias realizar-se-ão dentro dos quatro (4) primeiros meses do ano para os fins previstos na lei e as Extraordinarias quando regularmente convocadas. Artigo 25.º — As Assembléias Gerais serão instaladas pelo Diretor-Presidente que, depois de aberta a sessão, passará a direção dos trabalhos ao acionista que fôr eleito ou aclamado para presidi-la, o qual convidará um dos presentes para secretariá-la Artigo 26.º — Desde a data da publicação do edital de convocação até a realização da Assembléia Geral, ficarão suspensas as transferencias de ações. **Capitulo VI — Dos lucros sociais e sua aplicação.** Artigo 27.º — O ano financeiro da sociedade coincidirá com o ano civil, sendo então, levantado o balanço geral da sociedade. Artigo 28.º — Os lucros liquidos verificados serão distribuidos da seguinte forma a) — 5% (cinco por cento) para a constituição do «Fundo de Reserva Legal"; b) — reserva para a distribuição dos dividendos fixos às ações preferenciais e para o rateio a que alude a letra «b» do artigo 5.º c) — percentagem à Diretoria, desde que distribuido às ações comuns, um dividendo minimo de 6% (seis por cento); d) — percentagem para a constituição de um fundo de indenização a empregados em geral; e) — pagamento dos dividendos das ações ordinarias, nos termos do paragrafo unico deste artigo; § unico — As percentagens das letras «c», «d» e «e» deste artigo serão fixadas pela Assembléia Geral que decidirá, outrossim, sobre a constituição de outros fundos». k) — que, declarando assim constituida a sociedade anonima Produtos Quimicos e Farmaceuticos Teoquimica S/A., por transformação da sociedade limitada Teoquimica Ltda., elegem administradores para o primeiro mandato, o senhor Walter Gomes Gomes Fontenelle para o cargo de Diretor-Presidente; o senhor Francisco Augusto Pereira para o cargo de Diretor-Superintendente; o senhor Luiz Gonçalves para o cargo de Diretor-Gerente e o senhor Benjamin Irineu Martins Mendes, que tambem se assina apenas Benjamin Martins para o cargo de Diretor-Tecnico, — todos já qualificados nesta escritura, permanecendo vago, até a primeira reunião ordinaria da Diretoria, o cargo de Diretor-Comercial; l) — que todos os Diretores, alem da percentagem a que se refere a letra «c» do artigo 28.º, terão os vencimentos mensais de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada um, até a primeira Assembléia Geral Ordinaria; m) — que elegem, para membros efetivos do Conselho Fiscal, declarando-os empossados e em exercicio até a realização da primeira Assembléia Geral Ordinaria, os senhores: Dr. Argemiro Alves de Sá, brasileiro, advogado, casado, residente à rua Loureiro Batista n.º 64, nesta Capital; Carlos Gomes de Souza, brasileiro, casado, comerciario, residente nesta Capital, à rua Tucuna n.º 910; dona Carlota Pereira Guimarães Claussen, brasileira, viuva, de prendas domesticas, residente nesta Capital, à rua Coronel Lisboa n.º 371, com a remuneração anual de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) para cada um, e para seus suplentes, os senhores: Ernesto Dalet Pampo, brasileiro, casado, comerciario, residente nesta Capital, à rua Veiga Filho n.º 397; José Paula Di Rienzo, brasileiro, casado, contador, residente nesta Capital à rua Celso Ferraz n.º 536; e Dr. João Prisco Paraizo, brasileiro, medico, casado, residente nesta Capital, à rua Minas Gerais n.º 346. Assim o disseram, do que dou fé; pediram-me e lhes lavrei esta escritura, hoje a mim distribuida, a qual lhes li e às testemunhas presentes e, por acharem-na conforme, a aceitaram, outorgaram e assinam com as mesmas testemunhas que são: Helio José de Mello, casado, e Geraldo Ramalho Machado, solteiro, ambos brasileiros, maiores, do comercio, domiciliados nesta Capital e meus conhecidos. Declaro, eu, tabelião, que o outorgante e reciprocamente outorgado Francisco Augusto Pereira não comparece pessoalmente a este ato, porém representado por seu procurador, o outorgante e reciprocamente outorgado Luiz Gonçalves, conforme procuração das notas do 20.º Tabelião desta Capital, L.º 72 fls. 85, ora exibida em certidão e que ficará arquivada e registrada neste Cartorio, procuração essa, que foi lida pelas partes e aceita como boa para este ato. — Eu, Heitor Silva Ramos, ajudante habilitado, a escrevi, de acordo com a minuta apresentada e devolvida. Eu, O. Uchôa da Veiga, tabelião, a subscrevo. (a.a.) Luiz Gonçalves. — Marina Guimarães Borges. — Carlota Pereira Guimarães Claussen. — Heraclio Simões de Miranda. — Benjamin Martins. — Helio José de Melo. — Geraldo Ramalho Machado. — (Estavam coladas, estampilhas estaduais de Emolumentos, no valor total de cento e um cruzeiros, as quais estavam devidamente inutilizadas)». — NADA MAIS e dou fé. — Trasladada na data retro. Datilografada por Geraldo Ramalho Machado. — Eu, Antonio Gonçalves de Souza Junior, oficial maior, a conferi, subscrevo e assino em publico e raso. Em testemunho (estava o sinal publico) da verdade (a.) Antonio G. de Souza Jr.».

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
CERTIDÃO

Certifico que a sociedade PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS TEOQUIMICA S/A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 38.792, por despacho da Junta Comercial em Sessão de 27 de julho de 1948, a escritura publica de transformação da sociedade por cotas de responsabilidade limitada TEOQUIMICA LTDA., na Sociedade Anonima denominada PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS TEOQUIMICA S/A., lavrada nas notas do 11.º Tabelião desta Capital, em 14 de julho corrente, e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de julho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, escrevi, conferi e assino: a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: a) Guiomar de Andrade Mendes.

EDITAL

A pedido da Cia. Mogiana de Estrada de Ferro, comunicamos pelo presente edital, que sairá publicado durante 3 dias, o extravio do conhecimento da fatura n.o 38845, consignação n.o 13367, 12/3/47 do Pari a São José do Rio Pardo para 1 engradado coluna de ferro pertence de motor, com 34 quilos, marca B.B. S/A., remetida por esta firma e consignada ao Banco do Brasil S/A.

Se não houver protesto sobre a propriedade ou penhor do conhecimento, vamos solicitar da referida estrada a entrega da mercadoria mediante assinatura do termo de responsabilidade.

São Paulo, 28 de Julho de 1948.

ATLANTE S/A.
Industrias Medico-Odontologicas.
a.) **Gentil L. Martins** — Diretor-Presidente.

(1-3)

PRAÇA DE BENS

1.a Vara e Cartório do 1.º Oficio da Familia e Sucessões

O DOUTOR JULIO D'ELBOUX GUIMARÃES, Juiz de Direito da 1.a Vara da Familia e das Sucessões da Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos sob numero 18.092 de Interdição de LUIZ ANTONIO SAMPAIO GÓES — que se processa perante este Juizo e Cartorio do 1.º Oficio da Familia e das Sucessões, que atendendo ao que lhe foi requerido por SYNESIO SAMPAIO GÓES, Curador do referido interdito, e tendo em vista ao mais que dos autos consta, por despacho proferido aos 14 de julho de 1948, autorizou a venda em hasta publica, dos bens abaixo descritos, com suas respectivas avaliações, pertencentes, em condominio, ao interdito LUIZ ANTONIO SAMPAIO GÓES e aos seus irmãos SYNESIO SAMPAIO GÓES e LUIZA DE CAMPOS SAMPAIO, que serão levados a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der, acima das respectivas avaliações, — pelo porteiro dos auditorios Sr. OCTAVIO PASSOS, ou quem suas vezes fizer, no proximo dia 12 de agosto, p. futuro, às 14 horas, no local especialmente destinado à realização das hastas publicas, ou seja no saguão da porta principal do Palacio da Justiça, à Praça Clovis Bevilaqua, nesta Capital. Descrição e avaliação do imovel que será levado à hasta publica: "O predio e seu respectivo terreno situado à rua Frei Caneca, sob n. 313 nesta Capital. Fica situado no trecho da rua Frei Caneca, compreendido entre o seu inicio na rua Augusta e a rua Paim, a cerca de 300 metros da esquina das duas primeiras ruas. MEDIDAS DO TERRENO: — Frente — 20,12 ms. — Lado esquerdo: — 40,70 ms. — Lado direito: — 39,45 — Fundos: — 18,00 ms. — Valor unitario do terreno: — A rua Frei Caneca constitui no trecho em que está situado o terreno em exame a divisa entre os bairros de Bela Vista e Consolação, sendo de notar que o terreno está a rigor situado no bairro residencial de Bela Vista. No trecho em que está situado o terreno em apreço, a rua Frei Caneca é praticamente plana, sendo que a superficie do terreno apresenta um declive acentuado em direção ao seu fundo (cerca de 8%). A rua Augusta é a arteria por onde transita a condução que serve o bairro. Possui alem do mais a rua Frei Caneca, todos os melhoramentos publicos de zona residencial, tais como: — calçamento, guias, passeios, pavimentados, iluminação publica, esgoto, agua encanada, etc. Para efeito do pagamento do imposto territorial correspondente ao exercicio de 1947 (aviso-recibo n.º 502.791), a Prefeitura do Municipio de São Paulo, atribuiu ao terreno o valor venal de Cr$ 320.000,00 (trezentos e vinte mil cruzeiros). Tendo em vista as caracteristicas acima descritas e demais informações sobre o bairro em apreço, chegou o avaliador à conclusão de que o valor do metro de frente para o fundo padrão de 50,00 ms. é de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) — para a rua Frei Caneca, no trecho em que está situado o referido terreno, sendo portanto de Cr$ .... 530.000,0 (quinhentos e trinta mil cruzeiros) o valor total do terreno. Construção: — Como já foi dito, nos fundos do terreno existe uma dependencia constituida de um pequeno comodo, tanque para lavagem de roupa e W. C. de empregada. A dependencia é construida de alvenaria de tijolo, rebocada e caiada. O seu piso uma parte é ladrilhada e a outra cimentada, o forro é de telha vã. Calculo do valor da construção pelo metodo de reprodução: Dado o acabamento da construção o avaliador estima o metro quadrado de reprodução em Cr$ 1.000,00. A depreciação fisica e funcional a ser deduzida estimada em 35 × 2% = 70%. Foi fixada em 2% a porcentagem de depreciação anual devido ao estado de conservação e demais caracteristicas da construção. Valor da construção: De acordo com as medidas tomadas e constantes da planta em anexo sob n. 1, tem-se o seguinte valor de reprodução: Cr$ 1.000,00 × 19 m. = Cr$ 19.000,00. Depreciação 70% = Cr$ 13.000,00. Valor atual = Cr$ 6.000,00. Resumo: Valor total do imovel da rua Frei Caneca sob n.º 313: TERRENO: Cr$ 530.000,00 (quinhentos e trinta mil cruzeiros). Dependencia: Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros). Muros: Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros). Valor atual: Cr$ 544.000,00 (quinhentos e quarenta e quatro mil cruzeiros)". E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será afixado na séde deste Juizo, no lugar do costume, e publicado pela imprensa, 1 vez no orgão oficial e 3 vezes em jornal local, devendo a 1.a publicação ser feita com antecedencia, pelo menos, de 20 dias, e a 3.a no dia da venda, ou se neste não for publicado o jornal, no da edição anterior, na forma da lei. São Paulo, 19 de Julho de 1948. Eu, Wilson Cardoso, Escrevente habilitado e autorizado, subscrevi. O Juiz de Direito, em exercicio — Julio d'Elboux Guimarães.

(21-1-12)

São Paulo e Ipiranga disputam esta tarde no Pacaembu o principal jogo da rodada

Favorita a Portuguesa no encontro com o Nacional

No gramado da rua Javari o interessante prelio — Simão em condições de jogo, reaparecerá — Sem outras modificações os dois quadros

No gramado da rua Javari, a Portuguesa de Desportos, um dos três vicelideres, dará combate ao Nacional, num prelio sem muita expressão, mas, que poderá agradar pela atuação dos rubro-verdes de Ibirapuera.

O interesse em torno desse encontro é relativo, mesmo a despeito da colocação que ostenta a Portuguesa de Desportos, em vista de ser considerado franco favorito o seu esquadrão como provavel e quase certo vencedor, mesmo porque não se acredita em resistencia dos nacionalistas.

Procurando reabilitar-se do revés sofrido contra o Torino num jogo em que todos os seus defensores atuaram em tarde negra, o conjunto rubroverde pisará a cancha integrado de todos os titulares, sem qualquer alteração, porquanto há grande disposição para o triunfo, em virtude da excelente colocação que ostentam no certame e tambem porque poderá surgir um empate na peleja entre o S. Paulo e Ipiranga que os isolará na vice-liderança.

O alviceleste não poderá fazer qualquer coisa de util, a não ser se seus jogadores estiverem em tarde bastante feliz e surpreenderem com notavel atuação que os credencie a um magnifico e consagrador triunfo, na concretização de uma surpresa no reinicio do campeonato.

SIMAO REAPARECERA'

Havia apenas uma duvida na equipe lusa, e esta quanto à presença de Simão que se achava contundido e impossibilitado de entrar em ação. No entanto, o joven e valoroso ponteiro esquerdo está completamente restabelecido e já foi considerado em condições de jogo. Assim, está desfeita a unica duvida, devendo pisar a cancha da rua Javari, o quadro rubroverde, assim constituido: Caxambu; Lorico e Nino; Luizinho, Silveira e Hélio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

O NACIONAL

O conjunto alviceleste não sofrerá modificações. Sera o mesmo dos ultimos compromissos, ou seja: Fábio; Rubens e Dedão; Damasceno, Espinola e Inglês; Zé Carlos, Charuto, Wallace, Flávio e Tim.



CAXAMBU, arqueiro da Portuguesa de Desportos

AMBOS PROCURARÃO CONSERVAR-SE NA VICE-LIDERANÇA — SEM FAVORITO A PELEJA — CONFIRMADA A ESCALAÇÃO DE ANTONINHO E PONCE DE LEON NA ALA DIREITA TRICOLOR — BIBE REAPARECERA' NA MEIA ESQUERDA DO ALVINEGRO IPIRANGUISTA — UM CHOQUE DE GRANDES PROPORÇÕES

Teremos hoje à tarde, no Estádio Municipal do Pacaembu, um cotejo sensacional em prosseguimento ao campeonato paulista de futebol, quando estarão em confronto as poderosas equipes do S. Paulo e do Ipiranga, ambos vice-lideres juntamente com a Portuguesa de Desportos.

O choque, como não podia deixar de ser, apresenta-se como sensacional, em virtude da excelente forma atual das duas equipes, cujas ultimas "performances" animam-nos a perspectivas favoráveis em torno da peleja que vem atraindo, sobremaneira, a atenção de todos os aficionados bandeirantes, mesmo porque será o seu resultado de transcendental importancia para a classificação de tricolores e alvi-negros. O perdedor terá suas possibilidades em torno do titulo bastante diminuidas, enquanto, se houver um empate, lucrarão Santos e Portuguesa de Desportos. O primeiro porque verá dois competidores que o ameaçam, mais afastados e o segundo por se conservar isolado na vice-liderança.

Os são-paulinos esperam obter um grande triunfo que os credencie perante seus futuros adversarios, como real candidato à posse do cétro máximo, pois, conhece-se de sobejo a potência que é atualmente o esquadrão ipiranguista. Não houve descuido no Canindé, porquanto os ensaios foram puxados e rigorosos, estando o técnico Vicente Feola confiante em que seus pupilos saberão seguir seus ensinamentos com acerto e precisão e se dignifiquem de uma magnifica atuação, cujo desfecho seja a tão cobiçada vitória.

Por sua vez, os ipiranguistas tambem estão em condições de manter uma exibição das mais convincentes, principalmente depois de sua notável façanha de domingo ultimo quando derrotaram o Santos em seus próprios dominios, no gramado de Vila Belmiro. Integrado de rapazes vigorosos, sequiosos de fazerem nome para a consequente consagração no futebol nacional, o quadro da rua Sorocabanos é sempre perigoso adversário para os seus mais categorizados contendores.

O S. PAULO

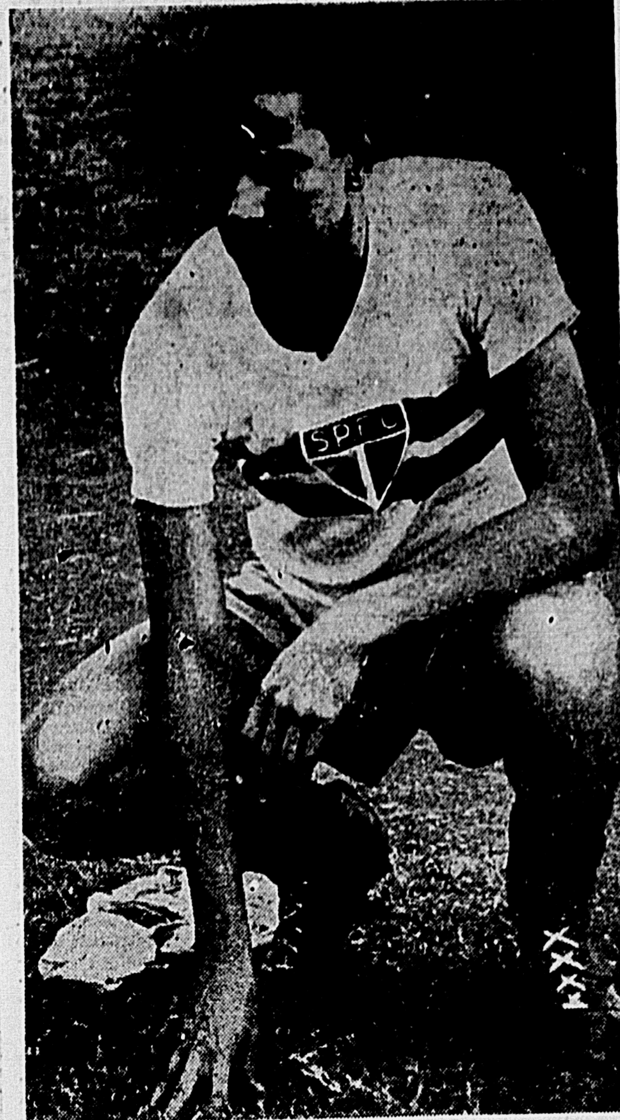
Conforme antecipamos aos nossos leitores, não haverá modificação no esquadrão são-paulino que enfrentou o Torino. Estarão em seus postos os mesmos elementos e, apesar de se ter noticiado alterações, estas não existirão. Na ponta-direita estará novamente Antoninho que assim terá outra oportunidade, mais ambientado, consequentemente com melhor ambiente para se salientar em seu novo posto. Ponce de Leon, que já se restabeleceu da contusão que sofreu, voltará à meia-direita, não se justificando a nota do reaparecimento de Santo Cristo e Lelé.

Será este, portanto, o quadro do tricolor: Mario; Saverio e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; Antoninho, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

O IPIRANGA

Também o "onze" ipiranguista não sofrerá alterações. Atuará, como dissemos, o mesmo que impôs o revés ao lider do campeonato, em prélio amistoso realizado domingo ultimo. Aliás, Bibe que não jogou aquele dia, estará em seu posto, substituindo Elidio que se afastará novamente para o quadro de aspirantes.

Atuará assim organizado o conjunto do Ipiranga: Rafael; Alberto e Giancoli; Belmiro, Renato e Dema; Liminha, Rubens, Silas, Bibe e Valter.



BAUER, centro-medio do S. Paulo

Portuguesa santista e Jabaquara no prelio mais fraco da rodada

Sem favorito o cotejo desta tarde em Santos — A escalação das equipes

No prelio mais fraco da decima primeira rodada do Campeonato Paulista de Futebol, Portuguesa santista e Jabaquara serão adversarios no gramado de Pinheiro Machado, em Santos.

Trata-se de um cotejo que desperta a atenção dos esportistas praianos, em virtude da velha rivalidade dominante entre lusos e rubroamarelos, havendo intensa expectativa em torno da supremacia que poderá perdurar de um sobre outro, a não ser que surja um empate.

Os lusos praianos estão em melhores condições de vencer, mesmo porque suas ultimas "performances" têm sido bastante satisfatorias, notadamente o esplendido triunfo alcançado sobre o Palmeiras, recentemente, dando um golpe fatal nas pretensões dos alvi-verdes. Mas, mesmo assim não se pode considerar a Portuguesa favorita, já que os dois lutarão em seus dominios.

Convem salientar que o Jabaquara ostenta uma equipe harmoniosa que a do ano passado, pois, tem feito passar por maus momentos os seus mais credenciados adversarios, principalmente o Palmeiras e o Corintians, sem sofrer uma derrota contundente. Poderá o rubroamarelo ostentar uma luta de igual para igual com seu tradicional contendor.

OS QUADROS

PORTUGUESA SANTISTA: — Andu; Guilhermo e Toninho; Olegario, Brandãozinho e Antero; Barbosinha, Zinho, Bota, Moacir e Duzentos.

JABAQUARA: — Mauro; Maioral e Sousa; Leo, Dino e Juper; Augusto, Ciclá, Bahia, Velguinha e Valter.

ZINHO, meia-direita da Portuguesa santista

Hoje, no Pinheiros, o inicio do Certame Atletico para Juniors

Esperada a queda de alguns recordes — Renhida e quilibrada a disputa entre os varios participantes — O programa geral

Hoje na pista do Pinheiros, terá lugar a primeira etapa do Campeonato de Juniors, nele intervindo os mais destacados atletas da classe. O certame que reune varios elementos de primeira grandeza do atletismo paulista, deverá apresentar exibições sugestivas, estando mesmo sujeita a melhor de varios recordes.

Esse importante torneio da temporada oficial, pelo elevado numero de provas que o programa inclui, será disputado em duas jornadas, o que sem duvida dará maiores possibilidades aos atletas que, na sua maioria disputam sempre mais de uma prova em defesa do seu clube. Este criterio favorecerá tambem o controle por parte da Federação, permitindo um juizo certo na classificação dos concorrentes e ainda, a confecção de estatisticas uteis às apreciações de ordem tecnica.

O equilibrio que se nota entre os concorrentes é dos mais acentuados. Dificil, portanto, um prognostico sobre qual equipe que irá totalizar um maior numero de pontos, na contagem geral.

O PROGRAMA

HOJE — 14 h 30 — arremesso do martelo — 400 metros rasos — semifinal; 14 h 50 — Salto Triplo; 15 horas — 100 metros rasos — semifinal; 15 h 20 — 100 metros sobre barreiras — semifinal; 15 h 40 — 400 metros rasos — final; 15 h 50 — salto em altura — arremesso do dardo; 16 horas — 100 metros rasos — final; 16 h 20 — 1.500 metros — final; 16 h 30 — 110 metros s| barreiras — final; e 17 horas — revezamento 4 x 100 metros — final.

DIA 8 — 14 h 30 — 400 metros s| barreiras — semifinal; 14 h 40 — arremesso do disco; 14 h 50 — 200 metros rasos — semifinal; 15 horas — salto em extensão; 15 h 20 — 800 metros rasos — final; 15 h 50 — 400 metros sobre barreiras — final; 16 horas — arremesso do peso — salto com vara; 16 h 10 — 200 metros rasos — final; 16 h 30 — 5.000 metros — final; e 17 horas — revezamento 4 x 400 metros rasos.

TROFEU "JUVENAL DOURADO"

Entrará em disputa pela primeira vez o trofeu "José Juvenal Dourado", que ficará em poder do clube que vencer três provas.

GOLF

TAÇA MAPPIN & WEBB

Damos abaixo os resultados da competição realizada no dia 25 julho, em disputa da Taça Mappin & Webb:

A. C. Conceição	37	41	39	38	155	18	137
Oswaldo Almeida	37	37	37	38	149	8	141
G. H. Mayes	43	39	43	40	165	24	141
Humberto Almeida	37	37	39	37	150	8	142
M. de Almeida	40	44	36	39	159	16	143
W. N. Frank	45	44	42	44	175	30	145
A. L. Brumfield	40	45	42	38	165	20	145
C. H. Hodges	37	41	38	42	158	12	146

Quebra de recordes aquaticos na XIV Olimpiadas de Londres

Nel Van Vliet, da Holanda, marcou 2'57"4/10 nos 200 metros, nado de peito — O recorde brasileiro de Maria Lenk é de 2'56" para a mesma distancia e estilo

A natação da primeira jornada das Olimpiadas embora constasse de simples eliminatorias das três provas oficiais, já nos trouxe resultados tecnicos dos mais interessantes. Tivemos um recorde olimpico superado por larga margem e outro igualado.

Nas eliminatorias dos 200 m. nado de peito para moças, o recorde de Machata, do Japão caiu inapelavelmente. Nel Van Vliet a magnifica holandesa registrou em uma das eliminatorias 2'57"4/10, muito melhor que o recorde anterior, que era de 3'1"9/10. Convem aqui relembrar que o recorde brasileiro da distancia ainda se encontra em poder da nossa inesquecivel Maria Lenk, com 2'56"

Em outra eliminatoria a marca japonesa foi mais uma vez superada, pois Szekelli, da Hungria, logrou 3'1"2/10. Esse fato é de grande importancia pois 2 militantes já registraram resultados melhores que o recorde, mas ainda não chegamos à final. E' possivel que na derradeira disputa esta marca seja ainda melhorada.

Nos cem metros, nado livre, temos numerosos nadadores, em condições de vencer. Valter Riss, em uma das eliminatorias nadou 57"5/10, dientico ao recorde olimpico, em poder de Taguchi e Yusa. Carter triunfando na segunda eliminatoria logrou 57"6/10, apenas um decimo pior que o recorde.

E' possivel que o forte duelo que será travado na disputa final entre Carter, Riss, Alan Ford e Alex Jand, faça cair o recorde olimpico.

Nos 100 metros, nado livre, para moças, o melhor tempo esteve longe do recorde olimpico, em poder da famosa holandesa Matenbroeck, com 1'5"9/10 Cremos, apesar do valor de todas as militantes presentes às Olimpiadas de Londres, que venha o recorde de Matenbroeck a ser superado.

HAVERA' HOJE DESCANSO GERAL NAS OLIMPIADAS DE LONDRES

Amanhã prosseguirá o certame — Serão disputadas cinco finais de atletismo: vara, disco, 800, 5.000 e 100 metros, damas — Os jogos de futebol e hoquei — Inicio das provas de tiro

Hoje haverá descanso na disputa dos Jogos Olimpicos. O certame terá prosseguimento amanhã, com inicio das provas de tiro, alem das competições dos esportes já iniciados. O programa completo para amanhã é o seguinte:

ATLETISMO — 11 h — disco (homens), eliminatorias; 10.000 metros, marcha, series;

14 h 30 — 200 metros (homens), primeira serie; salto com vara (homens), final;

15 h 30 — disco (homens), final; 100 metros (damas), semi-final;

16 h — 800 metros (homens), final;

16 h 15 — 200 metros (homens), segunda serie;

16 h 45 — 100 metros (damas), final;

17 h — 5.000 metros (final).

CESTOBOL — Eliminatorias às 9, h 14 e 17 horas.

ESGRIMA — Manhã — florete (damas), individual, semifinais.

Tarde — florete (damas), individual, final.

FUTEBOL — Quatro partidas da primeira rodada nos campos dos clubes Tottenham, Brentford, Walhmastow e Dulwich. As partidas serão iniciadas às 18 h 30 e são as seguintes: China vs. Turquia — Suecia vs. Austria — Coréia vs. Mexico — Italia vs. Estados Unidos.

HOQUEI — Partidas preliminares nos clubes Polytecnic, Chiewick, Lyone, Sudbury, Guiness e Park Royal. Os jogos serão iniciados às 18 h 30 e são os seguintes:

Holanda vs. Dinamarca; Espanha vs. Argentina; Paquistão vs. Belgica.

PENTATLO MODERNO — 9 h. — Provas de tiro (pistola ou revolver), na zona de Bisley.

TIRO — 9 h. — Pistola, tiro livre a 50 metros.

NATAÇÃO — 9 às 12 h — saltos ornamentais de trampolim (damas); polo-aquatico.

14 às 17 h. — saltos ornamentais de trampolim (cavalheiros); revezamento 4 x 200 (cavalheiros).

19 às 22 h — 100 metros, nado-livre (damas), semifinal; 400 metros, nado livre (cavalheiros); polo-aquatico.

LUTAS — 10 às 13 h 30 — estilo livre, finais.

18 às 23 h 30 — estilo livre, finais.

AS FINAIS DE ATLETISMO

Todas as finais de atletismo apresentam-se das mais sensacionais. A prova de disco deverá ser favoravel aos italianos Consolini e Tossi. Tem conseguido, com estabilidade metros e proximos aos 54. Em salto com vara os norte-americanos Smith, Meadows e Richard Marcom são os mais provaveis vencedores. A prova dos 800 metros rasos apresenta grandes nomes do atletismo mundial: Marcel Hansenne da França; Hols Sorense, da Dinamarca; Douglas Harris, da Nova Zelandia; Wint, da Australia e Perkins, dos Estados Unidos. Nos 5.000 metros, o favorito é o checo Zatopek, vencedor anteontem dos 10.000 metros. A unica final feminina é os 100 metros rasos, que deverá marcar um extraordinario duelo entre Holanda, Inglaterra, Estados Unidos e Dinamarca.

FUTEBOL

A Italia terá um adversario fraco na equipe dos Estados Unidos, enquanto Austria e Suecia deverão efetuar uma peleja das mais equilibradas, pendendo a vitoria um pouco mais para a Suecia. O Mexico deverá triunfar comodamente contra a Coréia, enquanto a Turquia estreará enfrentando a China.

Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo

ADMISSÃO — 1949

Ex-professor militar do Colégio Militar e Escola de Cadetes de Porto Alegre prepara individualmente candidatos à desta Capital. Ensino de mensalidade elevada, mas garantido. Inicio a 5 de agosto próximo. Poucas vagas. Tratar à rua Capitão Salomão n.º 27, apt. 25, fone 4-4488, das 13 às 16 horas.

COUPOM RECLAME

Sorteio da S/A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY
Carta Patente n.º 162
COUPOM GRATUITO
Valor em Mercadorias, realizado ontem:

Prêmios

1.º — 12.827	...... Cr$	200,00
2.º — 03.837	...... Cr$	100,00
3.º — 12.669	...... Cr$	80,00
4.º — 02.448	...... Cr$	60,00
5.º — 10.034	...... Cr$	50,00
6.º — 06.874	...... Cr$	30,00
7.º — 18.687	...... Cr$	20,00

Terminou sem vencedor o jogo entre o Juventus e o Santos

1 a 1 o resultado do prelio de ontem — Niquinho e Pinhegas, os marcadores — Perdeu o Juventus boas oportunidades e o Santos jogou com mais desembaraço — Na preliminar venceram os juventinos

Teve inicio na tarde de ontem, no gramado da rua Javari, a decima primeira rodada do Campeonato Paulista de Futebol. Foi realizado o encontro entre os quadros do Juventus e do Santos. Boa assistencia esteve presente no campo da rua da Mooca e o espetaculo foi regular.

JUSTO EMPATE

O resultado da contenda foi de 1 a 1. Perdeu, assim o alvinegro mais um valioso ponto no certame. O Juventus surpreendeu o "Campeão da Tecnica", oferecendo-lhe tenaz resistencia desde os primeiros minutos da contenda. Teve o Santos mais presença e esforçou-se muito para conquistar a vitoria. Teve pela frente, porem, um adversario combativo e decidido que se empregou com entusiasmo para garantir o empate, que foi justo, de vez que houve dominio do alvinegro em algumas ocasiões e o Juventus perdeu boas oportunidades de aumentar o escore, tendo seus avantes atirado três bolas nas traves santistas.

O PRIMEIRO TEMPO

O Juventus iniciou o jogo com bastante disposição marcando, aos 4 minutos, por intermedio de Niquinho o seu tento. O ponteiro direito juventino, aproveitou um centro de Rivetti e com certeira cabeçada aninhou a bola no canto esquerdo da meta praiana. Robertinho poderia defender, mas foi atrapalhado por Expedito. Depois da marcação desse tento o Santos reagiu, equilibrando a peleja que permaneceu nessa situação até o termino dos primeiros 45 minutos.

DOMINIO DO SANTOS E FALTA DE SORTE DO JUVENTUS

Na etapa complementar o Santos atacou com mais decisão, notando-se desarmonia em sua linha atacante. O setor intermediario apoiou bem, mas os avantes não conseguiram arrematar com precisão. O Juventus, por outro lado, empreendeu varios ataques, obrigando a defesa santista a se desdobrar. Aos 14 minutos, conseguiu o Santos, depois de alguns ataques, marcar o tento de empate. Paulo, depois de enganar alguns contrarios, centrou e Pinhegas cabeceou. Antunes tentou defender mas não foi feliz. Depois desse tento perderam os juventinos boas oportunidades. Niquinho aos 18 minutos aproveitando um escanteio cabeceou contra a trave. Chicão aos 32 minutos atirou com violencia, encontrando a trave. Com Rivetti aconteceu a mesma coisa. Com o escore de 1 a 1 terminou o embate.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim formados: —

JUVENTUS: — Muniz; Diogo e Pascoal; Lorena, Pixo e Antunes; Niquinho, Chicão, Rivetti, Zé Braz e Luiz.

SANTOS: — Robertinho; Artigas e Expedito; Nene, Telesca e Alfredo; Odair, Antoninho, Pascoal, Paulo et Pinhegas.

O juiz da peleja foi Gualberto Tacitani, que teve atuação regular. Na preliminar o Juventus venceu por 2 a 1. A renda foi de 33.619,70 cruzeiros.

"GANHE DINHEIRO SEM SAIR DE CASA"

Em horas vagas em sua própria residência ou em seu estabelecimento comercial, qualquer pessoa poderá ganhar grande ordenado, aumentando sua renda e seus lucros, com trabalhos faceis e lucrativos, ao alcance de todos.

Enviamos formulários práticos para ensinamentos dos serviços. Envie seu nome e endereço para receber o formulário prático referente aos serviços em carta registrada, com valor declarado, anexando dez cruzeiros para as despesas do Correio.

INDÚSTRIAS MATTOS LTDA.

Av. Rio Branco, 277 — 16.º — Grupo 1602 — Rio de Janeiro

SÓ ATENDEMOS POR CORRESPONDENCIA

ESTOMAGO

Médico especialista

Tratamento das ulceras gastro duodenais, sem operação e sem repouso por processo moderno. Quedas do estomago, dispepsias, azias, digestão dificil, gastrites e todas as doenças do estomago

Consultório: R. Xavier de Toledo, 71, 1.º and. Fone: 4-0811 - S. Paulo

DR. RENATO PEREIRA DE QUEIROZ

Consultas diarias, das 14 às 17 horas

SEU FILHINHO SABE CANTAR? SUA FILHINHA SABE TOCAR? REPRESENTAR?... DECLAMAR?...

e os mais mocinhos têm também pendores artisticos?

ENTÃO DEVEMOS ESTIMULÁ-LOS!

Compareçam todos ao auditorio da

RADIO CRUZEIRO DO SUL

HOJE — e todos os domingos — às 10,30 horas

para VER, OUVIR e TOMAR PARTE em

JUVENTUDE NA ARTE

do programa

CLUBE FEMININO

criado e dirigido por GUIOMAR SANTOS.

HÁ PRÊMIOS VALIOSOS E ESTIMULOS AOS PENDORES ARTISTICOS DE TODOS.

PATROCINIO EXCLUSIVO DA CÊRA MARMITA

a cêra das donas de casa, porque tudo se aproveita: a cêra com DDT, e a marmita de alumínio!

CLUBE FEMININO

um programa diferente e interessante, dirigido por GUIOMAR SANTOS. — Das 2.as-feiras às 6.as-feiras — em série variada — às 16,15 horas. — Aos sábados: SOIRÉE DAS NOIVAS — com auditorio - às 20,15 horas. — Aos domingos: Juventude na Arte - com auditorio - às 10,30 hs. VOCÊ E A FAMILIA TODA SERÃO SEMPRE BENVINDOS!

PUBLICAÇÕES

Vida Nova — Festeja hoje o seu 12.o aniversario, o jornal Vida Nova, que é editado no municipio de Franco da Rocha.

Ao atingir o referido orgão da imprensa interiorana, os seus doze anos de divulgação, conta com um elevado numero de empreendimentos levados a efeito sempre com exito para a projeção politico-social da vizinha localidade que floresce às margens da E. F. Santos-Jundiaí.

Dirige o mesmo periodico desde a sua fundação, o jornalista e advogado Armando Pinto residente em Caieiras e fazem parte do corpo redatorial atualmente os srs. Alecio Martins Savazoni, João Maria da Silva Machado e Adib Moysés Salomão.

Revista dos Fazendeiros — Recebemos o n. 124 de julho do corrente ano da "Revista dos Fazendeiros", magazine destinado à divulgação de assuntos relacionados co mfazendas e similares Contem artigos de especialistas nacionais e estrangeiros em assuntos agricolas e de pecuaria alem de reportagens sobre exposições agropecuarias realizadas no Interior.

Revista da Ordem dos Advogados — Temos sobre a mesa o numero de julho do corrente ano da "Revista da Ordem dos Advogados". Contem vasta materia sobre assuntos relacionados com a classe, dos grandes jurisconsultos paulistas Dentre os artigos publicados salientam-se: A Moratoria aos Pecuaristas em face da falencia, prof. Waldemar Ferreira e a Lei do Selo e sua aplicação, conselheiro Licinio Silva.

PARA OS CABELLOS JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

Panflêto
SEMPRE A VERDADE, FIRA A QUEM FERIR

A revista politica mais combativa, mais combatida e escrita pela equipe jornalistica mais combativa do Brasil.

★

Em todas as bancas de jornais.

Política — Exterior
Comércio — Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

SOCIEDADE DE SORTEIOS DO BRASIL S. A.

Resultado geral do SORTEIO realizado em 28 de Julho de 1948

Pela Loteria Federal do Brasil, nos termos do Decreto-Lei n.º 7.930 de 3 de Setembro de 1945

1.º Premio da Loteria Federal 37.556 — Três algarismos 556

2.º Premio da Loteria Federal 03.783 — Dois algarismos 83

NUMERO PARA SORTEIO 83.556

PLANO BRASIL IMOBILIARIO

1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 40.000,00 ao Titulo 83.556
1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 16.000,00 ao Titulo 93.556
1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 10.000,00 ao Titulo 03.556
1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 8.000,00 ao Titulo 13.556
1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 6.000,00 ao Titulo 23.556
10 Premios em imoveis no valor de Cr$ 2.000,00 cada um aos Titulos cujos numeros sejam iguais aos quatro ultimos algarismos do Premio principal (milhar): 3.556.
100 Premios em imoveis no valor de Cr$ 1.000,00 cada um aos Titulos cujos numeros sejam iguais aos três ultimos algarismos do Premio principal: 556.

O proximo sorteio será realizado em 28 de Agosto de 1948

A GERENCIA

REBELLO JUNIOR

O Homem do goal incontundivel

Irradiará HOJE, a partir das 15 horas do Pacaembú

SÃO PAULO Vs. IPIRANGA

EXCLUSIVO DE R. MONTEIRO S/A

A TRADIÇÃO NO COMÉRCIO DE TECIDOS

RADIO BANDEIRANTES

A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA

PELA VARZEA

GRANDIOSO FESTIVAL REALIZARÁ HOJE O C. D. TRIANGULO DA VILA MATILDE

A ORDEM DOS JOGOS DO TORNEIO JUVENIL E DO TORNEIO MUNICIPAL — ECOS DO ENCONTRO ENTRE O FLOR DA VILA IPOJUCA E O AÇUCENA — VENCEU O FLUMINENSE — O CERTAME DA DIVISÃO VARZEANA — CAMPEÃO DE SANTANA O INFANTIL AMAZONAS — CAMBUCI Vs. FLOR DO PINHAL — EXTRA BATATAIS Vs. TUCURUVI — ATLANTIC Vs. ALFA — GUARANI Vs. FLOR DA MOOCA — LAPEANA Vs. SÃO MARTINHO DE TATUI — OS JOGOS DE HOJE DO CERTAME AMADOR DA CAPITAL - O ANIVERSARIO DO VILA MARIA -- OUTROS JOGOS

Finalmente hoje será realizado o festival beneficente do Clube Desportivo Triangulo da Vila Matilde. O simpatico gremio teve um empreendimento de grande alcance filantropico, de vez que organizou para hoje um festival, cuja renda reverterá totalmente para a Campanha de Combate ao Cancer. O referido festival, consta de duas partes. Pela manhã serão disputados os jogos entre os quadros de juvenis e no periodo da tarde estarão em ação os conjuntos principais dos clubes que prontamente concordaram em participar do Torneio.

O PROGRAMA

O programa do festival é o seguinte:

TORNEIO JUVENIL

1.º jogo: 8,30 horas — Juvenil Leste E. A. x Juv. Vasco da Gama.

2.º jogo: 9,30 horas — Juv. Jabaquara F. C. x Juv. Triangulo de V. M.

3.º jogo: 10,30 horas — Centenario Clube x Vencedor do 1.º jogo.

4.º jogo: 11,30 horas — Vencedor do 2.º jogo — Vencedor do 3.º jogo.

TORNEIO MUNICIPAL

1.º jogo: 13,00 horas — A. A. 5 de Julho x C. D. Triangulo de V. Matilde.

2.º jogo: 14,00 horas — A. A. Guaiauna x C. A. Macalé.

3.º jogo: 15,00 horas — A. Leste E. A. x Vencedor do 1.º jogo.

4.º jogo: 16,00 horas — Vencedor do 2. jogo x Vencedor do 3.º jogo.

Ecos do encontro Flor da Vila Ipojuca x Açucena

Como tivemos oportunidade de noticiar, realizou-se domingo ultimo o prelio entre os quadros do Flor da Vila Ipojuca e do Açucena, em disputa do Campeonato de Amadores da Capital, serie B. O encontro, não chegou ao seu termino normal.

A diretoria do Açucena enviou-nos em principios desta semana a noticia sobre o encontro afirmando que o Flor da Vila Ipojuca retirou-se do gramado quando perdia por 5 a 3. Afirmaram ainda os dirigentes do Açucena que o clube de Carlos Vieira teve tal procedimento, receando conhecer um revés mais acachapante. Isso, porém, não é verdade, uma vez que o Flor da Vila Ipojuca, somente deixou o campo quando o representante da Federação Paulista de Futebol, por sua alta recreação, alegando parcialidade do juiz, o qual havia anulado legitimos tentos do Flor, determinou a paralisação do prelio. Aqui, fica pois a retificação solicitada pelo Flor da Vila Ipojuca.

A. A. 5 de JULHO

Comunica aos seus jogadores que hoje à tarde rumará para o campo do Triangulo F. C., a fim de tomar parte no festival deste, em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer. A direção esportiva pede o comparecimento de seus jogadores às 12 horas, na sua sede social dos seguintes: Callie, Osvaldo Velho, Miguel, Luichi, Neco, Paulo, Miguelzinho, Alfredo, Zé, Geraldo, Guarage e Menotti.

Venceu o Fluminense

Jogando contra o Vitoria, o Fluminense da Bela Vista conquistou, domingo, mais um expressivo triunfo. Depois de um prelio dos mais movimentados e combativos a vitoria sorriu aos tricolores pela contagem minima. O unico tento da peleja foi marcado por Carlito e a constituição do quadro vencedor foi a seguinte: Salvador; Renato e Bisteca; Beristein, Orlando e Milton; Nega, Bento, Osvaldo, Moreno e Carlito.

Na preliminar houve empate de 2 tentos.

O certame da divisão Varzeana

Terá prosseguimento hoje o campeonato da Divisão Varzeana de Futebol. Os jogos marcados são os seguintes:

Pavilhão Paulista x A. A. Guarani do Tatuapé — Juiz: Elpidio Fiorda.

E. C. S. Jorge x Soma F. C. (Osasco) — Juiz: Homero Nicolini.

Pavilhão Paulista x E. C. XII de Outubro — Rumando para o campo do XII de Outubro, a fim de disputar mais uma partida do campeonato da Divisão Varzeana, o campeão do Jardim Paulista conquistou a vitoria pela contagem de 4 a 2. Tentos marcados por China 2 e Oscarzinho 2. Tendo os pupilos de Athió alinhado: Assumpção; Miro e Lula; Mario Ribeiro, Armando e Eugenio; China, Nego, Oscarsinho, Henriquinho e Dê.

Atuou como arbitro o sr. Homero Nicolini, tendo otima atuação. Nos segundos quadros venceu o XII de Outubro pela contagem minima.

Campeão de Santana O Infantil Amazonas

Derrotando o Infantil Britanico por 5 a 2 o Infantil Amazonas conquistou o titulo de campeão de Santana. Os resultados dos jogos que disputou foram estes: Inf. Palmeirinha (0 a 5); Inf. Flor da Paulicéia (5 a 4), Inf. Atlantico (3 a 1); Inf. River Plate (6 a 5); Inf. Britanico (2 a 0); Inf. Nacional (2 a 2).

No segundo turno: — Inf. Palmeirinha (5 a 4); Inf. Flor da Paulicéia (2 a 0); Inf. Atlantico (W. O.); Inf. River Plate (3 a 3); Inf. Nacional (4 a 1) e Inf. Britanico (5 a 2).

Eis o quadro campeão: — Waldyr; Silvio e Lico; Claudio, Helio e Lonha; Arlindo, Dirceu, Tessau, Israel e Ciro.

Cambuci x Flor do Pinhal

Mais um dificil compromisso terá o "Expresso do Cambuci" pois terá pela frente os fortes conjuntos do Flor de Pinhal. Tacone, o diretor esportivo, pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, no lugar de costume.

Extra Batatais x Tucuruvi

No campo do segundo, pela manhã, será realizado o interessante prelio entre os clubes epigrafados. A direção do clube de Russinho pede o comparecimento de todos os seus elementos, às 8 horas, no local designado.

1.º de Maio do Cambuci x Brasil do Cambuci

Hoje, pela manhã, no campo do segundo, preliarão os clubes acima, em prelio amistoso que promete agradar. Os jogadores do 1.º de Maio devem estar na sede social às 8 horas em ponto, a fim de seguirem incorporados para o campo.

Atlantic do Cambuci x Alfa

O Atlantic enfrentará hoje, em seu campo, pela manhã, os fortes quadros do Alfa F. C. Esse embate promete ser dos melhores. Os pupilos de Teleco devem comparecer na sede social às 8 horas.

Guarani do Canindé x Flor da Moóca

O "clube mais popular do Canindé" rumará, hoje, para o bairro da Mooca, onde terá pela frente o Flor da Mooca F. C. A dupla Baleiro e Argentino convoca seus pupilos para estarem na sede social às 12,30.

O certame matutino da subdivisão de Santana

Terá inicio hoje o Campeonato Matutino da Subdivisão de Santana, estando escalados os seguintes jogos e representantes:

E. C. Alfredo Maia vs. E. C. Ideal; campo do primeiro; juiz do 1.o quadro: Armando Caselati; rep. do G. R. Três de Maio.

G. R. Três de Maio vs. Voluntarios da Patria F. C.; campo do primeiro; juiz do primeiro quadro: Endocles Miguel Gabriel; 2.o quadro: Leonardo Borba; rep. do E. C. Ideal.

São João F. C. vs. A. E. Santa Terezinha; campo do primeiro; juiz do 1.o quadro: José dos Santos; 2.o quadro: José Farol; rep. do Voluntarios da Patria.

Os encontros terão inicio: 2os. quadros: 8,50 horas e 1.os quadros: 10,30 horas.

CAMPEONATO VESPERTINO

Continua aberta, na secretaria da Subdivisão Desportiva de Santana, as inscrições para os clubes, que desejam disputar o Campeonato Vespertino, do corrente ano.

Os jogos de hoje do Campeonato Amador

São os seguintes os jogos que darão prosseguimentos ao certame amador da Capital, Serie B: — A. A. Açucena vs. Lausane Paulista F. C.; campo da A. A. Açucena; representante do E. C. Vigor; Icaro A. C. vs. União Silva Teles; campo do RAE e representante do Centro da Coroa F. C.; A. C. Flor da Vila Ipojuca vs. E. C. Vigor; campo do Nacional A. C. e representante do Lausane Paulista F. C.; C. A. Silvicultura vs. Lapeaninho F. C.; campo do C. A. Silvicultura e representante do E. C. União Silva Teles.

Colocação dos concorrentes por pontos perdidos, após a ultima rodada:

SERIE "B"

1os. quadros — 1.o — C. A. Flor da Vila Ipojuca, 2; 2.o — União Silva Teles, 4; 3.o — A. A. Açucena, 5; 4.o - C. A. Silvicultura e Lausane, 8; 5.o — C. A. Lapeaninho, 9; 6.o — Centro da Coroa e V. Mazzei, 10; 7.o — Icaro A. C.; 8.o — E. C. Vigor, 12.

2.os quadros — 1.o — A. A. Açucena, 2; 2.o — União Silva Teles, 3; 3.o — C. A. Silvicultura, 4.

Lapeano x S. Martinho de Tatui

Hoje, o E. C. Lapeano rumará para a cidade de Tatui, onde enfrentará o E. C. São Martinho. A delegação do Lapeano seguirá assim constituida: chefe: João Solassi; diretores: Vitorino Eduardo e José Meneguine; jogadores: Nadir, Sergio, Bereba, Mario, Lula, Mauro, Osmar, Carioca, José, Bonifacio André Milton e Nelson.

Vitorioso o Vila Harding

Jogaram domingo ultimo as equipes do Vila Jarding e do Bancomercio, no campo do Esperança, em Tucuruvi. O jogo preliminar terminou empatado, por um tento. Na decisão por penal, o Vila levou a pior. No embate vitoria do Vila Harding, por 1 principal, registrou-se mais uma a 0, tento de Novais. O Vila Harding de Tucuruvi obedeceu a seguinte orientação; Nelson, Zito e Dacio; Brasilino, William e 32; Novais, Maluquinho, Silvio e Luis.

Democratico de Tucuruvi e Guapira

Participando do festival em beneficio de Alfredinho, o C. D. Democratico de Tucuruvi, enfrentou e venceu o A. A. Guapira, por 2 a 1, tentos de Bacia e Maripa. O quadro vencedor estava assim formado: Museu, Quim e Orlando; Santos, Pedaço e Latoca; Maripa, Amaral, Bacia, Mazola e Bira. Jogando novamente à tarde, o C. D. Democratico de Tucuruvi venceu o E. C. Corintians de V. Mazzei por 4 tentos a 1, de autoria de Bacia (2), Zinhão e Mazola. Na preliminar, venceu ainda o Democratico por 2 tentos a 1.

Internacional x S. A. F. P. F. C.

No campo do primeiro jogam esta tarde, em disputa de duas partidas amistosas de futebol, os quadros do Internacional do Carandiru e os respectivos do Serviço de Abastecimento da Força Publica F. C. Os jogadores de ambos os quadros devem estar às 13 horas, em suas respectivas sedes.

Olimpico Invernada x Democratico Tucuruvi

Em seu campo, à tarde, em partidas amistosas de futebol, os quadros do Olimpico Invernada, enfrentará hoje os fortes quadros do Democratico do Tucuruvi. Os jogadores de ambas as equipes devem estar às 13 horas, na sede social.

Atletico Belem x Sofugem

Jogando amistosamente em seu campo, o A. B. C. enfrentou o quadro do Vila Anastacio o Sofunge A. E. R., numa peleja arduamente disputada. Depois de renhida luta registrou-se um empate de um tento. Marcou para o A. B. C. Ré, que alinhou o seguinte "onze": Chola, Moisés e Claudino; Maravilha, Wilson e Ramos (Siqueira); Gomes, Teleco, Ré, Tite e Badalo. Na preliminar, venceu o A. B. C. pela alta contagem de 5 a 1. Marcaram para o A. B. C.: Juvenal (2), Mario, Celso e Gonzalez.

Domingo proximo o Atletico Belem Clube jogará com o Espada de Ouro.

Certame Bancario de Futebol

Em prosseguimento ao Campeonato Bancario de Futebol jogaram sabado ultimo os quadros representativos do Banco Bandeirantes do Comercio S. A. A. S. R. "Bebecê" vs. Banco Holandês S.A.", saindo vencedor os rapazes do Bebecê por 3 a 2, tento de Canizinha e Lima, para os vencedores e Nunes (2) para os vencidos. O quadro vencedor: — Buzadinha; Castanheira e Dinho; De Lucia, Recco e Réa; Canizinha, Valter, Talisman, Jaice e Lima.

Triunfou o Espada de Ouro

Enfrentando o Extra XII de Outubro, no campo deste, o Espada de Ouro colheu expressiva vitoria por 4 a 3, após estar perdendo por 2 a 0. Os tentos dos vencedores foram conquistados por intermedio de Anjinho (2), Nico e Nelson.

Aniversario do Vila Maria

Hoje o Vila Maria F. C., comemorando o seu 25.o aniversario de fundação, promoverá no campo do S.T.I.F.T., um grandioso festival esportivo com entrada franca e que constará do seguinte programa; Pela manhã Extra Vila Maria F. C. vs. 2.o quadro do S.T.I.F.T. Em disputa da taça Dr. Brasil Bandechi; Convidado de honra do E. C. Az do Catumbi. 2.o quadro do Vila Maria F. C. vs. 2.o do Az do Catumbi. Em disputa da taça Sr. João Lassabia. Oferta do Vila Maria F. C. À tarde: S.T.I.F.T. vs. Amadores do Nacional. Em disputa da taça Comte. Souza Carvalho. Convidado de honra do E. C. Az do Catumbi. Vila Maria F. C. vs. E. C. Az do Catumbi. Em disputa da taça Manoel Martinho. Oferta do E. C. Az do Catumbi. Arbitrarão estas partidas gentilmente convidados pelo Vila Maria F. C. o 1.o tenente Augusto Ramos da Silva e sr. Bruno Nina.

Pelo Paulista

Realiza-se hoje, no campo do C. D. R. Piratininga, no Ipiranga, um festival esportivo, constante de jogos a serem travados entre os clubes Cerejeiras F. C. vs. C. D. R. Piratininga e Extra Paulista vs. Corintians do Sacoman.

O festival será em homenagem ao deputado federal Romeu de Andrade Lourenção, em vista da conduta anti-intervencionista mantida por aquele parlamentar, a despeito da atitude do seu partido.

Nessa mesma ocasião será oferecida aquele deputado um livro com mais de mil assinaturas dos associados e amigos do Extra Paulista F. C.

Unidos Clube x Mangueira

Rumando para o campo do Belem, o Unidos Clube colheu uma bonita vitoria ao abater o forte adversario por 3 a 2. Apesar da resistencia oposta pelo Mangueira a vitoria do Unidos foi licita e justa, pois, indiscutivelmente foi o melhor conjunto em campo. Molina, Tatú e um jogador do conjunto adversario foram autores dos tentos. Os vencedores alinharam assim constituidos: Adriano; Jayme e Xinxa; Fonseca, Laxixa e Luiz; Molina, Guilherme, Tatú, Minguinho e Carro.

Vitorioso o Trafego Clube

Por 7 a 2 o Trafego Clube levou de vencida na tarde de sabado ultimo em seu campo o disciplinado conjunto do Triangulo. Marcaram para o vencedor: Vico (3), Alemão (2), Lola e Paulinho. O Trafego alinhou o seguinte "onze": Torres; Ceba e Armando; Pinheiro, Palma e Luiz; Paulinho, Lola, Clovis, Vico e Alemão. Na preliminar o "segundão" trafeguista sem qualquer dificuldade, conseguiu vencer por 12 a 2, tentos de Theodoro (6), Leonardo (3), Waldemar, Oracy e Flavio. Sabado proximo, o Trafego enfrentará o Wander F. C.

Lirio Paulista x Cruzeiro do Sul (Penha)

O Lirio foi derrotado nos 1.o e 2.o quadro. E estava assim organizado: Chiquinho; Jair e Pé de Ferro; Joel, Maneco, Accacio; Alcides, Alé, Silvio, Rafa e Sumo. Na preliminar os Cruzeirenses venceram por 2 a 0.

Fluminense Paulista x Araguari

Brilhante vitoria conquistou o Fluminense ao abater o Araguari pela expressiva contagem de 5 a 3, tentos de Celestino (2), Bahia, Avelino e Tareco um cada. O "leão de V. Mariana" alinhou: Artur; Lalá e Catinga; Zé do Bosque, Granja e Dino; Tareco Avelino, Bahia, Celestino e Chiquitão. Na preliminar outra vitoria do Fluminense por 4 a 3.

Ipiranga de V. Maria, 3 x Brasil do Moinho Velho, 1

Jogando domingo ultimo em seu campo, o Ipiranga de Vila Maria colheu mais dois belissimos triunfos ao abater os poderosos quadros do Brasil do Moinho Velho por 3 a 1 e 6 a 2 respectivamente nos primeiros e segundos quadros.

O jogo entre os quadros principais apresentou um futebol de grande marca, pois desde o inicio até o final foi sempre disputado com grande entusiasmo pelos contendores. Valerio, o valoroso centro-avante do Ipiranga marcou os três tentos do seu quadro.

Na partida preliminar o "segundão" ipiranguista venceu pela contagem de 6 pontos a 2, contagem esta que premiou o melhor conjunto em campo, e que soube aproveitar com mais senso as oportunidades que lhe surgiram pela frente. Os tentos foram marcados por Alcides (3) Zeca (2) e Rachid (1).

Os jogos foram em disputa de duas taças, uma oferecida pelo Ipiranga e outra pelo clube visitante, ficando as mesmas com o clube local.

Os quadros do Ipiranga jogaram assim organizados:

Titulares — Elves; Mauricio e Hilario; Julinho, João e Gino; Herminio, Zé Turco, Valerio, Camargo e Zequinha.

Aspirantes — Jacinto; Domingos e Wilson; Zé do Monte, Marcolino e Chico; Zinnho, Cito, Zeca, Alcides e Rachid.

Amanhã o Ipiranga enfrentará em seu campo os fortes conjuntos do G. E. Estrela do Brás.

Guarani do Canindé x J. A. J. A. C.

Rumando para Jaçanã, o "clube mais popular do Canindé" alcançou uma brilhante vitoria pela expressiva contagem de 4 a 1, tentos de Adolfo (2), Edia e Artur. Com esa vitoria os pupilos de Baleiro e Argentino conquistaram mais uma taça. Eis os "bugres" do Canindé: Cetale; Lalá e Alcides; Estacio, Melão e Abel; Adolfo, Mauro, Edia, Paulo e Artur.

Mem de Sá x Ferroviario

Esplendida vitoria conseguiu o Mem de Sá frente ao Ferroviario. Seu adversario foi batido pela contundente contagem de 5 a 1. Os tentos foram marcados por Tito (3), Miguel e Pedrinho II.

O "azulão" atuou com: Francisco; Pedrinho e Sig; Caló, Saverio e Osiride; Pedrinho II, Aroldo, Tito, Chumbo e Miguel. Na preliminar, 8 a 2, pró-Mem de Sá.

River Plate x Paulista

O River Plate colheu belissima vitoria ao abater o Paulista por 3 a 2. Marcaram os tentos dos vencedores: Salate, Dozio e Jamilo, pela ordem.

O popular "quadro da faixa" alinhou: Paulo; Luiz e Jacaré; Mané, Jamilo e Arizinho (Peru); Armandinho, Dozio, Salata, Castro e Matias. Na preliminar venceu ainda o "vermelho e branco", por 1 tento a 0.

Paulista de Santana x Guarani de V. Mariana

O tricampeão de Santana, enfrentando os conjuntos do Guarani de Vila Mariana, venceu por 6 a 1. Os tentos foram marcados por Neca (3), Gamba, Vicente e Pedrinho. Eis o quadro do Paulista; Nelson; Bibi e João; Neno (Valdão), Melo e Nelson; Vicente, Virgilio, Neca (Pedrinho), Gamba e Luiz.

Destemido x Pavuna

No prelio realizado domingo ultimo, no campo do clube do Tatuapé, entre os conjuntos acima, após um jogo onde imperou tecnica e disciplina, saiu vencedor o Destemido por 4 a 0. Os tentos foram marcados por Silvio, Larela, Vicente e Pinto. O quadro do Destemido F. C. alinhou com a seguinte organização: Angelim; Moacir e Violante; Pinto, João e Bernardo; Vicente, Potinho, Larella, André e Silvio. Na preliminar venceu tambem o Destemido F. C. por 2 a 0. Com esta partida o aspirante completou sua 21.a partida invicta.

Atlantic do Cambuci x Feira das Nações

Defrontaram-se os conjuntos acima, tendo terminado o tempo regulamentar com um empate por dois tentos. Os gols dos atlanticanos foram obtidos por intermedio de China e Rovini, completado assim o Atlantic sua trigesima setima partida invicta. O quadro principal do Atlantic entrou em campo assim formado: — Afisano, Paulo e Peroba; Nene, Dullio e Giacomelli; China, Aurelio, Gordinho, Valdemar e Rovini. Na preliminar venceu o Atlantic.

Futebol na Freguesia do O'

O Sete de Setembro da Freguezia do O', enfrentou em seu campo o Flor da Raça, registrando-se um empate por três tentos. Os gols do Sete de Setembro foram de autoria de Osvaldinho, Celestino e Nega. O Sete de Setembro jogou assim organizado: — Mingo; Artur e Gino; José, Daniel e François; Osvaldinho, Nega, Aguiar, Paulo e Celestino.

Os segundos quadros tambem houve empate de um tento. O Extra Sete de Setembro jogando contra o Extra Alfa venceu pela contagem de 3 a 2, feitos, este que muito valoriza o vencedor, dada as qualidades e valor do adversario. O segundo quadro houve empate de 2 tentos.

Brilhante vitoria do Capitolio sobre o São Luis Gonzaga

Realizou-se domingo ultimo, o prelio "revanche" entre os esquadrões acima, jogo esse, que como se esperava, atraiu para a pequena praça de esportes do São Luiz, grande numero de simpatizantes de ambos os contendores.

O C. A. Capitolio, jogando dentro de suas possibilidades, conseguiu levar de vencida, o adversario, subjugando-o pela expressiva contagem de 2 a 1.

A contenda, decorreu em ambiente de franca e sã esportividade, onde os elementos, lutaram com denodo para o melhor sucesso de suas cores, sendo que nesse particular, os rapazes comandados por Nelson, agiram com mais acerto, controlando a peleja, desde os seus minutos iniciais. Os capitolienses, demonstrando assim maior volume de jogo, e fazendo alarde com sua poderosa vanguarda, impôs um duro revês ao São Luiz, trazendo para a coletividade do time das três côres imensa e justa satisfação, porque como é de saber, os esquadrões em questão, lutam há anos, pela supremacia do futebol entre os bairros da Libertação e Cambucy.

Os tentos do C. A. Capitolio foram conquistados por Nico, uma das mais recentes e expressivas aquisições do clube; alem do mesmo, estrearam oficialmente, dois otimos valores Lalo e Saverio, de quem os aficionados, esperam que brilhem de acordo com suas reais qualidades; queremos frisar, que todos os componentes da equipe vencedora, atuaram com soberbo destaque, impondo-se tanto na vanguarda como na retaguarda, fazendo jus aos maiores elogios.

O C. A. Capitolio, alinhou com a seguinte organização: — Colaba; João e Berebê; Saverio, Mario e Nelson; Chinicão, Lalo, Nico, Fiza e Fuad.

Na preliminar, o São Luiz, impôs sua melhor classe, abatendo o quadro secundario, pela contagem de 4 a 0.

Eleições no Gremio Esportivo Botafogo

De acordo com os Estatutos Sociais do Gremio Esportivo Botafogo, deverá ser realizada na quarta-feira, dia 11 de agosto, proximo vindouro, a Assembléia Geral do clube, a fim de ser eleita a nova diretoria que deverá reger os destinos do alvi-negro do Carandiru durante o bienio 48-49.

Esse acontecimento está despertando o mais vivo interesse no selo esportivo varzeano, porquanto, o clube mais popular do Carandiru goza de imenso prestigio e admiração entre todos, e as eleições que se aproximam servirão de base para um futuro prospero, demonstrando o que será o amanhã, para o Gremio Esportivo Botafogo.

O Conselho Deliberativo solicita o pontual comparecimento de todos os associados, às 20 horas, na sede social.

Mocidade do Glicerio, 7 x Glorioso da Moóca 1

Espetacular triunfo conseguiu domingo ultimo o Mocidade ao vencer o Glorioso da Mooca pela elevada contagem de 7 a 1. A partida foi disputada com grande disciplina e entusiasmo, fazendo vibrar a enorme assistencia ante as sensacionais tramas de Zezinho e seus companheiros. Logo nos primeiros minutos da peleja o Glorioso abriu a contagem. Reagiram vigorosamente os Mocidadenses e empataram por intermedio de seu "pivot", Arnaldo, para a seguir seu magnifico centro avante Zezinho assinalar mais dois tentos de forma espetacular colocando em vantagem o stricolores do Glicerio no termino do primeiro tempo. Reiniciado o 2.o tempo os tricolores comandaram comodamente al uta e elevaram o placard a 7 por intermedio de Zezinho (2), Pichinin e Zambrana. Com este triunfo o "Expresso Mocidadense", sob a direção tecnica de Sidney Medice, continua invicto no corrente ano. Os tricolores alinharam: — Fiote; Jayme e João; Inhole, Arnaldo e Lambary; Jorge, Ninho, Zezinho, Pichinin e Zambrana.

Quem quer jogar?

E. A. JACYRA VIEIRA — Em seu campo aos domingos pela manhã, aceita tambem no interior com vantagens. Tratar com Sanders, à Rua Vitorino Camilo, n.o 40.

E. C. ONZE MARCIANOS — Para todos os domingos à tarde em seu gramado ou do adversario. Oficio à Sanders, Rua Vitorino Camilo, n.o 40.

E. C. FORTALEZA — Para domingo e todos os meses, campo do adversario. Tratar Carmilo, n.o 40.

MOCIDADE DE VILA BUARQUE — Para todos os domingos em campo adversario. Tratar durante o dia pelo Fone 51-7075, ou à noite com Euclides, Rua General Jardim, n.o 493.

6 DE MARÇO F. C. — Aceita jogos aos sabados em campo adversario. Tratar com Borges, 2-1625.

C. A. JACYRA P. VIEIRA — Em seu gramado, aos domingos, pela manhã, aceita tambem no Interior, com vantagens. Convites à rua Vitorino Carmilo, 40, com Sanders.

INFANTIL ESTRELA (Vila Pompeia) — Pede jogo para os domingos, pela manhã, em seu campo. Tratar à rua Cotoxó n. 372, com Cido, das dezoito horas em diante.

BANDIERI F. C. — Aceita jogo para domingo pela manhã em seu campo. Tratar com Ento pelo telefone 3-3182.

E. C. OLIMPICO DA ACLIMAÇÃO — O E. C. Olimpico da Aclimação aceita jogo para domingo proximo em seu campo, à tarde. Falar com Americo pelo telefone 4-6024, até às 18 horas.

O COPACABANA A. C., aceita jogo para todos os domingos do mês de agosto, no campo do adversario à tarde. Fone 3-7616, com Augusto Mocelin, aceitando tambem jogos com os clubes do interior do Estado.

ITALO LUSITANO F. C. — Aceita jogo para domingo, à tarde, em seu campo. Tratar pelo fone 2-0957, com Nelson, das 8 às 11 horas.

G. D. R. CARLOS GOMES — Para domingo, em seu campo. Tratar pelo fone 9-4641, até as 18 horas.

TEXACO CLUBE DE S. PAULO — Campo adversario, sabado à tarde. Tratar com Jaime pelo fone 4-9144.

O G. D. BOTAFOGO, de Pinheiros aceita jogo para domingo pela manhã, no campo adversario. Tratar com Nadim, pelo fone 8-3659.

O TELEGRAFO NACIONAL F. C. — Aceita jogos no campo adversario, nos dias 1.o, 8 e 15 de agosto proximos, pela manhã. Chamar pelo fone 4-5461, por Valdomiro, até o dia 17 proximo.

EXTRA SETE DE SETEMBRO DO BELEM F. C. — Aceita jogo para todo o mês de julho, em campo adversario, pela manhã. Oficios para Lima, na av. Celso Garcia n. 1.696, à noite.

O UNIDOS CLUBE DE JUQUERI — Aceita jogo em seu campo, domingo à tarde. Oferece vantagens. Tratar com Fonseca, telefone, 2-3215.

EXTRA VILA MARIA F. C. — Pede jogo para domingo, em seu gramado. Telefonar para Adriano, fone 3-5326.

C. C. INTERNACIONAL DO CAMBUCI — Aceita jogo para domingo, pela manhã, em seu campo. Tratar com Napoleão, pelo fone 2-3063 ou à noite, na sede social, à rua Jeronimo Albuquerque, 49, sob.

O JUV. S. VITO — Aceita jogo em campo adversario à tarde, Tratar à rua do Lucas n. 196 com Stoppa.

GRANDES JOGOS NA RODADA DO CERTAME DA 2.a DIVISÃO

XV de Novembro vs. Guarani, no cotejo mais atraente — Franca vs. Internacional, outro prelio que promete

Terá prosseguimento hoje à tarde, o Campeonato Profissional da Segunda Divisão, apresentando alguns jogos sensacionais. A peleja que reunirá as equipes do XV de Novembro, de Piracicaba e do Guarani, de Campinas, surge como o mais atraente. Em Franca, o Internacional medirá forças com o Francana, devendo tambem ser das mais empolgantes essa luta. O Barretos, que vem surpreendendo ultimamente receberá a visita do Botafogo, de Ribeirão Preto. Outros jogos de grande importancia nas outras series serão realizados.

E' o seguinte o programa para essa rodada:

SERIE PRETA — Em Piracicaba — E. C. XV de Novembro vs. Guarani F. C. de Campinas, representante da A. E. Velo Clube Rio-clarense, de Rio Claro; Em Marilia — A. A. São Bento vs. Palmeiras F. C. de Franca, representante do Bauru A. C. de Bauru; Em Franca — A. A. Francana vs. A. A. Internacional de Limeira, representante do Rio Claro F. C. de Rio Claro; Em Barretos — Barretos F. C. vs. Botafogo F. C., representante da A. A. Internacional de Bebedouro;

Em Campinas — E. C. Mogiana vs. Rio Branco F. C. de Americana, representante do São Caetano E. C.

SERIE VERMELHA — Em Limeira — Comercial F. C. vs. A. A. Rio-pardense, de São José do Rio Pardo, representante do Guarani F. C.; Em São Caetano — São Caetano E. C. vs. A. A. Socorrense, de Socorro, representante do C. A. Piracicabano; em Rio Claro — A. E. Velo Clube Rioclarense vs. Paulista F. C. de Araraquara, representante do E. C. Taubaté; Em Porto Feliz — A. A. Porto-felicense vs. Amparo A. C., de Amparo, representante do Rio Branco F. C. de Americana; lense E. A. vs. Rio Pardo F. C., representante do E. C. XV de Novembro de Piracicaba.

SERIE BRANCA — Em Bauru — E. C. Noroeste vs. A. A. Internacional de Bebedouro, representante da A. A. São Bento de Marilia; Em Presidente Prudente A. Prudentina de E. A. vs. Bauru A. C., representante do C. A. Votorantim; Em Lins — C. A. Linense vs. E. C. Corintians de Pres. Prudente, representante da A. A. Internacional de Limeira; Em Jaú — E. C. XV de Novembro vs. America F. C. de Rio Preto, representante da A. A. Ponte Preta; Em São José do Rio Preto — Rio Preto — F. C. vs. São Paulo F. C. de Araçatuba, representante do Paulista F. C. de Araraquara; Em Botucatu — A. A. Ferroviaria vs. A. A. São-manuelense, de São Manuel, representante do Paulista F. C. de Jundiaí.

Bons jogos serão disputados hoje no Certame de Handebol

Ginastico Paulista e Cultura Fisica decidirão a liderança do torneio bandeirante

Em prosseguimento à disputa do Campeonato Paulista de Handebol teremos, hoje, no campo do Clube Ginastico Paulista, à av. Guilherme Cotching, duas interessantes partidas nas quais se defrontarão as equipes do C. G. Paulista, "A" e "B" contra a Cultura Fisica, tambem com suas equipes "A" e "B". A preliminar que foi marcada para às 14,15 horas, reunirá a turma "A" do Paulista e o conjunto "B" da Cultura Fisica, que deverão decidir a liderança do certame, pois ambos se acham até o momento invictos.

AS EQUIPES

As equipes jogarão assim organizadas:

C. G. PAULISTA — A: Vella, Walter e Petro; Eugenio, Antanas e Lopes; Orlando, Cristiano, Brandt, Erwin e Lucio.

C. G. PAULISTA — B: Grundner, Capraro e Chará; Stegmann, Felipe e Maneco; Paulo, Braulio, Buzzini, Flavio e Garcia.

RESERVAS — Lorival, Chico, Paulino, Otavio e Fogueira.

A. C. FISICA — A: Oliveira, Adolfo e Groschitz; Roth, Carlos e Molina; Weber, Ossy, Muths, Valentim e Springmann.

A. C. FISICA — B: Hoffman, Quinzinho e Werner; Monteiro, Valletta e Zacarias; Rubens, Hugo, Erico, J. Moreno e A. Moreno.

RESERVAS: Rodolfo, Hans e Ruy.

A arbitragem estará a cargo do sr. Reinaldo Magnusson para ambos os jogos, sendo representante da F. P. H. o sr. Frederico de Farias Lemos.

Dois empolgantes jogos no campeonato carioca

Vasco da Gama vs. Flamengo e Botafogo vs. Fluminense, em sensacionais duelos — Os outros prelios programados

E' das mais sensacionais a rodada de hoje do Campeonato Carioca de Futebol, porquanto apresenta dois "classicos" empolgantes: Vasco da Gama vs. Flamengo e Botafogo vs. Fluminense.

VASCO VS. FLAMENGO

Um prelio de real importancia, porquanto ambos são lideres e invictos, não havendo favoritismo desde ou daquele, se bem que as vitorias dos rubro-negros têm sido mais convincentes até agora.

BOTAFOGO VS. FLUMINENSE

Tambem esse cotejo chama particularmente a atenção dos aficionados guanabarinos. Torna-se dificil prognosticar sobre o seu resultado, uma vez que se o Botafogo iniciou mal, reabilitou-se depois com espetaculares triunfos e o Fluminense continua brilhando em todos os seus compromissos.

S. CRISTOVÃO VS. OLARIA

Em seguida, vem a peleja entre o São Cristovão e Olaria, devendo predominar o equilibrio. Os sancristovenses procurarão se reabilitar do contundente revés sofrido domingo ultimo, frente ao Bangu.

BANGU VS. CANTO DO RIO

Os banguenses, depois de seu convincente desempenho contra o São Cristovão, são considerados favoritos dessa partida.

MADUREIRA 'S. BONSUCESSO

Na luta mais fraca estarão em confronto madureirenses e leopoldinenses, não havendo favoritismo.

OS QUADROS

Serão estas as constituições dos quadros:

VASCO DA GAMA — Barbosa, Augusto e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Ademir, Friaça, Ismael e Chico.

FLAMENGO — Luis, Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Luisinho, Zizinho, Gringo, Jair e Vevé.

BOTAFOGO — Osvaldo, Gerson e Sarno; Rubinho, Avila e Juvenal; Nerino, Geninho, Pirilo, Otavio e Demostenes.

FLUMINENSE — Castilho, Pé de Valsa e Helvio; Indio, Mirim e Bigode; Careca, Emilio, Rubinho, Orlando e Rodrigues.

S. CRISTOVÃO — Joel, Mundinho e Torbis; Richard, Geraldo e Sousa; Milton, Paulinho, Mical, Jarbas e Magalhães.

OLARIA — Zezinho, Leleco e Lamparina; Valter, Claudio e Ananias; Alcino, Baiano, Gerson, Limoeirinho e Esquerdinha.

BANGU — Orlando, Domingos e Nogueira; Eduardo, Irani e Pinguela; Sonô, Moacir, Amaral, Menezes e Zezinho.

CANTO DO RIO — Odair, Borracha e Lengruber; Edesio, Edinho e Vicentini; Heitor, Carango, Geraldino, Valdemar e Orlando.

BONSCESSO — Alvarez, Nanati e Miguel; Vitor, Agostinho e Gato; Fausto, João Pinto, Mariano, Flavio e Tampinha.

MADUREIRA — Nenê, Danilo e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Luperclo, Didi, Bidon, Eunapio e Betinho.

CONSTRUTORA MARGACIM S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

EXERCICIO DE 1947

Senhores Acionistas:

Em cumprimento a disposições legais, submetemos à vossa apreciação o Balanço, demonstração da conta Lucros & Perdas e demais contas relativas ao exercicio findo de 1947, referentes ao periodo de Setembro a Dezembro de 1947, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, permanecendo ao vosso inteiro dispôr para quaisquer esclarecimentos, caso necessarios.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1948.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947
(Periodo de 30 de Setembro a 31 de Dezembro de 1947)

ATIVO		
ATIVO IMOBILIZADO		
Direitos e Patentes	150.000,00	
Maquinismos	61.500,00	211.500,00
ATIVO DISPONIVEL		
Caixa		215.509,60
ATIVO PENDENTE		
Despêsas a Distribuir	14.101,60	
Lucros & Perdas	3.550,00	17.651,60
ATIVO RELIZÁVEL		
Contas Correntes	195.240,00	
Acionistas	860.098,80	1.055.338,80
Soma		1.500.000,00

PASSIVO	
NÃO EXIGIVEL	
Capital	1.500.000,00
Soma	1.500.000,00

a) DR. OTAVIO NUNES DE SOUZA, Presidente — a) CELSO DAVID DO VALLE, Diretor-Superintendente — a) AUGUSTO SANSÃO FILHO, Contador C.R.C. 575

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS & PERDAS
(Periodo de 30 de Setembro a 31 de Dezembro de 1947)

DÉBITO	
DESPÊSAS GERAIS	
Material de Expediente	1.094,30
Condução	955,70
Sêlos e Estampilhas	120,00
Serviços de Escritório	1.380,00
Soma	3.550,00

CRÉDITO	
PREJUIZO VERIFICADO	3.550,00
Soma	3.550,00

a) DR. OTAVIO NUNES DE SOUZA, Presidente — a) CELSO DAVID DO VALLE, Diretor-Superintendente — a) AUGUSTO SANSÃO FILHO, Contador C.R.C. 575

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, Membros do Conselho Fiscal de CONSTRUTORA MARGACIM S/A., reunidos com o fim especial de examinarem a proposta de aprovação de contas da Diretoria, Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1947 e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, declaram ter encontrado em perfeita ordem êsses documentos e demais contas e demonstrações, concluindo refletirem com clareza e correção a situação economica e financeira da Sociedade, razão pela qual recomendam a sua aprovação pela Assembléia Geral Ordinária.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947.

a) ERIC MOSTNY KIRCHMEIR — a) ARNALDO MELO QUEIROZ — a) DR. ANTONIO FERNANDES VILLAS BOAS

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — A CRUZ DE UM PECADO c/ Ann Sheridan e Lew Ayres — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme 22 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 E 22 HORAS.

RITZ SÃO JOÃO — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA c/ Don De Fore, Ann Harding — Esporte em Marcha 223 — NAC. — Às 13,40 — 15,45 — 17,50 — 20 E 22 HORAS — 3.a SEMANA.

RITZ CONSOLAÇÃO — A CRUZ DE UM PECADO c/ Ann Sheridan e Lew Ayres — Proib. 14 anos — Imagens do Brasil 98 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — A CRUZ DE UM PECADO c/ Ann Sheridan e Lew Ayres — Proib. 14 anos — Aspectos Riograndenses — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — A CRUZ DE UM PECADO c/ Ann Sheridan — Indiscrição — Proib. 14 anos — Imagens do Brasil 99 — NAC. — Às 13,40 e 18,50 HORAS.

IP. PALACIO — VIVER EM PAZ c/ Aldo Fabrizzi — O FANFARRÃO — Atualidades em Revista 54 — NAC. — Às 13,40 e 19 HORAS.

JARAGUÁ — KISMET c/ Marlene Dietrich — SEQUESTRO SENSACIONAL — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida 181 — NAC. — Às 13,40 — 18 e 21 HORAS.

SAMMARONE — SUA ALTEZA A SECRETARIA c/ Betty Grable — 4 IRMÃOS A QUERIAM — O SESC no Distrito Federal — NAC. — Às 14 e 19,30 HS.

ROXY — AS GARÇONETES DE HARVEY c/ Judy Garland — A GRANDE LUZ — Atualidades Campos 17 — NAC. — Às 13,15 — 17,40 e 21.20 HORAS.

VITORIA — PLANICIES PERIGOSAS c/ William Elliot — NOTAVEL IMPOSTOR — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 15 — NAC. — Às 13 e 18,45 HORAS.

ASTORIA — ALMA EM SUPLICIO c/ Joan Crawford — VALENTÃO DE UTAH — Proib. 18 anos — Atualidades Campos 16 — NAC. — Às 13,30 e 18,45 HORAS.

TUCURUVY — MINHA REPUTAÇÃO c/ Barbara Stanwyck — ROMA CIDADE ABERTA — Proib. 14 anos — Jornal Cinematografico 71 — NAC. — Às 13,30 e 18,45 HORAS.

CATUMBI — FANFARRÃO DAS ARABIAS c/ Joe E. Brown — PASSAPORTE PARA SUEZ — Jornal Cinematografico — NAC. — Às 14 — 18 e 21 HORAS.

VOGUE — ERA SEU DESTINO c/ Yvonne de Carlo — 3 HOMENS DE BRANCO — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista 56 — NAC. — Às 14 — 18 e 21 HS.

RIALTO — PAIXÃO SELVAGEM c/ Dana Andrews — NOITE ETERNA — Proib. 10 anos — Instituto do Butantan — NAC. — Às 13,40 e 18,30 HORAS.

S. JORGE — ENCONTRO INESPERADO c/ Anna Neagle — COVIL DO DIABO — LUTA JOE LOUIS X JOE WALCOTT — Rep. Cinedia 1x52 - NAC. - Às 14 e 19 HS.

SÃO LUIZ — SEDUÇÃO c/ Yvonne de Carlo — O REI DOS CIGANOS — Atualidades Campos 19 — NAC. — Às 14 E 14 HORAS.

PENHA — DAKOTA c/ John Wayne — DELIRIO c/ Belita — Proib. 14 anos — A Marcha da Vida 181 — NAC. — Às 14 E 19 HORAS.

CALIFORNIA — MADRESELVA c/ Libertad Lamarque — LUTA: JOE LOUIS x WALCOTT - Proib. 10 anos - Esp. em Marcha 170 - NAC. — Às 14 E 19 HS.

PAULISTANO — BEL-AMI (HISTORIA DE UM CANALHA) c/ Armando Calvo — AGUAS TEMPESTUOSAS — Proib. 18 anos — A Marcha da Vida — NAC. — Às 14 E 19 HORAS.

Empolga o interesse de todo publico o Grande Premio "Brasil"

Bambino, Heliaco, Garbosa, Vuecencia e Apuvo, os mais credenciados concorrentes ao sensacional pareo do "Sweepstake"

Será hoje, finalmente, a disputa do Grande Premio "Brasil". Não vai exagero algum na afirmação de que grande parte da população do país está com sua atenção voltada para o majestoso prado da Gavea, que será teatro do empolgante acontecimento.

O sensacional pareo do "Sweepstake" é a prova maxima do turfe nacional e a maior tambem do continente, no que se refere à dotação, que atinge a um milhão de cruzeiros.

A importancia do Grande Premio "Brasil" cresce de ano para ano, repercutindo sua realização além das fronteiras da patria. Atualmente, a carreira n.º 1 do país é de carater internacional, de vez que sua disputa agita intensamente os meios turfisticos do estrangeiro.

Um lote de dezoito "cracks" foi alistado para a disputa desta tarde. Entre os concorrentes figuram alguns dos melhores animais do Brasil, da Argentina e do Uruguai, possuidores que são de refulgente campanha.

Heliaco tentará repetir o exito do ano passado

O "crack" Heliaco, que se laureou no Grande Premio "Brasil" do ano passado, vai competir novamente cercado de admiração geral. O famoso filho de Formasterus é um dos mais completos campeões que já surgiram nas pistas nacionais, pois em treze apresentações conheceu uma unica derrota. Impoz-lhe o revés a egua Garbosa Bruleur, que o derrotou em maio ultimo no Grande Premio "São Paulo", ocasião em que Heliaco fez seu reaparecimento, após um periodo de cura e repouso.

O defensor do Stud Linneu de Paula Machado está, agora, em muito melhores condições de preparo. Embora sem levar vantagem dos rivais, antes outorgando-as, o neto de Asterus tem nitidas possibilidades de repetir a sensacional vitoria que obteve em agosto de 1947.

Bambino, outro grande nome da carreira

São das maiores as esperanças existentes em Bambino, que para muitos observadores será o favorito do Grande Premio, avantajando-se a Heliaco nas preferencias do publico.

O "crack" do Stud Seabra tem, de fato, credenciais para levantar a importante prova desta tarde, pois suas três unicas apresentações no Brasil tiveram o merito de consagrá-lo como um consumado campeão.

O pilotado de Francisco Irigoyen veio da Argentina precedido de justa fama e não será tarefa facil para os adversarios enfrentá-lo.

No Rio e nesta Capital houve grandes apostas antecipadas no filho de Cameroman, que vai ser exibido em impecaveis condições de "entrainement".

Garbosa Bruleur tem grande "torcida"

Desde sua instituição em 1933, até hoje, o Grande Premio "Brasil" não foi levantado por nenhuma egua. Carreira dificilima, de distancia ingrata e geralmente caracterizada por toda a serie de peripecias, a prova do "sweepstake" só tem sorrido aos representantes do... sexo forte.

Desta vez, porem, há no campo do importante pareo uma egua de extraordinarios recursos: Garbosa Bruleur. A valorosa filha de Tintoretto e Lolita foi o unico animal que conseguiu derrotar Heliaco, embora êste lhe tenha exigido a quebra do recorde da distancia.

São de todos conhecidas as façanhas da magnifica crioula do haras "Bela Esperança". Garbosa Bruleur possui milhares de afeiçoados e será com uma grande e calorosa torcida que logo mais pisará o tapete verde do Hipodromo da Gavea.

É ela, sem duvida, uma ganhadora provável.

Vuecencia, a incognita do "Sweepstake"

Veio do Uruguai para disputar o Grande Premio "Brasil" o cavalo Vuecencia, que é de origem argentina.

O zaino tem excelente campanha em Maroñas, onde frequenta as turmas mais categorizadas. Aqui no Brasil, onde chegou recentemente, o filho de Cute Eyes tem revelado otima disposição, como ainda evidenciou segunda-feira passada, quando realizou um estupendo exercicio.

Muitos e muitos turfistas, baseados na classe e na forma do defensor do Stud La Carva, consideram-no como um temivel inimigo dos favoritos.

Apuvo e Multiple, azares sedutores

Dentre os demais concorrentes ao Grande Premio "Brasil", é de toda a justiça destacar-se os nomes de Apuvo e Multiple. O cavalo paulista vem de uma serie de boas exibições na Gavea, onde há pouco escoltou Bambino em tempo recorde no Grande Premio "16 de Julho".

Quanto a Multiple, é um vigoroso "stayer", cuja atropelada final é sempre temivel. No Grande Premio "São Paulo" esse parelheiro investiu de maneira empolgante na reta, ficando apenas à retaguarda de Garbosa Bruleur e Heliaco, tendo sido visivelmente prejudicado pelo até então invito filho de Formasterus.

Ninguem poderá, pois, facilitar com Multiple, cujo bilhete bem poderá ser premiado com os cinco milhões de cruzeiros.

HELIACO "TININDO"!

Passou o quilometro em 60" cravados!

Agradaram tambem os "aprontos" de Fiducia e Dom Pedrito



Heliaco

RIO, 31 (Do nosso enviado especial) — A despeito das chuvas que desabaram ainda na manhã de ontem, foi numeroso o publico que compareceu ao Hipodromo da Gavea a fim de assistir aos "aprontos" finais do Grande Premio "Brasil" de 1948.

A nota de sensação foi dada pelo "crack" Heliaco, que — apesar do estado da raia — fez uma partida de mil metros em 60" cravados, com magnifica ação final. Ao voltar à ducha o seu jo..., i não escondeu a satisfação que lhe havia causado o trabalho do filho de Formasterus, expressando aos presentes a sua inteira confiança na vitoria.

OS DEMAIS "APRONTOS"

Foram os seguintes os exercicios dos demais concorrentes inscritos no Grande Premio "Brasil":

VUECENCIA (A. Batista), 1.000 metros em 62"2/5.

DEFIANT (Otilio Reichel) — 1.000 metros em 61"4/5.

PELELE (B. Cucaro) — 800 metros em 51"3/5, na segunda partida.

GABOSA (Rigoni) — 1.000 metros em 61"3/5, muito suave.

CID (Omario Reichel) — 1.000 metros em 61"3/5.

HEREO (Pierre) — 1.000 metros em 61".

MULTIPLE (A. Ribas) — 1.000 metros em 63"2/5.

FIDUCIA (Geraldo Costa) e SARAVAN (Olavo) — 1.000 metros em 60"4/5, melhor para Fiducia.

DON PEDRITO (Roberto Olguin) — 1.000 metros em 61".

APUVO (D. Ferreira) — 1.000 metros em 64", suave.

Montarias provaveis para hoje na Gávea

1.o PAREO — 12,30 horas — Premio "Pernambuco" — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

Ks. Cts

(1 Radar, F. Irigoyen 55 25
(2 Alabarcas, Ferreira 55 30
1)
(3 Maná, I. de Sousa. 55 50
(4 Eros, J. Vidal ... 55 50

(5 Marshall, Linhares 55 80
(6 F. Bravo, R. Olguin 55 80
2)
(7 B. Boy, n. correrá 55 60
(8 Hastaluego, Zam. 55 50

(9 Jeca, O. Ullôa ... 55 27
(10 Angelus, Mezaros 55 60
3)
(11 Luetzow, A. Bar. 55 60
(" Mustafá, O. Reichel 55 60

(12 Irish Star, Castillo 55 40
(13 Eduino, N. Mota . 55 80
4)14 Petibiriba, A. Ribas 55 80
(15 R. Verde, n. correrá 55 —
(" Estio, G. Costa .. 55 70

2.o PAREO — 13,05 horas — Premio "Paraná" — 1.600 metros. — Cr$ 50.000,00.

Ks. Cts.

(1 Inquieto, P. Vaz . 52 60
1) " Leste, X. X. 52 60
(2 Pioneiro, E. Castillo 56 40

(3 Guanumbi, Latorre 56 50
(4 Derviche, Martins 56 60
2)
(5 Guaraz, R. Zamudio 52 40
(6 Alvacá, A. Ribas . 50 80

(7 Irapuru, O. Ullôa . 56 22
(8 Chalá, X. X. 50 80
3)
(9 Poeta, L. Rigoni . 52 50
(10 Bailarino, R. Olguin 52 50

(11 Gongue, D. Ferreira 52 60
(12 Vaico, J. Portilho. 52 60
4)
(" Varsovia, A. Ribas 54 60
(" Hivon, X. X. 56 60

3.o PAREO — 13,45 horas — Premio "Minas Gerais" — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks. Cts.

(1 V. Alegre, P. Vaz . 54 70
(" D. China, A. Ribas 54 70
1) 2 Estalo, L. Benites. 56 100
(3 Caoré, A. Aleixo . 56 80
(4 Teimosa, R. Latorre 54 70

(5 Arissimo, O. Reichel 56 80
(6 Coran, X. X. .. . 56 80
2) 7 Imponente, Castillo 54 60
(8 B. Star, N. Linhares 56 60
(" Guelfo, R. Freitas 56 60

(9 Leviana, X. X. .. 54 100
(" Brasileia, P. Coelho 54 80

(10 Correntes, A. Rosa 56 60
3)
(11 Cauteloso, Portilho 54 50
(12 Ipiranga, O. Ullôa 54 50
(" Ilmenita, A. Barb. 54 50

(13 Lorca, R. Olguin . 56 60
(" Libio, S. Batista . 56 60
(14 Lumen, J. Morgado 56 60
4)
(15 Ubatana, S. Fer. 54 60
(" Audacioso, n. cor. 56 —
(" Itaquatiá, L. Rigoni 54 60

4.o PAREO — 14,25 horas — Premio "Rio de Janeiro" — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks. Cts.

(1 Huron, A. Ribas . 54 50
(" Riachão, Portilho 52 50
1)
(" Urutu, L. Rigoni.. 56 50
(2 B. Neve, R. Silva. 50 60

(3 Staraia, R. Latorre 54 50
(4 Jiga, S. Ferreira.. 54 50
2)
(5 Mavilis, P. Vaz .. 56 60
(6 Hispano, J. Martins 52 40

(7 B. Star, R. Freitas 56 50
(8 Majestade, D. Fer. 54 50
3) 9 Blindado, X. X. .. 56 60
(10 Horus, O. Reichel 58 35
(" Curianga, Castillo 62 35

(11 Cavador, J. Araujo 56 35
(12 G. Gavea, A. Barb. 56 35
4)13 Hunter, N. Linhares 52 60
(" Diolan, X. X. 56 60
(" Paraiba, P. Coelho. 50 60

5.o PAREO — 15,10 horas — Premio "Rio Grande do Sul" — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Handicap.

Betting

Ks. Cts.

(1 Porungo, L. Rigoni 54 50
(" D. Paulito, X. X.. 50 50
1) " Miami, X. X. .. . 50 50
(2 Mirasol, O. Reichel 56 80
(3 Emperor, G. Costa. 60 60

(4 Brote, P. Vaz . . 58 70
(5 Guaraz, n. correrá 53 80
2) 6 Insolito, J. Araujo. 50 100
(7 Holkar, O. Ullôa . 63 30
(" Irapuru, X. X. . . 55 30

(8 Jundiaí, D. Ferreira 56 40
(9 Marrocos, N. Mota 56 40
3)10 G. Vizir, Linhares 51 50
(11 Lafaiete, Tinoco . 50 100
(12 D. Alberto, X. X. 50 100

(13 Bel Ami, O. Macedo 50 100
(" Helper, R. Olguin 50 100
4)14 Nacarado, Castillo 56 50
(" Champion, S. Fer. 53 50
(" Felizardo, Freitas 54 50

6.º PAREO — 16,10 horas — Grande Premio "Brasil" — 3.000 metros — Cr$ 1.000.000,00

"Betting"

		Ks.	Cts.
(1	HELIACO, Osvaldo Ullôa	57	35
(2	VUECENCIA, André Batista	55	40
1)			
(3	DEFIANT, Otilio Reichel	57	200
(4	PELELE, Bernardo Cucaro	57	100
(5	GARBOSA BRULEUR, Luiz Rigoni	55	35
(6	CID, Rene Zamudio	55	200
2)			
(7	DON JOSÉ, S. Ferreira	57	200
("	HERÉO, Pierre Vaz	57	200
(8	APUVO, Domingos Ferreira	55	50
(9	MULTIPLE, Adão Ribas	57	50
3)10	FIDUCIA, Geraldo Costa	55	80
("	SARAVAN, Olavo Rosa	57	80
("	DON PEDRITO, Roberto Olguin	55	80
(11	EREBUS, Juan Vidal	57	100
(12	ESQUIVADO, Anezio Barbosa	57	200
4)13	BAMBINO, Francisco Irigoyen	55	25
("	TIROLESA, A. Quimio	53	25
("	NERO, Reduzino de Freitas	57	25

7.o PAREO — 17,00 horas — Premio "São Paulo" — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00.

Ks. Cts.

(1 Coracero, Linhares 55 40
1) " M. Revuelto, X. X. 52 40
(2 Teddy, R. Freitas 52 50

(3 Telemaco, Irigoyen 53 40
2) 4 Rumoroso, A. Barb. 57 60
(5 Musicante, G. Costa 53 60

(6 Maestro, X. X. .. 58 60
(7 Carinhosa, V. And. 51 100
3)
(8 Vencimiento, Fer. 52 100
(" Hivon, n. correrá 55 —

(9 Pioneiro, Castillo 52 40
(10 Arabesca, Leiton . 54 40
4)
(11 Itaquati, O. Ullôa . 52 50
(" Heremon, D. Fer. 55 50

BAMBINO "APRONTOU" EM TEMPO RECORDE

TRABALHANDO NA QUARTA-FEIRA, O "CRACK" DO SR. GERVASIO SEABRA MARCOU 93" PARA 1.500 METROS!

RIO, 31 (Do nosso enviado especial) — O "crack" Bambino tirou sua derradeira prova para o Grande Premio "Brasil" na manhã de quarta-feira. Os seus responsaveis optaram por "aprontá-lo" a rigor alguns dias antes, dada a rudeza da carreira.

Montado por Francisco Irigoyen, o "crack" do Comendador Gervasio Seabra abordou os 1.500 metros, na pista de areia, "quebrando os relogios". Nada menos de 93" cravados foram marcados para o exercicio, o que constitui recorde.

Como se vê, anda "na ponta dos cascos" o pensionista do tratador chileno Cesar Covarrubias.



Bambino

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo, 1 de Agosto de 1948 || N.º 700

FICHA CLINICA DOS CONCORRENTES AO G. P. "BRASIL"

RIO, 31 (Do nosso enviado especial) — Eis a ficha clinica dos concorrentes à maior prova do turfe sul-americano:

Concorrentes	Pêso	Pulso	N.º de respirações
Heliaco	426	30	12
Defiant	452	32	12
Vuecencia	—	—	Estreante
Pelele	—	—	Estreante
Garbosa Bruleur . . .	426	36	12
Cid	499	36	12
Don José	444	32	12
Heréo	447	32	12
Apuvo	454	36	12
Multiple	414	30	12
Fiducia	393	52	14
Saravan	418	40	12
Don Pedrito	435	32	12
Erebus	442	40	12
Esquivado	422	40	12
Bambino	452	40	12
Tiroleza	426	38	12

NOTA: O pulso e a respiração foram obtidos quando das ultimas atuações dos concorrentes.

O tempo parece que não ofuscará o brilho do Grande Premio

RIO, 31 (Da sucursal, via "Cruzeiro do Sul") — O tempo promete melhorar com a terminação das chuvas que há dias vêm alagando as ruas da cidade. As atenções gerais voltam-se para o Grande Premio "Brasil" que este ano, caso os elementos da natureza o permitam, deverá superar todos os recordes anteriores, com o resultado financeiro das apostas e a repercussão social da sua disputa. Todavia, é fora de duvida que as pistas estarão pesadas mesmo que o sol venha a firmar-se, o que quer dizer que HELIACO, um dos grandes favoritos e FIDUCIA, um dos azares da grande carreira, como outros "cracks", lameiros terão a sua "chance" aumentada.

A REUNIÃO DE ONTEM NO HIPODROMO DA GAVEA

PEUWA LEVANTOU A PROVA BASICA, "HANDICAP" ESPECIAL PARA EGUAS

O Jockey Club Brasileiro fez realizar ontem, no Hipodromo da Gavea, grandiosa sabatina-aperitivo. A prova basica foi ganha em bom estilo pela egua Peuwa, representante do turfe paulista. A pensionista de A. Fabri acompanhou a ponteira com facilidade, suplantando-a na altura dos 700 metros, para alcançar o disco com boa vantagem sobre Carnavalesca. Esta surgiu apenas no final do prelio, arrancando com impeto. Tolosa no terceiro placê.

* * *

Iniciando a sabatina carioca, tivemos a vitoria de Guaranysinho, que só figurou na reta. Alçada a fita de partida, despontou Helper, logo dominada por Piratinga, Hematite e Gomery. Na reta, Gomery atacou o ponteiro mas, ao suplantá-lo foi fortemente assediado pelo Guaranysinho, que o dominou com segurança. No terceiro placê ainda terminou Hematite.

Fracassou Basca, uma das esperanças dos turfistas desta Capital.

* * *

Somente após enervante demora, devido à indocilidade de Jaboticaba e La Malinche, conseguiu o "starter" ordenar a partida. Acompanhando bem a ponteira, La Malinche, Harpia dominou-a na entrada da reta, suportando com exito aos ataques finais de Jezabel e Elide, que ocuparam as posições seguintes.

O "banho" proporcionado aos paulistas pela Basca foi, assim, amplamente recompensado pela filha de Helium.

* * *

Após partida apenas regular, em que Hazy e Serra d'Agua largaram com atraso, a primeira colocação passou a ser disputada por Itatiaia, Ronda e Barcelona. Na reta, contudo, surgiu Majol, para rapidamente ganhar o posto de honra, vencendo bem sobre Darkpess e Itatiaia. Esmoreceu a parelha do Stud Seabra.

* * *

Modificando totalmente o panorama do pareo, em seus instantes finais, Guaximba atacou junto à cerca externa, vencendo com segurança. Em segundo Itai, enquanto o tercei-

(Conclui na 12.a pag.)

Muito equilibrio no Grande Premio "José Guatemozin Nogueira"

AS CORRIDAS DE HOJE EM CAMPINAS

E' o seguinte o programa de hoje no Bonfim:

1.o PAREO — As 12,45 horas — Distancia: 1.000 metros — Cr$ 4.500,00 ao 1.o e Cr$ 900,00 ao 2.o — Animais nacionais:

Quilos

1 Tisio, N. Pereira 54
2 Sulamita, F. Balula 52
3 Barbazul, A. Castro . 54
(4 Escandalosa, O. Schneider 48
4)
(5 Xenensinho, L. Moreira 52

2.o PAREO — As 13,20 horas — Distancia 1.000 metros — Cr$ 5.000,00 ao 1.o; Cr$ 1.000,00 ao 2.o e Cr$ 300,00 ao 3.o — Eliminatoria para animais nacionais, sem vitoria no país:

Quilos

(1 Fuzileiro, X. X. 55
1)
(2 Dehassi, W. Mazala . 53
(3 Esquiva, W. Coelho 53
2)
(4 Cindá, N. Pereira .. 53
(5 Damborazinha, F. Balula 53
3)
(6 Cezarina, X. X. 53
(7 Americana, A. Castro 53
4)
(8 Oranita, O. Schneider 53

3.o PAREO — As 14 horas — Distancia 1.200 metros — Cr$ 5.500,00 ao 1.o; Cr$ 1.100,00 ao 2.o e Cr$ 330,00 ao 3.o — Animais nacionais:

Quilos

1 Jubiloso, A. Castro . 53
2 Outubrino, R. Corrêa 51
(3 Diamantino, O. Amaral 55
3)
(4 Groselha, O. Schneider 50
(5 Maragato, N. Pereira 48
4)6 Chamrose, A. Daledovo 51

4.o PAREO — As 14,40 horas — Distancia 1.500 metros — Cr$ 6.000,00 ao 1.o; Cr$ 1.200,00 ao 2.o e Cr$ 360,00 ao 3.o — Animais nacionais:

Quilos

1 Embolada, O. Acuña 58
(2 Vitalina, L. E. Reta 56
2)
(3 Bridge, L. Moreira . 57
(4 Ipê, A. Castro 56
3)
(5 Martelo, N. Pereira .. 49
(6 Sua Alteza, X. X. ... 58
4)
(7 Toni, M. Signoreti .. 48

5.o PAREO — As 15,25 horas — Distancia 1.500 metros — Cr$ 6.000,00 ao 1.o; Cr$ 1.200,00 ao 2.o e Cr$ 360,00 ao 3.o — Animais de qualquer país:

Quilos

1 Nobilina, L. Acuña . 58
(2 Hanover, R. Corrêa . 52
2)
(3 Moscorra, C. Amaral 51
(4 Dona Metalica, Signoreti 57
3)
(5 Fello, L. E. Reta .. 55
(6 Futuro, A. Castro .. 57
4)
(7 Singil, O. Schneider 52

6.o PAREO — As 16,10 horas — Grande Premio "José Guatemozin Nogueira" — Distancia 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 ao 1.o; Cr$ 4.000,00 ao 2.o; Cr$ 2.000,00 ao 3.o e Cr$ 1.000,00 ao 4.o — Produtos nacionais de 6 e mais anos:

Quilos

(1 Boleiro, O. Schneider 53
1)
(2 Astro, F. Balula .. 47
(3 Aclamada, A. Castro 54
2)
(4 Farbolito, L. E. Reta 57
(5 Glorita, R. Corrêa . 47
2)6 Fanciulla d'Anzio, X. 55
(7 Potentado, A. Daledove 58
(8 Guayassú, Signoreti 53
4)9 Sweet Lips, X. X. .. 56
(10 Diplomata, N. Pereira 48

7.o PAREO — As 17 horas — Distancia 1.600 metros — Cr$ 8.000,00 ao 1.o; Cr$ 600,00 ao 2.o e Cr$ 480,00 ao 3.o — Animais de qualquer país:

Quilos

1 Fanatico, A. Cataldi 60
1)
(2 Aymoré, F. Sobreira 48
(3 Vigor, L. E. Retá .. 56
2)
(4 Farisou, X. X. 48
(5 Bastardo, Signoreti 52
3)
(6 Guarabú, X. X. 50
(7 Myromeris, O. Schneider 48
4)
(8 Austerlitz, L. Moreira 51

OS "FORFAITS" CONHECIDOS PARA AS CORRIDAS DE HOJE

São os seguintes os "forfaits" até agora conhecidos para a reunião de hoje no prado da Gávea:

1.o Pareo: Manú, Eros, Brow Boy, Luetzow e Rio Verde.

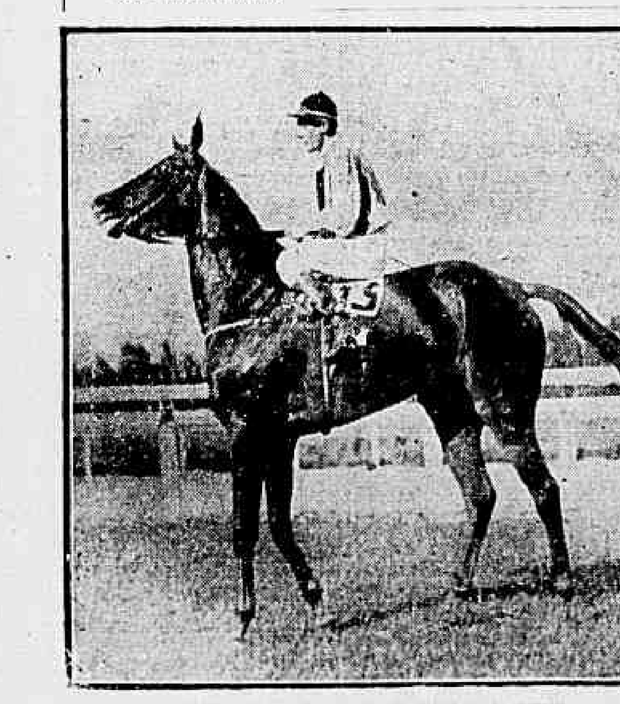
2.o Pareo: Leste, Pioneiro, Bailarino e Hivon.

3.o Pareo: Leviana, Brasileira, Lorca, Libio e Audacioso.

4.o Pareo: Hispano, Majestade, Blindado e Curiango.

5.o Pareo: Nacarado.

6.o Pareo: Nero.



Garbosa Bruleur



Multiple

[Apuvo photograph]

Apuvo

PALPITES

Jeca	Radar	Marshall
Irapurú	Guanumbí ..	Pioneiro
Ipiranga	Guelfo	Corrientes
Staraya	Horus	Blue Star
Holkar	Nacarado ...	Irapurú
HELIACO ..	BAMBINO ..	GARBOSA
Maestro	Vencimiento .	Pioneiro

Passando em revista os concorrentes

1.º Pareo - 1.400 metros - A's 12,30 horas

RADAR — Estreante de otima origem. Está muito bem preparado e pode começar ganhando.
ALABARCAS — Deverá aguardar outras oportunidades.
MANA' — Tambem por enquanto não agrada.
EROS — Estreante, por Maritani e Matapan. Serve como azar.
MARSHALL — Bem movido. Viavel para a dupla.
FOGO BRAVO — Vai aguardar na fila...
BROWN BOY — Não correrá.
HASTALUEGO — Indicado para os azaristas. Não conhece a Gávea.
JECA — Em boas condições de preparo. Deverá ser dos primeiros no final.
ANGELUS — Excluido por alguns rivais.
LUETZOW — Vai debutar com bons trabalhos. Pode finalizar colocado.
MUSTAFÁ — Serve com reforço.
IRISH STAR — Tambem está preparado. Há esperanças. Largou mal há dias.
EDUINO — Cremos que não será dos primeiros.
PETIBIRIBA — Varios rivais o excluem.
RIO VERDE — Tem afeiçoados entre os grandes azaristas.
ESTIO — Pouco deverá pretender.

2.º Pareo - 1.600 metros - A's 13,05 horas

INQUIETO — Algo melhor. Boa indicação.
LESTE — Há rivais que devem superá-lo.
PIONERO — Bem movido. Há esperanças.
GUANUMBI — Em otima forma. É perigoso.
DERVICHE — A turma agrada. Rival graduado.
GUARAZ — Mantem o estado. Só como azar.
ALVACÁ — Não nos parece competidora.
IRAPURÚ — Vem de otima corrida frente a Holkar. É temivel.
CHALÁ — Fraca para a turma. Dificil.
POETA — Para o placê pode ser.
BAILARINO — Inferior a alguns adversarios.
GONGUÊ — Anda bem. Serve como azar.
VAICO — A companhia está forte para seus recursos.
VARSOVIA — Se correr, terá chance.
HIVON — Não correrá.

3.º Pareo - 1.500 metros - A's 13,45 horas

VARGEM ALEGRE — Está em boa forma. Há esperanças.
DONA CHINHA — A turma é forte. Não agrada.
ESTALO — Não acreditamos.
CAORÉ — Como azar é bem indicado.
TEIMOSA — Sem maiores possibilidades.
ARISSIMO — Nesta companhia tem mais chance. Bem indicado.
CORAN — Não cremos que possa figurar.
IMPONENTE — Na turma tem "chance".
BRAZILIAN STAR — Tem alguns partidarios.
GUELFO — Valoriza a "poule". Está em otima forma.
LEVIANA — Não agrada.
BRASILEA — Serve como reforço.
CORRIENTES — Mantem o estado. Como azar apenas.
CAUTELOSO — Continua bem. Vai figurar no final.
IPIRANGA — Reaparece bem movida. É a favorita.
ILMENITA — Torna mais viavel a "poule".
LORCA — Apenas regular. Não nos agrada.
LIBIO — Tambem não provoca entusiasmo.
LUMEN — Serve apenas como azar.
AUDACIOSO — Reforça o numero.
ITAQUATÁ — Poderá chegar com os da frente.

4.º Pareo - 1.600 metros - A's 14,25 horas

HURON — Dá "chance" ao n.º 1.
RIACHÃO — Outro auxiliar da poule.
URUTÚ — Bem trabalhado. É perigoso.
BRANCA DE NEVE — Sem maiores pretensões.
STARAYA — Deverá ser das primeiras no final.
JIGA — Excluida por alguns adversarios.
MAVILIS — Bem indicado aos azaristas.
HISPANO — Não é dos mais credenciados.
BLUE STAR — Reaparece regularmente. Não é de todo impossivel.
MAJESTADE — Continua muito bem. Pode levantar o pareo.
BLINDADO — Corre bem na grama. Nessa pista há fé.
HORUS — Tem recursos para figurar na turma. Cidado.
CURIANGO — É pouco corredor.
CAVADOR — Suas condições são boas. É capaz de colocar-se.
GAVIÃO DA GAVEA — A turma está algo forte. Só como azar.
HUNTER — Correu bem há dias. Há esperanças.
DIOLAN — Valoriza a poule.
PARAHYBA — Outro otimo reforço.

5.º Pareo - 1.600 metros - A's 15,10 horas

PORUNGO — É muito fiel. Há grandes esperanças.
DON PAULITO — Outro animal bem regular. Dá mais "chance" ao numero.
MIAMI — Não cremos que figure com exito.
MIRASOL — Reaparece e há fé entre os responsaveis.
EMPEROR — Muito pesado. Não agrada.
BROTE — Têm deixado a desejar suas atuações na Gávea. Só como azar.
GUARAZ — Não convence.
BEL AMI — Sem maiores possibilidades.
HOLKAR — Mesmo pesado é serio rival.
IRAPURÚ — Está otimo. Forma com Holka a parelha favorita
JUNDIAHY — Está em condições de atuar com destaque.
MARROCOS — Não acreditamos que seja dos primeiros.
GRÃO VIZIR — Mesmo leve, não nos agrada.
LAFAYETTE — Tem corrido mal. Dificil.
INSOLITO — Sem maiores possibilidades.
HELPER — É fraco para a companhia.
MACARADO — Reaparece bem. Possui "chance".
CHAMPION — Tambem deverá figurar com destaque.
FELIZARDO — Correndo muito. Reforça a "poule".

GRANDE PREMIO "BRASIL"

6.º Pareo - 3.000 metros - A's 16,10 horas

HELIACO — Suas condições são bem melhores agora. Tem trabalhado animadoramente e tem amplas possibilidades de vitoria.
VUECENCIA — Vai fazer sua estréia no Brasil. É um animal de classe e poderá chegar com os primeiros.
DEFIANT — Nada deve pretender em tal companhia.
PELELE — Vai correr bem preparado. O "entraineur" tem fé.
GARBOSA BRULEUR — Um dos pontos altos do Grande Premio. Está credenciada para levantar a carreira.
CID — Apenas mostrará a jaqueta.
DON JOSÉ — Nem como azar. A turma é muito superior aos seus recursos.
HERÉO — Tambem são pequenas suas pretensões.
APUVO — No auge da forma. Tem muitos partidarios e poderá chegar placê.
MULTIPLE — Anda muito bem e aprecia os longos percursos. É o melhor azar do pareo.
FIDUCIA — Bem preparada, mas em companhia dificil. Não cremos.
SARAVAN — Concorrente modesto. Nada deve pretender.
DON PEDRITO — Outro que não pode ter aspirações.
EREBUS — Muita distancia para ele. Não agrada.
ESQUIVADO — Chegará no bloco intermediario.
BAMBINO — Suas condições são excepcionais. Provavelmente será o favorito do pareo. Venderá caro a derrota.
TIROLEZA — Tentará auxiliar Bambino.
NERO — Não correrá.

7.º Pareo - 2.400 metros - A's 17,50 horas

CORACERO — Regularmente movido. Tem alguma "chance".
MAR REVUELTO — Já correu melhor domingo. Otima indicação.
TEDDY — Não passa de um azar viavel.
TELEMACO — Estreante, filho de Barranquero. Pode ser a surpresa da prova.
RUMOROSO — Confirmando, será dos primeiros no final.
MUSICANTE — São diminutas suas pretensões.
MAESTRO — Muita "chance". Vai figurar destacadamente.
CARINHOSA — Trabalhou mal. Não agrada.
VENCIMIENTO — Decepcionou há dias, mas deve produzir mais.
HIVON — Se correr, suas pretensões serão dilatadas.
PIONEIRO — Só como grande azar.
ITAQUATY — Serio inimigo. Anda muito bem.
HEREMON — Serve como reforço da poule.